Acha que Hitler está vivo! -

STUTTGART, 22 (A. P.) — Siegfried Kabus, o jovem nazista das "S. S.", preso como responsavel pelas recentes explosões de bombas e como chefe de uma "quadrilha subterrânea" de resistência, afirmou que tem a certeza de que Hitler está vivo.

Aplausos na UNESCO à Constituição do Brasil

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

IMIGRANTES ITALIANOS PARA O BRASIL

LISBOA, 22 (R.) — O navio brasileiro "Almirante Alexandrino" chegou ontem a este porto, procedente de Gênova, a caminho do Brasil, transportando quinhentos emigrantes de nacionalidade italiana.

ACUSADO DE ULTRAJE À MAGISTRATURA

John Lewis será levado à barra do Tribunal na próxima quarta-feira — Passivel de prisão e multa — Recordando a luta entre o "leader" dos mineiros e o presidente Wilson, em 1919 — Outras nações serão afetadas pela greve — Redução nos serviços das estradas de ferro — (Texto na terceira página)

A Rússia abre mão

ROMA, 22 (A. F. P.) — Anuncia-se nesta capital que a União Soviética estaria disposta a abrir mão da soma de cem milhões de dólares, que a Itália lhe deverá pagar a título de reparações de guerra.

A GREVE DOS MINEIROS NOS ESTADOS UNIDOS — MONONGOHELA — novembro — Mineiros da mina Diamante Negro situada nesta localidade, aqui estão à espera de um "trolley", depois de terem-se declarado em greve, prematuramente, em consequência da declaração do lider operário — John L. Lewis, sôbre a terminação do contrato coletivo de trabalho dessa classe.

NOVA INVASÃO DOS GAFANHOTOS

Dificil o combate à praga por falta de transporte para o material

IRATI (Paraná), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os gafanhotos voltaram a invadir esta região, causando novos estragos nas plantações e culturas. O combate à praga está sendo dificultado pela falta de transporte para o material indispensavel. Os habitantes, diante do perigo, pedem urgentes providências às autoridades, mobilizando pessoal e material capazes de neutralizar a ação dos terriveis acrídios.

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Sexta-feira, 22 de novembro de 1946 — N. 12.423

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

ACABOU O APITO...

QUANTO CUSTAVA EM CARVÃO A GRITARIA DAS LOCOMOTIVAS JAPONESAS

TÓQUIO, 22 (AFP) — Para economizar combustivel, as locomotivas das estradas de ferro de Osaka não mais apitarão...

O fato é que, em razão da penúria extrema de carvão de que se ressente o Império Nipônico, técnicos nipônicos entraram a estudar meios e modos para minorar, pelo menos, essa carência. E descobriram, entre outras coisas, que se gastam, cada dia cem toneladas de carvão só para fazer apitar as locomotivas. E só na região de Osaka esse gasto é de quinze toneladas diárias. "Nossos trens — disse gravemente aos jornalistas um alto funcionário ferroviário dessa região — apitam assim diariamente... quinze toneladas de carvão.

TRUMAN DESCEU NUM SUBMARINO

KEY WEST, 22 (AFP) — O presidente Truman, na manhã de ontem, visitou um submarino ex-alemão, capturado, e efetuou nele uma descida até 150 metros de profundidade. É o primeiro presidente dos Estados Unidos a imergir em submarino.

Suicidou-se Otto Thierack

NUREMBERG, 22 (A. F. P.) — Foi revelado pelas autoridades militares norte-americanas que Otto Thierack, que foi ministro da Justiça no ultimo Gabinete de Hitler, suicidou-se há quatro semanas, no campo de internamento britânico em que aguardava julgamento como criminoso de guerra.

O ABONO FAMILIAR

A Diretoria da Despesa Pública distribuiu ao Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio o crédito de Cr$ 10.400,00 para pagamento de abono familiar.

Defesa do sistema inter-americano

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

O BRASIL NÃO FAZ PROPAGANDA PARA A IMIGRAÇÃO

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA FRANÇA — Na séde da representação diplomática da França, realizou-se, ontem, uma recepção oferecida ao general Juin e à sociedade carioca pelo embaixador Hubert Guerin e Exma. senhora. Estiveram presentes o chefe do govêrno, general Eurico Gaspar Dutra, o Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, membros do Côrpo Diplomático, ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e figuras de destaque da sociedade e a colônia francesa. Durante a recepção, o almirante Jorge Dodsworth Martins recebeu das mãos do general Juin a condecoração da Legião de Honra, no grau de Comendador que lhe foi conferida pelo govêrno da França. O "cliché" acima fixa um aspecto da recepção

Deseja, apenas, receber certo número de refugiados, voluntários, aos quais oferece condições de existência satisfatórias — A posição do nosso país, definida pelo Sr. Gilberto Amado na O. I. R.

LAKE SUCCESS, 22 (A.F.P.) — Durante os debates na sessão de ontem na Comissão Social sobre a "OIR" — Organização Internacional de Refugiados — o delegado do Brasil, Sr. Gilberto Amado, fez questão de esclarecer a posição de seu govêrno em relação aos paises de origem na maioria de pessoas deslocadas — a saber, a Iugoslávia, União Soviética e Polonia.

"Desejo acentuar — declarou o Sr. Gilberto Amado — que não vemos nenhum antagonismo entre os objetivos do país acolhedor como o Brasil, e os paises de origem. Como êsses últimos, da-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Conflitos nas eleições rumenas

BUCAREST, 22 (R.) — Seis pessoas foram mortas e muitas ficaram feridas durante conflitos registrados por ocasião das eleições rumenas, há três dias, ao que anunciou o Ministério Rumeno.

Os dois lideres do partido da oposição, Constantino Bratianu — do Partido Nacional Liberal — e Constantino Petrescu, lider da ala dos sociais democratas, ambos ex-ministros do gabinete rumeno, não conseguiram ser eleitos.

Entretanto, o lider do Partido Nacional Camponês, Julio Maniu, foi eleito como representante por Bucarest, bem como o Dr. Nicolas Zupu, chefe do Partido Democrático Camponês.

Os resultados, para 22 divisões eleitorais, incluindo esta capital, foram até às primeiras horas desta madrugada, os seguintes: 118 dentre 137 lugares para o bloco do govêrno, enquanto que em três divisões da Transilvânia o Partido de União Popular Hungara conseguiu todos os doze lugares existentes.

O gás ia faltar

Declarações de um porta-voz da Embaixada brasileira em Washington

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Sabe-se agora que a capital do Brasil esteve a pique de sofrer uma suspensão nos serviços de gás.

Sôbre o assunto, um porta-voz da Embaixada brasileira manifestou que em virtude da petição feita pela representação do Brasil aos Estados Unidos, o govêrno norte-americano concordou em autorizar a remessa de um carregamento de carvão de 8.500 toneladas com destino à Fábrica de Gás do Rio. Indicou aquele diplomata que a ordem foi dada não obstante as restrições exis-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O auto espatifado no local do desastre

ESPATIFADO PELO TREM ELETRICO

MAS OS PASSAGEIROS SOFRERAM APENAS ARRANHÕES

O trem elétrico prefixo A-69, D. Pedro II-Honório Gurgel, conduzido pelo maquinista Sebastião da Silva, colheu, na passagem de nivel situada na estação de Cavalcanti, o auto de praça número 4-05-44, dirigido pelo motorista Roberto Gomes de Merenda, residente na rua Ibiraci, 50, que inexplicavelmente, após franqueada a passagem, parou em cima do leito da via férrea. O maquinista do elétrico aplicou o freio de emergência, porém tardiamente. O automovel foi apanhado pela composição, ficando espatifado. Seus ocupantes salvaram-se por verdadeiro milagre, sofrendo apenas ligeiras contusões e escoriações pelo corpo. São os seguintes: Celina Miranda Calvet, de 17 anos, solteira, residente na rua Jacinto Rabelo, 87; Esmeralda Jesus Santana, de 19 anos, solteira; sua irmã Julia, de 16 anos, residente na rua Cambuquira, 1, e Luiz dos Santos, de 26 anos, casado, mecânico, residente na travessa Marques da Cruz, 59. Todos foram medicados no Posto de Assistência do Meyer, e, em seguida, retiraram-se para suas residências. O comissário Leão Mendes, do 23.º distrito policial, tomou conhecimento do fato. O motorista foi preso e conduzido para aquela delegacia.

SERVIRA' COMO UM LAÇO ESPIRITUAL ENTRE OS POVOS

Palavras do delegado do Brasil sôbre o papel da UNESCO — Aplausos em plenário à Constituição do Brasil

PARIS, 22 (A.P.) — "A "U.N.E.S.C.O." saberá cumprir a sua missão esencial de servir como um laço espiritual entre os povos" — dise ontem, perante a respectiva Assembléia, o delegado brasileiro Moniz de Aragão, embaixador em Londres.

O diplomata brasileiro, em sua aloucução, procurou acentuar que o Brasil pertenceu à Comissão de Cooperação Intelectual da Sociedade das Nações, desde a sua fundação, e sempre participou das atividades daquela instituição da extinta "S.D.N.".

APLAUSOS À CONSTITUIÇÃO DO BRASIL

PARIS, 22 (A.P.) — A Assembléia da "UNESCO" aplaudiu calorosamente a declaração do delegado do Brasil, embaixador Moniz de Aragão, segundo o qual a nova Constituição do seu país estipula que dez por cento das rendas federais e vinte por cento da receita de cada município — inclusive o Distrito Federal — sejam aplicados exclusivamente a fins educacionais.

Detido o chefe do Estado-Maior General da Finlândia

HELSINKI, 22 (AFP) — O major-general Ilmari Karhu, chefe do Estado Maior General e perito militar da delegação finlandesa à Conferência da Paz em Paris, foi detido pela Polícia do Estado. Nenhuma razão oficial foi apresentada para a sua detenção.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A L. B. A. E O NATAL DOS ASILADOS — No sentido de proporcionar um Feliz Natal aos menos favorecidos, numerosas damas da sociedade carioca estão colaborando com a Legião Brasileira de Assistência. É notavel, nêsse sentido, o serviço que essas senhoras vêm realizando na séde daquela benemérita instituição, à rua do México, 158, onde confeccionam roupas destinadas especialmente aos asilados das instituições auxiliadas pela L. B. A., como sejam a "Casa dos Expostos", a "Pequena Cruzada", a "Casa da Criança", etc. O "cliché" fixa um aspecto da sala de costuras na L. B. A.

LEI ELEITORAL DE EMERGENCIA

A iniciativa da Comissão de Constituição e Justiça do Senado

Os receios de se não realizarem as eleições marcadas para 19 de janeiro, à falta de legislação que as regule, vão-se dissipando. Já ontem fizeram declarações tranquilizadoras a êsse respeito vários membros do Superior Tribunal Eleitoral, inclusive o seu presidente. E mais: a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, examinando e debatendo o assunto, em face do projeto de lei eleitoral da autoria do Sr. Ivo d'Aquino, resolveu adotar medidas imediatas para atender à situação.

O projeto do lider da maioria na Câmara Alta, embora sendo uma consolidação, inovando apenas em alguns pontos, não pode ter ultimadas as respectivas em ambas as casas do Congresso por falta de tempo. Dada a sua extensão, abrangendo todos os aspectos da matéria, que é sabidamente ampla e complexa, ele de certo provocaria longos debates em ambas as casas do Congresso. Note-se que ainda não chegou ao plenário e só on-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

GREVE NAS FERROVIAS URUGUAIAS

MONTEVIDÉU, 22 (A.F.P.) — O tráfego foi paralizado em todas as linhas da companhia inglesa Ferro Carril Central, que controla a maior parte da rêde ferroviária uruguaia. O trabalho já foi suspenso nas principais oficinas e depósitos da companhia em consequência da recusa aos pedidos de aumento de salários do seu pessoal. As consequências desse movimento afiguram-se mais graves porque se aproximam as eleições do próximo domingo. Os circulos oficiais atribuem carater politico ao conflito e supõem que os instigadores da greve pertençam aos partidos da extrema esquerda, que se opõem ao atual govêrno. A situação da companhia ferroviária é muito dificil porque não estaria em condições de suportar novas despesas.

O ENFORCAMENTO DE RIBBENTROP — Aí está como o desenhista da revista americana "Life" viu o enforcamento de Ribbentrop. O prisioneiro ficou colocado defronte da porta por onde entrada, sobre o alçapão que se abriria instantes depois. Dois guardas e u moficial encontravam-se também sôbre o tablado. Um pastor protestante deu assistência religiosa ao condenado. Um intérprete registrou suas últimas declarações. Atrás, um guarda, com mão na grade, espera o momento de fazer funcionar a alavanca, que abrirá o alçapão, enquanto o carrasco amarra um cinto em tôrno das pernas do ex-ministro de Estrangeiros. Em baixo, um médico americano e outro russo, aguardam o momento em que irão atestar a morte do executado.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses........	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses........	CR$ 200,00

HOMENAGEM AO MAJOR HUMBERTO PEREGRINO — O major Humberto Peregrino, por motivo de sua promoção, foi, ontem, alvo de uma homenagem no Palácio do Catete. Falou, na ocasião, o general Alcio Souto, chefe da Casa Militar, tendo o homenageado agradecido. A foto é um aspecto colhido na ocasião em que os seus companheiros da Casa Civil e Militar da Presidência apunham-lhe as novas platinas de major

Em perigo a cobrança de licença de alambique

Foi arguida, perante o Supremo Tribunal a sua inconstitucionalidade

A Fazenda Municipal de Atalaia, no Estado de Alagôas, moveu executivo fiscal contra Manoel Tenorio de Albuquerque Luiz.

A dívida é proveniente de imposto de licença de alambique, sôbre o exercício de 1941, que não foi pago.

O executado, depois de oferecer bens à penhora, opos embargos à mesma, alegando não dever o referido imposto, que a seu ver era inconstitucional.

O juiz, feita a prova, ditou sentença, acolhendo a preliminar levantada pelo réu e julgando improcedente a cobrança, deu por insubsistente a penhora feita em bens do réu. Em consequência, não era, também, devida a multa cobrada.

Subindo o feito ao Tribunal de Apelação do Estado, este reformou a sentença de 1ª instância, para repelir a preliminar e julgar o imposto constitucional.

O executado, vencido na 2ª instância, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, onde o caso foi distribuido ao Tribunal Pleno, que decidirá, em última decisão, se o imposto referido é ou não inconstitucional.

Será relator o ministro Ribeiro da Costa.

NA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso para provimento da cadeira de Histologia e Microbiologia

Comunica-nos a Faculdade Nacional de Odontologia que a leitura da prova escrita do referido concurso que estava marcada para ontem, às 12,30 horas, fica transferida para o dia 25, às 12 horas.

O GÁS

Continua a ameaça de crise, por causa das greves nos Estados Unidos

Não fosse a presteza das providências pelas nossas autoridades administrativas, isto é, pelo ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, e pelo diretor do Departamento de Iluminação e Gás, Sr. Rui de Lima e Silva, dentro de um mês, apagar-se-iam todos os fogões desta capital, de São Paulo e de Santos, em cujas cidades as habitações já não dispõem mais de meios para cozinhar-se com carvão ou lenha.

É que a providência tomada pelo Departamento de Estado de Washington, de sustar a saída de carvão dos portos daquele país, a fim de conjurar as consequências que lá teria a greve dos mineiros, se fosse mantida com relação aos dois barcos já carregados com carvão destinado ao Brasil, seria de desastrosos efeitos para nós.

Senão, vejamos:

Se não viesse suprimento de carvão para o fabrico do gás, este inflamável só poderia ser distribuído à população, isso mesmo com rigoroso racionamento, durante trinta dias, quando a Light seria forçada a mandar fechar a canalização nos relógios, à porta de cada residência, para evitar a evasão da quantidade que deve ficar nos canos.

Isso porque o gás não percorre a canalização com ar e quando houvesse, novamente, que religar, evitar-se-ia uma coisa dificílima e quase impossível, como seja a sucção do ar de toda a rêde de uma cidade.

Com isso, entretanto, teria a emprêsa canadense apenas dirimido a questão, por isso que teria de fazer a sucção do ar em casa por casa, a fim de fazer o gás subir do relógio para os fogões, e, como não está aparelhada para executar tal serviço em toda esta grande cidade, muito teríamos de esperar.

Foi disso que nos livrou a iniciativa do ministro Clovis Pestana, enviando um telegrama, às 13 horas de ante-ontem, ao nosso embaixador em Washington, Sr. Carlos Martins, que providenciou com a rapidez exigida pelo caso e já às 17 hs., respondia ao titular da Viação, dando conta da solução favorável ao caso.

Mas estaremos livres da ameaça de ficarmos sem gás?

Apesar de todo esse esfôrço das nossas altas autoridades, parece-nos que não, pois, já estão em greve os mineiros norte-americanos e, segundo um despacho telegráfico vindo dos Estados Unidos, parece-nos que a greve vai generalizar-se.

É mister, pois, economizarmos gás.

PROMOÇÃO JUSTA

Efetivado no Magistério Militar o tenente-coronel Ademar José Alvares da Fonseca

Coronel Ademar José Alvares da Fonseca

O presidente da República assinou decreto, efetivando no magistério militar e promovendo ao posto de tenente-coronel, o major da arma de cavalaria, Ademar José Alvares da Fonseca. Durante muito tempo o tenente-coronel Ademar Fonseca vem exercendo as funções acumuladas de professor do Colégio Militar com a de assistente do titular da pasta da Guerra. Graças ao brilho da sua inteligência e ao seu cavalheirismo, tem exercido igualmente inúmeras comissões de destaque, dentro e fora do país. Ao lado do general Góes Monteiro, de quem o coronel Ademar Fonseca fôra, durante muitos anos, ajudante de ordens, esteve nas Repúblicas do Chile, da Argentina e nos Estados Unidos.

O recém-promovido tem recebido muitas felicitações de seus colegas.

A localização da Cidade Universitária

O presidente da República determinou o reexame do assunto, por uma comissão

Em processo oriundo do Ministério da Educação, relativo à localização da Cidade Universitária, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

Proc. do M.E.S. sobre a localização da Cidade Universitária. — Ao M. E. S. em 19-11-1946 com o despacho: Considerando o que consta do processo e ainda a necessidade do pronunciamento de todos os órgãos interessados na solução do assunto, resolvo: I) — determinar que se reexamine o problema de localização da Cidade Universitária, bem como se estude as bases do financiamento da construção, instalação e equipamento, atendidos os recursos disponíveis; II) — confiar êsse reexame e estudo, assim como outros aspectos que devam ser apreciados, a uma Comissão de que participem os órgãos interessados, a qual será presidida pelo diretor da Divisão de Edifícios Públicos do D. A. S. P., ficando assim constituida: a) — de um representante dos ministérios da Guerra, Agricultura, Trabalho, Educação, indicados pelos respectivos ministros de Estado; b) — um representante da Prefeitura do Distrito Federal indicado pelo prefeito; c) — de um representante da Estrada de Ferro Central do Brasil, indicado pelo respectivo diretor; d) do diretor do Serviço do Patrimônio da União; e e) — do chefe do escritório Técnico da Cidade Universitária; III) — ordenar que a Comissão ouça, especialmente, os dirigentes do órgãos federais e municipais, sediados na região da Quinta da Boa Vista, bem como a Comissão incumbida do projeto e construção do Estádio Municipal e a Comissão de Plano da Cidade; e IV) — determinar que a Comissão constituida promova o rápido andamento dos seus trabalhos, apresentando relatório conclusivo, ficando o respectivo presidente incumbido de providenciar a sua instalação e adotar as demais medidas necessárias ao seu funcionamento. Em 18 de novembro de 1946".

Perfuração de um poço, no Estado da Paraiba

Pelo regime de cooperação do D. O. C. S. e 15.° R. I.

O ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, aprovou um orçamento na importância de Cr$ 29.660,10 para a perfuração de um poço tubular denominado "15.° R. I.", na cidade de João Pessoa, Estado da Paraiba, solicitada pelo coronel comandante do 15.° Regimento de Infantaria, do Exército, obra a ser realizada pelo regime de cooperação, nas seguintes condições: o regimento já referido fará o transporte da máquina e ferramentas próprias ao serviço, fornecerá o combustivel, o fio de latão para os crivos, água destinada aos trabalhos de perfuração e pagará as diárias dos serventes; o Departamento Nacional de Obras Contra a Sêcas fornecerá a perfuratriz, equipada, para os serviços, os tubos de revestimento e o lubrificante, cabendo ao mesmo Departamento, também, pagar as diárias do perfurador e do respectivo ajudante, além da incumbência da execução técnica dos aludidos serviços.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PROCTOLOGIA — Reuniu-se, ontem, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a Sociedade Brasileira de Proctologia na sua sessão inaugural do primeiro certame cientifico anual. A mesa, presidida pelo professor Sylvio d'Avila, tomaram parte os Drs. Hélio Silva, secretário; Anibal Luz; Horácio Carrapatoso; José Mario Caldas; Edison de Oliveira, da Sociedade de Gastro-Enterologia de S. Paulo; Avelino de Freitas, de Minas Gerais; Camará Martins, do E. do Rio, e Campos da Paz, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Usaram da palavra, os Drs. Helio Silva, Horacio Carrapatoso e José Mario Calas, lendo, respectivamente, os relatórios da Secretaria, Tesouraria e do Conselho Executivo. Por último, o presidente Sylvio d'Avila deu a aula inaugural, falando sôbre "A Proctologia como Especialidade". A foto acima fixa um aspecto da cerimônia que contou com a presença de altas autoridades, cientistas e acadêmicos e pessoas da nossa sociedade

FATOS DIVERSOS

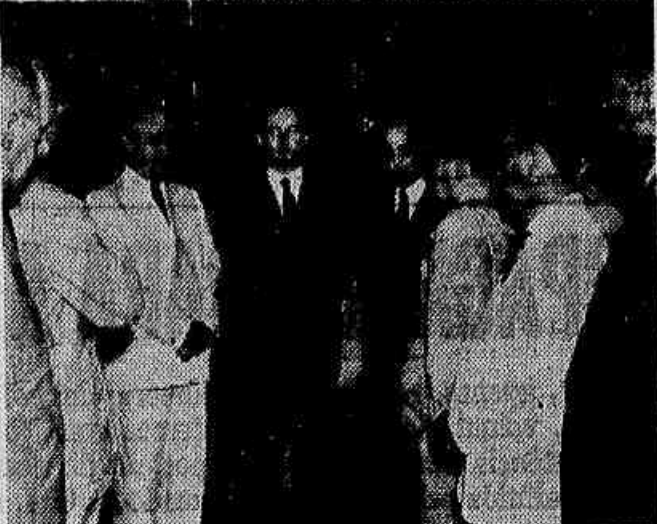
Um automovel atropelou na avenida Mem de Sá, em frente ao prédio n.° 302, o comerciário Francisco Machado Nascimento, de 21 anos, solteiro, brasileiro, residente na avenida Peçanha, 111, em Nova Iguaçú. Tendo sofrido fratura da coxa direita, foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no H. P. S.

Quando passava pela praça da República, sofreu violenta queda, fraturando o crânio, a enfermeira Nadir Estrue, de 30 anos, casada, residente na rua Cumari, 198. Medicada no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internada no H. P. S.

Valdir Costa, vulgo "Mão de Penacho", é um perigoso ladrão, egresso da Colônia Correcional de Dois Rios, e que conta com uma série de crimes.

Desta feita, procurado pela policia fluminense, sob a acusação de furtos, confessou ele, até ontem, ao Sr. Aristides Brioni, chefe da seção especializada, a autoria de dois roubos. Um foi na casa da rua Ary Parreiras, 1.238, em São Gonçalo, residência de Antonio Marques, de onde subtraiu jóias e valores na soma de 1.500 cruzeiros, e outro, no consultório médico de José Moreira Pinto, na rua General Castrioto, 518. Daí carregou utensílios cirúrgicos no valor de 800 cruzeiros.

Foi "Mão de Penacho" surpreendido pelos investigadores Djalma e Otílio, na rua Oliveira Botelho, quando se preparava para agir. Vai ser processado.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS MEMBROS DA CONFEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — Os componentes da Confederação dos Empregados no Comércio foram, ontem, a Palácio a fim de agradecer ao presidente da República o apoio que S. Ex. tem dado à essa entidade. Usou da palavra o Sr. Calixto Ribeiro Duarte em nome da Confederação e das diversas Federações de Empregados no Comércio. O ato contou com a presença do Sr. Morvan Dias Figueiredo, ministro do Trabalho. O "cliché" é um aspecto colhido na ocasião

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

O desembaraço de materiais destinados à ex-"Inglesa"

O administrador da "Santos-Jundiaí" pode requisitar às Alfândegas, o seu desembaraço com isenção de direitos

O ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, em portaria de ontem, delegou poderes ao engenheiro Romero Zander, administrador da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, para requisitar, mediante assinatura de têrmo de responsabilidade, às Alfândegas, diretamente, de acôrdo com as disposições constantes do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, o desembaraço, com isenção de direitos e demais taxas, do material destinado aos serviços daquela ferrovia.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

DOCUMENTOS DE JAIME AZEVEDO CRUZ

Foram encontrados na praça Mauá e entregues na portaria de A NOITE, onde se encontra à disposição do dono, documentos pertencentes a Jaime Azevedo Cruz.

LIVROS NOVOS

"Jurisdição Criminal" — Benjamin de Morais

A nossa literatura jurídica acaba de ser acrescida de interessante trabalho — "Jurisdição Criminal", da autoria do professor Benjamin de Morais, da Faculdade Nacional de Direito.

O autor, que é, sem dúvida, uma das maiores autoridades em processualística criminal, explana, em seu trabalho, assuntos relativos a jurisdição e outros problemas de direito. E fá-lo tudo com rara cultura, com aquela erudição que já o consagrou entre os nossos cultores de Direito.

Certo, o novo trabalho do professor Benjamin de Morais terá o mesmo sucesso dos seus livros anteriores — "Revogação de doação", "Dos crimes sem ação", "Visinhança inequívoca" e "Norma penal".

Comunicados fúnebres

MARIA AUGUSTA CRAVEIRO

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Joaquim Craveiro e família, profundamente reconhecidos pelas demonstrações de pesar manifestadas pelos seus amigos e demais parentes com o falecimento súbito de sua inesquecível esposa, MARIA AUGUSTA CRAVEIRO, convidam para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, o Padre Fausto de Vasconcellos Craveiro, filho dileto da pranteada falecida, celebrará, dia 23 (sábado), às 8,30 horas, na Matriz de N. Senhora de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, 202, Vila Isabel, onde a extinta era Zeladora do Apostolado da Oração. Antecipadamente agradecemos a todos os que, comparecendo praticarem êsse ato de caridade.

MARIA AUGUSTA CRAVEIRO

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Os funcionários do Banco do Comércio de Café S. A. ainda sob a impressão dolorosa do falecimento súbito de D. MARIA AUGUSTA CRAVEIRO, pranteada progenitora de seu gerente, Sr. Amador Craveiro, a esposa de seu nobre colega Sr. Joaquim Craveiro, convidam os parentes e amigos da família, para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, às 8,30 horas do dia 23 do corrente, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, 202, em Vila Isabel. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade e fé cristã.

ANTONIO NUNES

MISSA DE 7.° DIA

✝ A viuva Zulmira Nunes, filhos e demais parentes do finado ANTONIO NUNES, vêm expressar a sua eterna gratidão a todos que os confortaram na sua dolorosa desventura, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.° dia que em sufrágio da alma de seu inesquecivel chefe farão celebrar amanhã, sábado, 23, às 10 horas da manhã, na Igreja de São João Batista, à rua Voluntários da Pátria, pelo que, desde já confessam agradecidos.

DR. ARY BRASIL

(7.° DIA)

✝ Nair Portugal Brasil, Delminda Frias Villar Brasil, Aryna Brasil, Aryone Brasil, senhora e filhos, Carlos Sayão Dantas e senhora, Arydio Brasil, senhora e filha, tios e primos convidam os amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo ARY, sábado, dia 23, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

CAPITÃO BENEDICTO DUTRA DE MENEZES

(3.° MÊS)

✝ Viuva, filhos e mãe convidam os demais parentes e amigos, do inesquecivel BENEDICTO DUTRA DE MENEZES (DITO) para assistirem à missa de 3° mês de seu falecimento, que fazem celebrar no altar mór da Igreja do Carmo, amanhã, dia 23, às 10 horas, antecipando a todos sua gratidão.

MARIA CACILDA DE VILLEMOR AMARAL

(AGRADECIMENTO)

A família do DR. VILLEMOR AMARAL, sensibilizada, agradece a todos os seus parentes e amigos os sentimentos de pesar que lhe manifestaram pelo falecimento de sua adorada MARIA CACILDA DE VILLEMOR AMARAL.

Dr. Ary Brasil

(7.° DIA)

✝ A Companhia Construtora Nacional convida os amigos do saudoso DR. ARY BRASIL, ex-membro do Conselho Fiscal, para assistirem à missa que por sua alma será celebrada na Catedral Metropolitana, às 10 horas de sábado, dia 23 do corrente.

Vai ser solucionada a desapropriação

O ministro da Viação solicitou ao seu colega da pasta da Guerra providências no sentido de serem entregues à Viação Férrea do Rio Grande do Sul os terrenos ... Santana do Livramento, para a devida solução.

BANCO FINANCIAL DA NAÇÃO S/A
EM ORGANIZAÇÃO
SEDE SÃO PAULO

Lista de Subscrição do Capital de CR$ ...
Com que se constitue o
BANCO FINANCIAL DA NAÇÃO S/A
Dividido em
Ações ordinarias nominativas
de CR$ 200,00 cada uma
Com a realização de 60% (Sessenta por Cento) no ato da Subscrição

ERAM 250 MIL! — S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Estão prosseguindo as diligências sôbre o rumoroso caso do "Banco Financial da Nação". Das 250 mil ações impressas e destinadas à colocação, conforme o que já ficou apurado, foram utilizados 2.633.613 cruzeiros, com os quais se locupletaram os incorporadores. É uma dessas que o clichê reproduz

Acusado de ultraje à magistratura

(Titulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 22 (AFP) — A citação de John Lewis perante a justiça por ultraje à magistratura decorre do fato do presidente do Sindicato dos Mineiros não ter levado em consideração da intimação feita na segunda-feira pelo juiz federal Goldsborough de ordenar aos 400.000 mineiros que não paralisassem o trabalho na quarta-feira, à meia-noite.

Lewis afirma que, legalmente, tem o direito de anular o contrato realizado com o govêrno dos Estados Unidos e que os mineiros não entraram em gréve mas cessaram o trabalho porque não mais beneficiavam do contrato coletivo.

As autoridades federais julgam que o contrato não foi legalmente invalidado e que Lewis desafia o govêrno dos Estados Unidos.

Lewis não prestou qualquer declaração depois de ter sido intimado.

SERÁ JULGADO NO DIA

WASHINGTON, 22 (R.) — A Côrte do Distrito Federal intimou John Lewis a comparecer perante a mesma, a 25 de novembro em curso, a fim de expôr os motivos pelos quais êle e outros funcionários sindicais não executaram a ordem do Tribunal de não terminar seu contrato de trabalho com o govêrno norte-americano.

Lewis será ditado, a seguir, para apresentar os motivos pelos quais não impediu que os mineiros abandonassem o trabalho.

ENTRINCHEIRADO EM SUA RESIDENCIA

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, não foi visto ontem, durante todo dia, nesta capital, acreditando-se que se encontre "entrincheirado" na sua propriedade no Estado de Virginia, do outro lado do Potomac.

PASSIVEL DE PRISÃO E MULTA

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Departamento Juridico Federal é de opinião que John Lewis é passivel das penas de multa e prisão por ultraje à magistratura.

O presidente do Sindicato dos Mineiros terá que se apresentar perante a Côrte Federal no dia 25 do corrente a fim de se defender da acusação que lhe é imputada.

Ainda de acôrdo com o parecer do Departamento Juridico, desde que as minas sejam exploradas pelo govêrno, qualquer pessoa que provoque uma greve é passivel de prisão e multa.

COMO NO TEMPO DE GUERRA

WASHINGTON, 22 (AFP) — O govêrno consciente dos efeitos que a gréve dos mineiros poderá provocar, se durar mais de 30 dias, tomou medidas destinadas a enfrentar essa eventualidade.

Assim é que, de acôrdo com as medidas adotadas, todos os edificios públicos retomarão as restrições de luz e aquecimento do tempo de guerra.

REPETE-SE A HISTÓRIA

WASHINGTON, 22 (Por Leo C. Wilson, da U. P.) — Se Truman conseguir sair vitorioso em sua luta contra o dirigente mineiro John Lewis, na atual crise da gréve de minas, terá feito algo que apenas o inesquecivel Woodrow Wilson conseguiu levar a bom têrmo.

O extinto presidente Wilson fez Lewis entregar-se em 1919 quando seu govêrno emitiu uma ordem judicial contra o poderoso lider trabalhista. Lewis disse, nessa oportunidade, que o Sindicato dos Mineiros não podia lutar contra seu próprio govêrno.

Embora Lewis tivesse capitulado pessoalmente ao deixar sem efeito a gréve, os mineiros não voltaram às suas tarefas logo após. Estiveram parados durante um mês, de novembro a dezembro de 1919, antes de que se pudesse encontrar um ajuste para que volvessem às suas funções.

O mundo politico de Washington pergunta agora quais as consequências terá para o futuro politico de Truman, se este também dominar Lewis. As consequências seriam, com efeito, enormes. Todo o trabalho organizado está agrupando-se em tôrno de Lewis, apesar das rivalidades entre os dirigentes. Se Truman vencer Lewis terá derrotado o trabalho organizado em uma questão que os dirigentes consideram vital: o uso de ordens judiciais nas disputas entre o capital e o trabalho.

Os trabalhadores organizados jamais perdoariam a Truman um revez em assunto de tanta importância. E se os sindicatos negam-se ou se abstecm de apoiar os candidatos democratas nas eleições republicanas de 1948, serão bastante brilhantes as perspectivas dos republicanos para obter um novo triunfo politico. O Congresso republicano pode modificar as atuais leis trabalhistas sem afetar tão profundamente os dirigentes dos operários como uma ordem judicial.

Não se pode saber por óra quem ganhará prestigio e quem perderá, pois isso dependerá em grande parte de se o povo toma o lado do govêrno ou de Lewis na questão fundamental que será determinada pela opinião popular.

OUTRAS NAÇÕES SERÃO AFETADAS PELA GREVE

NOVA YORK, 22 (R.) — Salientam os observadores neste país que a greve dos mineiros afetará outras nações e os Estados Unidos de quatro maneiras: — A desvalorização das pequenas reservas em dólares, dos paises estrangeiros, e instabilidade da economia interna norte-americana, provocando aumentos de preços. 2 — Do ponto de vista imediato essa parêde poderá provocar até fome em certos paises, no ano vindouro, devido ao fato de prejudicar as remessas de trigo para o exterior. 3 — Os paises europeus e alguns paises latino-americanos que já sentiram os efeitos da gréve dos maritimos norte-americanos poderão vêr a situação agravada com a greve dos mineiros. 4 — De inicio a greve incidirá sôbre a indústria siderúrgica norte-americana, atingindo, sucessivamente, outras indústrias básicas e, por fim, a indústria leve, prejudicando e atrasando, é claro, as encomendas de máquinas, matérias primas e artigos de consumo geral, feitas por outros paises.

REDUÇÃO NOS SERVIÇOS DAS ESTRADAS DE FERRO

WASHINGTON, 22 (R.) — Em consequência da gréve dos mineiros em todo o país, as estradas de ferro norte-americanas iniciaram uma redução ampla dos serviços de passageiros.

A primeira medida oficial adotada por uma municipalidade ocorreu em Washington, onde foi proibida a iluminação de mostruários.

QUESTÃO DE AFLIÇÃO

NOVA YORK, 22 (R.) — A paralização do trabalho dos operários das minas de carvão betuminoso é considerada oficialmente como greve, entretanto, os próprios mineiros alegam apenas a fórmula tradicional. Não há contrato de trabalho.

Julius Krug, encarregado do caso pelo govêrno, declarou à Reuters — "Consideramoos o movimento como uma gréve contra o govêrno".

NENHUM INCIDENTE

WASHINGTON, 22 (AFP) — Até agora não se registrou qualquer incidente nas regiões mineiras e os grevistas não colocaram, como das outras vezes, em situações idênticas "piquetes" de grevistas diante dos poços de carvão.

O PRESIDENTE ESTÁ SENDO POSTO AO PAR DOS ACONTECIMENTOS

KEY WEST (Flórida), 22 (A. F. P.) — O Secretário presidencial, Sr. Charles Ross, declarou à imprensa que a Casa Branca não tinha qualquer comentário a fazer relativamente à crise dos minas e que as medidas legais tomadas hoje em Washington contra Lewis e o Sindicato de Mineiros eram "apenas uma consequência lógica dos acontecimentos".

O Sr. Ross acrescentou que o Presidente era cuidadosamente mantido ao corrente da evolução da situação. Hoje, o presidente Truman recebeu três telefonemas do Secretário do Interior, Sr. Tom Clark, os quais o Sr. Ross qualificou "de simples relatórios".

ABATIDOS A TIROS DOIS MEMBROS DA UNIÃO DOS MINEIROS

WEST VIRGINIA, 22 (R.) — Dois membros da União dos Mineiros, de John Lewis, foram abatidos a tiros, hoje, logo após terem intimado o capataz de uma mina a abandonar um veiculo que transportava carvão. O capataz foi detido pelas autoridades, porem não imediatamente acusado.

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA RUA SANTO CRISTO

Desgovernou-se o veículo, subiu à calçada e colheu seis trabalhadores da Prefeitura que iam capinar a rua — Em estado grave uma das vitimas — Perderá a perna esmagada

Sério acidente, verificado em impressionantes circunstâncias, ocorreu na manhã de hoje, ainda não eram 7 horas, na rua Santo Cristo, esquina de Sara, na Saúde.

Havia chegado ali uma turma de seis homens, empregados da Prefeitura, para proceder à capinação da rua, e estacionavam todos no passeio, quando aconteceu o acidente. Um auto-caminhão que corria pela rua Santo Cristo em fora desgovernou-se e subiu à calçada, precisamente onde se encontravam os seis homens, colhendo-os e contundindo-os, sendo que, gravemente, um deles, que foi imprensado entre o veiculo e a parede.

Acudiram populares testemunhas do desastre. Foram solicitados socorros à Assistência e o caso comunicado à policia.

Um dos homens, como dissemos, estava gravemente ferido, constatando logo o médico que viera na ambulância ter o infeliz sofrido esmagamento da perna esquerda. Este operário municipal chama-se Olegario Roberto, é casado e reside na rua Araçá, 128. Logo em seguida a receber os primeiros socorros, foi transportado para o Pronto Socorro, onde se encontra, parecendo ter que sofrer a amputação da perna.

Os outros cinco feridos sofreram contusões e escoriações sem gravidade, retirando-se do Posto Central da Assistência, para onde foram levados, depois de medicados.

O comissário Abelardo Barreto, do 12.º distrito policial, esteve na rua Santo Cristo. O motorista fugiu em seguida ao desastre.

Os trabalhadores da Prefeitura que se retiraram depois de pensados foram os seguintes:

Euclides Pires de Almeida, residente na rua Santa Rita, em Nova Iguaçú; Georgino Pimenta de Jesus, rua Gregorio Neves, 272; Benedito Marcelino de Souza, rua Belisario de Souza, 168, e Octavio do Nascimento, residente na rua Santa Sofia, 723.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

NA CÂMARA

O deputado Silvestre Pericles Góis Monteiro ocupou a tribuna da Câmara, na sessão de ontem, para extranhar a publicação, na imprensa carioca, de uma carta de tenentes da Policia Militar, em que se procura envolver, de maneira desairosa, o general Zacarias de Assunção, até há pouco tempo comandante daquela milicia.

O orador classificou a atitude desses oficiais como ato de flagrante indisciplina, pois os signatários da carta vinham a público para pôr em dúvida a palavra de um brilhante e honrado oficial superior do Exército. Sua patente de general de Divisão e seus serviços às fôrças armadas e à nação, outorgavam-lhe uma consideração que não podia ser diminuida. O orador declara então que não é possivel deixar sem o protesto da Casa atitude tão insólita de indisciplina e apela para a imprensa, no sentido de não dar guarida nem animar atos dessa natureza, a fim de que a indisciplina, reinante no mundo civil, não venha a contaminar o mundo militar.

Lei Eleitoral de emergência

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tem teve parecer naquela comissão, o que quer dizer em pouco mais de vinte dias, que o tempo restante dos trabalhos parlamentares ordinários dêste ano, não poderia converter-se em lei. No intuito de facilitar e abreviar o andamento da proposição, o seu relator, Sr. Waldemar Pedrosa, aceitou-a integralmente, não lhe oferecendo emenda alguma. Ainda assim, firmou-se a convicção de que todo esfôrço seria baldado, sendo aconselhavel promover uma lei de emergência em condições de ser acelerada tanto no Senado como na Câmara dos Deputados.

Essa deliberação foi tomada de acôrdo com o próprio Sr. Ivo d'Aquino, ficando o Sr. Ferreira de Souza incumbido de estudar o assunto e apresentar o seu trabalho numa reunião convocada para amanhã, às 10 horas. A tendência é para a adoção de uma das quatro leis eleitorais baixadas do ano passado para cá, introduzindo-se-lhe algumas modificações indispensaveis. Êsses diplomas legislativos são quatro, de iniciativa dos ex-ministros da Justiça Srs. Agamemnon Magalhães, Sampaio Doria e Carlos Luz. E tudo faz crer que o preferido será o que se decretou quando o Sr. Carlos Luz se achava à frente daquela Secretaria de Estado.

O Brasil não faz propaganda para a imigração

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mos prioridade ao trabalho da "OIR" na obra de repatriamento".

"Os paises de origem — prosseguiu o delegado brasileiro — parecem pensar que o Brasil tenta atrair para o seu território o maior número possivel dos seus naturais. Não fazemos propaganda para a emigração; queremos receber apenas um certo número de refugiádos voluntários, nos quais poderemos oferecer condições de existência satisfatórias. É por isso que fixemos uma cifra relativamente pequena para o seu recebimento".

Sabe-se que o govêrno do Brasil anunciou a sua decisão de acolher durante o primeiro ano de funcionamento da "OIR" sete mil e quinhentos refugiados que serão instalados como uma nova comunidade.

Além disso, o Brasil se propõe a receber nêsse primeiro ano de 35 a 60 mil imigrantes a titulo individual, isto é, em virtude de um contrato com fazendas ou empresas. Esse categoria de imigrantes será absorvida pela população local.

"O Brasil é um país de evolução lenta e não estamos com pressa de ver os nossos planos de imigração se realizarem imediatamente" salientou o Sr. Gilberto Amado, repetindo que o seu país pensa apenas em cumprir com o seu dever para com as Nações Unidas, colaborando na solução do problema dos refugiados.

Depois das palavras do Sr. Gilberto Amado, o delegado da Iugoslávia, Sr. Mattes, falando em nome de um país de origem e fazendo questão de responder em francês ao delegado do Brasil, que se utilizara dêsse idioma perante à Assembléia, disse que o seu país tem a maior simpatia e amigável interêsse pelos planos de desenvolvimento do Brasil e que nunca desejou que a questão de refugiádos coloque em oposição os paises de origem e os paises acolhedores, como o Brasil.

PRIORIDADE PARA AS CRIANÇAS

LAKE SUCCESS, 22 (A.F.P.) — A Comissão Social, Humanitária e Cultural da "UN" aprovou, depois de duas horas de reunião, o dispositivo, segundo o qual, as crianças — até 16 anos de idade — terão todas as prioridades de repatriação, sempre que a sua nacionalidade puder ser estabelecida.

Esse dispositivo será incorporado ao ante-projeto de constituição da Organização Internacional de Refugiados, a ser criada pela "UN".

O PRÓXIMO SUPLEMENTO LITERÁRIO DE "A MANHÃ"

Resenha do número de domingo do "Pensamento da América"

"A Manhã", o querido matutino carioca, distribuirá, com a sua edição de domingo, além do Suplemento em Rotogravura o número do mês do "Pensamento da América".

Esse suplemento de divulgação intelectual inter-americano publicará, em seu número de amanhã, as seguintes colaborações: "Razões estéticas da arte americana", artigo de Efrain Thomaz Bó; "O banco à porta de minha casa", conto de Boy, escritor uruguaio, em tradução de Ascendino Leite e com ilustração de Oswaldo Goeldi; "O torreão ficou para contar", de Mario Sette; "Arte italiana e arquitetura brasileira", entrevista concedida pelo professor Bardi ao escritor Otto Schneider; "Simpatias e antipatias literárias", de Ernesto Montenegro (chileno); Dois poemas de Archibald Macoleish; "Diálogo entre galã e o éco", de Balthazar Del Alcazar, tradução de Rosário Fusco; "Oh, tu", poema de Delmira Agostini, uruguaia, em tradução de Acacio França; "Retrato de moço", poema de Conrad Aiken, em tradução de Joaquim Cardoso; "Três alqueires e uma vaca", de Claribalte Passos; "Introdução à literatura do Canadá"; "O destino trágico de Delmira Agostini e Aphonsina Storni", de Manoel Ugarte, em tradução de Herman Lima; "Dois contos", de Soiza Reilly, em tradução de Rosário Fusco; "Um poeta sai a conquistar o mundo", de Ricardo Rojas, em tradução de Brito Broca; "O gaúcho, senhor do Pampa", de Henrique Mendez Calzada, tradução de Cristiano Soares; "Autenticidade da música negra", de Nestor R. Ortiz Oderigo, tradução de R. F.; "Contacto com a pintura construtiva de Torres Garcia", de Napoleão Agostin Lopes, e "Gilberto Freyre — um nome americano", de Almeida Fischer.

DEFESA DO SISTEMA INTER-AMERICANO

Os delegados do Panamá e do Brasil rebatem a proposta soviética — O Sr. Leão Veloso afirma que a moção de Molotov é a reedição da apresentada por Gromyko no Conselho de Segurança — A França, a China e a Polônia apoiam a proposta

LAKE SUCCESS, N. Y., 22 — (De Robert Manning, da U. P.) — O sistema inter-americano foi defendido pelos delegados do Panamá e do Brasil, no ser reiniciado no Comité Politico e de Segurança da Assembléia Geral da ONU, o debate sobre a proposta soviética de que os paises revelem o número e distribuição de suas forças nos territórios não inimigos e ex-inimigos. A proposta soviética contou com o apoio da França, China, Polônia e outros paises, mas a Grã Bretanha se negou a dar seu apoio à mesma, a menos que fosse considerada como parte do problema do desarmamento geral.

O chanceler do Panamá, Sr. Alfaro, ao defender o sistema inter-americano e a igualdade entre as nações, fez várias alusões no sentido de que os paises da América Latina, inclusive o Panamá, em particular, insistem sobre a qualidade de aliado e protestariam energicamente ao primeiro sinal de pressão de parte dos Estados Unidos.

Por sua parte, o delegado do Brasil, Sr. Pedro Leão Veloso, fez éco das declarações do Sr. Ricardo Alfaro, tendo, então, repelido a insinuação ontem feita por Molotov sobre forças norte-americanas em paises alienigenas. Afirmou o representante do Brasil que as únicas forças dos Estados Unidos que se encontravam em bases brasileiras eram "algumas centenas de técnicos", os quais não podiam ser considerados uma força militar.

O Sr. Leão Velloso declarou a propósito o seguinte:

— A questão sobre a qual o Sr. Molotov chamou a nossa atenção é a mesma que o seu colega, Sr. Gromyko, nos apresentou no Conselho de Segurança. A diferença essencial, como fez notar o delegado do Reino Unido, relaciona-se com dois artigos que os dois delegados da União Soviética invocaram a titulo de justificativa para a mesma proposta. Gromyko fez alusão direta à presença de forças militares norte-americanas no Brasil, provavelmente nas bases aéreas mencionadas de modo geral no projeto de resolução apresentado por Moltov em seu parágrafo terceiro. Desejo, sobre a questão particular das bases aéreas no Brasil e de seus funcionários, repetir perante esta comissão, "mutatis mutandis", o que tive oportunidade de responder a Gromyko no Conselho de Segurança.

A história do uso das bases brasileiras durante a guerra pelas forças norte-americanas é tão conhecida que não há necessidade de recordá-la aqui. Conhece-se o papel importante, de valor primordial em certos momentos, que estas bases desempenharam na invasão do norte da África e operações militares sub-seguintes tais como o desembarque na Itália e mais tarde, a invasão das praias da Normandia. Nunca existiu qualquer sombra de dúvida entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos sôbbre a propriedade e dominio dessas bases que, em nenhum momento ou circunstância, deixaram-se de ser brasileiras.

"Nestas condições, tão pronto como o fim da guerra na Europa, entabolaram-se conversações entre os dois govêrnos para a evacuação dessas bases, o que aconteceu há um ano e já terminou. Pretende-se agora especular sôbre a presença, em algumas dessas bases, a pedido do govêrno brasileiro, de alguns mecânicos, radiotécnicos e peritos meteorológicos. Não se poderá afirmar de bôa fé que êsse punhado de técnicos e especialistas constitua uma força militar, no sentido exato da palavra".

O primeiro orador da sessão foi o delegado chinês Wellington Koo, que apoiou as propostas da Rússia e Estados Unidos para que os membros das Nações Unidas revelassem o número e a distribuição de suas forças no exterior. Ao mesmo tempo, Koo desmentiu que a presença de tropas norte-americanas na China tenha causado choques. Acrescentou que também era preciso que os paises revelassem o número de suas forças metropolitanas a fim de ter-se uma "sólida base para o debate sôbre o problema da redução de armamentos".

Embora Koo se referisse à "emenda norte-americana" à proposta.

MOLOTOV VOLTA A INSISTIR

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O representante da União Soviética junto no Conselho de Ministros do Exterior do Big Four, Sr. Molotov, voltou a insistir, ontem à noite, com os demais membros do Conselho para que a Grã Bretanha e os Estados Unidos retirem suas forças de Trieste dentro de 90 dias a contar da vigência do Tratado de Paz com Itália.

a Itália.

Molotov esclareceu que sua insistência se devia ao fato de que a manutenção de forças no citado território constituiria uma "pressão" em eleições que ali forem realizadas.

Não obstante, Byrnes, que antes da reunião palestrou com Bevin pela sexta vez desde que tiveram inicio as conferências entre os chanceleres dos Quatro Grandes, voltou a dar combate às reclamações russas sôbre a presença de forças britânicas e americanas em Trieste. Então, manifestou que antes de se chegar a um acôrdo sôbre a retirada das forças deverá se ter uma completa certeza de que o território de Trieste não está sob a ameaça de movimentos que a presença de soldados anglo-americanos vem obstando.

O PLANO DE DESARMAMENTO APRESENTADO PELA FRANÇA

LAKE SUCESS, 22 (Por Jean Lagrange, da "France-Presse") — As duas primeiras fases do plano de desarmamento que a França pretende submeter às Nações Unidas foram reveladas ontem à Comissão Politica da Assembléia por Parodi no decurso da discussão relativa à proposta soviética de recenseamento das forças armadas das Nações Unidas estacionadas fora de seus territórios nacionais.

Ultrapassando ligeiramente o quadro da questão submetida ao exame da Comissão pelo próprio fato de sua ligação particularmente estreita ao problema do desarmamento em geral, o delegado francês apresentou indicações inéditas e particularmente importantes sôbre a tarefa que a Assembléia deveria empreender o mais rapidamente possivel. Depois de vários meses, os peritos militares franceses à delegação da ONU trabalham em grande segredo na redação do plano francês de desarmamento que, julga-se nos circulos bem informados, comportaria elementos inteiramente novos e suscetiveis de serem aprovados por todos.

Os dois primeiros pontos desse projeto apresentado à Comissão Politica são, com efeito, particularmente interessantes pois dizem respeito à redução "equilibrada e progressiva" das tropas atualmente estacionadas fora de seus territórios de origem, bem como a admissão da disposição ulterior da ONU relativamente às posições estratégicas.

Segundo os circulos franceses, seria insuficiente fazer o recenseamento das forças armadas repartidas através do mundo, fora de suas fronteiras nacionais, e depois começar a evacuação dos territórios onde se encontram sem um plano antecipado, baseado no equilibrio atual entre as grandes potências. Para que essas evacuações possam se verificar com eficiência, cada nação deve ser chamada a fazer os mesmos sacrificios para que o equilibrio que existe atualmente continui o mesmo depois da evacuação.

Esse equilibrio, no espirito militar francês, não deve ser calculado sôbre os efetivos das forças que pudessem ser evacuadas mas sôbre o dos territórios ocupados pelas fôrças de outros paises.

Todos os planos considerados até agora não eram baseados sôbre êsse equilibrio indispensável e foram rejeitados, pois era impossivel realizar um acôrdo entre os diversos paises.

O estabelecimento desse programa de evacuação progressiva dos territórios não inimigos poderia ser realizado sob os auspicios da Comissão de Estado Maior das Nações Unidas, que faria um relatório a ser apresentado ao Conselho de Segurança.

Para os paises ex-inimigos, poder-se-ia aplicar o mesmo programa com a condição que os efetivos de ocupação fossem fixados antecipadamente pela Comissão de Estado Maior, levando em conta as necessidades particulares relativas a esses territórios.

Instalou-se o Conselho Regional do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal

Instalou-se na Avenida Presidente Roosevelt, 194, 9.º andar, o Conselho Regional do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, sob a presidência do Sr. Arthur Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro. Foram empossados, nessa ocasião, os conselheiros regionais Srs. Waldemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro; Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio; Antonio Ribeiro França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade e Julio de Melo Garcia, representante do Ministério do Trabalho.

Durante a sessão de instalação do Conselho Regional do SESC, foram examinados os planos de trabalho dessa instituição, delineando-se o seu programa de ação e de assistência social aos comerciários desta capital.

CONSPIRAÇÃO NO SIÃO

BANGKOG, 22 (R.) — A imprensa anunciou que foi descoberta uma conspiração, tendo sido detidos vários elementos do exército e da fôrça aérea do Sião.

O golpe, contra o atual govêrno, deveria ter lugar dominando ultimo, ao cair da noite.

A questão de Trieste

ROMA, 22 (A. F. P.) — O Sr. Pietro Nenni, vice-presidente do govêrno e ministro dos Estrangeiros, aludindo aos recentes entendimentos entre a Itália e a Iugoslavia, disse o seguinte: "Até agora, só foi dado o primeiro passo, que era o mais dificil".

Empossado o novo secretário do Interior de Minas

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O secretário do Interior, deputado Alfredo Sá, chegou, ontem, procedente do Rio, tendo tomado posse imediatamente.

Reunião dos Secretários de Agricultura

Importantes conclusões sôbre crédito agrícola e fomento ao cooperativismo — Será criado o Banco Agrário Nacional

Sob a presidência do ministro Daniel de Carvalho realizou-se a segunda sessão plenária da Reunião dos Secretários de Agricultura, tendo sido aprovadas, no transcorrer da mesma, importantes resoluções sôbre crédito agricola. A tal respeito foi aprovado o parecer que fixa em três as modalidades de empréstimos a serem concedidos aos lavradores e criadores: a prazo curto, de um a cinco anos, com garantia do capital circulante, considerando-se como tal, sementes, inseticidas, adubos, culturas de pequeno ciclo, etc.; a prazo médio, de cinco a dez anos, com garantias de gado, maquinária, etc. e a prazo longo, de quinze a vinte anos, com garantia de bens territoriais.

Fomento ao cooperativismo

Foi aprovado também a resolução que recomenda ampliar e incentivar no nosso país a organização de cooperativas de qualquer natureza, garantindo-se para isso maiores recursos à Caixa de Crédito Cooperativo. Esse estabelecimento porém, por sugestão dos congressistas e em obediência a sistematização bancária internacional, deverá mudar de nome, passando a denominar-se Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

A criação do Banco Agrário Nacional

Entre as medidas de maior relevo aprovadas pela sessão plenária de ontem, figura o ante-projeto de criação do Banco Agrário Nacional. Esse estabelecimento terá por finalidade fundamental fomentar e racionalizar a produção agro-pecuária do país mediante participação ativa na vida das classes rurais brasileiras, visando, sobretudo, sua educação econômica e bom estar material.

O banco concederá empréstimos venderá máquinas e materiais agricolas, inclusive ferramentas manuais, sementes, e organizará o mercado interno por meio de instalação de silos, armazens, bolsas de produtos agro-pecuários e, finalmente, cuidará da organização do Seguro Agro-Pecuário.

Só poderão operar com o Banco os lavradores em pleno exercicio das suas atividades e os créditos serão concedidos sob garantias hipotecária, pignoraticia e pessoal, aos juros de 4 % a 6 % ao ano; os prazos serão de um a vinte anos de acôrdo com a natureza da transação e os empréstimos serão concedidos na base de 80 % do valor do imovel, quando hipotecário e na de 50 % a 70 % do valor dos bens oferecidos, quando pignoraticios.

O capital do B. A. N. será constituido pelos recursos a lhe serem transferidos pela Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil e pelo saldo em liquidação do Departamento Nacional do Café e demais autarquias econômicas que venham a ser liquidades e, ainda, pelos impostos e taxas arrecadadas por essas autarquias.

O B. A. N. manterá agências e filiais em todos os pontos do território brasileiro.

Quebrou tudo com a marreta

A policia anda-lhe no encalço

Há dias, Aurea dos Santos, residente na travessa Coelho sem número, na Estrada do Baldeador, em Niterói, contratou o operário Firmino Francisco da Silva, vulgo "Gilda", de residência ignorada, para reparos no telhado de sua habitação.

O trabalho foi orçado em tres mil cruzeiros, devendo ser pagos 600 cruzeiros no ato do encerramento do negócio, 1.000 dois dias decorridos os respectivos serviços e o restante quando tudo estivesse concluido.

Agora, dando por encerrado o seu serviço, Silva procurou dona Aurea Santos, que se negou a pagar-lhe, alegando que os mesmos não estavam em condições. Silva, entretanto, não se conformou. Dentro em pouco, entrou a agredir a proprietária da habitação e logo depois, ainda mais enfurecido, muniu-se de uma marreta de cinco quilos e destruiu todo o trabalho executado. Nem uma só telha ficou intata.

Ciente do caso, a policia esteve no local, diligenciando, agora, a captura de Silva, que está foragido.

Excluidas da proibição de exportação as raspas e a farinha de mandioca

O Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, considerando a comprovada existência, na maioria das praças do norte e nordeste do país de elevadas quantidades de raspas e de farinha de mandioca que não encontram consumo local e para as quais é extremamente dificil conseguir transporte de cabotagem para escoá-las para o sul do país; e tendo em vista, sobretudo, tratar-se de mercadoria muito perecivel e cuja inutilização causaria grave dano à limitada economia das regiões produtoras, resolve:

I — Excluir da proibição de exportar, estabelecida pelo decreto-lei n. 9.647, de 22 de agosto de 1946, as raspas e a farinha de mandioca, de mesa, originária dos Estados do Espirito Santo, Baía, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão e Pará, ou das unidades limitrofes cujo escoamento, normalmente ocorra por parte de um dos citados nominalmente.

II — Determinar que os "pedidos de licença" para as exportações respectivas, quando apresentados à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., já sejam portadores do "Visto" ou informação prestada pelos órgãos controladores do abastecimento dos locais onde deve ser feito o embarque, evidenciando não haver inconveniente na exportação pretendida.

NOVA YORK, 22 (A. F. P.) — Não tem fundamento a noticia de que o Sr. Molotov esteja de partida para Moscou, abandonando, assim, as reuniões da O. N. U.

FATOS DIVERSOS

Vitima de roubo, queixou-se ao comissário Pires Sá, do 4.º distrito policial, Pierre Celestin Perfil[a] francês, funcionário da Air France, residente na rua das Laranjeiras, 143. Segundo suas declarações, os ladrões penetraram em seus aposentos e carregaram 11.000 cruzeiros em dinheiro, além de valores estrangeiros ali guardados. A queixa foi registrada.

Com uma grande navalhada no abdomem, foi medicado no Posto Central de Assistência, à noite, o mecânico Mateus Braz de Oliveira, de 21 anos, solteiro, preto, residente na Barreira do Vasco sem número. Seu agressor é Jair de tal, que se evadiu após a agressão. São desconhecidos os motivos da contenda. Mateus Braz de Oliveira foi internado no H. P. S. em estado grave.

O comerciário Augusto José Gonçalves, de 20 anos, solteiro, residente à rua Moreira Cesar, 63, no municipio de São Gonçalo, ao saltar de um bonde, foi colhido por um outro, que viajava em sentido contrário, sofrendo fratura de perna direita, além de escoriações generalizadas. O caso ocorreu na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, imediações da rua Coronel Gomes Machado. A vitima, após os socorros na Assistência, foi internada no Hospital São João Batista. A policia registrou o caso.

NO SENADO

Licença para o processo de um senador — O projeto sobre o Juri e as emendas do plenário aos orçamentos

Os trabalhos do plenário, presididos pelo Sr. João Vilasboas, foram curtos. Constou do expediente e foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça um oficio do presidente do Tribunal de Apelação de Pernambuco pedindo licença, de acôrdo com a Constituição, para o prosseguimento do processo ali instaurado contra o senador Etelvino Lins, ex-interventor federal naquele Estado.

Também foi lido um parecer daquela comissão oferecendo substitutivo ao projeto do Sr. Olavo de Oliveira, que altera a competência do Tribunal do Juri.

Houve um único orador, o Sr. Carlos Prestes, que protestou contra as medidas de segurança solicitadas pelo govêrno, em mensagem, ao Congresso Nacional. Entendia o chefe comunista que a legislação proposta visava ferir o seu partido e sustentava ser êste uma organização democrática, disposta a colaborar na solução dos problemas nacionais.

Na ordem do dia, nenhuma votação.

Estiveram reunidas as comissões de Constituição e Justiça e de Finanças. A primeira tratou do projeto de consolidação da legislação eleitoral, ouvindo o parecer do relator, Sr. Waldemar Pedrosa, do qual pediu vistas o Sr. Ferreira de Souza; e a segunda ocupou-se dos orçamentos, estudando as emendas que lhes foram oferecidas em plenário.

Vão para a Inglaterra fundidores italianos

ROMA, 22 (A. F. P.) — Dois mil e oitocentos fundidores italianos foram contratados por industriais britânicos e devem partir para a Inglaterra no mês de janeiro próximo.

O TRATADO COMERCIAL RUSSO-ARGENTINO

Especulações em Washington

WASHINGTON, 22 (AFP) — A noticia de Buenos Aires, segundo a qual a Rússia se prepara para assinar um novo acordo, bem como um "tratado de amizade" com a Argentina, fez reacender na capital americana todas as velhas controvérsias sobre a Argentina.

Essas controvérsias estavam em estado latente, depois das declarações do Sr. Byrnes ao regressar da Conferência da Paz, apoiando a posição do Sr. Spruille Braden. Nos circulos ligados ao secretário de Estado adjunto, acentua-se que os acordos entre a Argentina e a Rússia, cuja assinatura iminente foi anunciada ontem em Buenos Aires, pelo Sr. Constantin Schevly, chefe da Missão Econômica Soviética, são unicamente manobra destinada a fazer pressão sobre os Estados Unidos.

Uma personalidade autorizada declarou que certos meios oficiais opinam a esse respeito, que:

1) — A cooperação da Argentina com os comunistas poderá fazer Perón perder o apoio do elemento católico e dos circulos militares;

2) — A Rússia pode absorver sómente durante um periodo temporário as carnes, trigo e peles argentinas, pois que a economia de cada pais é concorrente da outra, sendo a Rússia normalmente exportadora desses produtos;

3) — A Rússia, que reconstrói as regiões devastadas pela guerra, não está absolutamente em posição de fornecer máquinas e produtos manufaturados, dos quais a Argentina tem necessidade.

Tal seria o pinião do Sr. Spruille Braden.

Mas os meios militares afirmam que a aproximação politica entre a Argentina e a Rússia pode decorrer do tratado comercial, e constituir uma "grave ameaça", encorajando eventualmente os soviéticos a fornecer armas à Argentina, se o Departamento de Estado persistir em recusar o pasto de defesa inter-americano com Perón.

Isso poderia explicar por que certas personalidades do Departamento da Marinha e Departamento da Guerra reiniciaram a luta contra Braden, por um momento interrompida.

O GAS VAI FALTAR

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tentes para a exportação da hulha, pelo que o navio "Esther" deve ter deixado Hampton Roads rumo ao Brasil.

Acrescentou o porta-voz que foi pedida autorização ao Departamento de Estado para embarcar oito ou nove mil toneladas de carvão para a Marinha de Guerra, mas que não será solicitada autorização de embarque de carvão para outras empresas fornecedoras de gás brasileiras, pelo menos até que se aclare a situação da greve dos mineiros norte-americanos.

Sabe-se que a "Societé Anonym du Gaz" do Rio lutava com falta de carvão ao ponto de se não houvesse cumprido o embarque pelo "Esther" teria de fechar em breve, o que significa dizer que a capital brasileira não poderia contar com o precioso combustivel.

Sociedade

ANIVERSARIOS

— Transcorre hoje a data natalícia do Dr. Waldyr Baptista Gonçalves, cirurgião dentista da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

CASAMENTOS

Srta. Ondina Monjardim-Sr. Ney Pimenta de Moraes — Realiza-se no dia 30, às 16,30 horas, no altar mór da igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, o enlace matrimonial da Srta. Ondina Monjardim, filha de cmte. Domingos Rocha Monjardim e de D. Carmem Souza Monjardim, com o Sr. Ney Pimenta de Moraes, filho do Sr. Gabriel Pimenta de Moraes e de D. Yara Alcantara Pimenta de Moraes, funcionária da Secretaria Geral de Assistência. Serão padrinhos da noiva e do noivo os seus pais. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Hélia Barreto, filha do saudoso ator Raul Barreto e de sua esposa a atriz D. Olga Louro Barreto, com o Sr. Paulo Roberto Martins Ribeiro, filho do Sr. Oscar Martins Ribeiro e de sua esposa D. Margarida Pucello Ribeiro.

O ato civil será às dez horas, tendo como paraninfos, por parte da noiva, o Sr. José Graça de Araujo Franco e senhora Amélia Brito de Araujo Franco, e, por parte do noivo, o Sr. Armando Gondim e senhora Nilza Gondim. A cerimônia religiosa terá lugar às 16 horas na matriz de S. José. Por parte da noiva serão padrinhos a mãe da noiva D. Olga Louro Barreto e o acadêmico Vitorio Corrêa e por parte do noivo o Sr. Darcy Saba e senhora Myriam Saba.

ALMOÇOS

Um grupo de oficiais e amigos do general Ciro Espírito Santo Cardoso ofereceu-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil, por motivo de sua recente promoção. Ao ágape compareceram, também, o general Espírito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra, sua Exma. esposa e seu filho coronel Dulcidio Cardoso, e Sr. Jair Espírito Santo Cardoso, irmão do homenageado. O general Ciro foi saudado pelo coronel Airton Lobo. O coronel Agrícola Bethlem saudou o general Espírito Santo Cardoso e o brinde de honra à sua Exma. esposa foi feito pelo coronel Maurilio Cunha.

HOMENAGENS

Professor Dr. Neves Manta — Por motivo de sua eleição e posse como membro titular da Academia Nacional de Medicina e aparecimento de seu novo livro "A Alma do Homem", os amigos e admiradores do professor Neves Manta vão oferecer-lhe um almoço no dia 28 do corrente. As listas de adesões acham-se na A. B. I., Associação Brasileira de Farmacêuticos, Academia Nacional de Medicina e Casa Moreno Borlido.

Realiza-se no dia 7 de dezembro vindouro o almoço que os amigos e admiradores do professor Hamilton Nogueira lhe oferecem, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua posse na Academia de Medicina e pela sua brilhante atuação no Senado Federal.

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

No próximo domingo, às 10 horas, realiza-se no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados da Casa dos Jornalistas. Do programa constam a exibição de um complemento nacional, um short; um desenho colorido; um desenho do Pato e comédia com os Patetas. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

DECLAMAÇÃO LIRICA

Sob a direção da professora Carmen Gomes e colaboração do Departamento de Difusão Cultural, realizar-se-á no dia 1º de dezembro, às 10 horas, no Teatro Municipal uma audição de alunos da Escola Nacional de Música do curso de Declamação lírica da referida professora. Os convites na Portaria da Escola.

FESTAS

O Centro Mineiro, ex-Clube de Minas Gerais, realizará no dia 30, uma festa dançante, à rua Santa Luzia, 305, com início às 22 horas.

— Mais uma festa dedicada aos associados e suas famílias será realizada no departamento social do Olímpico Clube, amanhã, sábado, das 18 às 20,30 horas. O ingresso para esse "soirée" dançante, que já se tornou tradicional no "carnet" da sociedade elegante do Rio, será feito com a apresentação da carteira social.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação o Sr. José de Oliveira, solicitando a ajuda do "carioca-repórter" para localizar a jovem Ilda Pereira, de 22 anos, que desapareceu da sua residência em 25 de outubro, trajando vestido estampado de branco. O Sr. José de Oliveira pede que qualquer informe seja dado pelo telefone: 29-1496, o que muito agradece.

Ilda Pereira

— João Perdones, que se encontra internado no Hospital da Santa Casa de Misericórdia, está pedindo ao "carioca-repórter" que lhe dê notícias do Sr. Antonio Santanna, de 58 anos, moreno, casado, brasileiro, natural do Espírito Santo e que é seu tio. Segundo soube, esteve seu tio, ultimamente, em Campo Grande e em Volta Redonda. Qualquer informe pode ser dado para o telefone n. 42-6180, para João Perdones ou para esta redação.

APROVADOS OS REGULAMENTOS DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Por decretos assinados na pasta da Guerra, o presidente da República aprovou o regulamento da Diretoria do Pessoal daquele Ministério e o Quadro do Pessoal do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

Documentos Perdidos

Perdeu-se domingo último, nas proximidades do Leme as carteiras de motorista profissional e do I.A.P.T.C., pertencentes ao Sr. José Maria Teixeira, bem como a licença do auto particular n.º 13445. Pede-se a quem encontrá-las, entregá-las, por obséquio, à rua Miguel Couto, 137 Sr. Campos. Gratifica-se otimamente bem.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

"COFERMAT" Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A., com sede à rua Buenos Aires n.º 154, nesta Capital, declara que deixou de ser seu cobrador o Sr. HELIO CALDAS BATALHA, e que não se responsabiliza por quaisquer recebimentos que o mesmo venha a efetuar desta data em diante.

"C O F E R M A T"
Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A.
JOSÉ NUNES LEITE — JOSÉ SOMAGLINO

Proveniente de Buenos Aires, pelo "Cabo de Hornos", chegou a esta capital o Sr. J. Maria Domenech, diretor-técnico da Cineac do Brasil Ltda., em companhia de sua Exma. esposa. Este dinâmico "show-man" que deixou o Rio em setembro último com destino às terras platinas a título de negócios foi recebido por seus amigos, colegas, admiradores e funcionários do Cineac. Com a sua chegada, o Cineac contará com novas emoções para a diversão dos seus assíduos frequentadores

MODA E VIDA

Mary Lewis Sampaio — Veja como você deverá guarnecer as blusas de suas filhinhas. Três golas diferentes: uma com lacinho em gravata, debruado com picot em crochet, outra com golinha redonda, enfeitada com desenhosinhos de linha em côres vivas e outra com reversos em ponta e babadinho formando pela sôbre os ombros. Escolha saia xadrez para uma, marinho de pregas para outra e cinzenta franzida de cós para a terceira mais magrinha.

N.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

INFORMAÇÃO OPORTUNA

A ficada dos bettings duplos de sábado e domingo últimos, monta à quantia de Cr$ 344.068,00 que será transportada para o betting-duplo de amanhã

FAÇAM OS SEUS BETTINGS, DESDE HOJE, ÀS 19 HORAS, — — — SOMENTE NO — — —

HIPÓDROMO BRASILEIRO

cinema

CREPÚSCULO — Classe "A"

(CREPÚSCULO, NO IMPÉRIO)

Stefan Zweig estabeleceu impressionante paralelo entre casos de loucura entre selvícolas e o desvario da paixão de um médico, irreprimível, avassaladora. Quando o afeto encontra barreiras difíceis de transpor, torna-se mais fácil a angústia, o desespero. Frequentemente, o amor acarreta estados tumultuosos. Portanto, é fácil estabelecer que existem várias modalidades de "Amok". Sofrimentos diversos podem ocasionar depressões profundas. Entre eles, os originários de sentimentos afetivos — os mais penosos. "Crepúsculo" também narra a história de um clínico, último do mesmo e eterno "leit-motiv" da obra do saudoso Zweig. Descreve conflitos íntimos intensos. Ânsias. Excitações. Tormentos. Ruína na profissão.

Eis belo filme de imagens. Quase todo o transcurso é rememorativo. O médico, desesperado, à beira de um túmulo. Terrível dilema — enfermo ou criminoso? O sentido descritivo é admirável. A primeira lembrança que ocorre ao facultativo — episódio do "atelier" de pintura — é imponentemente cinematográfica. Há uma circunstância que pode ser, para muitos, interpretada como defeito — intuitiva lentidão das sequências. Porventura, os pensamentos de indivíduo acabrunhado não são igualmente arrastados? Convém lembrar que no grande filme "Limite", Mario Peixoto levou essa idéia muito além, detendo-se a reproduzir na tela, a desordem mental — cenas confusas — e o desânimo — passagens quase sem movimentação de câmara. O desenrolar revela alta intenção psicológica. Frequentemente, o clima é de alto cinema. Daí ser fácil redimir pequenos senões que, uma vez por outra, são encontrados. O conjunto é altamente meritório.

À parte o intuito retrospectivo, em alguns episódios, o transcurso não lucra com a extensão das cenas. Mesmo antes do início das reminiscências do Dr. Mangino, os cortes das imagens podiam ser mais rápidos. Compensando essas observações, a mesma lentidão valoriza extraordinariamente os momentos culminantes. Sem retirar emoções dos leitores que ainda não presenciaram no celulóide, convém frisar o episódio da espingarda; igualmente a ansiosa expectativa que o cineasta Julio Bracho obtém das cenas decorridas após a partida dos caçadores; a segunda perturbação do médico, na montanha; o epílogo na ponte — com a queda dágua servindo de fundo de cena — ou ainda das sugestões pictóricas do crepúsculo, evocando tristezas. Os sulcos da terra. As árvores. As flores...

O mérito da película reside particularmente no diretor Julio Bracho. Com valiosa movimentação, domina os intérpretes. Torna mais preciso o conhecimento das agitações interiores. A narrativa apresenta o mínimo de diálogos possíveis. Em certas ocasiões eram ainda dispensáveis as palavras do narrador! Mesmo sem revelar características fora do comum, Arturo de Cordova satisfaz bastante no personagem principal. Gloria Marin é belo tipo de mulher, sedução e atriz apenas razoável. Por falar nisso, a apresentação dos caracteres do celulóide lembra bem trechos do cenário de "Gilda". Algo de misterioso no ambiente. Lilia Michel é uma deliciosa figurinha de adolescente. Agrada fisicamente, mas não entusiasma tanto como atriz. Bons coadjuvantes: Julio Villarreal, Manuel Arvide, Jesus Valero, Mancio Noriega, Octavio Martinez etc.

Completando o esforço artístico devemos destacar a linda partitura e orquestração de Raul Lavista. Alguns efeitos sonoros são tão sugestivos quanto os obtidos nos grandes estúdios americanos. A fotografia de Alex Phillips, conquanto notável, na maioria das cenas, podia ser mais nítida em outras. Fato que não deve passar sem menção é o predomínio de cenas, com o primeiro plano valorizado por vários sentidos plásticos, obedecendo velhos e esplêndidos métodos do bom cinema europeu. Sem dúvida, este é o melhor celulóide mexicano exibido até a presente data no Brasil.

CONCLUSÃO — Os entusiastas de cinema com predomínio de imagens expressivas, não devem perder. Faz jus à classe "A". Notável rumo cinematográfico. A narrativa, um pouco lenta, auxilia a ambientação no estado de espírito atormentado do intérprete. Cinema evitando a rotina comum. Devido às sutilezas que encerra, exige observação mais acurada. Isso significa merecimento. (Difilmes, México, 1945).

J O N A L D

Wallace Beery e Margaret O'Brien em "Vença a Coragem" (Bad Bascomb), da Metro-Gloldyn-Mayer, que o Metro-Passeio apresentará a seguir

Os filmes de hoje:

CARIOCA, RIAN e PATHÉ — "A canção de Bernadette", com Jennifer Jones e William Eythe. — Às 13,00 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, ROXY e AMÉRICA — "Crepúsculo", com Arturo de Cordova e Gloria Marin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "... E as Muralhas Ruiram" com Lee Bowman, George Mc Ready e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que Sabe Você do Amor ?", com Merle Oberon e Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A Liga de Gertie", com Dennis O'Keefe. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Rua dos Conflitos", com Randolph Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "A Valsa Nasceu em Viena". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Fomos os Sacrificados", com John Wayne e Robert Montgomery. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª Semana — "O Filho de Lassie", em tecnicolor, com Peter Lawford, Donald Crisp e Lassie e Laddie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Dinheiro Não Dá Felicidade", com Betty Hutton, Barry Fitzgerald e Don DeFore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Gaivota Negra" com Arturo de Cordova e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Segredos de Alcova" com Monty Wooley. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

FLUMINENSE — "Do Mundo Nada se Leva" e "Raio de Prata". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Marie Martini" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Amor Tempestuoso". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Caídos do Céu" e "Mistério da Selva" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Sonhos de Estrela". — A partir das 14 horas.

Guarda-chuva de senhora

LOTAÇÃO COPACABANA

Pede-se ao motorista que encontrou um guarda-chuva marron de senhora, esquecido dentro do carro no dia 20, o favor de entregá-lo na Avenida Rainha Elisabeth, 243, que será gratificado com Cr$ 100,00.

Com vistas à Polícia de Costumes

Recebemos o apêlo abaixo e, conforme nos pedem, encaminhamo-lo a quem de direito:

"A Polícia de Costumes lavraria um tento se desse uma batida, às primeiras horas da noite, pela rua do Lavradio, adjacências da praça Tiradentes e do 11.º Distrito de Fiscalização, trecho quase transformado em "bas-fond" e onde, para desespero das famílias naquela rua residentes, que já nem às janelas podem vir, tais as cenas que alí desenrolam, a malandragem campeia infrene, de mãos dadas com elementos suspeitos de zonas já dispersadas pela polícia. Agradecemos as providências que forem tomadas em bem da moral."

Mudou de sede a Federação do Comércio Varejista

Da secretaria geral comunicanos que a séde da Federação do Comércio Varejista se mudou para a Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8º andar, salas 806, A, B, C.

Troco telefone 43 por 42

Tenho telefone 43. Troco por 42. Tratar à rua México, 41, 3.º andar, sala 304, Sr. Pedro (Edifício Civitas).

Teatro

Festival em homenagem ao ministro João Alberto

Tenor Vicente Cunha que fará, ao lado de Maria Amorim, o "Conde Danilo"

Na próxima segunda-feira, 25, realizar-se-á no Teatro Glória um grandioso festival organizado pelo soprano Maria Amorim e o tenor Vicente Cunha, em homenagem ao ministro João Alberto. Será representada a imorredoura opereta "A Viuva Alegre", de Franz Lehar, cuja "mise-en-scene" está a cargo do Floriano Faissal. A forma de apresentação da obra de Lehar é inédita e terá a radiatriz Ligia Sarmento como narradora. Tomarão parte nesse espetáculo, que não se repetirá, além de Maria Amorim e Vicente Cunha, os artistas-cantores Lindomar Lima, Edy Leal e mais oito "girls" e oito "boys".

"A novela da Carlota", no Rival

Só o nome de Armando Gonzaga basta para garantir o sucesso de uma comédia. É o que se vem verificando no Rival, onde a inimitável Alda Garrido encenou a comédia "A novela da Carlota", o mais recente original de Armando Gonzaga, recebido com entusiasmo pelo público que vem superlotando o Rival. Hoje duas sessões, noturnas e, amanhã, três, sendo uma em vesperal elegante.

"A importância de ser ladrão", no Serrador

Prossegue auspiciosamente no cartaz do Serrador a sátira argentina "A importância de ser ladrão", de Enrique Gustarino, tradução de Daniel Rocha. Procopio continua sendo aplaudido calorosamente no "Angelo Custodio". Hoje duas sessões à noite. Amanhã, três sessões, sendo uma em vesperal elegante com "A importância de ser ladrão".

"Os Barqueiros do Volga", hoje, no João Caetano

Vicente Celestino apresentará hoje, no João Caetano, em duas sessões, a novíssima opereta "Os Barqueiros do Volga", teatralização de Agostinho Pereira, com música, parte original e parte compilada de Ercole Varetto. O desempenho está confiado aos artistas-cantores Vicente Celestino, Aurea Paiva e Angelo de Freitas. A parte cômica está a cargo de Danilo de Oliveira, Durvalina Duarte e Jandira Santos. Os cenários são de Angelo Lazary.

O elenco de "A Rainha Morta"

Os principais papéis de "A rainha Morta", que "Os Comediantes" farão estrear amanhã, no Teatro Ginástico, estão assim distribuídos: rei de Portugal: Ziembinski; Dona Inês de Castro: Maria Della Costa (estréia); Dom Pedro, Infante de Portugal: Sandro Polloni; infanta de Navarra: Margarida Rey, (estréia); Egas Coelho: Orlando Guy; Principe do Mar: Jardel Filho; Dom Cristovão: José Magalhães Graça, estréia; Alvaro Gonçalves: Davi Conde; Dom Eduardo: Jackson de Souza. E mais uma dezena de papéis menores e de figurações. Há uma interessante reconstituição da suntuosa côrte de Portugal na época de Inês de Castro, feita através de uma inteligente estilização moderna devida ao cenário e à indumentária assinada por um de nossos maiores valores em artes plásticas: Santa Rosa.

"A Familia Barrett", no Fenix

"A Familia Barrett" significa mais um estrondoso êxito de Maria Sampaio em sua atual temporada no Fenix. Sempre levando à cena originais de fama universal, a aplaudida "estrela" vem mantendo um padrão artístico elevado, o que demonstra sem dúvida, o seu intuito de pôr em relevo o teatro nacional a que vem servindo com o melhor dos seus esforços. "A Familia Barrett" é uma peça caríssima, pois a sua montagem e seus intérpretes são de preço bastante acima do comum. À noite, sessão única com "A Familia Barrett", de Rudolf Besier.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Ercole Varetto, pela companhia Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A novela da Carlota" comedia de Armando Gonzaga, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Familia Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Mircel Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GLÓRIA — Atrações, palhaços, cães amestrados. Às 20 e às 22 horas.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Na próxima sessão, amanhã, tomará posse às 15 horas, em sessão especial o Desembargador Florêncio de Abreu, como delegado da Academia sul riograndense. Será saudado pelo acadêmico De Paranhos Antunes.

Encerramento da temporada musical de 1946 na A.B.I.

Realiza-se, hoje, no auditório da A. B. I. o recital da consagrada pianista Noemi Bittencourt, encerrando assim a série oficial dos concertos organizada pelo Departamento Cultural de 1946. O programa cuidadosamente organizado apresenta composições de autores célebres, constituindo um dos fatores para o grande êxito reservado a esse recital.

A campanha financeira da Casa do Estudante

A Comissão Executiva da Campanha Financeira da Casa do Estudante do Brasil, realizará hoje, sexta-feira, às 17,30 horas, a oitava reunião semanal, onde serão tratados assuntos de suma importância para o prosseguimento de tão altruístico movimento.

A reunião em apreço será no Salão de Honra da Casa do Estudante do Brasil, e terá o concurso da Orquestra Universitária e de valiosos elementos do teatro nacional.

Para que a mesma se revista do máximo brilhantismo possível, a Comissão Executiva está desenvolvendo todos os esforços ao seu alcance.

QUEM PERDEU?

O Sr. Renato José da Costa encontrou, num bonde, na rua Voluntários da Pátria, uma pequena carteira de senhora, de pano, que está à disposição da dona, na portaria de A NOITE.

Uma bandeira ao 8.º B. C. da Força Pública de São Paulo

CAMPINAS (São Paulo), 22 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a entrega solene da bandeira de seda oferecida ao 8.º B. C. da Força Pública, pela população de Campinas, tendo sido incineradas outras bandeiras da unidade e de outras instituições, cujas cinzas foram enterradas no pátio do quartel.

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encerrado o alistamento eleitoral, tendo sido despachados 4.343 requerimentos de novos eleitores.

"AO MUNDO LOTÉRICO" PAGOU

Aos Srs. Antonio Baptista Antunes residente à rua Barão do Bom Retiro, 345; Arnaldo Andrade de Pestana, residente à rua Gal. José Cristino n.º 76 e Ernesto Cichrigno, residente à Travessa 11 de Maio, 24, portadores de 3 décimos do n.º 115 premiado ontem com Cr$ 1.000.000,00 na Loteria Federal do Brasil — os quais ficaram expostos no seu balcão à rua do Ouvidor, 139 — onde todos devem habilitar-se para o grandioso sorteio de amanhã, prêmio maior Cr$ 2.000.000,00, à venda ali com todas as vantagens da sua patente 104. Nos próximos dias serão expostos à venda os bilhetes do especial plano da Loteria do Natal de 5 milhões de cruzeiros. Pedidos do Interior para AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS — Caixa Postal 2005.

O PRESIDENTE DUTRA NA AVENIDA BRASIL

Inaugurados dois trechos, em oito meses da administração Hildebrando de Araujo Góes — O discurso do Sr. Francisco Siqueira

O general Eurico Dutra, presidente da República, na Avenida Brasil, com o prefeito Hildebrando de Araujo Goes e o Sr. Francisco Siqueira presidente da Sociedade Brasileira de Urbanismo

A inauguração, pelo general Eurico Dutra, presidente da República, do trecho da Avenida Brasil, compreendido entre a praia de São Cristovão e a rua da Alegria, constitui rápido e util melhoramento para os subúrbios da Leopoldina e facilitará o acesso aos demais trechos daquela importante avenida. O Sr. Francisco Siqueira, presidente da Sociedade Brasileira de Urbanismo, empresa construtora que dotou o Rio de Janeiro da deslumbrante Avenida Tijuca, bem como de outros melhoramentos públicos, pronunciou na solenidade, a seguinte oração:

"Em nome da Sociedade Brasileira de Urbanismo, e com a devida vênia, desejo expressar toda a nossa satisfação pela abertura ao tráfego público de mais um trecho da Avenida Brasil, o que nos dá a insigne honra da visita a estas obras do Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

É o segundo trecho das Avenidas Brasil, das Bandeiras e das Missões, que a fecunda administração do ilustre Prefeito Hildebrando de Góes entrega ao tráfego em 8 meses.

O primeiro trecho, inaugurado em 21 de fevereiro, apresentava três tipos de pavimentação nos seus 3.200 metros — concreto, macadame asfáltico e paralelepípedos — tais as dificuldades do solo e as contingências a atender na execução dos serviços. Ultimado com a intensidade e rapidez que a animação construtiva do Prefeito Hildebrando de Góes sabe imprimir a todos os trabalhos, esse trecho facilitou enormemente, desde o primeiro dia, as comunicações com as principais cidades de veraneio e a rede de penetração rodoviária do norte do Brasil.

O segundo trecho, hoje inaugurado, com 66.000 metros quadrados de superfície e 1.100 metros de extensão, já apresenta uma faixa completa de concreto entre as ruas Bonfim e Alegria, tendo quase concluídas as demais faixas de passeio e rolamento.

Ele representa um grande esforço pessoal do Sr. Prefeito, e não poderia ser dado agora ao tráfego sem perseverante, tenaz e esclarecida atuação, facilitando as soluções mais inteligentes com a sua esclarecida experiência e compreensão e providenciando sempre oportunamente para a remoção de tantos obstáculos.

Quando o Prefeito Hildebrando de Góes percorreu estas obras detidamente, pela primeira vez, em 14 de fevereiro, o trecho agora inaugurado apresentava aspecto desanimador. Havia dezenas de edifícios por demolir, inclusive fábricas em funcionamento, e os problemas do sólo, assim como os de passagem de carris, luz e força, telefone, água e esgotos, eram de grande complexidade.

As determinações imediatas de S. Excia., sobre as demolições e as acertadas providências para a aceleração dos trabalhos, foram decisivas, podendo assim os seus esforçados colaboradores do Serviço Técnico desenvolver o andamento das obras.

Os problemas do solo, particularmente difíceis, foram logo resolvidos após experiências efetuadas no local, com a substituição de uma camada de considerável espessura do material existente, variando de 60 cms. a mais de 1 metro em toda a superfície da Avenida.

A obtenção do material para o aterro, a escavar, transportar e comprimir, ofereceu sérios contratempos, mas toda a terraplenagem está ultimada.

Foram substituídas as linhas de Carris e as canalizações de água defeituosas, construídos os numerosos dutos e passagens transversais para telefone, luz e força, gás, esgoto e telégrafo.

Construída uma canalização para as águas da bacia do rio D. Carlos, outra vai ser executada em Alegria e esta resolverá por completo as inundações locais.

Foi também concluído o cruzamento da rua São Cristovão e só quem realizou trabalhos dessa natureza pode calcular o que eles representam de múltiplos embaraços, no labirinto das mais variadas instalações, que seriam irremovíveis tão rapidamente sem a decisiva e inteligente eficiência do engenheiro Dr. Edgard Soutelo, e a coordenação de esforços e boa vontade da Prefeitura, dos empreiteiros e das companhias concessionárias de Serviços Públicos.

As grandes avenidas que a Prefeitura vem construindo, desde o Cais do Porto até a ligação com duas grandes vias nacionais de penetração rodoviária — Sul e Norte do Brasil — foram projetadas originariamente como "Variante da Estrada Rio-Petrópolis". Com as denominações atuais elas conservam ainda para o grande público, o significado restrito de um trecho de estrada, melhorando ou encurtando apenas o tortuoso e congestionado início da antiga Rio-Petrópolis, através dos subúrbios da Leopoldina.

Na realidade, porém, a importância Nacional e Urbana dessas avenidas resulta de suas condições gerais e finalidades, com tantas consequências de ordem política, econômica e social.

Para a realização completa deste conjunto grandioso de obras, os tropeços restantes serão certamente vencidos pelo ilustre prefeito que se paga com a ventura de realizar, com o decisivo apoio de nosso grande presidente, usando as mesmas armas, eficientes e criadoras, já vitoriosas na rude campanha da conquista definitiva de grandes áreas do território nacional pelos seus trabalhos de saneamento; — a vontade esclarecida, servida por larga experiência administrativa, alta competência técnica e energia sem par.

Exmo. Sr. presidente! Congratulamo-nos com V. Excia. e o Sr. prefeito pela inauguração agora realizada e apresentamos a Vossa Excelência, com as nossas homenagens, os melhores votos pela sua felicidade pessoal e pelo fecundo govêrno de V. Excia."

Organizada a Corrida Automobilística da Quinta da Boa Vista para o dia 15 de Dezembro

Treinos individuais para os cariocas:

Luiz Vinhais, dando cumprimento ao seu programa de treinamento da seleção da Federação Metropolitana de Football, colocou hoje pela manhã em ação, os seus pupilos. Otto Glória dirigiu os exercícios físicos e Vinhais esteve atento nas observações. Os "cracks" foram submetidos a ginástica e "bate-bola".

Mineiros, adversários dos cariocas

A equipe de Minas Gerais eliminou a do Maranhão no match de ontem

Noite empolgante no estádi o de Laranjeiras — Sete a três para os maranhenses, n o tempo regulamentar da segunda peleja - Na prorro gação, os mantanhezes reagiram e marcaram três a zero

O encontro realizado ontem, à noite, em Alvaro Chaves entre as representações do Maranhão e do Estado de Minas Gerais, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Football finalizou com a vitória espetacular do quadro maranhense, pelo score de 7 x 3. Na prorrogação os mineiros levaram a melhor, por 3 x 0, classificando-se assim, para enfrentar os cariocas nos jogos "semi-finais".

Os rapazes montanhenses iniciaram a peleja com acerto, e habilidade conseguindo três tentos contra um do adversário, no finalizar a primeira parte da luta. No periodo derradeiro, os maranhenses reagiram valentemente e consignaram seis tentos, modificando todo o aspecto da partida que chegou a empolgar verdadeiramente o elevado público presente ao estádio do Fluminense.

O MARANHÃO MERECIA A CLASSIFICAÇÃO

Com a vitória do Maranhão, foi necessário a realização da prorrogação de trinta minutos. E' interessante salientar, que os mineiros na luta dos noventa minutos, quando a partida estava definitiva para os maranhenses, procuraram instruções do seu técnico. Por diversas vezes os players deixavam o gramado para receber ordens do técnico Chico Trindade. Zé Monte, que se contundira, passou imediatamente a ser tratado pelo médico e massagista, para a prorrogação. Assim os "cracks" montanhenses reservaram energias para os trinta minutos.

E tudo deu certo. Com o quadro ajustado e melhor poupado, os mineiros conseguiram três tentos, enquanto que os maranhenses pelo esforços dispendido na notavel reação do segundo tempo, da partida regulamentar, tiveram que se conformar, capitulando diante de um adversário que soube tirar proveito nos trinta minutos da prorrogação.

Pelo seu feito espetacular, derrotando os mineiros por 7 x 3, depois de estar perdendo por 3 x 1, sem duvida, o "scratch" do Maranhão fazia jús a sua classificação. Faltou ao Sr. Perini, técnico da seleção maranhense o que sobrou ao Chico Trindade, preparador dos mineiros a compreensão dos fatos. Talvez se os maranhenses parassem após conquistado quinto goal não ocorreria o insucesso da prorrogação.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

No quadro vencedor: Geraldo atuou mal na peleja complementar e firmou-se na "prorrogação", o mesmo sucedeu com a zaga. Falharam na marcação. Na intermediaria, Mexicano foi o mais positivo. Zé Monte melhor na "prorrogação". Dos atacantes Nivio, Mario de Souza e Ismael, os melhores.

Na equipe maranhense, jogou indeciso nos quarenta e cinco minutos do primeiro tempo; espetacularmente nos quarenta e cinco minutos do segundo tempo e dominados na "prorrogação" pelo cansaço.

A exibição da ofensiva nos quarenta e cinco minutos finais da partida regulamentar, foi a "atração" da noitada futebolística de ontem. Mesquita, Valentim, Galego, Zuza e Jayme, empolgaram os assistentes, com tentos espetaculares. O keeper Rui praticando boas defesas e em outras largando a pelota, com grande perigo para a sua méta. A zaga, Erasmo e Carapuça, num mesmo plano e a intermerlaria, atuando com entusiasmo e acerto.

DETALHES DA PELEJA

Os demais dados do encontro Maranhão x Minas Gerais, foram os seguintes:

Campo do Fluminense — Renda — Cr$ 59.331,00. 1.º tempo — Minas Gerais, 3 x 1, goals de Lucas (2) e Ceci. Marcou para o Maranhão, o player Mosquito. Final — Maranhão — 7 x 3, goals de Mosquito (3), Galego, Zuza e Jayme. Prorrogação — 1.º tempo — Minas Gerais, 3 x 0, goals de Mario de Souza (2) e Carapuça (contra) Final — Minas Gerais, 3 x 0.

MINAS — Geraldo; Murilo e Bituca; Mexicano, Zé do Monte e Silva; Lucas, Ceci, Mario de Souza, Ismael e Nivio.

MARANHÃO — Rui; Erasmo e Carapuça; Batista, Vicente e Nascimento; Mosquito, Valentim, Galego, Zuza e Jayme.

A NOITE — 6.ª-feira, 22/11/46 — N. 12.423

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Aspecto da reunião efetuada ontem no Automovel Club do Brasil

BRASILEIROS, ARGENTINOS E ITALIANOS

ESTARÃO, DIA 15, NO "CIRCUITO DA QUINTA DA BOA VISTA" —

A Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil, reuniu, ontem, à tarde, os cronistas e volantes para anunciar-lhes o programa estabelecido para as próximas competições internacionais. A exposição foi feita pelo tenente-coronel Santa Rosa, o qual, ressaltando o valor da cooperação da imprensa, externou a satisfação que haviam tido, em face da cooperação prometida pela municipalidade.

Na pista pequena

Todavia, em face do tempo e outros fatores, a Prefeitura só poderá entregar pronta para o dia 15, a pista pequena da Quinta da Boa Vista, que tem 1.650 metros. Devido ao tamanho da pista, sòmente doze corredores serão convidados, levando-se em conta os fatores, carro e classe.

As eliminatórias

Sòmente oito corredores intervirão na final, que será em 50 voltas, num total de 82 km 500.

As eliminatórias serão disputadas em 25 voltas, em duas séries, pela manhã, classificando-se os que tiverem melhores tempos.

Os premios

Serão doados Cr$ 75.000,00 de prêmios, com as seguintes distribuições:

Ao primeiro colocado, Cr$ 30.000,00; Ao segundo colocado, Cr$ 20.000,00; Ao terceiro colocado, Cr$ 12.000,00; Ao quarto colocado, Cr$ 8.000,00; Ao quinto colocado, Cr$ 5.000,00.

A Comissão Desportiva do A. B. C. está estudando a possibilidade de instituir prêmios adicionais aos volantes brasileiros melhores classificados, bem como taças e troféus.

A equipe argentina

O Automovel Club do Brasil, tendo enviado convite ao Automovel Club Argentino, para que os volantes argentinos participassem da temporada internacional, já recebeu confirmação de que virão ao Brasil os volantes Oscar Galvez, Pablo Posati e Pascual Puopolo, com três possantes carros.

A equipe italiana

Já estão a caminho do Brasil a bordo do "Almirante Alexandrino, os corredores italianos que participarão das provas nesta capital e em São Paulo. A representação italiana é constituida dos volantes Pintacuda, Palmieri e Platé.

Corrida Internacional em São Paulo

Após a prova da Quinta da Boa Vista, será realizada em S. Paulo, no atódromo de Interlagos, a segunda corrida da temporada internacional, em que participarão também as equipes brasileira, italiana e argentina.

MORÉA

Derrotou amplamente o chileno Galleguillos

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O tenista argentino Morea venceu o chileno Galleguillos na partida semi-final do Campeonato de Tennis da Republica Argentina, por 7-5, 6-4 e 6-5, cumprindo a mais brilhante de todas as partidas em que se empenhou até agora.

O forte vento reinante durante toda a tarde e a destacada atuação de Morea foram os principais fatores para a derrota do tenista andino.

O "leader" em cheque

O Fluminense tentará, hoje, bater o Riachuelo, vanguardeiro do Campeonato Carioca de Basketball

O Campeonato Carioca de Basketball voltará a proporcionar aos aficionados, hoje, à noite, um espetáculo de primeira linha. Pois em seu ginásio, o "five" do Fluminense, quarto colocado no certame, enfrentará e tentará bater o quadro do Riachuelo que é, como sabe, o "leader" absoluto do campeonato. E embora o team riachuelense esteja, pela sua situação e atuações, credenciado ao favoritismo, não se deve desprezar a circunstância de, na maioria dos casos, terem os tricolores em seu ginásio levado vantagem.

Equilibrados

Dois outros embates nos quais se pode prever certo equilibrio, estão programados para esta noite. Num deles, em seu rink, o América procurará desforrar-se do revés sofrido no turno, ante os rubro-negros, o mesmo se dando com o Aliados, contra os tijucanos. Para esses jogos a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Fluminense F. C. x Riachuelo T. C. — Ginásio do Fluminense F. C. — Aladino Astuto e Alberto Ehnlick, juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Alberico Garcia Amorim, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

América F. C. x C. R. Flamengo — Quadra do América F. C. — Rubens Cerqueira Lima e Mario de Almeida Santos, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador e Oswaldo Maia, delegado.

Club dos Aliados x Tijuca T. C. — Quadra do C. dos Aliados — Luiz Marzano e Joaquim Oliveira Silva, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador e Manoel Maximo, delegado.

As colocações

Até a rodada de hoje os concorrentes estão assim colocados:

	V	D
1º—Riachuelo	7	1
2º—Vasco	8	2
3º—Botafogo	5	3
4º—Fluminense	5	3
5º—Tijuca	4	4
6º—Flamengo	2	5
7º—América	1	7
7º—Aliados	1	7

Talvez não se realize

Podemos adiantar que se o Tijuca não pagar a divida que tem com o juiz João Coelho, até às 18 horas de hoje, os oficiais escalados não comparecerão para atuar. Isso por certo, obstará a efetivação do jogo, mas ao que parece será evitado, uma vez que o diretor de basekt tijucano, capitão Enio, prometeu solucionar o caso ainda hoje.

O Bangú jogará em Petrópolis enfrentando o Serrano

Aproveitando suas férias, no campeonato da cidade, o Bangú Atlético Club vem de aceitar um convite para se exibir domingo próximo, em Petrópolis, enfrentando o Serrano. Os banguenses, irão sem os elementos convocados para o selecionado da Federação Metropolitana de Football.

O quadro que jogará, possivelmente obedecerá a seguinte constitutição: Rossares; Mineiro e Julinho; Nogueira, Cambui e Adauto; Cardoso, Ubirajara, Moacir, Menezes e Moacir.

JUVENAL CONQUISTOU O COMANDO DO ATAQUE

Bom o treino realizado pelos tricolores

Orlando reapareceu com destaque — Venceram os titulares por 8 x 3

O Fluminense encerrou ontem, à tarde, seus preparativos para a importante peleja de domingo próximo, contra o América.

A prática transcorreu animada e serviu para mostrar o ocupante do comando do ataque para o prélio de domingo. Falou-se no aproveitamento de Pascoal, entre Ademir e Orlando. Entretanto, o player paulista não foi deslocado, continuando no seu posto. Então, surgiu no comando, Juvenal. O baiano atuou com destaque, fazendo jús à sua escalação para a luta com os rubros.

Orlando reapareceu com destaque

O meia esquerda Orlando que reapareceu na meia esquerda, surgiu como a principal figura do gramado. Assinalou dois tentos e fez um perfeito trabalho de ligação entre a ofensiva e a intermediária. Com a boa atuação de ontem, está pois, assegurada a presença de Orlando, na importante peleja de domingo.

Venceram os titulares

As equipes que treinaram estavam assim formadas:

TITULARES — Alfredo (Robertinho) — Gualter e Haroldo — Pascoal — Telesca e Bigode — Amorim — Ademir — Juvenal — Careca — (Orlando) e Rodrigues.

RESERVAS — Robertinho (Alfredo) — Eros e Osni (Miguel) — Pé de Valsa — Mirim (Irani) e Noronha (Afonsinho) — Pinhegas — Mazinho — Paulo — Enguiça e Murilinho.

O ensaio terminou com a vitória dos titulares por 8 x 3, goals de Juvenal (3), Orlando (2), Ademir (2) e Rodrigues. Marcou os três goals dos reservas, o player Mazinho.

O 7º CONCURSO AQUATICO ENCÉRRA-SE HOJE NO GUANABARA

O Botafogo conta com uma vantagem de 25 pontos — As provas

Encerrar-se-á esta noite, na piscina do Guanabara, o 7.º Concurso Aquático da atual temporada. Essa competição, iniciada anteontem, vem registrando apreciavel êxito, notando-se muito entusiasmo entre os concorrentes e algumas "performances" técnicas destacadas.

O Botafogo conseguiu conservar a liderança do certame, com uma vantagem de 25 pontos sobre o Fluminense, podendo assim laurear-se no concurso patrocinado pelo Flamengo, embora os tricolores estejam dispostos a recuperar a diferença que os separa.

As provas

As provas do programa de hoje serão as seguintes:

1.ª prova — 100 metros — novissimos — nado livre.

2.ª prova — 100 metros — moças juniors — nado livre.

3.ª prova — 200 metros — moças novissimas — nado de peito.

4.ª prova — 100 metros — juniors — nado livre.

5.ª prova — 100 metros — principiantes — nado de costas.

6.ª prova — 100 metros — principiantes — nado de peito.

7.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas.

8.ª prova — 800 metros — seniors — nado livre.

9.ª prova — 100 metros — moças principiantes — nado livre.

10.ª prova — 100 metros — juniors — nado de costas.

11.ª prova — 100 metros — principiantes — nado livre.

12.ª prova — 100 metros — juniors — nado de peito.

13.ª prova — Revezamento 3 x 100 metros — moças seniors — 3 nados.

Ghezzi e Mangrum, os campeões golfistas norte-americanos, em ação e em cima os dois visitantes com seus adversários e o presidente e o diretor de golf do Gávea G. Golf, após o match-exibição

MARAVILHOSA, A EXIBIÇÃO DE GOLF

FEITA PELOS CAMPEÕES NORTE-AMERICANOS

MANGRUM E GHEZZI CONFIRMARAM SUA FAMA

Apesar do jogo ter sido realizado num dia de semana, grande foi o número de entusiastas do golf que compareceu ao campo da Pedra da Gávea. Como adversários dos dois azes americanos foram escolhidos Davidson e Coelho, êste último substituindo Mario Gonzalez que, enfermo, não se apresentou para a exibição, fato êsse muito lamentado pelo público.

Mangrum demonstrou estar em grande forma, sendo possuidor de um facil e belo "swing", não se falando em seu maravilhoso "putting game", que é um dos pontos altos de seu jôgo e que lhe permitiu obter a vitória na maior competição de golf do mundo, o "Open Americano". Ao obter tal triunfo Mangrum derrotou o famoso Byron Nelson e o seu companheiro na atual excursão, Vic Ghezzi.

Vic Ghezzi, apesar de possuir um fisico muito desenvolvido, não deu impressão de ser um grande pegador. Em compensação, domina no que respeita a "approaches" e "putts". Vic joga com um "stance" muito fechado, daí a curva que se nota em todos os seus tiros.

Davidson, o simpático profissional local, iniciou a partida de maneira sensacional. Fez três "birdies" e quatro pares nos sete primeiros buracos, mas infelizmente jogou mal os buracos 8.º, 9.º, 10.º e 14.º. Mesmo assim fez a volta em 69 tacadas.

Davidson esteve sensacional nos "putts", tendo tido oportunidade de embocar longos "putts" nos buracos 2 — 5 — 6 — 7 e 16.

Raymundo Coelho, assistente de Davidson, foi o substituto de Gonzalez. Apesar de não estar preparado par tomar parte na exibição, Raymundo teve belas jogadas. Fez a volta em 74 golpes.

A beleza do dia e o estado do campo

Conversando com sócios do club, Mangrum e Ghezzi confessaram já conhecerem a fama do Gávea como panorama. Disseram mesmo que não acreditaram ser o campo tão bonito como lhes fôra descrito, mas que ao percorrerem-no tiveram oportunidade de autenticar as informações e ainda mais, acrescentaram que não há adjetivos que possam descrever tanta beleza reunida num mesmo local.

Comentando sôbre o estado dos "greens", disseram que os consideram como muito bons "and very true" e que se erraram alguns "putts" foi porque não os jogaram com a perfeição necessária.

Estão de parabens os sócios do Gávea, responsaveis pela exibição maravilhosa que proporcionaram aos amantes do golf no Rio, assim como Davidson, que é o responsavel pela conservação e estado do campo.

A Associação Cristã de Moços

Dará hoje a primeira récita da Festa Anual de Atividades Físicas

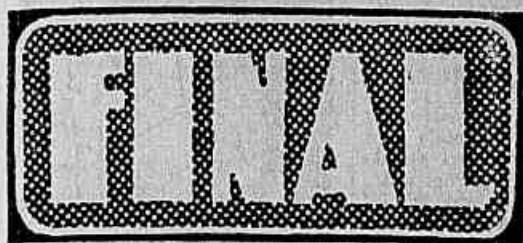
Em seu ginásio, à rua Araujo Porto Alegre, 36, a Associação Cristã de Moços dará hoje uma grande festa.

A partir das 20 e 30 horas, a 1ª Récita da Festa Anual de Atividades Físicas, uma das tradições da A. C. M. será oferecida aos seus associados e convidados especiais.

Rapidez na concessão de benefícios dos Institutos e Caixas de Aposentadoria

O Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social discutirá hoje o ante-projeto de novas normas a serem adotadas pelos institutos e caixas de aposentadoria, na concessão de benefícios. Visa o referido projeto reduzir ao mínimo possível os documentos ora exigidos, para facilitar o andamento rápido dos processos em questão.

Casas para os trabalhadores, em todo o Brasil

O ministro Morvan Dias Figueiredo reunirá hoje, à tarde, no Ministério do Trabalho, os presidentes dos Institutos de Previdência Social, para tratar do financiamento da Fundação da Casa Popular, para a construção imediata de casas para os trabalhadores do Brasil

FALTARA' TRABALHO PARA MILHÕES

As perspectivas consequentes da greve dos mineiros norte-americanos — Pedida a convocação extraordinária do Congresso dos Estados Unidos — Paralização das fábricas de automóveis — Citado judicialmente o "leader" John Lewis — (Telegramas na quinta coluna da décima primeira página)

AUMENTO PARA TODOS OS COMERCIÁRIOS

O memorial em que o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios propõe conceder, também, o acréscimo — A assembléia será realizada, hoje, à noite, na séde do Sindicato dos Condutores de Veículos — Vários apêlos à classe — Líderes patronais e comerciais esperam um acôrdo

(Texto na 7ª coluna da 10ª página)

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Sexta-feira, 22 de novembro de 1946 — N. 12.423

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

EXTINTA PRATICAMENTE A FILA DO PÃO

Fornecido ao público o produto necessário — Perspectivas animadoras — Regulariza-se a entrega a domicílio — Massa mais clara e mais leve — No Centro — Nos bairros — Nos subúrbios — Uma ampla reportagem de A NOITE — Falam os padeiros

(Texto na 1ª coluna da 11ª página)

Pães em quantidade! Diante de um taboleiro de pães, o gerente da Padaria Nacional, no Catete, fala a A NOITE

Auto-financiavel a construção da nova capital

Estimativas de um dos membros da comissão especial, o Sr. Coimbra Bueno, em entrevista a A NOITE — "Empolgará todo o Brasil" — Como deve ser feita a mudança

(Texto na 1ª coluna da 10ª página)

José Cinaghi, o embaixador dos homens no mundo dos bichos, quando falava a A NOITE

Embaixador dos homens no mundo dos bichos

Uma conversa com José Cinaghi, o homem que desde os 16 anos vive cuidando de bichos — Onde um cargo burocrático abre um horizonte novo — Guerra, paz e bichos — Macacos e araras — Penicilina e sulfa, para curar pneumonia dos macacos

José Cinaghi, em sua mocidade, não conhecia aquela quadrinha de Belmiro Braga, que assim termina:

(Continua na 1ª coluna da 11ª página)

Política e políticos

(Texto na 4ª coluna da segunda página)

A educação social pela música

Maestro Heitor Vila-Lobos

De volta da Argentina, onde realizou concertos e conferências, Vila Lobos narra a A NOITE impressões de sua excursão e expõe as suas concepções da arte musical como fator de educação da massa — O trabalho já realizado no Brasil — A vida artística e educacional na Argentina — Vivo interesse da juventude platina pelo canto coral — Estrondoso o sucesso do Quarteto Borgorth em Buenos Aires — Perdeu a última oportunidade de ver De Falla — Outras interessantes declarações do grande compositor patrício —

(Texto na 6ª coluna da 11ª página)

Já foram detidos três pixadores

(Texto na 5ª coluna da Terceira Página)

Os capitais estrangeiros e o petróleo nacional

Quando falava a A NOITE o Sr. J. C. Reed

Palpitante entrevista concedida a A NOITE pelo Sr. J. C. Reed, gerente geral da Shell Mex Brazil Ltd. — Interesse em cooperar para o desenvolvimento da indústria petrolífera no país — Aguardando a legislação especial que regulamentará a matéria — As companhias estrangeiras e as pesquisas para a descoberta do petróleo no Brasil

O problema do petróleo no Brasil, pela sua importância, para o desenvolvimento futuro do país, é desses que atraem permanentemente a atenção pública. O sucesso da exploração dos poços descobertos na Baia, despertando fundadas esperanças de par com o júbilo cívico de todos quantos se interessam pela independência econômica do Brasil

(Continua na 8ª coluna da 11ª página)

O DEVER MILITAR E O COMUNISMO

UM dos males mais velhos da República, talvez mal de origem, é o veso de quererem sempre os politicos transferir, senão endossar às classes armadas, as paixões e os interesses de suas lutas.

O clima ideológico precipuamente positivista, que reinava no magistério militar até o advento da Missão Francesa, e que ali vinha predominando desde os dias da docência famosa de Benjamin Constant era um bom caldo de cultura para a contaminação, sabida a doutrina de Augusto Comte quanto ao papel do soldado no organismo de uma República positivista. As novas elites do oficialato brasileiro, do verdadeiro, do legítimo do culto, do patriótico oficialato, informado das dificuldades técnicas da guerra moderna e da necessidade correlata de uma especialização profunda e austera dos estudos da profissão, vem, silenciosa e eficazmente, reagindo contra aqueles valores negativos, no inamolgável propósito de dotar o país de um sodalício competente, e cônscio de seus deveres sagrados para com a salvaguarda das instituições e a defesa nacional. Ora, é no pleno desenvolvimento deste programa, que a reincidência dos politicos no seu maldito veso, pretende agora agitar os meios militares, com a discussão do projeto de lei referente às relações das forças armadas com o comunismo.

(Continua na 1ª coluna da 10ª página)

Francisco Alves, Ruy Rey e Emilinha Borba, três grandes atrações da festa que se realizará no Carlos Gomes em honra de Catulo

CONSAGRAÇÃO A CATULO PELOS "ÁSES" FAMOSOS DO MICROFONE

Novas adesões à grande festa promovida pela Rádio Nacional no Teatro Carlos Gomes — A noite de 2 de dezembro assinalará o maior desfile de figuras do nosso "broadcasting" num espetáculo teatral — Francisco Alves, o "rei da voz", Ruy Rey e Emilinha Borba tambem aparecerão no grande programa — Uma carta dos amigos e admiradores de Catulo a A NOITE

Está despertando o mais acentuado interesse, em todos os circulos sociais, a grande festa que será realizada no dia 2 de dezembro próximo, às 20,45, no Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Rádio Globo e pela Empresa Pascoal Segreto. Essa festa será uma consagração dos artistas da Rádio Nacional a Catulo da Paixão Cearense, o "mais brasileiro" dos nossos poetas, que foi também um dos elementos que atuaram na PRE-8, a estação que se firmou como a primeira da América do Sul. Já divulgamos muitos dos nomes que participarão dessa grande festa, cuja receita total será destinada à construção do mausoléu e da casa em que viveu Catulo, num tranquilo recanto do Meier. Novas adesões estão sendo levadas a Floriano Faissal, o organizador do espetáculo, por artistas que, espontaneamente,

(Continua na 3ª coluna da 10ª página)

RESTABELECER O EQUILIBRIO FINANCEIRO

E evitar a deflação, eis o que visa a medida proposta pelo ministro da Fazenda ao Parlamento — As razões do aumento do imposto de renda de 8 para 23 por cento incidente sôbre as pessoas jurídicas — Declarações do Sr. Augusto de Bulhões, diretor da Divisão do Imposto de Renda — Os casos da isenção do imposto — O caso de Miguel Couto

A mensagem enviada ao Congresso pelo ministro da Fazenda, relativo à fixação do imposto de renda em 23 %, incidente sobre as pessoas jurídicas, tem despertado largo interesse em todos os

(Continua na 4ª coluna da 10ª página)

Morreu o último cocheiro do Rio antigo

Mas, sosseguem os do seu tempo, não deixou memórias escritas... — Fechou os olhos numa enfermaria da Ordem da Penitência

(Texto na 3ª coluna da 11ª página)

Pacífico e os lucros extraordinários...

Telefone a A NOITE, leitor!

(Texto na 2ª coluna da 10ª página)

Os Estados Unidos não reconhecerão as eleições na Rumânia

(Texto na 2ª coluna da 10ª página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,555
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,3650
Escudo	0,7525
Corôa dinamarquesa	3,8450
Peso argentino	4,5110
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS	
Libra	75,4410
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6023
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

O mercado regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 46,70.

Açucar

Mercado sustentado. Entradas 1.466; saídas, 9.725; existência, 40.180.

Algodão

Mercado calmo. Entradas não houve; saídas, 284; existência, 22.613.

Na Bolsa de Cacau de Nova York

NOVA YORK, 22 (INS) — Na Bolsa de Cacau, de Nova York, realizou-se uma reunião dos comerciantes do ramo, pedindo estes que o govêrno britânico retirasse a "pressão monopolista" sôbre o mercado americano de cacau e que os preços foram elevados enormemente, negando-se o produto ao mercado americano apesar do Conselho Internacional de Emergência de Alimentos ter concedido 80.000 toneladas de cacau aos Estados Unidos.

Restabelece-se a exportação de babaçú

O ministro da Fazenda comunicou ao do Exterior que o presidente da República aprovou o parecer daquele Ministério, favorável ao restabelecimento da exportação de babaçú, em óleo ou amêndoas, para cumprimento do acôrdo firmado com os Estados Unidos.

O mercado de café Santos

NOVA YORK, 22 (AFP) — Abertura local do café Santos: Contrato DDD, março, 20,20; maio, 19,20; julho, 18,90; setembro, 18,90.

Fechamento local do café Santos:

Contrato DDD, março, 20,10 compradores; maio, 19,06 nominal; julho, 18,90; setembro, 18,71 nominal. Vendas: 201 dotes. Outros fechamentos: dezembro 1946, 22,85 nominal.

Falências

Grisolia Rocco — No Juizo da 2.ª Vara Civel Jankiel Galdback, dizendo-se credor da importância de Cr$ 8.560,00, requereu a decretação da falência de Grisolia Rocco, estabelecido à Avenida Rio Branco, 14.

F. M. Vicente — O juiz da 2.ª Vara Civel nomeou sindico Jacob Voisch, credor da falência da firma supra.

Salvador & Cunha — O juiz da 6.ª Vara Civel destituiu o liquidatário da massa falida da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no quarto dia util, a saber:

Ministério da Guerra — Aposentados:
- 4.201 — A
- 4.202 — B — F.
- 4.203 — F — J.
- 4.204 — J — M.
- 4.205 — M — Z.
- 4.206 — A — Z.

Ministério da Agricultura — 4.601 — A — U.
- 4.602 — U — Z.

Titulados e mensalistas — Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral — Laboratório da Produção Mineral — Divisão de Geologia e Mineralogia — Divisão de Fomento da Produção Mineral — Divisão de Aguas — Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas — Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas — Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas — Superintendência de Edifícios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas — Universidade Rural do CNEAP — Reitoria do CNEAP — Escola Nacional de Agronomia do CNEAP — Escola Nacional de Veterinária do CNEAP — Escola Nacional de Química do CNEAP — Escola de Educação Familiar do CNEAP — Serviço de Desportos do CNEAP — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização — Serviço Escolar da Universidade Rural — Reitoria da Universidade Rural.

Ministério da Educação e Saúde — Colégio Pedro II (externato e internato) — Escola Nacional de Música — Instituto Nacional de Cinema Educativo — Manicômio Judiciário — Serviço de Estatística da Educação e Saude — Serviço Federal de Bio-Estatística — Serviço Nacional de Câncer — Serviço Nacional de Febre Amarela — Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — Serviço Nacional de Lepra — Serviço Nacional de Malária — Serviço Nacional de Peste — Serviço Nacional de Tuberculose — Serviço de Radiodifusão Educativa — Serviço de Saude dos Portos.

Ministério da Justiça — Colônia Penal Candido Mendes — Colégio Agricola do Distrito Federal — Patronato Agricola Artur Bernardes (exceto diaristas) — Patronato Wenceslau Braz (exceto diaristas).

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Diaristas e tarefeiros — Gabinete do ministro — Departamento de Administração — Divisão do Pessoal — Divisão do Material — Serviço de Comunicações — Administração do Palácio.

Justiça do Trabalho — Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho — Tribunal Regional da 1.ª Região — Juntas de Conciliação e Julgamento — Procuradoria da Justiça do Trabalho — Procuradoria de Previdência Social — Procuradoria Regional do Trabalho — Departamento Nacional da Previdência Social — Departamento Nacional de Imigração — Departamento Nacional da Indústria e Comércio — Departamento Nacional da Propriedade Industrial — Departamento Nacional do Trabalho — Diretoria Geral — Divisão de Fiscalização — Divisão de Orgnização e Assistência Sindical — Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho — Serviço de Identificação Profissional — Instituto Nacional de Tecnologia — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho — Serviço de Documentação — Delegacia do Trabalho Marítimo.

O monstro do Lago de Como

LAGO DE COMO, (Itália), 22 (U. P.) — O "monstro marinho" que há dias apareceu aqui não foi visto hoje. Entretanto, na cidadezinha de Como os habitantes não falam noutra coisa, sendo o fato quase tão sensacional quanto a captura e a execução de Mussolini, perto de Como. Naquela ocasião, a população de Como ficou tão excitada quanto agora. Os jornais trazem informações de toda espécie sôbre o "monstro marinho" do Lago de Como, obtendo vendas sem precedentes de suas edições. Numerosos geologistas e paleontologistas, amadores e professores partiram para o Lago de Como, a fim de ver e possivelmente estudar ou identificar o animal. O famoso cientista Amilcare Bolcidini, o primeiro a vêr o "monstro" dentre os cientistas italianos, fez uma descrição do mesmo que coincide com o "lauriosaurus", animal anfíbio prehistórico cuja existência foi descoberta em 1882. O professor Balsami de Varenna, a cidade onde os pescadores que primeiro viram o "monstro" deram o alarma, encarregou-se também de averiguar tudo o que se refere ao "lauriosaurus", a fim de identificar o animal agora visto no Lago de Como. Um especime do "lauriosaurus", o que foi encontrado em 1882, foi vendido ao Museu Paleontológico de Bruxelas, porém agora está no Museu Italiano de Lecco.

Aos que compram remédios

Apesar de se encontrar no meio das Drogarias, O SAPATEIRO não vende drogas, só vende calçados para homens. O SAPATEIRO Rua dos Andradas, 25, próximo ao Largo de S. Francisco.

Para a construção da Escola para Menores Desamparados

Será na Estrada das Furnas

O ministro da Fazenda comunicou ao da Justiça, que autorizou a cesão a êsse Ministério do terreso situado na estrada das Furnas da Tijuca, destinado à construção de uma Escola para menores desamparados, devendo ser observado o disposto no artigo 79 do decreto 9.760, de 5 de setembro do corrente ano.

DECRETOS NA PASTA DO TRABALHO

O chefe do govêrno assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando o bacharel Warwick de Campos Trinta, para exercer o cargo de juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento da 7.º Região da Justiça do Trabalho, com séde em São Luiz, no Estado do Maranhão. Na mesma pasta, foram assinados decretos, tornando sem efeito os decretos de 18 de novembro do corrente ano, pelo quais foram nomeados Antonio Augusto Clementino Silva, para exercer o cargo de juiz do Tribunal Regional do Trabalho e Rodolfo de Morais Barros, para o cargo idêntico na mesma 7.ª Região.

MINISTRO RIBEIRO COUTO

Sua indicação para representar o Brasil na Iugoslávia

O govêrno submeteu à aprovação do Senado Federal, nos termos da Constituição, a nomeação do diplomata Ribeiro Couto para ministro plenipotenciário e enviado extraordinário do Brasil na Iugoslávia, com a qual há pouco reatamos as nossas relações. Estamos certos de que o Senado aprovará sem restrições, essa excelente escolha. O diplomata que o govêrno escolheu para representar o nosso país em Belgrado, é uma das figuras mais brilhantes do Itamarati, pela sua cultura, pelo seu talento e pelos altos serviços que tem prestado ao país, no desempenho de vários postos e funções de grande importância. Membro da delegação brasileira à Conferencia da Paz, em Paris, pertencendo aos quadros do Ministério das Relações Exteriores há quase vinte anos, Ribeiro Couto conquistou acentuado prestigio nos circulos culturais europeus, tendo vários livros traduzidos para o francês e poemas seus recolhidos a antologias em vários idiomas. É, também, um dos quarenta "imortais" da Academia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito em razão da sua obra de poeta, contista e romancista. Trata-se de uma figura que, por todos os titulos, honrará a nossa representação junto ao govêrno do marechal Tito.

NATURALIZADOS

O chefe do Govêrno assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo naturalização a Antonio Soares Ferreira e João Pinto Alves, naturais de Portugal; e a Olga Teichholz, natural da Rumânia.

NA AVENIDA PASTEUR

O auto particular 14.942, conduzido pelo estudante de direito Delmar Gonçalves, morador na Avenida Ataulfo de Paiva, 1.079, e que levava ao seu lado um capitão do Exército, seu amigo, ao passar na madrugada de hoje, na Avenida Pasteur, numa curva ali existênte, bateu no meio fio, abalroando em seguida, a amurada da avenida, completamente desgovernado, devido à derrapagem. Com a violencia do choque, a amurada foi posta abaixo numa extenção de quase três metros. O veículo ficou dependurado, quase a cair nos fundos da séde náutica do Football e Regatas Botafogo. Com ferimentos ligeiros pelo corpo o jovem Delmar foi preso em flagrante e conduzido à delegacia do 3.º distrito. O oficial nada sofreu, tendo a polícia, representada pelo comissário Jorge Martins requisitado a perícia, pois a amurada pertence à Fazenda Nacional.

Delmar prestou fiança, sendo posto em liberdade.

Feiras livres

São as seguintes as feiras-livres que funcionarão amanhã, sábado:

Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Arcos — Largo dos Pracinhas; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói; São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Vigário Geral — rua Barbosa Lima.

Politica e politicos

NO RIO GRANDE DO SUL

O ambiente político do Rio Grande apresenta-se um tanto intrincado devido principalmente à singular atitude do Sr. Getulio Vargas, preso ao P.S.D. e ao P.T.B. e aos seus candidatos. Todos se recordam das palavras do senador gaucho, segundo as quais seu compromisso politico de maior relêvo era para com o Sr. Walter Jobim, chegando a fazer declarações nesse sentido. Posteriormente, instado por amigos que o acompanharam na má fortuna, inclusive o Sr. Loureiro da Silva, o Sr. Getulio Vargas passou a bafejar o P.T.B. O Sr. Loureiro da Silva percorreu, para isso, o interior do grande Estado meridional e, se não chegou a produzir o que esperava na sua missão, deixou ramificados, aquí e alí, alguns diretórios, compostos, em grande parte, de homens desejosos de subir nas águas de um partido que se anunciava contar como porta-bandeira o nome do ex-presidente da República. A Convenção do P.T.B., em Porto Alegre, coroado o trabalho do Sr. Loureiro da Silva, com o lançamento da candidatura do Sr. Alberto Pasqualini, não ficou satisfeita com o discurso dúbio do Sr. Getulio Vargas, que se limitou a enumerar as vantagens partidárias da agremiação, mas não disse estar com a candidatura do Sr. Pasqualini, nem pediu para o jovem politico riograndense os votos de que êste necessita. Doutro lado, elogiou abertamente o Sr. Walter Jobim, concluindo por dizer que entre os dois, o eleitorado escolhesse... Como se vê, o apoio ao candidato trabalhista não foi o que o próprio Partido esperava. Terminada a Convenção, o Sr. Getulio Vargas regressou a São Borja, e dalí seus amigos mais chegados telegrafaram ao Sr Walter Jobim, afirmando solidariedade integral ao seu nome e envolvendo, na saudação, o P.S.D. de S. Borja, dirigido pela familia Vargas...

A um observador desinteressado das tricas políticas, é evidente que tanto o P.S.D. como o P.T.B. almejam ficar em paz com o Sr. Getulio Vargas, não provocando nenhuma manifestação contrária do senador gaucho aos seus candidatos e, ao revés, procurando colher palavras de simpatia do mesmo para os seus pró-homens. O Sr. Getulio Vargas, como é do seu feitio, contribui gostosamente para isso, não se manifestando contra nenhum deles mas até elogiando ambos... Neste ritmo, segue a política riograndense, nos pródromos da campanha eleitoral, que promete ser intensa, mas conduzida em terreno e termos elevados.

Os três candidatos de mais evidência, são os Srs. Walter Jobim, do P.S.D., Decio Martins Costa, do Partido Libertador, e Alberto Pasqualini, do P.T.B., todos êles oriundos da escola política de Assis Brasil, são dignos da investidura e orientarão a campanha num sentido de elevação que honra o Rio Grande e o país.

Um jornalista dado a previsões calcula que o Sr. Walter Jobim vencerá o pleito, com 320 mil votos, tendo 160 mil o Sr. Alberto Pasqualini e 120 o Sr. Decio Martins Costa, na base do comparecimento de 600 mil eleitores. A Câmara Estadual, composta de 55 representantes, ficaria assim distribuida: P.S.D., 28; P.T.B., 10; Partido Libertador, 5; U.D.N., 4; Partido Comunista, 4 e Partido da Representação Popular, 4. Total, 55.

Cabe, aqui, uma palavra ao acôrdo que esteve quase concluido e do qual se diz era partidário o Sr. Getulio Vargas: o P.T.B. apoiaria o Sr. Walter Jobim, mediante certas vantagens. À última hora, porém, devido principalmente ao trabalho pertinaz do Sr. Loureiro da Silva, nada se fez, e o P.T.B. lançou seu próprio candidato. E' corrente, no sul, que o discurso do Sr. Getulio Vargas, na Convenção do P.T.B. refletiu o seu desgosto pelo fracasso dos entendimentos, sabido que S. Ex. era firmemente partidário do acôrdo.

SEGUIU PARA MINAS O NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS

Partiu ontem, à noite, para Belo Horizonte, o deputado Augusto Viegas, que alí tomará posse hoje do cargo de Secretário das Finanças do Estado. Ao seu embarque compareceram, entre outros, os Srs. Israel Pinheiro, Celso Machado, Gustavo Capanema, Wellington Brandão, Carlos Luz e Lair Tostes. A nomeação do Sr. Augusto Viegas foi bem recebida no Estado, pois trata-se de uma figura tradicional da política mineira e de um politico de brilhante vida pública.

INGRESSOU NO P. R. UMA "LEADER" DAS PROFESSORAS

Ingressou no P. R. a Sra. Mercedes Dantas, líder das professoras cariocas e presidente da União dos Educadores do Distrito Federal. Essa batalhadora das causas de sua classe é catedrática do Instituto de Educação e candidata a uma das vagas da Câmara Municipal.

A ESCOLHA DOS VEREADORES DO P. S. D.

A escolha dos vereadores da chapa do P.S.D. do Distrito Federal dependerá dos entendimentos com os outros partidos. Possivelmente será assentada até o dia 2 de dezembro próximo. Tudo dependerá também, da convenção dos trabalhistas, marcada para o dia 28.

REUNIÃO DOS CORRELIGIONARIOS DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

Reunir-se-ão hoje, às 17 horas, à rua Teófilo Otoni, 21, os amigos e correligionários politicos do ex-prefeito Henrique Dodsworth, embaixador do Brasil em Portugal e que acabam de abandonar o P.S.D. filiando-se no P.R.

A CHAPA DEFINITIVA DO P. S. D.

PORTO ALEGRE, 22 (Asp.) — A chapa pessedista definitiva ficou sendo a seguinte: Adail Morais, Albano Volkmmer, Antonio Campani, Antonio Saint Pastous de Freitas, Arami Silva, Américo Godoi Ilha, Ari Zatt Oliva, Armando Vitorino Prata, Artur Ferreira Filho, Asterio de Melo, Atos de Morais Fortes, Avilmar Cabaleira, Balbino Mascarenhas, Caio Graccho Serrano, Caleb Leal Marques, Candido Machado Carrion, Carlos Santos, Cesar Tetamanzi, Dalton de Bem Stumpf, Dirceu Cachapuz de Medeiros, Egidio Costa, Francisco Brochado da Rocha, Francisco Juruena, Francisco Machado Carrion, Gabriel Obino, Guilherme Hildebrand, Guilherme Schimidt, Hélio Carlomagno, Herber Bier, Hermes Pereira de Souza, Jacinto Fernandes da Rosa, Jerônimo Mércio Silveira, João Batista da Silva, João Batista Negreiros Bueno, João Macedo Linhares, Joaquim Duval, Luciano Machado, Luiz Pacheco Prates, Marcial Terra, Maximiliano Schmitz, Moacir Dorneles, Naio Lopes de Almeida, Nestor Jost, Nicanor Luz, Oscar Carneiro da Fontoura, Otavio Abreu, Oto Relgio Trindade, Rodolfo Sesti, Roque Aita Junior, Reinaldo Roesch, Tarso Dutra, Ulrich Loew, Ulisses Rodrigues, Valter Perachi Barcelos, Vitorino Menegoto.

Até domingo a Executiva do P. S. D. fará uma proclamação oficial da chapa.

LUTA ENTRE P. S. D. E P. T. B. NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22 (Asp.) — As linhas da politica riograndense, já podem ser definidas com tintas, após os últimos acontecimentos. O Sr. Protasio Vargas, em face dos propósitos do Sr. Getúlio Vargas de apoiar abertamente o P.T.B. e seu candidato, publicou um manifesto reiterando sua permanência nas fileiras do P.S.D., dando seu apôio ao Sr. Walter Jobim. As últimas noticias chegadas de S. Borja dão como certo o rompimento entre os dois irmãos, criando-se uma situação de claro antagonismo político. O jornal "São Borja", órgão do P.T.B., divulgou um manifesto do Diretório do P.T.B. conclamando os getulistas a ingressarem naquele partido, afirmando que a "politica no Brasil está dividida em dois campos: o dos Dutristas e o dos Getulistas". Elementos que até poucos dias atrás pertenciam ao P.S.D. aderiram ultimamente ao P.T.B., destacando-se entre eles os Srs. Manoel Vargas Filho e o ex-presidente João Goulart, fazendeiro da zona e amigo pessoal do senador. Ambos estão promovendo forte campanha em São Borja e municipios limitrofes, conseguindo a adesão de numerosos pessedistas.

A declaração do Sr. Protasio Vargas está redigida nos seguintes termos:

"Declaração aos meus amigos e aos meus correligionários de São Borja. "Nunca fui exibicionista e jamais cortejei a popularidade. Entretanto, detesto a confusão e minhas atitudes sempre foram claras e leais. O povo do Rio Grande sabe que colaborei na organização do P.S.D., que não foi criado propriamente para combater e, sim, mais para prestigiar. Ele lançou a candidatura do Sr general Dutra à presidência da República e a do Sr. Valter Jobim no govêrno do Estado, em memorável convenção. Votou no general Dutra e está apoiando seu govêrno, tudo de acôrdo com a orientação que lhe foi dada, desde sua fundação, a qual se fez em tôrno da pessoa do Sr. Getulio Vargas. A candidatura do preclaro riograndense Valter Jobim vem sendo prestigiada por todos os órgãos de direção de nosso partido, em todos os municipios. Ela já constitui hoje um imperativo de conciência, um dever moral de cumprimento da palavra empenhada do gaúcho, que ainda é considerada, no Rio Grande, um penhor de honra a que ninguém se furta. Quisemos fazer um acôrdo com o P.T.B. em tôrno dessa candidatura, conforme desejou o Sr. Getulio Vargas. Este partido não quis e lançou outro candidato. Nada mais tinhamos a fazer senão prosseguirmos em nosso caminho, sem a responsabilidade do fracasso nos entendimentos. Vamos pois, para a disputa eleitoral. Nós com o sagrado dever de cumprimento de nossa palavra com Valter Jobim e respectiva chapa de deputados do P.S.D. Esta é a minha orientação que desejo fique esclarecida entre meus amigos e correligionários e entre o povo com quem convivo. Nada quis de politica em minha vida e nada quero a não ser a dignidade em meus gestos que ficará como legado moral a meus filhos".

EM S. PAULO

Pelas últimas informações chegadas ao Rio, procura-se neste momento em S. Paulo, dentro das diversas correntes do P.S.D., cimentar a candidatura Mario Tavares. Sedimentar talvez fosse o termo mais adequado. Com efeito, torna-se necessário não apenas reunir, mas também amalgamar as opiniões que dentro do partido se haviam formado, e algumas delas já bem definidas, com o fim de fortalecer, pela aceitação geral, a solução encontrada para o problema partidário. Diz-se haver ainda recalcitrantes, sobretudo entre aqueles que haviam avançado muito e que se sentem agora de algum modo constrangidos em dar meia volta. Mas, trabalha-se ativamente para acomodar a todos, a fim de que a Convenção se pronuncie unanimemente ao homologar aquela candidatura.

Há quem diga que não, mas a verdade é que recomeçou e agora com mais confiança, o trabalho para um acordo que garanta a vitória do candidato do P.S.D. Petebistas e udenistas pesam as conveniências e desvantagens de uma aliança em torno da eleição do governador do Estado. Apesar de quanto afirmam os Srs. Hugo Borghi e Berto Condé, o P.T.B. poderá eleger por si só o futuro governador. Precisa o apoio de outra forte corrente eleitoral. Qual será? O P.S.D. ou o P.C.? Atribui-se ao Sr. Luiz Carlos Prestes a declaração de que os comunistas estão dispostos a apoiar qualquer candidato a governador, logo que êste não seja demasiado ultramontano... Também seria contra o Sr. Hugo Borghi. Quanto à U.D.N., impossibilitada de ter candidato próprio, poderia transacionar, talvez com êxito, no sentido de apoiar outra candidatura viavel. E, logicamente, essa seria a do Sr. Mario Tavares.

DIVERGÊNCIAS NA U. D. N.

Mas a U.D.N., seção do Distrito Federal, pela sua Convenção, acaba de assumir atitude de completa intransigência, é contra o govêrno federal, contra acôrdos e alianças. A moção aprovada ontem constitui uma vitória absoluta da "ala extremista" que se formou em tôrno de um grupo chefiado pelo Sr. Carlos Lacerda. A moção declara que a seção carioca da U.D.N. "considera fora de cogitações" qualquer aproximação com o govêrno federal e reafirma sua solidariedade com o brigadeiro Eduardo Gomes. A reunião estava presidida pelo senador Hamilton Nogueira e a moção, lida pelo deputado Euclides Figueiredo, está assinada por esses dois lideres e mais pelos Srs. Mario Piragibe, Luis Aranha, Jones Rocha, Luis Pais Leme, Alceu de Carvalho, Flavio da Silveira, Tito Livio de Santana, J. E. Pestana de Aguiar, Nuta Bartlett James e Amoaci de Niemeyer.

Que influência terá este documento, tão categórico em suas conclusões, sôbre a orientação futura do Diretório Central? Alguns dos lideres acima citados e que passaram definitivamente para a oposição, pertencem também ao Diretório. Este, como se sabe, faz neste momento uma consulta às Comissões Executivas locais para conhecer a sua opinião sôbre a atitude definitiva que o partido terá de assumir perante o govêrno Dutra. E, por seu turno, o Sr. Otavio Mangabeira pensa — conforme uma declaração que lhe foi atribuida há dois dias — que as comissões locais têm "plena liberdade" para adotar a linha politica que bem lhes parecer. Em resumo, e se bem se entende, a confusão dentro da U.D.N. continua a ser completa. Para os primeiros dias de dezembro foi convocada uma reunião plena do Diretório, no qual serão apresentadas todas estas questões para uma solução definitiva.

NO CEARA'

FORTALEZA, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o deputado Crisanto Moreira da Rocha, chefe da ala dissidente do P.S.D. e declarou que a homologação à candidatura do desembargador Faustino, pela U.D.N. foi muito bem recebida e que a sua ala apoiará esta candidatura, sem contudo afastar-se da solidariedade devido ao general Dutra. Acentuou, que será instalado, em Fortaleza, o Partido Republicano, devendo vir assistir à cerimônia o Sr. Arthur Bernardes.

CANDIDATURA ALCEU MARINHO REGO

Elementos não partidários resolveram constituir-se em comissão pró-candidatura Alceu Marinho Rego, a fim de envidarem seus esforços para a eleição desse candidato da Esquerda Democrática. À frente a comissão ficaram os Srs. Joaquim Rocha dos Santos, Murilo Miranda, Miguel Lins e Mauro Barcelos.

Candidato a governador de Mato Grosso

CUIABA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Reuniu-se a convenção do PSD sob a presidência do Sr. Filinto Muller. Estando representados todos os municipios, procedeu-se à eleição secreta para escolha do candidato a governador.

Foi apurado o seguinte resultado:

Ladislau Garcia Gomes, 3 votos e Arnaldo Estevão de Figueiredo, 22 votos, tendo sido aclamado este último, candidato do PSD.

Exonerados, porque são candidatos

FLORIANOPOLIS, 22 (Asapress) — O interventor federal concedeu exoneração, a pedido, dos senhores Lucio Correia e Leoberto Leal, respectivamente secretários de Segurança e Viação, porque ambos são candidatos a senador no próximo pleito de 19 de janeiro.

Para substituir o Sr. Lucio Correia, foi nomeado o Sr. Edison Valente, ex-delegado regional de Lajes.

O PR de Mato Grosso

CUIABÁ, 22 (Asapress) — O Partido Republicano, ultimamente aqui fundado, tem a seguinte comissão diretora: Generoso Ponce Filho, presidente; Itrio Correia Costa, Amarilio Novis e Eurindo Neves, vice-presidentes; Antonio Antero Pais de Barros, secretário geral; Frederico Vaz Figueiredo, primeiro secretário e Cesário Neto, segundo secretário.

Acordo UDN-PR em Mato Grosso

CUIABÁ, 22 (Asapress) — Em virtude de um acordo entre a UDN e o PR, este partido teve incluido na chapa da UDN os nomes seguintes: para deputado federal, Sr. Generoso Ponce Filho; para deputados estaduais, senhores Amarilio Novis, Eurindo Neves e professor Francisco Mendes.

Os católicos paraibanos

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — O arcebispo Dom Moisés, em pastoral agora divulgada, traçou a orientação que deverão seguir os eleitores católicos no próximo pleito, acentuando que a LEC, em tempo, examinará os nomes que serão recomendados ao sufrágio.

Propaganda da UDN

MACEIÓ, 22 (Asapress) — A UDN realizará no dia 23 um comicio iniciando, oficialmente, a propaganda de seu candidato ao governo do Estado.

Falará ao povo o Sr. Rui Palmeira.

Responderá pelo expediente

VITÓRIA, 22 (Asapress) — O interventor designou o Sr. Hermes Curry Carneiro, para responder pelo expediente da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, que se encontra no Rio de Janeiro.

Convenção do PRP

VITÓRIA, 22 (Asapress) — Nos dias seis, sete e oito de dezembro, será realizada nesta capital a Convenção do PRP, para escolha dos seus candidatos às eleições estaduais.

Reunião política da ala dissidente do P.S.D., secção de Fortaleza

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-à sábado próximo, no Teatro José de Alencar, uma grande reunião politica promovida pela ala dessidente do P.S.D., sob a orientação do Sr. Crisanto Moreira Rocha. Está assegurado o comparecimento do desembargador Faustino, candidato da U.D.N.

A U. D. N. e o governo de Sergipe

ARACAJÚ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A U.D.N. ainda não apresentou candidato ao govêrno do Estado. No entanto, tudo indica que as preferências recaem sôbre o deputado Leandro Maciel Napoleão.

Os acontecimentos de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Noraldino Lima recebeu a visita de uma comissão do Partido Comunista, composta dos Srs. Orlando Bonfim Junior, Armando Ziller e Jacinto de Carvalho, os quais declaram que condenaram e condenam quaisquer movimentos tendentes a perturbar a ordem pública, afirmando não lhes caber a menor soma de responsabilidade nos lamentáveis acontecimentos de domingo nesta capital.

Esteve, igualmente, em visita ao interventor uma comisão representativa da ala trabalhista do P.S.D.

Adesões à candidatura Onofre de Lima

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Executiva do P.S.D. neste Estado, comunicou à imprensa que o antigo chefe politico José Acioli e o Sr. Francisco Pinto acabam de dar a sua solidariedade à candidatura do general Onofre Moniz Lima. O candidato viajará no próximo domingo para os municipios de Limoeiro e Russas, iniciando a sua campanha eleitoral.

Foi organizado o Comitê do bairro de Aldeiota pró-candidatura general Onofre, sendo subscrito, em poucas horas, 700 mil cruzeiros para a campanha. A candidatura tem recebido inúmeras demonstrações de solidariedade por parte de operários e pequenos funcionários.

A dissidência do Sr. Alfredo Maia

MACEIÓ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Desligou-se da U.D.N. o Sr. Alfredo Maia, o qual dirigiu uma carta explicativa aos Srs. Freitas Melo, José Paulino, Ezequias Rocha, Lima Junior e Rui Palmeira. Nos circulos politicos considera-se que, com a retirada do Sr. Alfredo Maia, está fracassada a candidatura do Sr. Rui Palmeira, pois é grande e prestigioso o elemento que apoia o Sr. Maia e que o acompanhou.

Aderiu ao P. R.

O Sr. Raul Pilla, presidente do Partido Libertador, acaba de receber do Sr. Coelho de Souza, ex-secretário da Educação do Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama:

"Dr. Raul Pilla — Câmara dos Deputados — Rio — De Porto Alegre — Comunico ao prezado amigo que reintegrei-me, expressamente, no Partido Libertador. Afastando-me de uma situação que me ofereceu, insistentemente, deputação federal e Secretarias do Estado, para ingressar num Partido que só pode oferecer renúncias, sacrifícios e luta, cuido evidenciar, satisfatóriamente, as intenções de idealismo e patriotismo que me animam. Seguirei, com orgulho, sua orientação de eminente brasileiro e figura apostólica de doutrinador. Cordiais abraços. (a) Coelho de Souza".

A chapa do P.S.D. de Mato Grosso

CUIABA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se a Convenção do PSD, convocada para indicar os nomes dos candidatos às futuras eleições. Foram indicados os seguintes nomes:

Para senador, Sr. Felinto Muller; suplente de senador, o Sr. Gentil Silva; para deputados federais os Srs. Leonidas Mendes, Manoel Dias, Carlos Vandoni de Barros, Manoel Bonifácio Nunes da Cunha.

Para deputados estaduais, os Srs: Altair Brandão, Antonio Mena Gonçalves, Antonio Ribeiro Arruda, Clóvis Hugueney, Guilherme Vitorino, Gervasio Leite, Horacio Almeida, Eronides Araujo, João Antonio, José Maria Caporossi, Jaime Vasconcelos, José Ceveria, João Fernandes, Jaii Gomes, Licinio Monteiro da Silva, José Henrique, Fernando M. de Campos, Manoel Pereira da Silva, Luiz Felipe Canavarros, Oscar Araujo, Rachid Mamed, Salviano Fontoura, Virgilio Ives Correia Neto, Valdir Santos Pereira, Ladislau Garcia, Wilson Dias Pinto, Pen Gomes e Julio Costa. Todos esses candidatos foram aclamados pelo povo, em comicio realizado nesta capital.

A convenção do P.S.D. da Baía

SALVADOR, 22 (A.) — Reina grande interêsse pela convenção do PSD, a realizar-se amanhã, quando será homologada a candidatura do Sr. Otavio Mangabeira ao govêrno do Estado.

Espera 250 mil votos

BELO HORIZONTE, 22 (A.) — Segundo estimativa hoje revelada o Partido Republicano espera contar, no mínimo, com 250 mil votos no próximo pleito de janeiro, conseguindo com isto, excelente representação na Câmara Estadual.

Não aderiu ao P.T.B.

PORTO ALEGRE, 22 (A.) — A Secretaria do Arcebispado, tendo em vista as noticias de que o padre Alberto Heckmann, havia sido escolhido presidente de honra do PTB, em Inhandava, enviou ao referido sacerdote o seguinte telegrama:

"No caso de ser verdade que V. Rvma. aceitou a presidencia de honra do PTB local, deve demitir-se, imediatamente desse cargo politico, conforme circular coletiva. Peço resposta urgente".

O padre Heckmann telegrafou ao Arcebispado, esclarecendo que não tinha fundamento a noticia.

A BANHA

Foi divulgado que o estoque da banha existênte no Rio só daria para oito dias. Interrogando os responsáveis pelo setor competente do Ministério do Trabalho, fomos informados de que o produto existênte nesta capital dará ainda para algumas semanas; mesmo assim, os órgãos responsáveis pelo abastecimento no Distrito Federal, já tomaram providências junto às fontes produtoras no Rio Grande do Sul, de onde esperam receber maiores suprimentos.

Os candidatos contribuirão

SALVADOR, 22 (A.) — Informa-se que cada candidato pessedista à Assembléia Estadual, entrará com uma contribuição de 4 mil cruzeiros e os candidatos à Câmara Federal e ao Senado, 10 mil cruzeiros cada um. O fundo obtido, cerca de 300 mil cruzeiros, será empregado na campanha e propaganda do partido.

Será o único nome

SÃO PAULO, 22 (A.) — O Sr. Cesar Vergueiro esteve em visita ao interventor Macedo Soares, comunicando-lhe a decisão dos quatro próceres, anteriormente escolhidos pelo PSD, de renunciar em favor de um candidato de conciliação que é o Sr. Mario Tavares, presidente da secção local do partido, e que será o único nome a ser apresentado à Convenção. O Sr. Vergueiro esteve também no Banco do Estado, transmitindo ao Sr. Mario Tavares os resultados da decisão de seus companheiros.

A UDN de Pernambuco

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Em nova reunião preparatória da Convenção da U. D. N., teve o deputado Alde Sampaio feito a leitura das bases de aliança firmada pela bancada udenista com a dissidência do P. S. D. e Partido Democrata Cristão. Procedeu-se, depois, à eleição da Comissão Executiva que ficou assim constituida: padre Felix Barreto, presidente; Julio de Melo Filho, secretário geral; Lourival Fernandes, sub-secretário; Alde Sampaio, João Cleofas, Carlos Lima, Joaquim Bandeira, Gilberto Freire, Pio Guerra, Nehemia Gueiro, Joaquim Costa Carvalho, José Vieira de Melo e Luiz Rios, membros. Foram escolhidos, em seguida, os membros do Diretório Geral, que são em número de setenta.

A UDN do Maranhão

S. LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o deputado Alarico Pacheco, presidente da U. D. N. estadual, que vem dirigir a convenção do dia 24 para escolha dos candidatos do partido às próximas eleições. Falando à imprensa disse que a U. D. N. escolherá candidatos próprios, prescindindo de alianças ou acordos.

Em Alagoas

MACEIÓ, 22 (Asapress) — Regressaram ontem para o Rio e Baia, respectivamente, os Srs. Ary Pitombo e Muniz Falcão, que se encontravam nesta capital, exercendo atividades politicas. O Sr. Ary Pitombo é apontado como candidato do P. T. B. à terceira senatoria por este Estado.

Um "tertius" para Alagoas

MACEIÓ, 22 (Asapress) — Viajou para o Sertão o Dr. Alfredo Maya a fim de tratar da politica. Passando por Arapiraca declarou que os dois atuais candidatos ao governo do Estado nada conseguirão, pois o eleitorado tem em breve será apresentado um "tertius" cujo nome ainda não pode ser divulgado.

Prisão de elementos da UDN

MACEIÓ, 22 (Asapress) — Noticia-se que o delegado de policia de São José de Lage prendeu vários elementos da U. D. N. que estavam fazendo propaganda do Sr. Rui Palmeira. Telegrafaram estes ao interventor protestando, tendo o Sr. Guedes de Miranda se dirigido ao delegado dizendo que não deveria criar qualquer embaraço à liberdade de propaganda eleitoral.

A chapa estadual do PSD gaucho

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Na reunião do PSD foi tratada a questão da constituição definitiva da chapa à deputação estadual. Com relação aos resultados obtidos nada transpirou, devendo a Secretaria do Partido consultar os interessados, antes de definitiva essa chapa.

A convenção do PSD de Minas

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Divulga-se aqui que o Sr. Benedito Valadares teria afirmado que a data da convenção do PSD será fixada pelo seu partido, onde deverá chegar por toda esta semana.

ÉCOS E NOVIDADES

E' PRECISO DEFENDER A DEMOCRACIA

UM grupo de demagogos, com plena consciência de seu crime, tenta conturbar o país. Ora se explora com os sofrimentos do povo, cuja bôa fé e ingenuidade se pretende embair. Ora se procura diminuir o govêrno no conceito da nação pela campanha sistemática de desprestigio daqueles que o encarnam. E ora a intriga, ora o boato, ora a notícia falsa propositadamente propalada, não se passa hoje mais um dia sem que êsses elementos de perturbação não se exibam na sua triste faina.

Vemô-los agora visando dois objetivos imediatos: a campanha pessoal contra o presidente e a especulação com o nome das fôrças armadas. A campanha contra o presidente assinala-se tanto pela mesquinhês como pelo seu carater estritamente pessoal. Não se trata de crítica aos seus atos. Não se trata de achar que esteja dirigindo bem ou mal os destinos do país. O que vêmos é o ataque individual, é o objetivo de achincalhe e é, em derradeira analise, o propósito covardemente disfarçado de atingir o Exército na pessoa de um de seus chefes mais ilustres. Daí à exploração com as corporações militares não vai senão um passo muito pequeno. E tudo afinal faz parte de um mesmo plano: indispôr o govêrno com o povo e intrigar o Exército com a nação.

O govêrno e as classes armadas representam a garantia da ordem e a segurança da República. Os que procuram atingi-los não o fazem evidentemente sem espírito preconcebido, mas agem com plena consciência do que fazem, sabendo que o caminho para a subversão só poderá ser aberto se se conseguir o enfraquecimento do poder público e das fôrças militares. Quando se diz que o govêrno não toma providências em face da crise, quando se acusa o presidente de estar intervindo indebitamente nos casos políticos, quando se atribui ao Executivo propósitos inconfessáveis contra a democracia, tudo isso é apenas o pretexto atrás do qual se escondem os apetites, as ambições, os despeitos de alguns politiqueiros sem escrúpulos, que só pensam nos termos de seus interêsses pessoais, ingênuos a ponto de acreditar que o povo se engana quando o povo conhece perfeitamente êsses profissionais da trapaça.

Tudo porém tem um limite e há certas provocações que, mesmo identificadas nesse carater, não podem deixar de ser respondidas. Na gravidade excepcional desta hora a nação tem o direito de esperar de seus dirigentes que ajam com energia na defesa da democracia, das instituições, da Constituição, da tranquilidade da família brasileira e da segurança nacional. Se há um grupo interessado na desordem, se há conspiradores em atividade, políticos à caça de votos e interessados outros em criar no Brasil uma inquietação e uma confusão capazes de levar à guerra civil, não é possível que a grande maioria, que a quase totalidade da nação esteja assim à mercê da audácia de semelhantes aventureiros. Nem o govêrno nem as fôrças armadas podem tolerar que semelhante situação se prolongue indefinidamente numa ameaça constante à tôda coletividade.

A paz de um povo não pode ficar na dependência de meia dúzia de provocadores que só invocam a Constituição e a democracia para poderem melhor tramar contra uma e contra outra. Suas frases de efeito, seus falsos zêlos pelo interêsse geral não iludem nem mesmo aos mais ingênuos. Estamos na presença de alguns indivíduos que não podem merecer nenhuma espécie de consideração.

OS INTERESSES DO BRASIL

Durante longos anos não tivemos, no Brasil, maiores divergências entre patrões e empregados. Era comum ver-se empregados que cumpriam vinte e trinta anos de serviço para um mesmo empregador, sem desinteligências, dedicando-lhe a sua atividade com energia, com amor, com interêsse, como se tudo aquilo fosse dêle também, como se êle não fosse apenas um colaborador do patrão.

Os tempos passaram. Inúmeros problemas surgiram, em conseqüência do próprio desacerto em que o mundo vivia e tivemos necessidade de uma legislação que, definindo as responsabilidades de patrões e empregados, demarcasse os direitos de ambos. Os primeiros tempos correram suavemente, sem abusos. Entretanto, de uns tempos a esta parte, estamos assistindo a uma série de desentendimentos, que sai sempre arranhado aquilo que deve pairar acima das competições de grupos: o princípio de autoridade, que deve existir em todos os aglomerados humanos e a disciplina tão necessária à produção. As greves eclodem a cada passo. Os patrões cedem, novo problema se cria, em seguida, com outras reivindicações. Os patrões recalcitram; são os serviços que param.

Tudo isso é profundamente contristador, tanto mais quanto chegâmos à conclusão de que, no fim, não ganham nem perdem empregados nem patrões. É o país que sangra, pelas feridas abertas em sua economia. Em face dêsse quadro, a política trabalhista a ser seguida deve ser uma linha inflexível de defesa dos interesses do país, colocando abaixo dêstes, em posição paralela, os interesses de empregadores e empregados.

Parece que vamos agora rumar nesse caminho. O novo ministro do Trabalho, interpelado pelos jornalistas que lhe quiseram uma entrevista, limitou-se a acentuar: "O Ministério do Trabalho, por ordem do presidente da República, examinará com tôda a atenção e cuidado o que os trabalhadores pedem para ver se consulta aos superiores interesses do Brasil, tendo em vista sempre, e acima de tudo, êsses interesses e não os dos empregadores".

Seguindo tal política estaremos aplainando dificuldades, resolvendo problemas, evitando dissídios. Porque, se o Estado é fiador do "modus vivendi" entre os que trabalham e os que empregam, os seus interesses devem ser colocados, por uma questão de lógica, acima de tudo.

★

TEREMOS MESMO O ORÇAMENTO?

Dentro de oito dias expirará o prazo constitucional para a elaboração do orçamento da República. Se êle não estiver pronto até 30 de novembro, prorrogar-se-á o corrente ano para o exercício de 1947, dai ressaltando graves transtornos e perturbações nos interesses de ordem geral. Mas, afinal, ultimar ou não a lei ânua é coisa que depende do Senado, onde a matéria está em curso, ainda na fase de estudo, pela Comissão de Finanças, das emendas que lhe foram oferecidas em plenário.

As normas regimentais que adotou a Câmara Alta para cultivar dos serviços tivesse em vista descentralizar, facilitar e acelerar os trabalhos. Estabeleceu-se que a proposição orçamentária fosse relatada, discutida e votada por partes, correspondendo a cada Ministério um projeto distinto. Aconteceu, porém, que a própria Comissão de Finanças, retendo os projetos para enviá-los ao plenário todos de uma vez, em lugar de ir tocando para a frente os que já receberam parecer. Portanto, à proporção que fossem ultimados, tais projetos deveriam subir à deliberação da Casa. Seria o meio de desbastar o caminho, não se deixando tudo para debates e deliberações de última hora, que trarão retardamento em vez de celeridade.

Enfim, pelo rumo que vêm tendo as coisas, ou o Senado passará a intensificar as suas atividades, trabalhando dia e noite, ou não teremos mesmo o orçamento. Basta ver que a proposição terá de voltar ainda à Câmara dos Deputados, a fim de se manifestar sôbre as emendas.

★

ATAQUES DE PLANO

Dirigindo a pasta politica nesta fase difícil em que se opera a reestruturação jurídica do país, o que se nota no Sr. Benedito Costa Neto é a constante preocupação de que tudo se processe dentro da ordem e de acôrdo com os princípios democráticos.

No que se refere às eleições de janeiro são constantes as suas recomendações aos interventores e a todos os agentes da autoridade federal ou estadual no sentido de não se servirem de seus postos para qualquer fim de natureza partidária, constituindo como constitui para o govêrno verdadeiro ponto de honra, que o pleito se realize com plena garantia para todas as correntes políticas. Quanto à chamada coordenação política, é de notar que o ministro da Justiça tem sido a mais prudente e a mais discreta, tanto que até hoje não se pode apontar concretamente um único fato em que o Sr. Benedito Costa Neto tivesse encontrado em falso. No caso de São Paulo agiu durante todo o tempo com o máximo de reserva, não deixando de dizer as suas razões de opinar no assunto, já que lhe cabia, como ministro da Justiça, não pode, por fôrça do cargo, alhear-se ao fenômeno político, já como político paulista a quem o voto de seus concidadãos elevou à Assembléia Constituinte.

O mais que se tem dito em oposição ao Sr. Benedito Costa Neto trai simplesmente a existência de um plano para atingir o prestígio do poder público. Retrata a má fé dos seus acusadores e, em derradeira análise, leva ao efeito contraproducente de exaltar a própria figura do ministro que tem agido com a mais extrema correção.

Flexas incendiárias

O noticiário do amistoso encontro dos xavantes com as vanguardas da expedição Roncador-Xingú tomou conta das palestras na Câmara.

— Estou com vontade de ir conhecer os meus irmãos, dizia o Sr. Galeno Paranhos, cuja volumosa personalidade é um desmentido gritante à falta de alimentos.

O deputado goiano estava radiante. Outros goianos, os Srs. Albatenio de Godoi, Jales Machado e Domingos Velasco também comentavam o sucedido.

— Vejam o progresso dos nossos índios, dizia o deputado da Esquerda Democrática, mostrando um recorte de jornal noticiando que os índios Cajabis haviam atacado os Nafukuas, seus inimigos seculares, utilisando flechas incendiárias.

— Isto é um horror, ponderava o Sr. Ponce de Arruda, de Mato Grosso. Como é que os índios puderam pensar em armas desta natureza, próprias únicamente dos bárbaros civilizados. Se na Grande Guerra foram empregadas armas assemelhadas, é porque os branco têm uma sêde instintiva de matar. Mas os índios...

As lamentações do deputado matogrossense, logo cessaram. Foi o Sr. Paulo Sarasate quem contribuiu para isso, informando;

— Qual nada! Foi o Zé Cândido Ferraz, depois daqueles incêndios em Teresina, quem andou dando umas liçõesinhas aos índios Cajabis...

Violentíssima tempestade

SÃO FRANCISCO, 22 (A.F.P.) — Violentíssima tempestade ( ) ge-se para a costa do Pacífico e a estas horas deve ter atingido a Califórnia setentrional. O temporal é acompanhado de violenta tempestade de neve.

Supressão de trens para poupar carvão

NOVA YORK, 22 (U.P.) — A "Central" anunciou que a partir da noite de domingo, dia 24, será suspenso o tráfego de 165 trens de passageiros para dar cumprimento à disposição do Bureau de Transportes da Defesa que convidou as ferrovias a reduzir em 25 por cento o serviço de trens de passageiros em face da greve dos mineiros de carvão.

A DATA DA FUNDAÇÃO DE NITERÓI

A data de hoje, comemorativa da fundação da cidade de Niterói pelo índio Ararigboia, será assinalada por importante programa, organizado pela Municipalidade com a colaboração do govêrno estadual.

Pela manhã, na praça Martin Afonso, será colocada uma corôa junto ao busto de Ararigboia, homenágem do govêrno do município. As 16 horas, no estádio "Caio Martins", com a presença do interventor Hugo Silva, do prefeito Castro Guimarães Junior e de altas autoridades civis e militares, será realizada grandiosa demonstração de canto orfeônico e de educação física, obedecendo o seguinte programa:

1.ª parte — canto orfeônico pelos alunos dos grupos escolares do Estado, sob a regência do maestro Roland Bandeira. II — recreação e jogos esportivos, constando da disputa de partidas de cabo de guerra, jogo de maçã, corrida do estafeta, box de olhos vedados, voleiboll, saltos, corridas de revezamento, etc., por escolares dos estabelecimentos primários do Estado; demonstração de saltos e corrida de revezamento por alunos do Instituto de Educação, Escola Henrique Lage e Colégio Plínio Leite. III — demonstração de ginástica rítmica, tomando parte cêrca de 500 crianças dos grupos escolares de Niterói.

A noite, com início às 19,30 horas, na praça Gomes Carneiro, (Rink), será realizada uma retreta pela banda da Força Policial, gentilmente cedida pelo comandante da corporação, coronel Evandro Moreira de Souza Lima.

Lei das mãos calejadas

Jarbas de Carvalho

O espírito bandeirante de um paulista de rara coragem e inteligência, Moura Andrade, sugeriu uma reportagem brilhante do jornalista norte-americano Desmond Holdrige sobre a fundação milagrosa da cidade de Andradina, em São Paulo. Todo o Brasil conhece o feito. Em plena selva, distante da civilização milhares de quilômetros, o bandeirante abriu uma clareira em terrenos imensos, que adquiriu baratíssimo — e êsse baratíssimo era já uma audacia, porque nenhum outro capitalista daria um ceitil por eles. Mas o sucesso de Moura Andrade — que fez surgir uma cidade em cinco anos, onde só havia mata cerrada — foi a sua visão socialista de combate ao parasitismo, anulando, desde o início, qualquer sorte de aventura baseada na esperteza e no egoismo. Dividiu as terras em grandes lotes — mas só os entregava a quem se apresentasse com esta credencial poderosa: as mãos calejadas. Pensou o bandeirante que, para arrancar da gleba um núcleo de trabalho produtor, era preciso, antes de mais nada, quem a trabalhasse. Acorreram milhares de trabalhadores — e, como não eram capitalistas, nem latifundiários, corresponderam aos favores e facilitações do fundador, trabalhando valorosamente, porque sabiam que estavam trabalhando para si. E Andradina é, hoje, com seus 100.000 habitantes, cercada de fazendas de gado, café e cereais, a surpresa da sociedade moderna.

Mas o que Andradina deve ser é uma semente social para os novos empreendimentos do Brasil — para as realizações do sonho do Brasil Central, que o govêrno passado confiou ao Sr. João Alberto. Este homem, que evoluiu do tenentismo revolucionário para o trabalho fecundo no plano das grandes concepções, tem revelado qualidades superiores de espírito e capacidade rara de prever e dirigir. Sabe resistir com serenidade às agressões, tão faceis de fazer pelos que exercem a profissão de criticar sem exame — e afasta a má vontade com um argumento silencioso: o trabalho. Argumentando desta maneira, o Sr. João Alberto vai vencendo e dia virá em que será glorificado como um desbravador intemerato, como um novo bandeirante que descobriu um outro Brasil, maior que o atual e o entregou à civilização.

O problema do Brasil Central, porém, não é um problema puramente político, de convergências solicitadas ao esfôrço nacional. Não; há de ser também um problema étnico. É um problema de povoamento e, portanto, de imigração. Sei que o Sr. João Alberto está estudando essa face — a principal — da criação do Brasil Central. Tem feito estudos diretos "in-loco", para que as levas de trabalhadores que se destinem aos futuros núcleos não venham a ser meras correntes de refugiados, que fogem dos efeitos sinistros da guerra e venham a tornar mais dura a vida das nossas cidades. O imigrande de que precisamos neste momento é o das "mãos calejadas", homens afeitos ao trabalho e capazes de enfrentar as asperezas da natureza agreste e plantar, não somente café e cereais, nem apenas criar o gado, mas plantar cidades como Andradina.

O paulista Moura Andrade é uma espécie de patriarca na sua próspera cidade — e imagino a soma de energia física que há de desprender para atender aos mil problemas urbanos e rurais que lhe batem à porta quotidianamente. Não fôra essa consideração, eu aconselharia o Sr. João Alberto a obter dele sua colaboração. O homem que criou a Lei das Mãos Calejadas é um inspirado, capaz de estabelecer rumos novos, nessas plagas virgens do Brasil Central, cujo movimento de trabalho inicial já deu com esplêndida virilidade.

Portugal não é um regime clerical-fascista

Afirma-o o cardeal Cerejeira

LISBOA, 22 (AFP) — O cardeal Cerejeira, falando ao clero depois de um retiro espiritual de dois dias, qualificou de mentirosas as acusações estrangeiras, segundo as quais "o novo Estado português seria clerical-fascista". Recusando resposta à parte da acusação que não interessa à Igreja, declarou, todavia, o cardeal que "as mais solenes definições do regime português, expressas pelos políticos responsaveis, desmentem aquela qualificação", acrescentando que era suspeito o "fato de que os principais acusadores do regime português são exatamente os que hoje procuram destruir todas as liberdades".

Disse mais o cardeal:

— Mesmo quando os regimes totalitários estavam no apogeu, a um passo da vitória, a nossa doutrina sempre se esforçou para demonstrar a incompatibilidade entre o catolicismo e o totalitarismo. Reclamávamos sempre com insistência a limitação dos poderes do Estado, a liberdade de consciência, o respeito aos direitos da pessoa humana, etc."

Lembrou o cardeal que o regime de separação entre a Igreja e o Estado vigorava em Portugal, onde o Estado jamais subvencionara a Igreja, com exceção das missões de ultramar. Declarando que a Igreja não exerce qualquer influência política, qualificou Portugal de "Estado secular", e disse que o termo "leigo", tem um sentido anti-cristão. Lembrou que a Constituição recomenda expressamente como bases da educação "a doutrina e a moral tradicionais do país", afirmando que seria anti-democrático recusar como bases da educação a doutrina e a moral católicas, adotadas por mais de noventa por cento da população.

— O ensino religioso — assinalou o cardeal — é ministrado às crianças nas escolas públicas, facultativamente, segundo os desejos dos respectivos pais. A Igreja não recebe do Estado auxílio suficiente para cumprir as obrigações resultantes da Concordata. Todavia, reina presentemente a paz religiosa. O anti-clericalismo é hoje a única coisa que pode fazer ressurgir o clericalismo em Portugal.

Concluiu o cardeal afirmando que não poderá haver paz, nem estabilidade, se cada qual fôr autorizado a impôr o ideal dos seus sonhos, por mais generoso que ele seja.

Dimitroff organizará o novo Gabinete da Bulgária

SOFIA, 22 (A.P.) — O líder comunista Georgi Dimitroff foi encarregado de organizar o novo Gabinete do govêrno da Bulgária.

JA' FORAM DETIDOS TRES PIXADORES

Proibição tambem do emprêgo de tinta de alvaiade com óleo — Não haverá, porém, cobrança de taxas para o uso de painels e cartazes na propaganda eleitoral — Não podem ser danificadas as fachadas, monumentos públicos e amuradas

Antes do último pleito eleitoral, de dezembro, as fachadas, muros, monumentos públicos, amuradas da avenida Beiramar etc. ficaram cheias de cartazes e foram pixadas ou pintadas com alvaiade e óleo. A limpeza foi feita depois e com dificuldade. E as letras ou desenhos a pixe não sairão nem mesmo com o emprêgo de processos químicos.

Infelizmente esse processo de propaganda a pixe sòmente é empregado no Brasil. Na Europa e Estados Unidos há da parte dos partidos políticos, dos políticos ou elementos encarregados de fazer a publicidade dos candidatos, respeito à propriedade alheia ou do Estado. Por isto as autoridades policiais e municipais para o próximo pleito de janeiro vão agir a fim de que não sejam empregados tais métodos de propaganda que enfeiam a cidade e atentam contra a propriedade. Não será permitido o uso de tinta de pixe ou alvaiade com óleo.

Segundo informações que colhemos, a Polícia Municipal já surpreendeu três indivíduos pixando muros e fachadas. Foram detidos e lavrados os flagrantes.

A propaganda política será, entretanto, livre, inclusive do imposto de cartazes. As autoridades farão um apêlo aos partidos e políticos para que se utilizem de painéis ou cartazes, a serem prêsos com cordas, entre árvores ou postes, pois são de fácil remoção, findos os comícios ou eleições.

O Departamento de Fiscalização, conforme nos adiantou o Sr. Nunes Ramos, pretende sugerir as praças públicas, avenida Beiramar, avenida do Mangue, para locais dessa propaganda livre. E desenvolverá todos os esforços para evitar a utilização do pixe e de tinta branca em óleo, ambas de difícil limpeza.

A ALMA DA FRANÇA

Um ilustre general brasileiro, recem-chegado da Europa, falanos sôbre a rapidez com que a França convalesce das feridas da guerra. As vitrinas das grandes casas de Paris — diz êle — voltam ao esplendôr antigo. E êsse traço psicológico define melhor a restauração da França ao que todo um relatório, pejado de algarismos, opulento de gráficos... A França sempre teve duas fôrças taumatúrgicas: a bravura dos seus soldados e a graça das suas mulheres. Austerlitz e Sarah Bernhard, Iena e Madame de Pompadour... Para derrotá-la, era mistér solapar-lhe o exército e fechar-lhe as casas de modas. Os generais alemães conseguiram ambos os objetivos, em 1940: dividiram os soldados pela cisão política, e fecharam-lhe o comércio pelo esbulho econômico. Paris, naquele ano fatídico, era uma cidade que não sabia rir, uma cidade de facies contraida pela constrição muscular do ódio. A beleza das suas mulheres obumbrou-se, temporariamente como a fama das suas legiões. Sob o Arco do Triunfo, desfilaram, com as suas rudes botas prussianas, as cinzentas legiões de Hitler. Paris já não podia exportar os seus vestidos, nem os seus perfumes — isto é, a alma, frágil e olorosa, das suas mulheres. Trabalhava-se para sobreviver, como qualquer féra bruta nos desertos das primeiras idades do Mundo. Havia a batalha do pão, a batalha do leite... À noite, ouvia-se apenas o passo cadenciado das patrulhas germânicas, velando o sôno angustiado de milhões de prisioneiros indefesos... Um dia, sôou, porém, o velho clarim de Lafayette, de volta dos Estados Unidos da América. A alvorada das hostes de Roosevelt foi acolhida, nas vetustas terras normandas, pelo canto festivo do galo francês. A França acordou de extremo a extremo, do Atlântico ao Mediterrâneo, do Reno aos Pirineus. De batalha em batalha, os impenitentes invasores vindos da Germânia tiveram de regressar às suas escuras florestas, às mesmas de que saiam, vestidos de couros de animais, para depredar a ridente Gália, nos tempos ilustres de Julio Cesar... Acabada a guerra, vencido o inimigo milenar, a França cuidou de reorganizar o seu exército e de reaparelhar as suas vitrinas. Os quartéis e as casas de modas encheram-se dos rumores característicos dos grandes, fecundos labores... Neste momento, a terra de S. Luiz envia ao Mundo, como exemplos da sua vitalidade, generais cobertos de glórias e vestidos palpitantes de graça. A França prepara-se para defender a sua terra sagrada e, ao mesmo tempo, para conquistar o coração do Mundo. A Espada de Cesar volta a balouçar-se numa árvore da Galia, tal como ali a deixou, um dia, o conquistador romano! do mesmo passo, as voltas dos perfumes franceses, inebriando a pituitaria do Mundo, convida-nos a meditar sôbre a grandeza intelectual do país de Hugo, Flaubert, Balzac e Anatole... Eis a França que ressuscita: mostrando, no alto, o punho couraçado de ferro, e rindo, à Vida e ao Futuro, pela bôca fresca das suas mulheres, pela graça multiforme das suas vitrinas...

Berilo Neves

DESCOBERTO O TÚMULO DA RAINHA

CAIRO, 22 (INS) — Um grande túmulo que se acredita pertencer a uma rainha que governou o Egito há centenas de anos e pertencente à primeira dinastia do país, foi descoberto em Sakkara. O túmulo que fica a 12 milhas ao sul da piramide de Giza, é idêntico a outro que foi descoberto nas proximidades em 1938. Esse último parece qu pertenceu ao Farao Horhyphenaha.

EMPALMOU O ENXOVAL DA NOIVA E DESAPARECEU

Presa, mais tarde

Lucília Santos residente à travessa Carlos Gomes, 104, em Niterói, está em véspera de contrair matrimônio. Por isso mesmo, enorme é a azafama, que vai na casinha da travessa Carlos Gomes, 104, em Niterói, onde ultimam os preparativos para o dia festivo.

Há dias, ali se empregou a doméstica Maria Madalena Marcelino, vulgo "Faisca", residente no Morro do Arroz e que, dentro em pouco conseguiu ganhar a confiança da família da jovem.

Agora, aproveitando-se da ausência das pessoas da habitação, "Faisca" desapareceu, levando o enxoval de casamento da jovem, avaliado em três mil cruzeiros.

Levado o caso, ao conhecimento do Sr. Aristides Brione, chefe da Seção de Furtos, Roubos e Defraudações, dentro em pouco, em investigações, o detetive Oliveiros, deteve a infiel empregada e apreendeu o furto.

"Faisca", que já é fichada, foi recolhida ao xadrez e vai ser processada.

EXPOSIÇÃO L. CELLI ROSENTHAL — Marcou um grande êxito artístico e social a inauguração da exposição de pintura de L. Celli Rosenthal, na A. B. I., sob o patrocínio do acadêmico Olegario Mariano. No cliché, um flagrante do ato inaugural que valeu por mais uma consagração à laureada pintora européia, há tanto tempo radicada entre nós

IMPRESSIONADO COM O PROGRESSO DO BRASIL

Declarações do presidente do Export-Import Bank — Volta Redonda, ponto culminante do desenvolvimento industria brasileiro

WASHINGTON, 22 (De Norman Carignan, da Associated Press) — O Sr. William McChesney Martim, presidente do Export-Import Bank, declarou em entrevista à Associated Press que voltou do Brasil impressionado com o progresso alcançado por êsse país no caminho da industrialização. Salientou o Sr. Martim a importância de Volta Redonda para o desenvolvimento econômico do Brasil e prestou um caloroso tributo aos construtores da Usina Siderúrgica. Salientando que já visitou numerosas usinas siderúrgicas nos Estados Unidos e noutros países, inclusive as famosas usinas de Magnitogorks, nos Urais, afirmou o Sr. Martim que "a usina de Volta Redonda é uma das melhores que já vi".

"Acredito — declarou o presidente do Export-Import Bank, — que o desenvolvimento do vale do Rio Doce, inclusive das obras da Itabira Iron, da Estrada de Ferro Vitória-Minas e do porto de Vitória, será um poderoso fator para o progresso econômico brasileiro".

Referindo-se à sua experiência financeira, observou o Sr. Martim a diferença entre o papel da inversão de capitais bancários no desenvolvimento agrícola e industrial do Brasil e dos Estados Unidos. Afirmou que, nos Estados Unidos, as inversões bancárias contribuem poderosamente para a construção industrial e o progresso agrícola, com a concessão de fundos para o início de novos empreendimentos. No Brasil, é relativamente pequeno o capital investido pelos bancos na agricultura e na indústria, de modo que a assistência financeira aos grandes empreendimentos se processa por intermédio do govêrno.

O Sr. Martim declarou que volta vivamente impressionado com Volta Redonda, "que talvez seja o ponto culminante do desenvolvimento industrial do Brasil".

O PRÓXIMO SUPLEMENTO LITERÁRIO DE "A MANHÃ"

Resenha do número de domingo do "Pensamento da América"

"A Manhã", o querido matutino carioca, distribuirá, com a sua edição de domingo, além do Suplemento em Rotogravura o número do mês do "Pensamento da América".

Esse suplemento de divulgação intelectual inter-americano publicará, em seu número de amanhã, as seguintes colaborações: "Razões estéticas da arte americana", artigo de Efrain Thomaz Bó; "O banco à porta de minha casa", conto de Boy, escritor uruguaio, em tradução de Ascendino Leite e com ilustração de Oswaldo Goeldi; "O torreão ficou para contar", de Mario Sette; "Arte italiana e arquitetura brasileira", entrevista concedida pelo professor Bardi ao escritor Otto Schneider; "Simpatias e antipatias literárias", de Ernesto Montenegro (chileno); Dois poemas de Archibald Macoleish; "Diálogo entre galã e o éco", de Balthazar Del Alcazar, tradução de Rosário Fusco; "Oh, tu", poema de Delmira Agostini, uruguaia, em tradução de Acacio França; "Retrato de moça", poema de Conrad Aiken, em tradução de Joaquim Cardoso; "Três alqueires e uma vaca", de Claribalte Passos; "Introdução à literatura do Canadá"; "O destino trágico de Delmira Agostini e Aphonsina Storni", de Manoel Ugarte, em tradução de Herman Lima; "Dois contos", de Soiza Reilly, em tradução de Rosário Fusco; "Um poeta sai a conquistar o mundo", de Ricardo Rojas, em tradução de Brito Broca; "O gaúcho, senhor do Pampa", de Henrique Mendez Calzada, tradução de Cristiano Soares; "Autenticidade da música negra", de Nestor R. Ortiz Oderigo, tradução de R. F.; "Contacto com a pintura construtiva de Torres Garcia", de Napoleão Agostin Lopes, e "Gilberto Freyre — um nome americano", de Almeida Fischer.

Aliança das correntes democráticas

Reanima-se a política local — O comandante Augusto do Amaral Peixoto favoravel a alianças — Os entendimentos com os trabalhistas — Fala o novo chefe do P. S. D. do Distrito Federal

Na última reunião do P.S.D. do Distrito Federal foi entregue ao comandante Augusto do Amaral Peixoto a incumbência de reorganizar os diretórios da Glória, Candelária e Irajá, por motivo do afastamento dos amigos e correligionários do Sr. Henrique Dodsworth, que aderiram ao Partido Republicano. Com o afastamento do cônego Olimpio de Melo da presidência da Comissão Executiva, o comandante Amaral Peixoto vai rearticular o Partido, bem como trabalhar no sentido de conseguir a aliança com outros partidos políticos democráticos.

Falando a A NOITE, o comandante Augusto do Amaral Peixoto declarou:

— Estamos trabalhando há muito tempo na reorganização do Partido, a fim de comparecermos às urnas em janeiro, no pleito municipal. Como o padre Olimpio de Melo está fazendo um retiro, fiquei incumbido da articulação das correntes democráticas. Aceitaremos quaisquer alianças, com o objetivo de fortalecer a democracia.

O comandante Augusto do Amaral Peixoto confirmou já estar em entendimentos com os maiorais do Partido Trabalhista, nada havendo em definitivo até o momento.

As eleições do domingo no Urúguai

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — São as seguintes as chapas presidenciais que concorrerão às eleições do próximo domingo, dia 24:

Partido Colorado Batilismo — Presidente, Tomas Barreta, que até bem pouco tempo desempenhou as funções de ministro das Obras Públicas. Vice-presidente, Luis Battle Berres, ex-presidente da Câmara dos Deputados.

Partido Colorado Blanco Acevedista — Presidente, Dr. Rafael Schiaffino, ex-ministro das Indústrias e Trabalho. Vice-presidente, Dr. Daniel Castellanos, atual senador.

Partido Colorado Baldomirista — Presidente, general Alfredo Baldomir, ex-presidente da República. Vice-presidente, Dr. Juan C. Mussio Fournier, ex-ministro da Saúde Pública.

Partido Nacional — Presidente, Dr. Luis Alberto de Herrera. Vice-presidente, Dr. Martin Echegoyen, atual senador.

Partido Nacional Independente — Presidente, Alfredo Garcia Morales. Vice-presidente, Dr. Amador Salchez, atual vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Partido Socialista — Presidente, Dr. Emilio Frugoni.

União Cívica Radical — Presidente, Dr. Joaquim Secco Illa. Vice-presidente, Dr. Mardo Regules, ambos senadores atualmente.

O Partido Comunista ainda não apresentou sua chapa.

Os candidatos com maiores probabilidades de triunfo, segundo os observadores políticos, são: Tomas Barreta, cujo nome foi lançado pela maioria da fração colorada. Suas possibilidades aumentam pelo fato de outras frações coloradas também o apoiarem.

Schiaffino e Baldomir têm possibilidades menores de vitória, dependendo isso do número de votos que possam acumular individualmente.

Dos candidatos notadamente opositor o Dr. Luis Herrera acredita que aumentará consideravelmente o número de seus eleitores, superando o Partido Colorado, obtendo assim uma retumbante vitória.

ABONO DE NATAL NA ARGENTINA

A Câmara dos Dedutados resolveu conceder aos trabalhadores o chamado "Aguinaldos"

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Todos os trabalhadores do país terão direito este ano aos abonos de Natal, conforme resolução da Câmara dos Deputados.

No ano passado, esse abono — conhecido sob a denominação geral de "Aguinaldos" — foi concedido pelo govêrno militar de então.

Os "Aguinaldos" correspondem a um mês de ordenado.

Tanques subterrâneos para abastecimento

O ministro Armando Trompowsk atendeu ao pedido da Standard Oil Company of Brasil para instalar na Base do Galeão vinte tanques subterrâneos, com a capacidade total de 200 mil litros. Esse pedido foi feito, dada a necessidade de abastecimento de aviões de passageiros das linhas transcontinentais, os quais se utilizam atualmente daquela Base, como aeroporto desta capital.

A Anglo Mexican Petroleum Company também solicitou autorização para instalação, no Galeão, depósitos de gasolina de aviação, escritório, almoxarifado e garage.

O ministro, ao atender a ambos os pedidos, declarou que as autorizações são concedidas a título precário e sem onus para a Aeronáutica.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

PARA BRINCAR NA AREIA

De R. Kallmeyer, da France-Presse

Na praia, para brincar na areia, a roupinha ideal dos pequeninos consiste em um calçãozinho, preso nos ombros, por tirantes cruzados. Esses calções, franzidos na cintura, são feitos em tecido de algodão quadriculados, ou com desenhos de motivos marinhos — golfinhos, estrelas do mar, bússolas, etc.

Quando a criança se torna mais aventurosa e se arrisca na espuma das pequenas ondas, costuma-se cobrir o primeiro calção com um outro, em matéria plástica transparente, o que confere às crianças que correm ao longo da praia o aspecto de pequenas bolas brancas, azuis, vermelhas, semelhantes aos balões que se vendem nas praças.

Os calções feitos em lã são muito apreciados, porque, se absorvem a umidade, também secam rapidamente. As próprias mamães costumam tecê-los, divertindo-se em realizar desenhos alegres.

Para retornar à casa, na hora em que a brisa refresca, quando a criança é sensível, o pequeno "sweater" tecido em listras fantasia, alternadas com listras unidas, todas muito alegres, é de extrema utilidade.

(World copyright 1946 by A.F.P. Paris).

ANIVERSÁRIOS

Tenente-coronel Dr. João de Almeida Freitas — Passa hoje a data do aniversário natalício do tenente-coronel João de Almeida Freitas. O aniversariante, oficial de Estado-Maior, diplomado ainda em medicina, faz parte da "elite" do nosso Exército. O tenente-coronel Almeida Freitas prestou o concurso de sua inteligência e de sua cultura ao país por ocasião da campanha da Itália, servindo como chefe de Estado Maior da nossa gloriosa infantaria, tendo o general Zenóbio da Costa, encontrado no aniversariante um dos mais dedicados colaboradores na execução dos nossos planos de combate. O aniversariante está sendo alvo de expressivas manifestações, da parte dos seus amigos e admiradores.

Carlos de Oliveira Viana — Nesta data, ocorre o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de redação Carlos de Oliveira Viana, que, através de longos anos vem prestando com a sua cultura, brilhante espírito e operosidade os mais relevantes serviços a este jornal. É o aniversariante também um elemento de destaque no mundo dos economistas, pois se tornou um técnico de valor nessa especialidade.

Aliando a esses predicados, outros de coração e caráter, Carlos de Oliveira Viana criou um amplo círculo de amigos e admiradores, os quais, por meio de expressivas homenagens, estão celebrando a grata data.

— Transcorre hoje a data natalícia da senhorita Deolinda Lima Afflalo, zelosa funcionária da Secção de Pessoal da Empresa A NOITE. A aniversariante, mercê de seus predicados e dotes de coração, está sendo muito cumprimentada.

— Transcorre hoje a data natalícia do Dr. Waldyr Baptista Gonçalves, cirurgião dentista da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Fazem anos hoje:

A senhora Cecy Dodsworth, esposa do Sr. Henrique Dodsworth, embaixador do Brasil em Portugal e figura de grande projeção em nossa sociedade; a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do comandante Ernani do Amaral Peixoto, deputado federal, e que desfruta do maior prestígio em nossos círculos sociais; a Sra. Lucia Marques Lisbôa, esposa do Sr. Carlos Marques Lisbôa, fiscal do imposto de consumo em S. Paulo; a menina Maria Cecília, filha do Sr. Castorino Pedro Camilo, negociante em Itacurussá, e da senhora Amelia Camilo; a Sra. Cecília de Araujo Veiga, figura vencedora da sociedade barbacenense, que, por tal motivo, lhe tributarão expressivas homenagens; a senhorita Eder de Castro Coutinho, filha do Sr. Luiz de Castro Coutinho, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul e funcionária muito estimada da mesma repartição, nesta capital.

— O aniversário, ontem, da Sra. Cesaria Nunes Pires, antiga funcionária do D.N.C., deu-lhe ensejo de receber as carinhosas manifestações de simpatia das suas numerosas relações.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, o casamento da Srta. Alzira Benezotto com o Sr. Edno Monteiro Guimarães. O ato civil efetuar-se-á, às nove horas, sendo testemunhas da noiva o tenente Acacio Pinto Duarte e senhora e, do noivo, o Sr. Olegário Monteiro Guimarães e senhora. A cerimônia religiosa será celebrada, às 16 horas, na matriz de N. S. de Lourdes (Av. 28 de Setembro), servindo de paraninfos, da noiva, o Sr. Rubens Prazeres e senhora e do noivo o Sr. Henrique Tjader e senhora.

— Realiza-se amanhã, na 3.ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do Sr. Djalma Gonçalves, do comércio desta praça, filho do Sr. Antonio Gonçalves e de sua esposa, senhora Maria da Glória Gonçalves, com a senhorita Doracy Vasconcelos, filha do Sr. Henrique Laureano de Vasconcelos, funcionário da Prefeitura, e de sua esposa, senhora Eglantina Augusta de Vasconcelos. O ato religioso se efetuará às 18 horas, na igreja São Luiz Gonzaga, em Madureira, onde os nubentes receberão os cumprimentos. No ato civil servirão como testemunhas o Sr. Armando da Silva Pestana, funcionário público, e sua esposa, senhora Juracy Vasconcelos Pestana, e no ato religioso, o Sr. Joaquim S. Calmon, funcionário público, e sua esposa, senhora Doralice Vasconcelos Calmon.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Hélia Barreto, filha do saudoso ator Raul Barreto e de sua esposa a atriz D. Olga Louro Barreto, com o Sr. Paulo Roberto Martins Ribeiro, filho do Sr. Oscar Martins Ribeiro e de sua esposa D. Margarida Puccilo Ribeiro.

O ato civil será às dez horas, tendo como paraninfos, por parte da noiva, o Sr. José Graça de Araujo Franco e senhora Amélia Brito de Araujo Franco e, por parte do noivo, o Sr. Armando Gondim e senhora Nilza Gondim. A cerimônia religiosa terá lugar às 16 horas na matriz de S. José. Por parte da noiva serão padrinhos a mãe da noiva D. Olga Louro Barreto e o acadêmico Viriato Corrêa e por parte do noivo

NASCIMENTOS

Tarik — Acha-se aumentado o lar da Sra. Ana Rosa de Souza Farhat e do nosso confrade Emil Farhat, com o nascimento de um menino que, na pia batismal receberá o nome de Tarik.

CONFERENCIAS

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, à Avenida Getulio Vargas, 3.956, hoje, às 19 horas o Sr. Pedro de Carvalho Braga faz uma conferência que tem como tema "O movimento sindical e a nova Constituição". São convidados os associados em geral e sindicatos co-irmãos.

RECEPÇÕES

Em homenagem ao general Juin, o Sr. Hubert Guérin, embaixador da França, e senhora, ofereceram ontem à tarde uma recepção na sede da embaixada. A reunião foi brilhantíssima, tendo a ela comparecido o presidente da República, general Eurico Dutra; o vice-presidente da República, Sr. Nereu Ramos; corpo diplomático estrangeiro, ministros de Estado, o Rei Carol, os chefes, sub-chefes e membros dos gabinetes civil e militar da presidência da República e várias altas personalidades de todas as nossas elevadas camadas sociais. Durante a reunião, o general Juin condecorou o almirante Jorge Dodsworth Martins com a Legião de Honra.

EXPOSIÇÕES

Muito interessante é a exposição de quadros em feltro, que está realizando no 10º andar da A. B. I. o Sr. Odilon de Barros. A mostra desse festejado artista patrício está despertando entusiasmo, estando a mesma franqueada ao público até o dia 30 do corrente.

AUDIÇÃO DE ALUNOS

Os alunos da professora Carmen Gomes Bertetti apresentar-se-ão ao nosso público numa audição a ter lugar no dia 30 do corrente, sábado, às 16 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O programa para essa apresentação foi caprichosamente organizado.

VIAJANTES

Partiu ontem para Belo Horizonte, em avião, o jornalista Henry Hogg, diretor da Agência Reuters no Brasil.

Um teste para a sua inteligência

Em que se parece a Cêra Royal com o Arco-Iris? E' que é fabricada em 7 cores distintas: vermelha, amarela, laranja, branca, preta, marron e verde. E tôdas ao mesmo preço.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação o Sr. José de Oliveira, solicitando a ajuda do "carioca-repórter" para localizar a jovem Ida Pereira, de 22 anos, que desapareceu da sua residência em 25 de outubro, trajando vestido encarnado estampado de branco. O Sr. José de Oliveira pede que qualquer informe seja dado pelo telefone: 29-1408, o que muito agradece.

Ida Pereira

— João Perdones, que se encontra internado no Hospital da Santa Casa de Misericórdia, está pedindo ao "carioca-repórter" que lhe dê notícias do Sr. Antonio Santanna, de 58 anos, moreno, casado, brasileiro, natural do Espírito Santo e que é seu tio.

Segundo soube, esteve seu tio, ultimamente, em Campo Grande e em Volta Redonda. Qualquer informe pode ser dado para o telefone n. 42-6160, para João Perdones ou para esta redação.

DESCULPAS OFICIAIS POR TER SIDO BALEADO O DELEGADO UCRANIANO

LAKE SUCCESS, N. Y., 21 — Fala-se na possibilidade de que os Estados Unidos apresentem desculpas oficiais às Repúblicas Soviéticas pelo fato de ter sido baleado o delegado ucraniano, Sr. Stadnik, quando pretendia fazer umas compras em um armazem novaiorquino.

Prisão de eixistas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — Foram presos cerca de 100 cidadãos alemães e japoneses, acusados de apoio ao Eixo e atividades que comprometem a paz e a dignidade da Nação. Essas prisões efetuaram-se em cumprimento dos compromissos internacionais estabelecidos na Ata do Chapultepec e na Carta das Nações Unidas e os indivíduos ora detidos vão ser expulsos.

MUSICA

Concerto para o quadro social

Sob a regência do maestro Eugene Szenkar, a Orquestra Sinfônica Brasileira, apresentará no próximo sábado o 19.º concerto para o quadro social, do turno vesperal. Está programado para esse concerto, o seguinte: a 3.ª Sinfonia de Beethoven (Heroica); de H. Oswal, Festa; de Mossoloff, Fundição de Aço e de Manuel de Falla, El Amor Brujo. Esse mesmo programa será repetido para o quadro social da série noturna no próximo dia 25, segunda-feira, às 21 horas.

Pianista Marçal Romero na A. B. I.

Com um programa dos mais interessantes realizará hoje o professor Marçal Romero o seu recital, às 16 horas, no auditório da A.B.I. Nessa ocasião será executado, em primeira audição, um tema, com variações, da autoria da compositora patrícia Olga Pedrário.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Da Liga de Proteção aos Cegos a A NOITE

Da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, recebemos o seguinte ofício:

"Sr. Redator-secretário — Em meu nome pessoal e na qualidade de presidente da Liga de Proteção aos Cégos no Brasil, venho agradecer-lhe o relevante serviço prestado com a publicação da magnífica reportagem sôbre as diversas assistências, mantidas por esta instituição.

Não obstante cooperar com os poderes públicos no magno problema de assistência social, recolhendo, amparando e protegendo cégos, proporcionando pela reeducação recursos para uma vida digna pela rehabilitação do trabalho, a Liga de Proteção aos Cégos no Brasil, ainda não é suficientemente conhecida em nosso meio social.

A divulgação feita pela A NOITE, pela justeza dos conceitos, apreciação real, devido à pena do Dr. Lincoln de Souza, redator desse importante serviço a favor da instituição, e, de modo geral, do grande problema de amparo ao cégo em nosso país.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar-lhe os protestos de apreço e consideração. Saudações. (a) Pedro Marques Nunes — presidente".

As minas eram alemãs

LONDRES, 22 (U.P.) — O Almirantado Britânico anunciou que das 22 minas recolhidas pela marinha inglêsa no estreito de Corfú, em frente às costas da Albânia, treze são de fabricação alemã.

De acordo com a lacônica nota do Almirantado "ainda não se pode dizer quando e por quem foram colocadas" essas minas.

Homologado o acordo dos operadores cinematográficos

No processo em que o Departamento Nacional do Trabalho encaminhou o acôrdo feito entre empregados e empregadores de cinemas o ministro do Trabalho aprovou o seguinte parecer: "Os Sindicatos das Empresas Exibidoras Cinematográficas e dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro solicitam homologue V. Ex. o contrato coletivo de trabalho que firmaram nos termos do artigo 613, da Consolidação das Leis do Trabalho. O instrumento obedece rigorosamente aos preceitos legais, contendo todas as cláusulas que o artigo 619 da Consolidação exige, sendo preenchidas as formalidades prescritas no artigo 611. Não tem por isso procedência a impugnação de fls. 23, do Dr. Assistente Jurídico. Está, assim em condições de ser homologado, muito embora os empregados pleiteiem, agora, decorrido mais de ano de sua vigência, a revisão, para efeito de melhoria de salário o que não poderá obstar a homologação, preenchidas como foram as exigências legais. — Allyrio de Salles Coelho, Diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho".

Encerrada com êxito a Exposição do Livro Brasileiro na Argentina

O ministro Souza Campos recebeu do embaixador Batista Lusardo o seguinte telegrama de Buenos Aires:

"Congratulo-me com o eminente amigo e ministro pelo êxito excepcional da exposição do livro brasileiro que hoje se encerra e agradeço de todo coração o auxílio e o apôio que em todas as horas me prestou, quer na seleção e organização dos livros, quer em haver me proporcionado a vinda de excelentes artistas que abrilhantaram aquela expressão das atividades e das idéias dos intelectuais brasileiros".

Terá serviço próprio de rádio-comunicações

A Empresa Viação Aérea Brasil S. A., também aqui sediada, pediu, autorização para instalar estações rádiotelegráficas e ainda radiotelefônicas, nesta capital, em Belo Horizonte, São Paulo, Araraquara, Teófilo Otoni Uberlândia, Uberaba, São Lourenço, Conquista, Salvador, Aracajú, Recife, Campina Grande, Fortaleza, Belém, Porto Alegre e Goiânia, tendo o ministro da Viação permitido essas instalações, mas em carater provisório, e desde que a requerente se sujeite às freqüências que lhe puderem ser atribuidas.

GOIANIA (Goiaz), 22 (Serviço especial de A NOITE) — O assassino do Sr. Pedro Vaz da Costa ocorreu em Arizona, cidade distante daqui, 60 léguas. As autoridades tomaram providências para esclarecer o crime.

O comando da Escola Militar das Agulhas Negras

RESENDE (Estado do Rio), 22 — (Serviço especial de A NOITE) — Assumirá o comando da Escola Militar de Agulhas Negras, no dia 25 do corente, o general Alvaro Prati de Aguiar.

PERTURBAM O REPOUSO DOS MORADORES

Os moradores das ruas Caruso e Domicio da Gama fazem um apêlo por intermédio de A NOITE, ao Sr. Guerreiro de Castro, morador no prédio 220, da rua Haddock Lobo, no sentido de evitar que seus cães de guarda, em grande número, pertubem o sagrado repouso dos mesmos, o que não se dá, pois os cachorros uivam e latem a noite toda, impedindo o sono reparador de dezenas de pessoas, oficiais do exército, professores, comerciários, industriais, etc. que residem em casas cujos fundos confinam com a chácara do Sr. Guerreiro de Castro.

Documentos Perdidos

Perdeu-se domingo último, nas proximidades do Leme as carteiras de motorista profissional e do I.A.P.T.C., pertencentes ao Sr. José Maria Teixeira, bem como a licença do auto particular n.º 16445. Pede-se a quem encontrá-las, entregá-las, por obséquio, à rua Miguel Couto, 137 -Sr. Campos Gratifica-se otimamente bem

APROVADOS OS REGULAMENTOS DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Por decretos assinados na pasta da Guerra, o presidente da República aprovou o regulamento da Diretoria do Pessoal daquele Ministério e o Quadro do Pessoal do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

CONDENADO À MORTE

NIMES, 22 (A. F. P.) — A Corte de Justiça de Gard condenou à morte Felix Betaz, que fora encarregado por Darnand para designar comissários do govêrno nas cortes marciais. Em julho de 1944 Betaz constituiu em Nimes a corte marcial que condenou à morte três jovens patriotas. Os policiais designados para o pelotão de fuzilamento desses jovens recusaram-se a atirar e foram presos. Os três patriotas foram então transferidos para Marselha, sendo depois, fuzilados.

GREVE NA ESPANHA

MADRID, 22 (U. P.) — Foi declarada uma greve pelos operários dos altos fornos de Viscaya, a qual se propagou às demais fábricas e a minas próximas. Durante todo o dia o governador da Província efetuou conferências com os delegados das empresas e trabalhadores da referida indústria, porem não se conseguiu evitar o conflito trabalhista. A greve tem relação com a escassez de viveres e os trabalhadores resumem suas exigências no lema: "Queremos viveres, não discursos".

Padece que a greve surgiu da negativa dos trabalhadores de prestar serviço em horas extraordinárias por não terem alimentação suficiente. Até agora não foi registrada qualquer desordem.

Não será convocado o Consistório este ano

VATICANO, 22 (A. P.) — Uma fonte bem informada declarou que, a respeito dos correntes rumores, não se considera provavel a convocação de um novo Consistório, este ano. Há seis vagas presentemente no Colégio dos Cardiais, devido a mortes ocorridas nos últimos dez meses, sendo por isso circulado rumores a respeito da convocação de novo Consistório.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

CREPÚSCULO — Classe "A"

(CREPÚSCULO, NO IMPÉRIO)

Stefan Zweig estabeleceu impressionante paralelo entre casos de loucura entre selvícolas e o desvario da paixão de um médico, irreprimível, avassaladora. Quando o afeto encontra barreiras difíceis de transpor, torna-se mais fácil a angústia, o desespero. Frequentemente, o amor acarreta estados tumultuosos. Portanto, é fácil estabelecer que existem várias modalidades de "Amok". Sofrimentos diversos podem ocasionar depressões profundas. Entre eles, os originários de sentimentos afetivos — os mais penosos. "Crepúsculo" também narra a história de um clínico, vítima do mesmo e eterno "leit-motiv" da obra do saudoso Zweig. Descreve conflitos íntimos intensos. Ânsias. Excitações. Tormentos. Ruína na profissão.

Eis belo filme de imagens. Quase todo o transcurso é rememorativo. O médico, desesperado, à beira de um túmulo. Terrível dilema — enfêrmo ou criminoso? O sentido descritivo é admirável. A primeira lembrança que ocorre ao facultativo — episódio do "atelier" de pintura — é imponentemente cinematográfica. Há uma circunstância que pode ser, para muitos, interpretada como defeito — intuitiva lentidão das sequências. Porventura, os pensamentos de indivíduo acabrunhado não são igualmente arrastados? Convém lembrar que no grande filme "Limite", Mario Peixoto levou essa idéia muito além, detendo-se a reproduzir na tela, a desordem mental — cenas confusas — e o desânimo — passagens quase sem movimentação de câmara. O desenrolar revela alta intenção psicológica. Frequentemente, o clima é de alto cinema. Daí ser fácil redimir pequenos senões que, uma vez por outra, são encontrados. O conjunto é altamente meritório.

À parte o intuito retrospectivo, em alguns episódios, o transcurso não lucra com a extensão das cenas. Mesmo antes do início das reminiscências do Dr. Mangino, os cortes das imagens podiam ser mais rápidos. Compensando essas observações, a mesma lentidão valoriza extraordinariamente os momentos culminantes. Sem retirar emoções dos leitores que ainda não presenciaram ao celulóide, convém frisar o episódio da espingarda; igualmente a ansiosa expectativa que, o cineasta Julio Bracho obtém das cenas decorridas após a partida dos caçadores; a segunda perturbação do médico, na montanha; o epílogo na ponte — com a queda dágua servindo de fundo de cena — ou ainda das sugestões pictóricas do crepúsculo, evocando tristezas. Os sulcos da terra. As árvores. As flores...

O mérito da película reside particularmente no diretor Julio Bracho. Com valiosa movimentação, domina os intérpretes. Torna mais preciso o conhecimento das agitações interiores. A narrativa apresenta o mínimo de diálogos possíveis. Em certas ocasiões eram ainda dispensáveis as palavras do narrador! Mesmo sem revelar características fora do comum, Arturo de Cordova satisfaz bastante no personagem principal. Gloia Marin é belo tipo de mulher sedução e atriz apenas razoável. Por falar nisso, a apresentação dos caracteres do celulóide lembra bem trechos do cenário de "Gilda". Algo de misterioso no ambiente. Lilia Michel é uma deliciosa figurinha de adolescente. Agrada fisicamente, mas não entusiasma tanto como atriz. Bons coadjuvantes: Julio Villarreal, Manuel Arvide, Jesus Valero, Mancio Noriega, Octavio Martinez etc

Completando o esfôrço artístico devemos destacar a linda partitura e orquestração de Raul Lavista. Alguns efeitos sonoros são tão sugestivos quanto os obtidos nos grandes estúdios americanos. A fotografia de Alex Phillips, conquanto notável, na maioria das cenas, podia ser mais nítida em outras. Fato que não deve passar sem menção é o predomínio de cenas, com o primeiro plano valorizado por vários sentidos plásticos, obedecendo velhos e esplêndidos métodos do bom cinema europeu. Sem dúvida, este é o melhor celulóide mexicano exibido até a presente data no Brasil.

CONCLUSÃO — Os entusiastas de cinema com predomínio de imagens expressivas, não devem perder. Faz jus à classe "A". Notável rumo cinematográfico. A narrativa, um pouco lenta, auxilia a ambientação no estado de espírito atormentado do intérprete. Cinema evitando a rotina comum. Devido às sutilezas que encerra, exige observação mais acurada. Isso significa merecimento. (Difilmes, México, 1945).

J O N A L D

Wallace Beery e Margaret O'Brien em "Vence a Coragem" (Bad Bascomb), da Metro-Gloldyn-Mayer, que o Metro-Passeio apresentará a seguir

Os films de hoje:

CARIOCA, RIAN e PATHÉ — "A canção de Bernadotte", com Jennifer Jones e William Eythe. — Às 13,00 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, ROXY e AMÉRICA — "Crepúsculo", com Arturo de Cordova e Gloria Marin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "... E as Muralhas Ruiram" com Lee Bowman, George Mc Ready e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que Sabe Você do Amor ?", com Merle Oberon e Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A Liga de Gertie", com Dennis O'Keefe. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Rua dos Conflitos", com Randolph Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "A Valsa Nasceu em Viena". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Fomos os Sacrificados", com John Wayne e Robert Montgomery. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª Semana — "O Filho de Lassie", em tecnicolor, com Peter Lawford, Donald Crisp e Lassie e Laddie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Dinheiro Não Dá Felicidade", com Betty Hutton, Barry Fitzgerald e Don DeFore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Gaivota Negra" com Arturo de Cordova e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Segredos de Alcova" com Monty Wooley. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

FLUMINENSE — "Do Mundo Nada se Leva" e "Raio de Prata". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Marie Martini" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Amor Tempestuoso". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Caídos do Céu" e "Mistério da Selva" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Sonhos de Estrela". — A partir das 14 horas.

Guarda-chuva de senhora

LOTAÇÃO COPACABANA

Pede-se ao motorista que encontrou um guarda-chuva marron de senhora, esquecido dentro do carro no dia 20, o favor de entregá-lo na Avenida Rainha Elisabeth, 243, que será gratificado com Cr$ 100,00.

Com vistas à Polícia de Costumes

Recebemos o apêlo abaixo e, conforme nos pedem, encaminhamo-lo a quem de direito:

"A Polícia de Costumes lavraria um tento se desse uma batida, às primeiras horas da noite, pela rua do Lavradio, adjacências da praça Tiradentes e do 11.º Distrito de Fiscalização, trecho quase transformado em "bas-fond" e onde, para desespero das famílias naquela rua residentes, que já nem às janelas podem vir, tais as cenas que ali desenrolam, a malandragem campeia infrene, de mãos dadas com elementos suspeitos de zonas já dispersas pela polícia.

Agradecemos as providências que forem tomadas em bem da moral."

Mudou de sede a Federação do Comércio Varejista

Da secretaria geral comunicanos que a séde da Federação do Comércio Varejista se mudou para a Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8º andar, salas 806, A, B, C.

Teatro

Festival em homenagem ao ministro João Alberto

Tenor Vicente Cunha que fará, ao lado de Maria Amorim, o "Conde Danilo"

Na próxima segunda-feira, 25, realizar-se-á no Teatro Glória um grandioso festival organizado pelo soprano Maria Amorim e o tenor Vicente Cunha, em homenagem ao ministro João Alberto. Será representada a imorredoura opereta "A Viuva Alegre", de Franz Lehar, cuja "mise-en-scene" está a cargo de Floriano Faissal. A forma de apresentação da obra de Lehar é inédita e terá a radiatriz Ligia Sarmento como narradora. Tomarão parte nesse espetáculo, que não se repetirá, além de Maria Amorim e Vicente Cunha, os artistas-cantores Lindomar Lima, Edy Leal e mais oito "girls" e oito "boys".

"A novela da Carlota", no Rival

Só o nome de Armando Gonzaga basta para garantir o sucesso de uma comédia. É o que se vem verificando no Rival, onde a inimitavel Alda Garrido encenou a comédia "A novela da Carlota", o mais recente original de Armando Gonzaga, recebido com entusiasmo pelo público que vem superlotando o Rival. Hoje duas sessões, noturnas e, amanhã, três, sendo uma em vesperal elegante.

"A importância de ser ladrão", no Serrador

Prossegue auspiciosamente no cartaz do Serrador a satira argentina "A importância de ser ladrão, de Enrique Gustarino, tradução de Daniel Rocha. Procopio continua sendo aplaudido calorosamente no "Angelo Custodio". Hoje duas sessões à noite. Amanhã, três sessões, sendo uma em vesperal elegante com "A importância de ser ladrão.

"Os Barqueiros do Volga", hoje, no João Caetano

Vicente Celestino apresentará hoje, no João Caetano, em duas sessões, a novissima opereta "Os Barqueiros do Volga", teatralização de Agostinho Pereira, com música, parte original e parte compilada de Ercole Varetto. O desempenho está confiado aos artistas-cantores Vicente Celestino; Aurea Paiva e Angelo de Freitas; A parte cômica está a cargo de Danilo de Oliveira, Durvalina Duarte e Jandira Santos. Os cenários são de Angelo Lazary.

O elenco de "A Rainha Morta"

Os principais papéis de "A rainha Morta", que "Os Comediantes" farão estrear amanhã, no Teatro Ginástico, estão assim distribuidos: rei de Portugal: Ziembinski; Dona Inês de Castro: Maria Della Costa (estréia). Dom Pedro, Infante de Portugal: Sandro Polloni; infanta de Navarra: Margarida Rey, (estréia); Egas Goelho: Orlando Guy; Principe do Mar: Jardel Filho; Dom Cristovão: José Magalhães Graça, estréia; Alvaro Gonçalves: Davi Conde; Dom Eduardo: Jackson de Souza. E mais uma dezena de papéis menores e de figurações. Há uma interessante reconstituição da suntuosa côrte de Portugal na época de Inês de Castro, feita através de uma inteligente estilização moderna devida ao cenário e à indumentária assinada por um de nossos maiores valores em artes plásticas: Santa Rosa.

"A Familia Barrett", no Fenix

"A Familia Barrett" significa mais um estrondoso êxito de Maria Sampaio em sua atual temporada no Fenix. Sempre levando à cena originais de fama universal, a aplaudida "estrela" vem mantendo um padrão artistico elevado, o que demonstra sem dúvida, o seu intuito de pôr em relevo o teatro nacional a que vem servindo com o melhor dos seus esforços. "A Familia Barrett" é uma peça carissima, pois a sua montagem e seus intérpretes são de preço bastante acima do comum. À noite, sessão única com "A Familia Barrett", de Rudolf Besier.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os Barqueiros do Volga", opereta de Agostinho Pereira, música de Ercole Varetto, pela companhia Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A novela da Carlota" comedia de Armando Gonzaga,, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Familia Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Miroel Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GLÓRIA — Atrações, palhaços, cães amestrados. Às 20 e às 22 horas.

FULMINADO PELA FAISCA ELÉTRICA

CURITIBA, 22 (A.) — Breve, mas fortíssima carga dagua desabou sobre a cidade inundando diversas ruas. Numerosas descargas elétricas atingiram os arredores, sendo que uma delas vitimou o conhecido dentista Francisco França do Nascimento. Francisco pescava num tanque Piraquara. Quando veio a chuva abrigou-se num rancho que foi atingido por uma faisca elétrica e o fulminou.

SCHMELLING LIGADO AOS NAZISTAS

BERLIM, 22 (A.F.P.) — Foram descobertos, em um cofre pertencente a Schmelling, documentos comprovando que o famoso pugilista, ex-campeão mundial, tinha ligações estreitíssimas com o Partido Nazista. Essa descoberta foi feita — segundo informa o "Vorwarst", jornal que se publica sob a censura soviética — "quando a policia estava efetuando uma vistoria na residência do pugilista, nesta capital". Acrescenta o jornal que os documentos mostram que Schmelling se apropriou de bens pertencentes a judeus e era amigo intimo de diversos grandes chefes nazistas.

O efetivo do Exército britânico

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Respondendo ontem a uma interpelação, nos Comuns, do deputado trabalhista Driberg, o primeiro ministro Attlee informou que "em fins de dezembro ainda estarão arregimentados no Exército britânico, 1.385.000 homens, isto é, 185.000 mais que o total previsto no Livro Branco publicado em fevereiro deste ano".

O "DIA DO RESERVISTA"

O ministro da Guerra resolveu determinar que o "Dia do Reservista", que transcorre no dia 16 de dezembro próximo, seja comemorado condigna e festivamente. Em consequência, o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e da 1.ª Região Militar, determinou que os corpos e estabelecimentos subordinados colaborem para o maior brilho das festividades. A respeito, serão baixadas instruções oportunas.

Uma bandeira ao 8.º B. C. da Força Pública de São Paulo

CAMPINAS (São Paulo), 22 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a entrega solene da bandeira de seda oferecida ao 8.º B. C. da Força Pública, pela população de Campinas, tendo sido incineradas outras bandeiras da unidade e de outras instituições, cujas cinzas foram enterradas no pátio do quartel.

Instituto dos Advogados

Reune-se, às 20,15 horas, em sessão ordinária o Instituto da Ordem dos Advogados Barsileiros.

Consta da Ordem do dia: Votação de parecer da Comissão de Admissão de Socios e Discussão do parecer sôbre as emendas à reforma dos Estatutos.

Reunir-se-á no dia 29 do corrente, às 17 horas, o Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a fim de proceder à eleição dos sete membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil Secção do Distrito Federal.

O general Eurico Dutra, presidente da República, na Avenida Brasil, com o prefeito Hildebrando de Araujo Goes e o Sr. Francisco Siqueira presidente da Sociedade Brasileira de Urbanismo

O PRESIDENTE DUTRA NA AVENIDA BRASIL

Inaugurados dois trechos, em oito meses da administração Hildebrando de Araujo Góes — O discurso do Sr. Francisco Siqueira

A inauguração, pelo general Eurico Dutra, presidente da República, do trecho da Avenida Brasil, compreendido entre a praia de São Cristovão e a rua da Alegria, constitui rápido e util melhoramento para os subúrbios da Leopoldina e facilitará o acesso aos demais trechos daquela importante avenida. O Sr. Francisco Siqueira, presidente da Sociedade Brasileira de Urbanismo, empresa construtora que dotou o Rio de Janeiro da deslumbrante Avenida Tijuca, bem como de outros melhoramentos públicos, pronunciou na solenidade, a seguinte oração:

"Em nome da Sociedade Brasileira de Urbanismo, e com a devida vênia, desejo expressar toda a nossa satisfação pela abertura ao tráfego público de mais um trecho da Avenida Brasil, o que nos dá a insigne honra da visita a estas obras do Excelentissimo Senhor Presidente da República.

É o segundo trecho das Avenidas Brasil, das Bandeiras e das Missões, que a fecunda administração do ilustre Prefeito Hildebrando de Góes entrega ao tráfego em 8 meses.

O primeiro trecho, inaugurado em 21 de fevereiro, apresentava três tipos de pavimentação nos seus 3.200 metros — concreto, macadame asfáltico e paralelepipedos — tais as dificuldades do solo e as contingências a atender na execução dos serviços. Ultimado com a intensidade e rapidez que a animação construtiva do Prefeito Hildebrando de Góes sabe imprimir a todos os trabalhos, esse trecho facilitou enormemente, desde o primeiro dia, as comunicações com as principais cidades de veraneio e a rede de penetração rodoviária do norte do Brasil.

O segundo trecho, hoje inaugurado, com 66.000 metros quadrados de superficie e 1.100 metros de extensão, já apresenta uma faixa completa de concreto entre as ruas Bonfim e Alegria, tendo quase concluidas as demais faixas de passeio e rolamento.

Ele representa um grande esforço pessoal do Sr. Prefeito, e não poderia ser dado agora ao tráfego sem perseverante, tenaz e esclarecida atuação, facilitando as soluções mais inteligentes com a sua esclarecida experiência e compreensão e providenciando sempre oportunamente para a remoção de tantos obstáculos.

Quando o Prefeito Hildebrando de Góes percorreu estas obras detidamente, pela primeira vez, em 14 de fevereiro, o trecho agora inaugurado apresentava aspecto desanimador. Havia dezenas de edificios por demolir, inclusive fábricas em funcionamento, e os problemas do sólo, assim como os de passagem de carris, luz e força, telefone, água e esgotos, eram de grande complexidade.

As determinações imediatas de S. Excia. sobre as demolições e as acertadas providências para a aceleração dos trabalhos, foram decisivas, podendo, assim os seus esforçados colaboradores do Serviço Técnico desenvolver o andamento das obras.

Os problemas do solo, particularmente dificeis, foram logo resolvidos após experiências efetuadas no local, com a substituição de uma camada de considerável espessura do material existente, variando de 60 cms. a mais de 1 metro em toda a superficie da Avenida.

A obtenção do material para o aterro, a excavar, transportar e comprimir, ofereceu sérios contratempos, mas toda a terraplenagem está ultimada.

Foram substituidas as linhas de Carris e as canalizações de água defeituosas, construidos os numerosos dutos e passagens transversais para telefone, luz e força, gás, esgoto e telégrafo.

Construida uma canalização para as águas da bacia do rio D. Carlos, outra vai ser executada em Alegria e esta resolverá por completo as inundações locais.

Foi tambem concluido o cruzamento da rua São Cristovão e só quem realizou trabalhos dessa natureza pode calcular o que eles representam de múltiplos embaraços, no labirinto das mais variadas instalações, que seriam irremoviveis tão rapdamente sem a decisiva e inteligente eficiência do engenheiro Dr. Edgard Soutelo, e a coordenação de esforços e boa vontade da Prefeitura, dos empreiteiros e das companhias concessionárias de Serviços Públicos

As grandes avenidas que a Prefeitura vem construindo, desde o Cais do Porto até a ligação com duas grandes vias nacionais de penetração rodoviária — Sul e Norte do Brasil — foram projetadas originariamente como "Variante da Estrada Rio-Petrópolis". Com as denominações atuais elas conservam ainda para o grande público, o significado restrito de um trecho de estrada, melhorando ou encurtando apenas o tortuoso e congestionado inicio da antiga Rio-Petrópolis, através dos subúrbios da Leopoldina.

Na realidade, porém, a importância Nacional e Urbana dessas avenidas resulta de suas condições gerais e finalidades, com tantas consequências de ordem politica, econômica e social.

Para a realização completa deste conjunto grandioso de obras, os tropeços restantes serão certamente vencidos pelo ilustre prefeito que se paga com a ventura de realizar, com o decisivo apoio do nosso grande presidente, usando as mesmas armas, eficientes e criadoras, já vitoriosas na rude campanha da conquista definitiva de grandes áreas do território nacional pelos seus trabalhos de saneamento: — a vontade esclarecida, servida por larga experiência administrativa, alta competência técnica e energia sem par.

Exmo. Sr. presidente! Congratulamo-nos com V. Excia. e o Sr. prefeito pela inauguração agora realizada e apresentamos a Vossa Excelência, com as nossas homenagens, os melhores votos pela sua felicidade pessoal e pelo fecundo govêrno de V. Excia."

QUEM PERDEU ?

O Sr. Renato José da Costa encontrou, num bonde, na rua Voluntários da Pátria, uma pequena carteira de senhora, de pano, que está à disposição da dona, na portaria de A NOITE.

Cerimônias Votivas

QUINZIO FERRINI

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Sua esposa, filhos e genros convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em Ação de Graças, por motivo da passagem do aniversário natalício, mandam celebrar amanhã, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

QUINZIO FERRINI

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os Diretores e funcionários da Companhia Industrial Ferrini convidam as pessoas de relações do seu digno chefe e amigo Sr. QUINZIO FERRINI, Diretor-Presidente da Companhia, para assistirem à missa que, em AÇÃO DE GRAÇAS, em homenagem à passagem do seu aniversário natalício, mandam celebrar amanhã, sábado às 11 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária.

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encerrado o alistamento eleitoral, tendo sido despachados 4.343 requerimentos de novos eleitores.

ESPATIFADO PELO TREM ELETRICO

MAS OS PASSAGEIROS SOFRERAM APENAS ARRANHÕES

O trem elétrico prefixo A-59, D. Pedro II-Honório Gurgel, conduzido pelo maquinista Sebastião da Silva, colheu, na passagem de nivel situada na estação de Cavalcanti, o auto de praça número 4-05-44, dirigido pelo motorista Roberto Gomes de Merenda, residente na rua Ibirací, 50, que inexplicavelmente, após franqueada a passagem, parou em cima do leito da via férrea. O maquinista do elétrico aplicou o freio de emergência, porém tardiamente. O automovel foi apanhado pela composição, ficando espatifado. Seus ocupantes salvaram-se por verdadeiro milagre, sofrendo apenas ligeiras contusões e escoriações pelo corpo. São os seguintes: Celina Miranda Calvet, de 17 anos, solteira, residente na rua Jacinto Rabelo, 87; Esmeralda Jesus Santana, de 19 anos, solteira; sua irmã Julia, de 16 anos, residente na rua Cambuquira, 1, e Luiz dos Santos, de 26 anos, casado, mecânico, residente na travessa Marques da Cruz, 59. Todos foram medicados no Posto de Assistência do Meyer, e, em seguida, retiraram-se para suas residências. O comissário Lobo Mendes, do 23.º distrito policial, tomou conhecimento do fato. O motorista foi preso e conduzido para aquela delegacia.

O CAMINHÃO DE FÓSFOROS TOMBOU

E os populares apanharam algumas caixas...

O auto-caminhão 65.035, licenciado pelo Distrito Federal e que trazia a chapa 27.199, E. R. J. procedente de Niterói carregado com caixas de fósforos, ao passar na rua 1º de Março esquina da rua do Rosário, teve uma das rodas partidas e ficou meio inclinado, caindo no asfalto alguns pacotes de fósforos, que saíram das caixas. Juntou muita gente e como há grande falta de fósforos na cidade, alguns populares entraram a gritar:

— Olha os fósforos!

Os que estavam precisando de acender o cigarro, já trataram de apanhar uma caixinha... quando alguem telefonou para o "Socorro Urgente", que compareceu logo, juntamente com um policial do 7º Distrito.

Houve algumas correrias e alguns transeuntes cairam ao sólo.

Houve quem conseguiu levar uns pacotes de graça, mas outros transeuntes foram obrigados a deixá-los ali mesmo pelos guardas.

Heitor de Pinho, o consagrado marinhista

Exposição de pintura no Pálace Hotel

Inaugurar-se-á no dia 2 de dezembro próximo, no salão do Pálace Hotel, a exposição de pintura do pintor brasileiro Heitor de Pinto. Marinhista por excelência, temperamento sensivel à beleza da natureza, Heitor de Pinho é um artista clássico e como tal laureado pelo Salão Nacional de Belas Artes. Seus quadros impõem-se pela fatura, em constante evolução, e pelo sentimento que deles se transmite para a sensibilidade do apreciador.

A exposição estará aberta diariamente, até às vinte e duas horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A campanha financeira da Casa do Estudante

A Comissão Executiva da Campanha Financeira da Casa do Estudante do Brasil, realizará hoje, sexta-feira, às 17,30 horas, a oitava reunião semanal, onde serão tratados assuntos de suma importância para o prosseguimento de tão altruístico movimento.

A reunião em apreço será no Salão de Honra da Casa do Estudante do Brasil, e terá o concurso da Orquestra Universitária e de valiosos elementos do teatro nacional.

Para que a mesma se revista do máximo brilhantismo possivel, a Comissão Executiva está desenvolvendo todos os esforços ao seu alcance.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

IMIGRANTES ITALIANOS PARA O BRASIL

LISBOA, 22 (R.) — O navio brasileiro "Almirante Alexandrino" chegou ontem a este porto, procedente de Gênova, a caminho do Brasil, transportando quinhentos emigrantes de nacionalidade italiana.

O PROJETO DE LEI SOBRE REFORMA DE MILITARES

Debates na Câmara

Houve ontem, na Câmara, uma pequena tempestade em torno da Mensagem do Executivo que acompanhou o projeto de lei sôbre a reforma de militares filiados a partidos politicos.

O presidente da Casa, Sr. Honorio Monteiro, ao iniciar os trabalhos deu uma explicação da demora havida na publicação desse documento. O Sr. Afonso Carvalho quis saber porque o "Diário do Congresso Nacional" não inserira, com a Mensagem, a Exposição de Motivos dos Ministros Militares.

O Sr. Honorio Monteiro respondeu que esse documento viera com a nota de "reservado", e, por isso, é que não fôra publicado pelo orgão da Casa.

Então, o deputado por Alagoas replicou que essa Exposição de Motivos não era segredo para ninguem, pois fôra amplamente divulgada pela imprensa, fornecida pela Agência Nacional.

O presidente da Câmara, porém, manteve a sua decisão: a imprensa particular podia tê-la divulgado; o "Diário do Congresso", porém, não podia fazê-lo, por uma questão de ética.

Falam outros deputados, inclusive o comunista, Sr. Carlos Marighella, para achar estranho que o ministro da Justiça fornecesse à imprensa o documento antes de ser conhecido da Câmara, e o Sr. Honorio Monteiro admite, como regimental, a convocação de uma sessão secreta para se tratar do assunto.

É o Sr. Lino Machado quem requer essa convocação. O Sr. Honorio Monteiro, entretanto, não designou, desde logo, nem hora nem dia para a sua realização.

"AO MUNDO LOTÉRICO" PAGOU

Aos Srs. Antonio Baptista Antunes residente à rua Barão do Bom Retiro, 345; Arnaldo Andrade Pestana, residente à rua Gal. José Cristino n.º 76 e Ernesto Cichrigno, residente à Travessa 11 de Maio, 24, portadores de 3 décimos do n.º 115 premiado ontem com Cr$ 1.000.000,00 na Loteria Federal do Brasil — os quais ficaram expostos no seu balcão à rua do Ouvidor, 139 — onde todos devem habilitar-se para o grandioso sorteio de amanhã, prêmio maior Cr$ 2.000.000,00, à venda ali com todas as vantagens da sua patente 104. Nos próximos dias serão expostos à venda os bilhetes do especial plano da Loteria do Natal de 5 milhões de cruzeiros. Pedidos do interior para AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS — Caixa Postal 2005.

Encerramento da temporada musical de 1946 na A.B.I.

Realiza-se, hoje, no auditório da A. B. I. o recital da consagrada pianista Noemi Bittencourt, encerrando assim a série oficial dos concertos organizada pelo Departamento Cultural de 1946. O programa cuidadosamente organizado apresenta composições de autores célebres, constituindo um dos fatores para o grande êxito reservado a esse recital.

HOMENAGEM AO MAJOR HUMBERTO PEREGRINO — O major Humberto Peregrino, por motivo de sua promoção, foi, ontem, alvo de uma homenagem no Palácio do Catete. Falou, na ocasião, o general Alcio Souto, chefe da Casa Militar, tendo o homenageado agradecido. A foto é um aspecto colhido na ocasião em que os seus companheiros da Casa Civil e Militar da Presidência apunham-lhe as novas platinas de major

PARIS, 22 (A.F.P.) — Na sessão de ontem, à tarde, do UNESCO, o Sr. Braunshausen, delegado do Luxemburgo, apresentou uma proposta no sentido de que o ensino primário se torne obrigatório em todos os paises do mundo.

Para a efetivação dos extranumerários da Central

Um projeto apresentado à Câmara

Foi apresentado à Câmara dos Deputados um projeto, no sentido de serem aproveitados nas vagas do quadro segundo do Ministério da Viação, que para tanto deverá ser revigorado, os atuais extranumerários da Central do Brasil, que foram efetivados de acordo com o artigo 23 das disposições transitórias da atual Constituição da República. Com a adoção dessa medida serão beneficiados mais de 2.000 empregados da nossa principal via férrea e isto sem aumento de despesas para os cofres da Estrada. O projeto é de autoria do deputado Sr. Jurandyr Pires Ferreira. Esse deputado carioca apresentou ainda um projeto equiparando os agentes da Central do Brasil aos telegrafistas do Departamento dos Correios e Telégrafos, alegando que as funções daqueles servidores públicos são análogas às destes e acrescidas de outras responsabilidades.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

RÁDIO

O RADIO, O BEM E O MAL

De tôdas as cartas enviadas por Fernando Tude de Souza para "O Jornal", esta me parece, realmente, a melhor. Vejamos, leitores amigos: "Realizam-se, aqui em Chicago, no momento, duas grandes conferências anuais — a primeira do rádio comercial, ou seja da Associação Nacional de Broadcasting, e a segunda do rádio educativo, ou seja da Associação Nacional de Educação pelo Rádio. Tenho aprendido muitíssimo e tido o ensejo de verificar que, nesta terra, o rádio é mesmo uma arte. Sua influência é colossal. Maior que a do cinema e do jornal, porque suas potencialidades, para o bem ou para o mal, são ilimitadas". Exemplo? "Há dias, uma menina de 12 anos assassinou o próprio pai, com um tiro de revólver, enquanto êle dormia. Confessou que fizera isso para tornar sua mãe mais feliz, pois ouvira uma novela parecida com a vida de sua família! Esse caso foi discutidíssimo e dado como exemplo das más influências que o rádio pode exercer. Nestes dois conclaves, tenho notado, com satisfação, uma coisa: homens de rádio reconhecem êrros, mostram-se dispostos a sacrificar um pouco o interêsse comercial em favor do ouvinte e declaram, franca e lealmente, que se não forem tomadas providências muito sérias para impedir certas coisas defeituosas que estão sendo feitas no rádio, as estações perderão seus melhores ouvintes, e o Estado terá direito a tomar providências em defesa do público. Isso dito por homens que ganham milhões de dólares nas suas cadeias de emissoras! Esta sinceridade, esta vontade de construir, esta demonstração sempre viva do desejo de servir ao público, é que me encantam no povo norte-americano. A discussão aberta, a liberdade de expressão, o senso de responsabilidade que o americano aprende desde a escola, são responsáveis pelo estado de amadurecimento cultural e bom senso, e retomam a posição perdida com o atordoamento da guerra, para voltar à realidade que a própria guerra ensinou, como nenhuma outra escola. Vejo tôdas estas coisas aqui sempre com o pensamento voltado para o nosso Brasil. Escutei de homens responsáveis uma coisa que há mais de dois anos venho dizendo na imprensa: o rádio é do Estado, que faz a concessão para um particular. Educar é, também, uma função do Estado, e o Estado não pode consentir, de maneira alguma, que a sua concessão seja usada para deseducar, pois isso seria conspirar contra as suas próprias finalidades". Ninguém diria melhor...

Fernando Tude de Souza

ALZIRO ZARUR

ASSOCIAÇÃO INTER-AMERICANA DE RÁDIO

A fundação da A. I. R. está na ordem do dia. Eis como o Sr. Enéas Machado de Assis, secretário da novel entidade, define os fins da Associação Inter-Americana de Rádio: "— A A.I.R. constitui-se como consequência de uma realidade americana: a comunidade de espírito. Interêsse e esperanças do hemisfério ocidental. Seu programa será o de colocar a radiodifusão a serviço da mais estreita e fraternal associação dos países americanos e trabalhar pelos ideais de paz e solidariedade que vivem em nossa história e assinalam a conduta da América no concerto das Nações. Um de seus princípios é o da elevação profissional dos trabalhadores do rádio em todos os seus ramos. A A.I.R. proporá a melhoria da capacidade e condições de trabalho dos artistas, empregados, técnicos e operários da indústria." Bôas falas...

★

ANIVERSÁRIO DA ORQUESTRA DE CHIQUINHO

Chiquinho

Na próxima segunda-feira, dia 25, a Orquestra de Chiquinho festejará seu segundo aniversário na Rádio Nacional, com um programa especial de músicas brasileiras em primeira audição. Chiquinho e sua Orquestra apresentarão, nesse dia, os números seguintes: "Carro de assalto" — chôro de Graça Batista, arranjo de Gustavo Carvalho (Guaraná); "Fitando as estrêlas" — chôro de Alexandre Gnattali, arranjo do autor; "Malandrinho" — chôro de Gadé, arranjo de Cesar Siqueira; "Trombonista romântico" — chôro de Carlos Lima do Espírito Santo, arranjo de Guaraná; "Rapsódia carioca de 1946" — Gustavo Carvalho (Guaraná). Que a data se reproduza por muitos e muitos anos...

★

"OS XAVANTES"

O "script" de Paulo Roberto, para "Rádio-Almanaque Kolynos" de segunda-feira próxima, na PRE-8, será "Os Xavantes", apresentando temas folclóricos, acalantos e músicas guerreiras, que estão sendo orquestrados pelo maestro Léo Peracchi. Como se vê, o assunto não podia ser mais atual e oportuno...

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

★

DA A.B.C.T. PARA RODOLFO MAYER

Rodolfo Mayer

A carta é a seguinte: "Rio, 18-11-46. — Sr. Rodolfo Mayer. Em nome da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, tenho a satisfação de comunicar a V. S. que, em reunião realizada a 4 do corrente e por votação, ficou deliberado ser concedido a V. S. o diploma de "Medalha de Ouro" como "o melhor intérprete de comédia de 1946", pela brilhante atuação que teve na peça "Tendresse", de Bataille, no papel de Barnac, na Companhia Maria Sampaio. E' ainda com alegria que levo ao conhecimento de V. S. que a direção do Rádio-Teatro da Rádio Nacional, em carta dirigida a esta Associação, datada de 18 do corrente, resolveu oferecer-lhe a medalha de ouro por nós conferida. Logo que tenhamos pronto todo o programa para os festejos, que pensamos realizar em fins de dezembro próximo, voltaremos à presença do ilustre amigo. Em nome, pois, de todos os sócios e diretores da A.B.C.T., apresento a V. S. as nossas maiores felicitações pela admirável vitória alcançada. — (a.) *Brício de Abreu*, secretário". Cremos que o rádio inteiro aplaudirá a decisão dos juízes da A.B.C.T. e o belo gesto do Rádio-Teatro dirigido por Vitor Costa. Honra ao mérito...

★

"AQUARELA DO DIREITO AUTORAL"

Enviou-nos a União Brasileira de Compositores um exemplar de "Aquarela do Direito Autoral", de Osmalão Santiago. Evidentemente, a obra é de importância e utilidade indiscutíveis. Voltaremos ao assunto...

★

CORRESPONDÊNCIA

Gerson Medeiros — (Rio) — E' difícil. Há belos atores que não aceitam as rádios, de maneira alguma. Questão de fonogenia. E' claro que isso não diminui o valor de artistas como Procópio...

Irene Almeida — (Niterói) — Não é verdade que Nilza Magrassi e Afrânio Rodrigues estejam noivos. Boatos assim inundam as emissoras...

Madame X — (Rio) — Sua paixão vai a zero? Então, só há um remédio: procurar um psicanalista...

Santos B. Joia — (Lorena) — A crônica de hoje responde às suas perguntas. E você tem razão, caboclo...

UMA ENTREVISTA SENSACIONAL !

Ismênia dos Santos no "Programa Cesar de Alencar" respondendo às dez indiscreções...

A sensação radiofônica das tardes de sábado é, sem dúvida, o já famoso "Programa Cesar de Alencar", que a Rádio Nacional apresenta a partir das 15 horas e 30 minutos. É um desfile de atrações variadas, de agrado permanente: cantores, melodias queridas do público, orquestra, regional, "sketches" humorísticos e deliciosas brincadeiras de auditório.

Ismenia dos Santos

Entre as atrações do "Programa Cesar de Alencar", entretanto, é justo destacar "As Dez Indiscreções" — entrevistas com os idolos dos fans... Todos os sábados, ali comparece um grande cartaz para responder às dez indiscretas perguntas, que tanta hilariedade provocam entre os ouvintes...

Cesar de Alencar

Pois amanhã, no horário habitual, terão os fans a mais sensacional de todas as entrevistas de Cesar de Alencar: Ismênia dos Santos, a mais completa rádio-atriz do Brasil, responderá às "Dez Indiscreções", contando coisas curiosíssimas de sua vida artística!

Será, estamos certos, um grande sucesso radiofônico para o "Programa Cesar de Alencar", de que participarão os nomes populares dos "casts" musical e rádio-teatral da emissora-líder do país, em ondas curtas e médias.

Empossado o novo secretário do Interior de Minas

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O secretário do Interior, deputado Alfredo Sá, chegou, ontem, procedente do Rio, tendo tomado posse imediatamente.

DOCUMENTOS DE JAIME AZEVEDO CRUZ

Foram encontrados na praça Mauá e entregues na portaria de A NOITE, onde se encontra à disposição do dono, documentos pertencentes a Jaime Azevedo Cruz.

O GÁS

Continua a ameaça de crise, por causa das greves nos Estados Unidos

Não fosse a presteza das providências pelas nossas autoridades administrativas, isto é, pelo ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, e pelo diretor do Departamento de Iluminação e Gás, Sr. Rui de Lima e Silva, dentro de um mês, apagar-se-iam todos os fogões desta capital, de São Paulo e de Santos, em cujas cidades as habitações já não dispõem mais de meios para cozinhar-se com carvão ou lenha.

É que a providência tomada pelo Departamento de Estado de Washington, de sustar a saída de carvão dos portos daquele país, a fim de conjurar as consequências que lá teria a greve dos mineiros, se fosse mantida com relação aos dois barcos já carregados com carvão destinado ao Brasil, seria de desastrosos efeitos para nós.

Senão, vejamos:

Se não viesse suprimento de carvão para o fabrico do gás, este inflamável só poderia ser distribuído à população, isso mesmo com rigoroso racionamento, durante trinta dias, quando a Light seria forçada a mandar fechar a canalização nos relógios, à porta de cada residência, para evitar a evasão da quantidade que deve ficar nos canos.

Isso porque o gás não percorre a canalização com ar e quando houvesse, novamente, que religar, evitar-se-ia uma coisa dificílima e quase impossível, como seja a sucção do ar de toda a rêde de uma cidade.

Com isso, entretanto, teria a emprêsa canadense apenas dirimido a questão, por isso que teria de fazer a sucção do ar em casa por casa, a fim de fazer o gás subir do relógio para os fogões, e, como não está aparelhada para executar tal serviço em toda esta grande cidade, muito teríamos de esperar.

Foi disso que nos livrou a iniciativa do ministro Clovis Pestana, enviando um telegrama, às 13 horas de ante-ontem, ao nosso embaixador em Washington, Sr. Carlos Martins, que providenciou com a rapidez exigida pelo caso e já às 17 hs., respondia ao titular da Viação, dando conta da solução favorável ao caso.

Mas estaremos livres da ameaça de ficarmos sem gás? .

Apesar de todo esse esfôrço das nossas altas autoridades, parece-nos que não, pois, já estão em greve os mineiros norte-americanos e, segundo um despacho telegráfico vindo dos Estados Unidos, parece-nos que a greve vai generalizar-se.

É mister, pois, economizarmos gás.

Quebrou tudo com a marreta

A polícia anda-lhe no encalço

Há dias, Aurea dos Santos, residente na travessa Coelho sem número, na Estrada do Baldeador, em Niterói, contratou o operário Firmino Francisco da Silva, vulgo "Gilda", de residência ignorada, para reparos no telhado de sua habitação.

O trabalho foi orçado em tres mil cruzeiros, devendo ser pagos 600 cruzeiros no ato do encerramento do negócio, 1.000 dois dias decorridos os respectivos serviços e o restante quando tudo estivesse concluido.

Agora, dando por encerrado o seu serviço, Silva procurou dona Aurea Santos, que se negou a pagar-lhe, alegando que os mesmos não estavam em condições. Silva, entretanto, não se conformou. Dentro em pouco, entrou a agredir a proprietária da habitação e logo depois, ainda mais enfurecido, muniu-se de uma marreta de cinco quilos e destruiu todo o trabalho executado. Nem uma só telha ficou intata.

Ciente do caso, a polícia esteve no local, diligenciando, agora, a captura de Silva, que está foragido.

O TRATADO COMERCIAL RUSSO-ARGENTINO

Especulações em Washington

WASHINGTON, 22 (AFP) — A notícia de Buenos Aires, segundo a qual a Rússia se prepara para assinar um novo acordo, bem como um "tratado de amizade" com a Argentina, fez reacender na capital americana todas as velhas controvérsias sobre a Argentina.

Essas controvérsias estavam em estado latente, depois das declarações do Sr. Byrnes ao regressar da Conferência da Paz, apoiando a posição do Sr. Spruille Braden. Nos círculos ligados ao secretário de Estado adjunto, acentua-se que os acordos entre a Argentina e a Rússia, cuja assinatura iminente foi anunciada ontem em Buenos Aires, pelo Sr. Constantin Schevly, chefe da Missão Econômica Soviética, são unicamente manobra destinada a fazer pressão sobre os Estados Unidos.

Uma personalidade autorizada declarou que certos meios oficiais opinam a esse respeito, que:

1) — A cooperação da Argentina com os comunistas poderá fazer Perón perder o apoio do elemento católico e dos círculos militares;

2) — A Rússia pode absorver sòmente durante um período temporário as carnes, trigo e peles argentinas, pois que a economia de cada país é concorrente da outra, sendo a Rússia normalmente exportadora desses produtos;

3) — A Rússia, que reconstrói as regiões devastadas pela guerra, não está absolutamente em posição de fornecer máquinas e produtos manufaturados, dos quais a Argentina tem necessidade.

Tal seria o pinião do Sr. Spruille Braden.

Mas os meios militares afirmam que a aproximação política entre a Argentina e a Rússia pode decorrer do tratado comercial, e constituir uma "grave ameaça", encorajando eventualmente os soviéticos a fornecer armas à Argentina, se o Departamento de Estado persistir em recusar o pacto de defesa inter-americano com Perón.

Isso poderia explicar por que certas personalidades do Departamento da Marinha e Departamento da Guerra reiniciaram a luta contra Braden, por um momento interrompida.

Arribou a Belem por falta de combustivel

BELEM, 22 (A.) — Arribou a este porto o vapor "Minasloide", a fim de abastecer-se de carvão. A arriba foi motivada pela greve dos trabalhadores da estiva de carvão em Port of Spain. Devido ao desvio da rota, o comandante lançou o seu protesto na Capitania dos Portos.

O "Minasloide" conseguiu uma renda record superior a Cr$ 7 300.000,00, numa viagem de setenta dias.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

MARIA AUGUSTA CRAVEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Joaquim Craveiro e família, profundamente reconhecidos pelas demonstrações de pesar manifestadas pelos seus amigos e demais parentes com o falecimento súbito de sua inesquecível esposa, MARIA AUGUSTA CRAVEIRO, convidam para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, o Padre Fausto de Vasconcellos Craveiro, filho dileto da pranteada falecida, celebrará, dia 23 (sábado), às 8,30 horas, na Matriz de N. Senhora de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, 202, Vila Isabel, onde a extinta era Zeladora do Apostolado da Oração. Antecipadamente agradecemos a todos os que, comparecendo praticarem êsse ato de caridade.

MARIA AUGUSTA CRAVEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os funcionários do Banco do Comércio de Café S. A. ainda sob a impressão dolorosa do falecimento súbito de D. MARIA AUGUSTA CRAVEIRO, pranteada progenitora de seu gerente, Sr. Amador Craveiro, a esposa de seu nobre colega Sr. Joaquim Craveiro, convidam os parentes e amigos da família, para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, às 8,30 horas do dia 23 do corrente, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, 202, em Vila Isabel. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade e fé cristã.

ANTONIO NUNES

MISSA DE 7.º DIA

✝ A viuva Zulmira Nunes, filhos e demais parentes do finado ANTONIO NUNES, vêm expressar a sua eterna gratidão a todos que os confortaram na sua dolorosa desventura, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu inesquecivel chefe farão celebrar amanhã, sábado, 23, às 10 horas da manhã, na Igreja de São João Batista, à rua Voluntários da Pátria, pelo que, desde já confessam agradecidos.

DR. ARY BRASIL

(7.º DIA)

✝ Nair Portugal Brasil, Delminda Frias Villar Brasil, Aryna Brasil, Aryone Brasil, senhora e filhos, Carlos Sayão Dantas e senhora, Arydio Brasil, senhora e filha, tios e primos, convidam os amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo ARY, sábado, dia 23, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

CAPITÃO BENEDICTO DUTRA DE MENEZES

(3.º MÊS)

✝ Viuva, filhos e mãe convidam os demais parentes e amigos, do inesquecivel BENEDICTO DUTRA DE MENEZES (DITO) para assistirem à missa de 3º mês de seu falecimento, que fazem celebrar no altar mór da igreja do Carmo, amanhã, dia 23, às 10 horas, antecipando a todos sua gratidão.

MARIA CACILDA DE VILLEMOR AMARAL

(AGRADECIMENTO)

A família do DR. VILLEMOR AMARAL, sensibilizada, agradece a todos os seus parentes e amigos os sentimentos de pesar que lhe manifestaram pelo falecimento de sua adorada MARIA CACILDA DE VILLEMOR AMARAL.

Dr. Ary Brasil

(7.º DIA)

✝ A Companhia Construtora Nacional convida os amigos do saudoso DR. ARY BRASIL, ex-membro do Conselho Fiscal, para assistirem à missa que, por sua alma, será celebrada na Catedral Metropolitana, às 10 horas de sábado, dia 23 do corrente.

Vai ser solucionada a desapropriação

O ministro da Viação solicitou ao seu colega da pasta da Guerra providências no sentido de serem entregues à Viação Férrea do Rio Grande do Sul os documentos relativos à desapropriação dos terrenos destinados à estrada de ferro Dom Pedrito-Santana do Livramento, para a devida solução.

CONTRA O FASCISMO E O COMUNISMO

Uma explicação sôbre o Congresso dos ex-Combatentes — Não admitem a intromissão dos extremismos

O Sr. Antonio Felipe de Souza Filho, falando a A NOITE

No sentido de dar ampla satisfação ao público sôbre os fatos que ocorreram na reunião dos ex-pracinhas, da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, que resultou abandonarem a Convenção diversas delegações esteve na redação de A NOITE, alegando representar a maioria dos delegados estaduais, Antonio Felipe de Souza Filho, de Campos, Estado do Rio, que nos declarou o seguinte:

— Lamentamos a atitude precipitada e incoerente das delegações do Paraná, e a Associação dos Ex-Pracinhas de São Paulo retirando-se da 1.ª Convenção Nacional dos Ex-Combatentes. Precipitada e incoerente porque não quizeram se submeter ao Regulamento Interno da Convenção Nacional dos Ex-Combatentes anteriormente discutido e aprovado. As delegações dos diversos Estados foram organizadas acima de qualquer convicção partidária incluindo delegados de todas as sessões, inclusive o delegado do Paraná, por mais que pareça incrível, partidário do P. R.P. daquele Estado. Isso prova que a Associação não cogita de política partidária permitindo até a presença de um "integralista", contanto que esse não se afastasse da norma estabelecida pelo Regulamento Interno da Convenção. Mario Montanha Teixeira, delegado do Paraná teve apenas como intuito fundamental provocar a dissolução da Convenção, isso porque a sua delegação não trouxe nenhum trabalho para apresentar. Ao pedir para ler uma Moção viu negada a sua pretenção o Sr. Mario Montanha Teixeira. O Regulamento não permite tal coisa, pois, não pode ser levado à plenário nenhum assunto sem prévio estudo por parte de uma das comissões. Apesar disto abriu-se uma concessão, sendo feita a votação, para que, dentro do maior sentido democrático fossem ouvidos os delegados. Assim, sendo, por aprovação da maioria foi negada a palavra a Montanha, que se retirou numa atitude de indisciplina sem aceitar qualquer forma conciliadora dos demais delegados e mesmo do presidente da Mesa do Plenário, afirmando que sua atitude era de intransigencia. Da Moção propósta pelos delegados do Paraná, segundo se infere, é que a Associação não deveria ser anti-fascista. Ora, a propósta apresentada por um candidato do P. R. P. era, sem dúvida, feita no sentido de ser proibido o combate ao Integralismo dentro de cujas hostes ele militava. Quem se inclui na categoria de fascista foi o adepto do P. R. P. cuja presença na Convenção não seria notada como não foi a dos udenistas, pessedistas, progressistas, petebistas e comunistas.

A FEB foi uma organização feita para derrotar o nazi-fascismo que agrediu traiçoeiramente a nossa Pátria, portanto, é obvio que conste do nosso Estatuto a seguinte cláusula: "Manter vigilância e o combate contra a rearticulação do nazi-fascismo acima da política partidária e longe de aceitar o comunismo". Nenhum delegado pertencente a este ou aquele partido político procurou influir com as suas ideias no resultado da Convenção, excepto o delegado do Paraná, membro efetivo do P. R. P. cuja atitude muito ao contrário do que pleiteava, veio fortificar a posição de vigilância mantida até agora contra a influência politico-partidária dentro da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. As delegações do Estado do Rio, Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Maranhão e Mato Grosso, composta de: — N. Titam da Silva, Abrahão Abait, Aldomiro Moreira Lopes, Juvandir Moreira da Cruz, Jacob Gorender, Américo Araujo, Jusseli Faria Santos, Jaci Teixeira Barros, Luiz Vieira Lima, José Brasil, Clodomiro Fialho Felis, João Aguiar Santos, Francisco da Silva Martins, Hélio Ribeiro, Antonio Alves da Silva, Celso Teixeira, Pedro Kulloc, Wilson Calheiro da Silveira, Israel Alves Pedrosa, Fausto Vasques Vilanova, Salomão Malina, Jacira de Souza Góes, José Maria Lima Campos, Daniel Pereira de Souza, Wilson Carneiro da Silveira, Pedro Paulo Sampaio Lacerda, Jamil Amiden, e Cleo Bernardo, estão coesas no firme propósito de impedir o desvirtuamento dos princípios básicos da Associação, velando pelo bem estar da Pátria, sob as côres de nossa Bandeira, longe das paixões político extremistas tão em voga no momento atual, e em combate permanente aos pseudos salvadores da Pátria, integralistas, fascistas e comunistas.

Um colégio secundário para cegos em São Paulo

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Vai ser fundado em São Carlos do Pinhal, um colégio secundário para cegos, o qual será o primeiro no gênero, em São Paulo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

(Do Serviço especial de A NOITE)

PARANÁ

PARANAGUÁ, 22 — Chefiada pelo professor Epaminondas de Camargo excursiona pelo Paraná, tendo estado nesta cidade, uma delegação de alunos-professores do curso de formação profissional da Escola Normal do Tietê, de São Paulo.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22 — As entradas de gazolina, neste Estado, atingiram, em outubro, 3.500.000 quilos as de querozene 850.000 quilos.

PELOTAS, 22 — Encerrou-se a exposição agro-pecuária e produtos derivados, a qual alcançou grande êxito. Cerca de 10.000 pessoas assistiram ao encerramento.

Foi vendido por 20.000 cruzeiros um carneiro Romney March nascido em Herval.

AMAPÁ

MACAPÁ, 22 — Estão aqui os Srs. Manoel Ribeiro, representante do ministro da Educação, Noel Corrêa, Erasmo Martins Fernandes e Ciro Assunção.

MÚSICA

Recital de canto de Dulce Cavalcanti e Haroldo Luz

Efetuar-se-á domingo próximo, 24 do corrente, às 16,30 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha, 57, 12º andor, o recital de canto de Dulce Cavalcanti e Haroldo Luz, aplaudidos alunos do professor Nonelli Barbastefano.

Soprano Dulce Cavalcanti

Serão executadas músicas de consagrados autores, como Cesti, Haydn, Schumann, Chopin, Hahn, Vila Lobos e Gunod, com acompanhamento, de piano, pela professora Stella Aguiar.

Dados o renome cultural do professor Barbastefano e a vocação artística de seus alunos, é de esperar-se o maior sucesso do recital dos jovens cantores.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Por se achar ausente do país o maestro Eugene Szenkar, assumiu a direção dos três últimos concêrtos o regente brasileiro Francisco Mignone, que, no programa da série dedicada aos sócios, apareceu como autor de "Festa das Igrejas" e "Morunes". A primeira dessas peças, já tivemos ocasião de comentar, quando de sua primeira execução pela Orquestra Municipal. A segunda, escrita aos 23 anos de idade, embora se ressentindo do fato, é um belo documento do espírito criativo e independente do autor que, já naquela época, sabia fazer um feliz emprêgo dos diversos naipes. Aliás a música de Mignone tem tido ótima acolhida no estrangeiro e merecido a atenção de grandes regentes e concertistas da atualidade.

Fazendo executar a "Sonata para cordas", de Paradisi, Mignone conseguiu da orquestra uma obediência o uma precisão dignas de todos os louvores.

A atuação dos violoncelos na ouverture de "Guilherme Tell" também se fez apreciavel e salvo ligeira insegurança dos metais, tudo correu de modo a fazer jús aos aplausos que coroaram os últimos compassos dessa conhecida página de Rossini.

"Astúrias", na orquestração de Mignone, conserva, tanto quanto possivel, o sabor do original para piano e constituiu um dos pontos altos, como interpretação.

Foi, em suma, uma das noites em que se fez notar, pela eficiência, o conjunto que se acha reunido sob a denominação de Orquestra Sinfônica Brasileira.

R. B.

Audição de alunos da professora Anna Carolina

Anna Carolina é um nome que se impôs como concertista e professora. No louvavel intuito de demonstrar o aproveitamento de seus alunos, preparou um programa no qual os mesmos tomarão parte executando peças na medida de suas possibilidades. Para essa festa, que se realizará amanhã, dia 23, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, tem sido grande a procura de convites.

Centro Musical Roxy King

Margarida Brandão M. Ribeiro é mais um nome que será lançado por essa sociedade, cuja principal finalidade é incentivar a carreira dos que se dedicam à arte do canto. Para o seu primeiro recital, que se realizará, hoje, sexta-feira, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da E. N. de Música, a jovem artista organizou o programa a seguir:

Primeira parte — G. F. Haendel — "Affanni del pensier"; C. Gluck — O del mio dolce ardor; G. B. Pergolesi — a) Se tu m'ami; b) Recitativo ed aria nell'opera "L'Olimpiade (Se cerca, se dice); G. Fauré — a) Après un rêve; b) Le berceau; Cesar Franck — Le mariage des roses; Saint-Saens — La cloche.

Segunda parte — Franco Affano — Malinconia; O. Respighi — a) Nevicata; b) Pioggia; S. Rachamaniff — Le printemps; M. Falla — a) El paño moruno; b) Canción; Margarida Brandão — a) As duas sombras (poesia de Olegário Mariano); primeira audição; b) Exaltação.

Fará os acompanhamentos a professora Elizena D'Ambrosio.

Cultura Artística

A violinista francesa Jeanne Gautier, tocará, hoje, sexta-feira, às 21 horas, para os sócios de Cultura Artística. Para esse concerto, que se realizará no Teatro Municipal, foi organizado um programa, no qual figuram, dentre outras, peças de valor, a "Chaconne", de Vitali; a "Suite Italiana", de Strawinsky e a "Sonata", de Ravel, sendo que estas duas últimas serão ouvidas pela primeira vez no Rio.

Os acompanhamentos serão feitos pelo conhecido pianista Fritz Jank, vindo especialmente de São Paulo para esse fim.

Recital das alunas da professora Elza Vassimon

Elza Vassimon Siqueira Alves firmou seu nome como uma das mais conceituadas professoras de piano que possuimos. Regendo uma cadeira do Conservatório Brasileiro de Música, seus cursos são muito frequentados, porque a professora sabe incutir nos discípulos todo o interêsse que ela própria tem pelos grandes autores, pelas peças que ficaram como monumentos da arte musical. Agora, amanhã, 23, as alunas de Elza Vassimon vão apresentar-se ao público, num récital cujo programa é dos mais interessantes, apresentando trechos de difícil execução e que mostrarão as habilidades das jovens artistas e os méritos da professora. O programa é o seguinte:

1.ª Parte — I — Joyeux printemps, Micheuz; Première Valse, Schmoll; Marilda Ramos Quattroni (5 anos de idade — 3 meses de estudo). II — Mickey Dançando; a Roseira, do livro de Angélica de Rezende Garcia; Alcione Browne Araujo. III — A Toute Vapeur, Hélene, Schmoll; Dinah M. Cavalcanti de Barros. IV — A Primeira Flor, Calia; Lúcia Ainsworth da Fonseca. V — Amizade, Cemen; Regina de Araujo Sampaio. VI — Alsaciana, Francis Thomé; Gilda Ainsworth da Fonseca. VII — Giulia Gentil, Becucci; Fátima Duarte Azevedo. VIII — Fogueiras de São João, Lorenzo Fernandez; Flores e Botões, Gurlitt; Aragonaise, Massenet; Uyara Leite de Souza (ano e meio de estudo).

2.ª Parte — I — Valsa Lenta, Barroso Netto; Elza de Jesús Tavares. II — Barcarola, H. Oswald; Erany Batalha de Brito. III — Souvenir de Chopin, Frontini; Uyara Leite de Souza. IV — Berceuse, Iljinsky, Neusa Fernanda Falcão. V — Je T'aime, Grieg; Tango Brasileiro, Alex Levy; Preludio em dó sust. menor, Rachmaninoff; Eny Batalha de Brito. VI — Valsa, Chopin; Nezi Reis Soares. VII — Minha Terra, Barroso Netto; Maria Helena Canongia Barbosa. VIII — 2.ª Valsa de Esquina, Mignone; Rondó Caprichoso, Mendelsshon; Eny Batalha de Brito.

Cultura Artística

Tocará hoje, sexta-feira, às 21 horas, para os sócios de Cultura Artística, a eminente violinista francesa Jeanne Gautier. Serão executadas, além de outras páginas curiosas do repertório violinistico, a "Chaconne", de Vitali, a "Suite Italiana", de Strawinsky e a "Sonata", de Ravel, sendo que esta duas últimas, em primeira audição. Sendo a ilustre artista que ora nos visita, especialista na interpretação de peças dos autores contemporâneos é justificado o interêsse que reina em torno dêsse acontecimento.

Conferência com ilustrações musicais, pelo professor J. Otaviano

O professor J. Otaviano sempre se destacou, em nosso meio, pelo grande amor que dedica a todos os problemas que se relacionam com a música. Através de concêrtos e conferências vem êle, há anos, realizando uma obra educativa das mais valiosas. Tendo feito todos os cursos da Escola Nacional de Música, ningem, talvez, melhor do que o emérito professor se ache apto a focalizar certos aspectos de nossa vida artística. Por essa razão vem despertando especial interêsse a palestra que fará hoje, sexta-feira, às 16 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, durante a qual, será abordado o palpitante tema: "Estudo crítico do meio artístico-musical e do ensino do paino".

OS BENS DO MARECHAL BALBO

ROMA, 22 (A.F.P.) — O Tribunal de Florença resolverá a respeito dos bens que pertenceram ao marechal do ar Italo Balbo, ex-governador da Líbia, cujo avião foi abatido em 1940 pelas baterias anti-aéreas italianas, quando voltava de um reconhecimento à frente da Cirenáica. Italo Balbo deixou viuva e três filhos. Entre os bens do companheiro e depois adversário do "Duce", figura uma vasta propriedade no litoral tirreno, na altura da ilha de Elba.

CRIPPS E OS OPERÁRIOS BRITANICOS

LONDRES, 22 (A. F. P.) — O ministro do Comércio, Sir Stafford Cripps, declarou na Câmara dos Comuns, por ocasião dos debates em tôrno do programa econômico do govêrno, que "os operários britânicos ainda não eram capazes de dirigir por si mesmos grandes emprêsas.

Aspecto da instalação da Sub-Diretoria de Veterinária do Exército

INSTALADA A SUB-DIRETORIA DE VETERINARIA DO EXERCITO

Terá vida própria — O primeiro titular dêsse órgão, coronel Vilas Boas — Autoridades presentes — Ordens do dia

Instalou-se ontem, no Ministério da Guerra, a Sub-Diretoria de Veterinária do Exército. O ato contou com a presença do general do Exército Newton Cavalcanti, do general Azambuja Brilhante, do general Souza Lima e do diretor de Remonta, general Silva Rocha, e outras autoridades. A instalação teve lugar no gabinete do general Silva Rocha, sob cujas ordens esteve subordinada durante muitos anos a Veterinária do Exército.

Iniciando a solenidade, falou o general Silva Rocha. A seguir o tenente Luiz Bastos, daquele Estado Maior, leu a Ordem do Dia referente ao ato do govêrno que criara aquela Sub-Diretoria, tecendo elogios à colaboração de todos os veterinários à sua administração.

Foi nomeado para exercer o cargo de primeiro diretor da Sub-Diretoria de Veterinária, o coronel Telles Vilas Boas, ficando as unidades administrativas compostas de duas divisões, que serão exercidas, respectivamente, pelos tenentes coroneis Eduardo Pontes e José Hinngs. Como fiscal administrativo foi nomeado o capitão Joaquim Marinho Pessoa.

Depois de terem falado os coroneis Severo Barbosa e Vilas Boas, foi lida pelo primeiro tenente Osvaldo Castro, a primeira Ordem do Dia da Sub-Diretoria de Veterinária.

Empossado o novo secretário da Segurança do Estado do Rio

Como falou o interventor

Nomeado pelo interventor Hugo Silva, tomou posse no Palácio do Ingá, do cargo de secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, o Sr. Renato Pacheco Marques. O novo titular da pasta, que é delegado de polícia há cerca de dez anos, serviu à Secretaria de Segurança Pública em quase todos os seus setores. O ato, que se revestiu de solenidade, contou com a presença do interventor Hugo Silva, do secretário do Govêrno, major Rubens Rosado Teixeira; dos demais secretários de Estado, altas autoridades civis e militares, vários prefeitos municipais, autoridades policiais, representantes do fôro fluminense e numerosos amigos do novo titular da Segurança Pública.

Após a leitura do termo de posse, usou da palavra o interventor Hugo Silva, que disse da sua satisfação em ver à frente da Secretaria de Segurança Pública um funcionário tão experimentado como o Sr. Renato Pacheco Marques. Afirmou, em seguida, que a escôlha fôra recebida com intensa simpatia no seio do funcionalismo estadual, como provavam os inúmeros telegramas que havia recebido nas últimas horas. O chefe do govêrno estadual terminou a sua rápida oração por declarar que esperava do novo titular da Secretaria de Segurança a mais franca cooperação nesta hora tão grave para os destinos democráticos do povo brasileiro. Após a palavra do interventor Hugo Silva, falou o Sr. Alcy Amorim da Cruz, em nome do funcionalismo da Secretaria de Segurança. O Sr. Braz Felicio Panza falou em nome da Ordem dos Advogados Fluminenses. O Sr. Capitulino dos Santos, secretário da Prefeitura de Niterói, fez também um brilhante improviso. Agradecendo, usou da palavra o novo titular da Secretaria de Segurança, que disse do seu propósito de dar o melhor de suas fôrças no sentido de servir à terra e ao povo fluminenses.

SALVADOR, 22 (A.) — O club "Baiano Atlético" sagrou-se campeão baiano de basketball, derrotando o C. R. Itapagipe pelo score de 39 x 30, após um jogo renhidamente disputado. O "five" campeão é o seguinte: — Lulú, Zezé, Mario Augusto, Anginho e Beltrão.

INSTALARAM-SE OS CURSOS DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

A mesa e um aspecto da assistência

Com a presença de altas autoridades do govêrno e de expoentes da nossa cultura, realizou-se, no Instituto de Educação, a instalação oficial dos cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Estiveram presentes os Srs. Waldemar Ferreira Marques, presidente do Conselho Regional do SENAC; Fioravanti Di Piero, secretário geral de Educação e Cultura, que se achava representando o presidente da República; o presidente da Confederação dos Empregados no Comércio, Sr. Calixto Ribeiro; o professor Dacorso Neto, o Sr. João Daudet Oliveira, presidente da Associação Comércio do Rio de Janeiro e o ministro Souza Campos, que dirigiram aos demais presentes brilhantes alocuções.

Compareceram à cerimônia o cardal D. Jaime da Câmara, os representantes do Ministério e da Prefeitura do Distrito Federal, bem assim como os presidentes da Federação e do Sindicato dos Empregados no Comércio, como também diversas outras personalidades de destaque.

VITÓRIA, 22 (Asapress) — Ao que fomos seguramente informados, chegaram a bom termo as negociações que se proccessavam para a vinda à esta capital da equipe do S. Cristovão, do Rio.

O esquadrão "alvo" deverá realizar duas exibições, enfrentando o Rio Branco e o Vitória, respectivamente, campeão e vice-campeão capixabas.

Selos falsos alemães fabricados pela Inglaterra

Estão tendo agora larga cotação

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Um selo falso do Terceiro Reich, com a efígie de Hitler, e do valor de 12 pfennigs, adquire neste momento uma cotação que lhe permite rivalizar com os mais raros especimes das mais belas coleções.

Este selo emitido na Grã-Bretanha, pelo próprio govêrno britânico, destinou-se aos agentes secretos que operavam no território do Reich durante a guerra, e encarregados especialmente de dirigir pelo correio, aos alemães, documentos de propaganda aliada, e com o fim de evitar-lhes a necessidade de adquirir nos correios locais grandes quantidades de selos, o que teria concorrido para levantar suspeitas.

O PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS

Continuou a discussão na Comissão de Finanças da Câmara

A Comissão de Finanças, da Câmara, prosseguiu ontem o estudo do Plano de Obras e Equipamentos.

Foram aprovados os capitulos relativos aos Ministérios da Aeronáutica, Marinha, Exterior, Fazenda e parte da Viação, sem alterações, e muitas emendas apresentadas a esses capitulos.

Entre as emendas aceitas destacam-se: auxilio para a construção do Aeroporto de Congonhas, Cr$ 10.000.000,00; auxilio para obras em Joinvile, Santa Catarina, Cr$ 400.000,00; auxilio para a construção de um campo de pouso em Carangola, Minas, Cr$ 200.000,00; verbas para os aeroportos de Pampulha e Salvador, Baía, respectivamente, Cr$ .... 10.000.000,00 e Cr$ 500.000,00; conservação do aeroporto de Parnamerim, Rio Grande do Norte, Cr$ 4.000.000,00; construção do aeroporto de Ilheus, Cr$ ...... 1.000.000,00, e construção do aeroporto de Londrina, Cr$ ...... 500.000,00.

A verba destinada ao Ministério da Viação, que era, na proposta governamental, de Cr$.... 294.000.600,00, foi reduzida para Cr$ 224.000.000,00.

A Comissão continuará hoje os seus estudos.

CARIOCA, a sua revista, **está em todos os lugares.**

Conferenciaram com o ministro da Viação

Esteve, ontem, em conferência com o Dr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas, uma comissão de empreiteiros de obras da E. F. Central do Brasil.

O assunto da entrevista foi o da marcha dos trabalhos afetos às diversas emprêsas representadas ali e financiamento respectivo.

O Dr. Clovis Pestana, ministro da Viação, recebeu, ainda, em audiência, os Srs. Alcides Lins, Superintendente da "The Leopoldina Railway Co."; Jules Verelst, presidente da Companhia Siderurgica Belgo Mineira; os comandantes Peter Conna e Fontes Ferreira, e o professor Mauricio Joppert da Silva ex-titular daquela Pasta.

Novo chefe de gabinete da Diretoria de Material Bélico

O presidente da República assinou decreto na Pasta da Guerra, nomeando para exercer as funções de chefe de Gabinete da Diretoria do Material Bélico o coronel da arma de artilharia, João Vicente Sayão Cardoso. O ilustre oficial que fez seus cursos de aperfeiçoamento de guerra moderna nos Estados Unidos, desempenhou com raro brilho as funções de chefe de Estado Maior da 1ª Região Militar, de onde se retirou para novas funções.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

O dever militar e o comunismo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Segundo certas interpretações malévolas, a restrição das atividades partidárias extremistas para as fôrças armadas não tem cabimento, porque seria limitar onde a Constituição não limita, proibir onde a lei eleitoral não proíbe ou, por outras palavras, tomar defeso aos militares, no que se refere ao alistamento nas fileiras do comunismo, o exercício de um direito que o não é aos outros cidadãos comuns. Ora, é a própria Constituição que, noutras matérias, mostra que os militares são portadores por igual de privilégios inerentes ao seu sodalício e às limitações correspondentes, para o bom emprêgo das armas que a Nação lhes confere.

Essa é, aliás, a prática democrática no regime constitucional americano, visto que nos Estados Unidos, os militares podem exprimir a sua opinião política pelo voto, mas não podem exercer atividades partidárias, estando-lhes defeso, de modo explícito e peremptório, aderir ao partido comunista. Esta proibição consta do Estatuto Militar, e compreende-se facilmente a sua adoção, de vez que o juramento de defender a pátria e as instituições vigentes não pode coadunar-se ou coexistir com outro compromisso de destruí-las ou subvertê-las. Sabe-se o episódio famoso que Thiers definiu a obrigação de "on ne parle pas sous les armes" e de que resultou o conceito do Exército Francês com o "grande mudo". Neste momento, o que se está pretendendo, com o projeto em preparo na Câmara dos Deputados, é regulamentar uma situação que já figura no Estatuto dos Militares: — isto é a proibição para os militares de se alistarem nas fileiras de uma agremiação partidária, que se arregimenta à sombra de uma bandeira internacional e cujo programa contraria o primeiro dos deveres militares que é a defesa da pátria. Para formular esta exigência, a República não necessita de pôr antes o comunismo fora da lei.

Pode o Partido Comunista gozar da legalidade; pode um cidadão comum alistar-se nas suas hostes, ainda que o não deva; mas não pode um cidadão que se fez soldado da pátria, que recebeu da nação as armas e uma autoridade preferencial, para defender a unidade territorial e espiritual do país e as instituições republicanas e democráticas, colocar-se na situação político-partidária de ter de, algum dia, fatalmente, de voltar-se contra o seu próprio juramento profissional. Negar o comunismo é para qualquer cidadão um dever patriótico. Para o militar é, além disso, um compromisso profissional e um juramento de honra.

E' esta noção tão simples, tão lógica, tão clara que se quer confundir e subverter, no puro interêsse da desordem, visto que são as próprias classes armadas que mais estão interessadas em firmá-la e conformá-la, perante a opinião pública nacional.

Mas o povo brasileiro nunca faltou, nos momentos decisivos, o instinto indispensável para salvar-se. Não se iludam os agentes da dissolução nacional. A História do Brasil é fértil em lições de patriotismo dadas pelas classes armadas.

Elas sabem o que lhes deve a pátria, como cadeia inquebrantável de coesão que sempre foram, através de todas as vicissitudes da construção nacional brasileira. Nunca deixaram de conter em tempo as fôrças de desagregação da pátria. Nunca faltaram. Não faltarão nunca.

Auto-financiavel a construção da nova capital

(Títulos principais na 1ª página)

A comissão especial nomeada para estudar a localização da nova capital da República, consoante as determinações da vigente Constituição, vai entrar em atividade sem maiores delongas.

Um dos seus membros, o Sr. Coimbra Bueno, concedeu a A NOITE, a propósito, interessante entrevista:

— Não me excuso, mesmo nesta fase preliminar de instalação da Comissão de Escolha do Local da Nova Capital do Brasil, a dizer algumas palavras a A NOITE, porque entendo que devemos em todas as oportunidades divulgar para o mais amplo debate os assuntos ligados a tão relevante realização nacional. E' assim que conseguiremos interessar dia após dia novos adeptos para a grande causa que é de todo o povo brasileiro.

Qualquer que seja o local escolhido para a nova cidade, sua construção será problema perfeitamente acessível à nossa capacidade técnica atual.

As dificuldades iniciais de construção de uma cidade administrativa relativamente pequena, inicialmente para cêrca de 100.000 habitantes, poderão ser superadas num curto prazo, sem prejuízo de uma amplíssima previsão do seu desenvolvimento futuro.

Assim é que os problemas parciais de água, luz, esgotos e demais serviços públicos são de solução imediata e não criarão óbices para a instalação sucessiva de repartições públicas na nova capital.

Em épocas difíceis e por várias vêzes, nossas populações sofreram sangrias para o custeio de revoluções, e souberam sobrepujar estes tão grande, quanto inúteis e desencorajadores sacrifícios da sua economia. O espírito e vontade nacional, uma vez despertados e estimulados, reagirão mil vêzes mais, ante as transitórias dificuldades de uma obra tão altamente remunerativa, qual seja a construção de nova capital. Todos, velhos e moços, estamos reclamando objetivos concretos, que assinalem a marcha decisiva de nossa pátria para dias melhores. Com a exceção de alguns cosmopolitas egoístas e comodistas, nenhum brasileiro deixará de atender ao apêlo de seu presidente; — todo o povo irá fornando o ombro da ... pela nação da grandeza, e de grado tivamente maior, como nunca houve precedente em nossa história, na proporção em que o presidente corajosamente for avançando na grande obra da instalação da séde do govêrno no interior do Brasil, cujos estudos ora se iniciam.

A nova cidade é obra auto-financiavel, desde que na sua construção e na do território circundante, isto é, o sertão, para atender-se apenas aos principios da composição dos edifícios administrativos, residências e serviços públicos, e, desde que seja localizada numa zona nova, onde possa ser delimitada uma área de cêrca de 20.000 KM2, por um preço baixo, e se preveja convenientemente a aplicação dos benefícios da valorização fundiária.

Seriam reservadas para o govêrno todas as áreas administrativas. Ainda de domínio geral e para a expansão da cidade até o limite que fôr estabelecido no projeto definitivo, e também toda a zona de comércio central, onde se fará a formação de lotes a serem de preferência destinados aos imediatos dos prédios ... e atribuídos em aforamento ou ... postos à venda ... na capital ... a posse reservando-se o govêrno o domínio ... industrias, ... os bairros residenciais ... milhões de CR$ 50.000.000 a 6.000.000.000,00. Além disso as áreas rurais de chácaras, sítios e

Os EE. UU. não reconhecem as eleições na Rumânia

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 22 (INS) — O govêrno dos Estados Unidos resolveu não considerar como válidas as eleições realizadas terça-feira última na Rumânia — é o que informou hoje uma fonte autorizada. Isso porque, as informações recebidas pelo Departamento de Estado sôbre o modo como se realizaram tais eleições, não satisfizeram as exigências dos Estados Unidos e Grã Bretanha a respeito da forma com elas deveriam ter sido realizadas.

O TEMPO

Máxima: 27.7 — Mínima: 21.9

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã:
TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
Ventos — De Sul a Este, frescos.

4.000 CRUZEIROS

(Títulos principais na 1ª página)

E' de 4.000 cruzeiros, no corrente mês, o "Prêmio Castelar de Carvalho", destinado ao carioca-reporter. Como ninguém tenha preenchido as condições para conquistá-lo em outubro, acumularam-se o prêmio de mês findo e o de novembro. Você, leitor, poderá ganhar facilmente os 4.000 cruzeiros. Telefone a A NOITE contando o que viu, ouviu, o que sabe. 43-3349; 23-1556; 23-2504

fazendas a serem planejadas em tôrno de núcleos satélites da capital, poderiam mesmo venderem a preços baixos, para ser vendidos a preços baixos, para ser rápida colonização, atingir no mínimo Cr$ 1.500.000.000,00.

Resultaria assim um total de Cr. 7.500.000.000,00, que cobriria as despesas das instalações essenciais à mudança, encargos êstes que, inicialmente poderiam ser escalonados em verbas comunativeis com os recursos que vierem a ser destinados ao seu financiamento.

Cidades com 100 e 150.000 habitantes foram já planejadas e construidas em outros países em menos de 5 anos, e mesmo com as deficiências atuais de nosso país, podemos levar avante uma tal obra em 4 ou 5 anos, na sua primeira etapa, com a mudança de repartições públicas, dos Ministérios, etc.

A obra da nova capital — com tôda certeza — será a mais importante: a mudança para a nova capital será o ponto mais importante para mudar-se, porque, do Brasil novo, o Brasil moderno, acima de tudo, melhorando de modo o "standard" de vida ...

Consagração a Catulo pelos "ases" famosos do microfone

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

querem colaborar para maior brilho do espetáculo. Temos a registrar hoje a adesão de Francisco Alves, o veterano seresteiro, o intérprete máximo da canção brasileira, tão justamente cognominado "o rei da voz", e ainda as de Ruy Rey, esplêndido cancionista internacional, e Emilinha Borba, sambista número um, autêntica sucessora de Carmen Miranda no coração dos "fans" brasileiros.

Uma comédia em três atos e, depois, um maravilhoso desfile musical e humorístico

O espetáculo de 2 de dezembro será iniciado por uma deliciosa comédia em três atos, "Por causa do Luiz", de Paul Frank e Ludwig Hirshfeld, dois israelitas de talento que brilharam no teatro cômico alemão. Essa comédia será interpretada por Ligia Sarmento, a "estrela" de "Uma loura exigente" e "O gosto da vida", ausente do palco há seis anos, depois de uma carreira vitoriosa ao lado de Leopoldo Fróes e de Jayme Costa, com o concurso valioso de Mario Brasini, o nosso maior galã cinematográfico, de Mario Lago, musicista, ator e autor, e, finalmente, de Henriqueta Brieba e Luiza França. Só a apresentação dessa peça, em espetáculo único, bastaria para atrair ao Carlos Gomes uma verdadeira legião de "fans". Mas, além disso, haverá um maravilhoso desfile musical e humorístico, com a participação dos maiores valores do elenco da Nacional. Entre esses artistas estão os Namorados da Lua, o Trio de Ouro (com Dalva de Oliveira), Francisco Alves, Ruy Rey, Emilinha Borba, as Três Marias, os humoristas Brandão Filho, Renato Murce, Apolo Correia, Silvino Neto, Lauro Borges (Otelo Trigueiro), Castro Barbosa (Megatério Nababo D'Alcerce), Oswaldo Elias, Floriano Faissal, etc., e o Regional da Nacional, com Dante Santoro, a Orquestra da Nacional com Chiquinho, e os musicistas populares, autênticos reis da sanfona, que são Luiz Gonzaga e Pedro Raymundo.

Amanhã daremos novos e interessantes detalhes do grande festival, registrando novas e expressivas adesões.

Uma carta dos amigos e admiradores de Catulo da Paixão Cearense a A NOITE

Um grupo de amigos e admiradores de Catulo da Paixão Cearense, entre os quais se destacam figuras de relêvo no meio jornalístico, literário e artístico, enviou-nos a seguinte carta:

"Sr. diretor de A NOITE.
Saudações:

Os abaixo-assinados, amigos, companheiros e admiradores de Catulo da Paixão Cearense, pedem permissão a A NOITE, representada na ilustre pessoa de V. S., para apresentar uma sugestão, que lhes parece de todo ponto de vista judiciosa. E' a seguinte:

— Tendo o "Nosso Catulo" vivido a fase mais gloriosa da sua vida de criador da poesia do Brasil, num barracão que ainda lá está na rua Dias da Cruz n.º 943, na residência de Engenho de Dentro, a poucos passos da casa em que faleceu, é mais razoável que ali seja organizada e instalada a "Casa de Catulo" do que na antiga rua Francisco Meyer n.º 78, casa II, onde muito menos tempo viveu, mesmo artisticamente, visto que a sua produção máxima de poeta, músico e cantor já se havia realizado e imortalizado no templo mas expressivo barracão a que acima aludimos. Acresce, ainda, e é um pormaior importante, que o local é muito mais adequado ao nosso objetivo, que é tornar a A NOITE, pelo espaço que oferece quanto às exigências de um museu destinado à visitação pública.

A casa da antiga rua Francisco Meyer n.º 78, casa II, é uma vila e a entrada, sendo, por assim dizer, de habitação coletiva, suprime o caráter que o local deve exigir desde a sua primeira impressão. Tudo concorre, portanto, para que a residência, de aspecto acentuadamente artístico, que guarda muito ali viveu, glorificando, "O Maravilhoso Poeta", atirou de Ruy Barbosa.

Assim, pelas razões expostas, depois de demorado exame do local, parece-nos que a presente solicitação deverá merecer a solicitude de quantos se interessam pela homenagem de grande vulto a ser prestada pela A NOITE, à memória imorredoura de Catulo da Paixão Cearense.

(aa.) — Mario José de Almeida, Hello Bastos Couto, Gastão Pereira da Silva, Renato Travassos, José Wanderley, Ramiro Gonçalves, Mario Araujo, Otavio de Barros Thompson, Maria Augusta Candido, Alexandre Passos, José Corrêa de Moura, Jeronymo Ribeiro de Queiroz, Eucydes Luiz dos Santos, Hypolito Baptista Cid, Carmino Hora, Walter de Oliveira Horta, José Gomes Costa, Virginia Quaresma, maestro Adalberto de Carvalho, Asterio de Campos, por si, pela Sociedade Cultural Catulo Cearense, pela Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, pela "Gazeta de Notícias", e por seus irmãos Sabino de Campos, autor do primeiro romance folclórico brasileiro "Catimbó", precursor da obra de divulgação de "Meu Sertão", e Jacinto de Campos, que escreveu o livro — "Penumbras e Clarões", sôbre o inesquecível bardo sertanejo. — (a.) Pires da Silva.

Conspiração monarquista na Itália

MILÃO, 22 (AFP) — Uma conspiração destinada a fazer voltar à Itália o ex-rei Vitor Emanuel III e provocar um segundo plebiscito favorável à monarquia foi descoberta em Genova.

Os conspiradores foram quase todos presos quando se encontravam reunidos para tomar as últimas decisões para um golpe contra a República.

Muitos oficiais do exército italiano participavam do movimento, embora a polícia não tenha apurado quais eram os chefes da conspirata.

Restabelecer o equilibrio financeiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

circulos. Seria, assim, da maior oportunidade ouvir uma autoridade no assunto e, para isso, A NOITE procurou avistar-se com o Sr. Augusto de Bulhões, diretor da Divisão do Imposto de Renda. Sem qualquer protocolo, muito afável e gentil, o senhor Augusto Bulhões entreteve interessante palestra com o repórter, fixando detalhes de absoluto interesse.

Liberdade de comércio

— Na fase que atravessamos, o maior perigo que defrontamos é a da deflação — disse-nos. — Mas, o que é evidente é que necessitamos de estabelecer o nosso equilíbrio financeiro, e isso, quanto antes. Para tanto, o Estado precisa lançar mão dos meios de que dispõe, e, o principal deles é o tributo, pois aí repousa a sua fonte de receita. O imposto sôbre lucros extraordinários, com uma parte desses lucros congelados, sem uma taxa adicional, conforme fôra estabelecido na última lei, não atendia à situação. Esta tinha que ser assentada sôbre um princípio clássico de economia e este teria de ser, fatalmente, o da liberdade de comércio. Vasada nesse princípio é a mensagem do ministro da Fazenda, fazendo incidir a taxa de 23 por cento nos rendimentos das pessoas jurídicas ao invés de 8 por cento, como estava estabelecido, a título de imposto de renda, bem como a isenção do imposto sôbre lucros extraordinários e o congelamento desses mesmos lucros. Para enfrentar os seus encargos e debelar a inflação — o Tesouro lança mão desse meio, que é essencial. Acredito que, efetivada a medida, tenhamos encontrado um meio para sair da situação atual.

As isenções de impostos

Fala-se, agora, sôbre a isenção do imposto de renda, concedida pela Constituição aos professores, jornalistas e escritores.

E o Sr. Augusto de Bulhões esclarece:

— A isenção concedida pelos constituintes alcança não à pessoa que exerce essas funções, mas o rendimento auferido por tais pessoas, em consequência do exercício dessas funções. Assim, um jornalista que exerça além do cargo de redator um outro cargo qualquer e que aufira rendimentos tributáveis separadamente, nada terá de pagar com relação aos rendimentos do primeiro cargo, mas está obrigado a fazê-lo quanto ao segundo. E, assim, nos outros casos dos professores e escritores.

A uma pergunta do repórter, explica o diretor da Divisão do Imposto de Renda:

— Não creio que haja necessidade do preenchimento de quaisquer fórmulas especiais para essas isenções. O Cadastro responde por tudo. Devo acentuar, aliás, que o Cadastro é a base do perfeito funcionamento dos nossos serviços, alimentando o registro para um plano secundário — que, em alguns casos, faz sentir as falhas de que se ressente. Aliás, considero como uma das principais tarefas a que me entregar para, a atualização do Cadastro. Ali estão anotadas as alterações da vida dos contribuintes. Com tais condições, se temos uma ficha constante para os contribuintes, como o Cadastro vem sendo apurado, nesse ponto da prova da isenção, visto como de sua ficha constará a profissão e, portanto, será possível a declaração, declarar apenas o que é, também, professor, não precisando anotar os rendimentos auferidos no magistério.

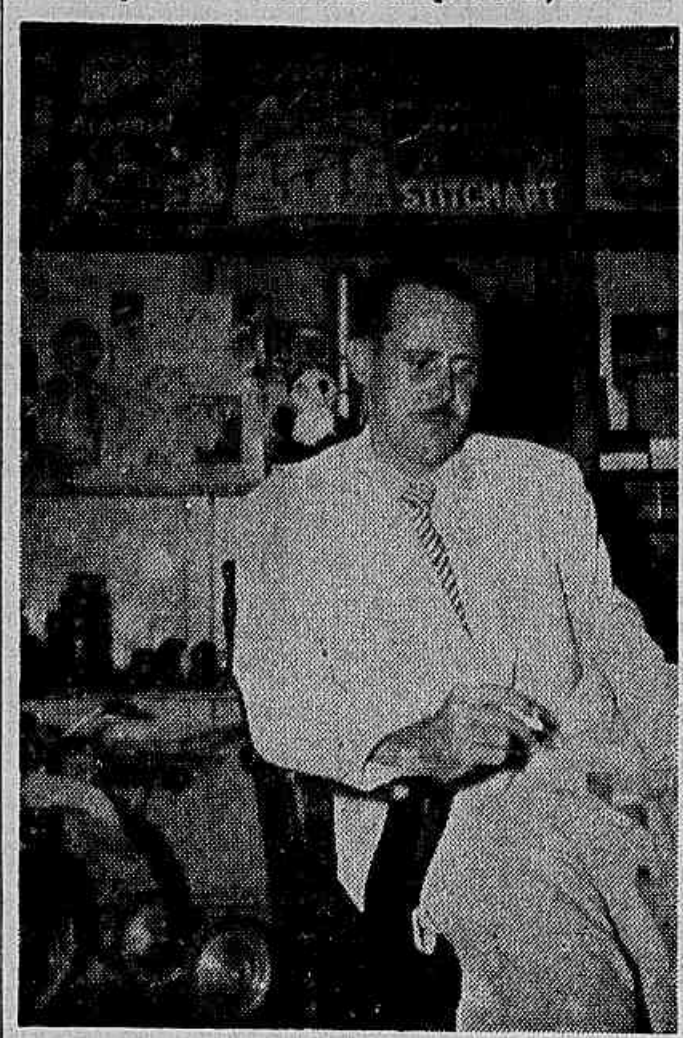
O caso de Miguel Couto

Generaliza-se agora, a palestra e vamos cair no caso dos profissionais liberais, ou seja os médicos, advogados, dentistas, etc. O Sr. Alfredo Bulhões adianta que esses não podem se furtar às exigências do fisco, como não se pode comprovação de rendimentos, não permitindo mesmo uma fiscalização, com por uma fiscalização perfeita. Por outro lado, o movimento de um consultório ou escritório, na parte numérica dos clientes, não implica num movimento financeiro equivalente. E cita um fato:

— Há muitos anos atrás, quando eu servia na Fiscalização, fui recebido pelo saudoso professor Miguel Couto que declarava os rendimentos que realmente auferia em sua clínica. Na realidade, tendo um consultório movimentadíssimo, não eram tão grandes, proporcionalmente, os seus rendimentos. Pareciaria que os seus rendimentos deveriam ser grandes, no entanto, precisei apurar, e pude constatar o caso, em que não eram tão grandes, em virtude de Miguel Couto, já que era o médico dos pobres. E' que atendia e nada cobrava. Se os ricos chegavam, não cobrava muito, era o médico. Muitos pagavam, outros não, a vida toda de... Ele não vivia, assim, a clientela que lhe pagavam. Por isso, é fato que a grande parte de funcionários públicos que recebiam tratamento inteiramente grátis do famoso médico. Cito esse caso ... com exatidão, que não era grande, como se supunha, mas os rendimentos que auferiam os médicos.

RECEPÇÃO AO CASAL ROCKEFELLER — O Encarregado de Negócios dos Estados Unidos e sua Exma. esposa, ofereceram, ontem, brilhante recepção em homenagem ao casal Nelson A. Rockefeller, a que teve a presença de destacadas figuras da nossa sociedade e da colônia americana. A foto acima fixa um aspecto da recepção, nela aparecendo os homenageados entre pessoas que compareceram à Embaixada

PAPAI NOEL Â VISTA

Reflexões em tôrno das promessas domésticas — Papai Noel, uma porta de fuga para a sisudez do papai — Resultados dos exames que poderão engasgar qualquer pai — Mamãe respira aliviada — Brinquedos americanos e ingleses que não poderão chegar — Os brinquedos nacionais — O reporter gira pela cidade e colhe impressões — Teremos brinquedos a farta

Sr. Oswaldo Martins

Com a chegada dos últimos dias do ano, anda pelo ar uma fisionomia diferente na cidade. Diferente da maioria dos meses, mas que se repete cada ano, por esta época. Nessas tardes claras de sol, quando a noite custa a chegar, não há tantos meninos em nossas praças, nas calçadas das ruas. Têm eles um ar preocupado, que os torna meio homens, meio garotos. É que os exames aí estão e enfrentar as bancas onde há professores prontos para estragarem as férias deliciosas da petizada, é coisa realmente terrificante. Além disso, já que se fala em exames, é preciso falar nas promessas. Promessas feitas ao pai sizudo de que os estudos seriam mais caprichados durante o período letivo, sem aqueles sustos terríveis do último ano, com passagens em tangente, "raspando" como se diz na gíria escolar. E o pai, que esconde na cara fechada um coração mais mole do que manteiga em dia de calôr, encontra uma oportunidade maravilhosa para escapar daquela situação constrangedora de "cidadão ralhante", saindo pela larga porta do Natal. Depois de um pigarro ameaçador, entre duas fumaças do cigarro, fechando mais o sobrecenho, numa postura de juiz que dá sentenças terríveis, vai avisando: "Pois se as coisas saírem como você promete, teremos uma surprêsa no Natal!" Todos ficam felizes. O menino, porque conseguiu restabelecer a confiança nos "velhos" e fica desde logo a arquitetar na surprêsa do Natal; a mamãe, porque viu — como sempre aliás — esbaterem-se as nuvens do vendaval que se ia formando; o papai, porque se segura, com unhas e dentes, na esperança da vitória do filho que lhe dará ensejo, sem quebra de sua autoridade, de oferecer-lhe certo Papai Noel que há muito anda dansando em sua cabeça. E é sempre assim. O velho Papai Noel, o amigo de todos nós que não nos falta nunca, como a encher-nos de esperanças cada ano, mesmo a nós, que há muito perdemos a crença em sua existência material. Mas, como aquele espanhol da anedota que "não acreditava na existência de bruxas, mas que havia bruxas, isso havia", vamos todos, dos sete aos setenta anos, com cabelos pretos ou brancos, ou mesmo sem cabelo nenhum, recebendo as dadivas do bom velhinho, lembranças que quase sempre sáem dos nossos próprios bolsos, mas que fazemos fôrça para esquecer esse detalhe, para só aceitarmos a idéia de que, lá nos céus, há um cidadão generoso que tomou nota no seu caderno de um desejo que tínhamos e que, num determinado dia do ano, vem até nossa casa para satisfazer-nos naquilo que almejamos. Isso é que é prestígio. Prestígio lá em cima, com Deus, com os Santos, com o Papai Noel.

O repórter, assim conjeturando, andou pela cidade, para verificar os estóques de brinquedos que Papai Noel vai distribuir. Eles andam por aí, já arrumados, pendurados em fios de arame, em cordas, colocados em prateleiras, em rumas perto das portas. Jeeps e todo um arsenal de guerra, velocipedes, bicicletas, patinetes, aviões. Briquedos de corda, alguns movidos a eletricidade. Bonecas de todos os tipos e tamanhos; bolas, caixas de música, mobílias, patins, enfim, uma produção em massa, dirigida no sentido das preferências da garotada. E do giro que fizemos, ouvindo aqui um fabricante, ali um revendedor, entre eles o Sr. Osvaldo Martins, conhecida figura no comércio do ramo, ficamos sa- todos os planos.

Eis, aí debuxada, em largos traços, a fisionomia do mercado dos brinquedos. E não se esqueçam, cavalheiros sizudos, que o prometido é devido e que palavra de rei não volta atrás. Preparem-se, portanto.

bendo que o Rio está recebendo grande quantidade de brinquedos americanos, que virão fazer a alegria da meninada. Os direitos de Alfandega e os impostos que incidem sôbre os brinquedos importados impedem que eles possam ser vendidos por preços mais razoáveis. Muitos deles ficarão elevados no dobro de seu preço original nos Estados Unidos. Além disso, o aumento da matéria prima e dos salários, fenômeno que se verifica em todo o mundo, aumentou o preço de venda dos brinquedos, sendo que os de fabricação nacional também sofrem a influência destes últimos fatores. Entretanto, ficámos cientes de que o comércio está dando a sua cooperação no sentido do barateamento desses objetos, fazendo encomendas em grande quantidade, o que fará decrescer, de certo modo, a mão de obra, podendo assim facilitar a aquisição. Muita novidade havia nos Estados Unidos e na Inglaterra, em matéria de brinquedos do após-guerra. Mas as greves que irromperam neses paises estragaram

PASTEUR

A solenidade de hoje no salão nobre da Policlínica

Reunem-se, hoje, às 20,30, no salão nobre da Policlínica Geral, sob a presidência de honra do ministro da Educação e Saúde, Prof. Ernesto de Souza Campos, com a presença do embaixador de França, Dr. Humbert Queiren e outras pessoas gradas, as nossas sociedades científicas e culturais, que em assembléia promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, comemorarão o cinquentenário da morte de Pasteur, o grande sábio francês, honra de sua pátria e benfeitor da humanidade.

Será orador oficial o Prof. Joaquim Moreira da Fonseca, e, após a sua alocução, falarão, em breves orações, pela Academia Nacional de Medicina o Prof. Antonio Austregésilo, pela Academia Nacional de Farmácia o Prof. Abel de Oliveira, pela Academia Brasileira de Ciências o Prof. Parreiras Horta, pelo Colégio Anatômico Brasileiro o Prof. Vinelli Baptista, pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões o Prof. Ugo Pinheiro Guimarães, pela Sociedade Brasileira de Ginecologia o Prof. Victor Rodrigues, pela Sociedade Brasileira de Química o Dr. Joaquim Bertino, pela Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho o Prof. Moraes Coutinho, pelo Instituto Histórico o Prof. Luiz Feijó, pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Policlínica Geral e seu Centro de Estudos o Dr. Caldas Brito, pela Sociedade Brasileira de Pediatria o Dr. Martagão Gesteira Filho, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia o Prof. Alfredo Monteiro.

Encerrando a solenidade, o presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina, Dr. Ivolino de Vasconcellos, oferecerá, ao embaixador da França, em nome das sociedades presentes, um diploma comemorativo da gloriosa efeméride.

Para a reunião de hoje estão convidadas as sociedades científicas e culturais, as classes médica e afins desta capital e tôdas as pessoas que desejarem com sua presença prestigiar a solenidade, em que se reverenciará a figura imortal de Pasteur.

O projeto da regulamentação das greves

O projeto de regulamentação das greves, de autoria do Ministério da Justiça, e que deverá ser estudado ainda pelo Ministério do Trabalho, o maior interessado nessa questão, não foi recebido até agora pelo titular da pasta. Por essa razão o Sr. Morvan Dias Figueiredo, interrogado pela reportagem acreditada em seu gabinete, nada poude adiantar sôbre o assunto.

Aumento para todos os comerciários

Os comerciários do Distrito Federal, convocados pelo seu órgão classista, se reunirão, hoje, em assembléia, às 20 horas, na séde do Sindicato dos Condutores de Veiculos, à rua Camerino, 66, com o objetivo de votar pela aceitação ou recusa à "contra-proposta Daudt".

MENSAGENS, COMUNICADOS E OFÍCIOS

A nota mais sensacional da reunião de hoje, e que A NOITE revela em "furo" de reportagem, é que, durante os trabalhos, será lido um ofício do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, no qual essa entidade patronal se manifestará disposta a concordar com o aumento dos comerciários, assim que o govêrno se decida a liberar o comércio. Essa resolução foi tomada, ontem, em reunião da diretoria desse sindicato e embora o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles, seu presidente, se tenha negado a comentar para os leitores de A NOITE, êsse fato, podemos adiantar que o ofício acima referido já se encontra redigido, devendo, ainda na tarde de hoje, ser entregue à diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio.

O ACÔRDO

Líderes comerciários têm se mostrado ativos, nessas últimas horas, no sentido de conseguir o apoio unânime da classe à "contra-proposta Daudt". Afirmam esses dirigentes que a aceitação da proposta patronal, formulada pelo Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, virá aproximar mais e mais empregados e empregadores, evitando a instauração de dissídios coletivos e a criação de uma barreira de discórdia e incompreensão entre trabalhadores e patrões.

Caso os comerciários consigam, hoje, chegar a uma solução pacífica — com a aceitação da contra-proposta Daudt, em reconhecimento aos esforços e boa vontade do presidente da Confederação Nacional do Comércio em atender às justas reivindicações dos empregados — terão dado o primeiro passo para um melhor entendimento entre o capital e o trabalho brasileiros, o que, em outras palavras, significará uma mudança radical nas relações entre as duas classes.

Por outro lado, o apêlo do Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, aos seus companheiros, para que votem pelo acôrdo, apêlo êsse reforçado em entrevista ontem concedida a êste jornal, veio contribuir decisivamente para que os empregados, ao invés de abrir luta contra os patrões, se capacitassem da necessidade, não só para a classe como também para o país, de resolver pacificamente o caso do aumento.

Podemos adiantar, ainda, que tanto os patrões como os mais destacados dirigentes comerciários, esperam que, hoje à meia noite, esteja definitivamente solucionada a questão. Caso isso aconteça, amanhã mesmo a diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio se avistará com o Sr. João Daudt de Oliveira, comunicando-lhe o resultado da assembléia para que seja assinado, o quanto antes, o acôrdo de aumento, acôrdo êsse que será, em seguida, homologado no Departamento Nacional do Trabalho.

BOB FALKENBURG

Vencedor do Campeonato Argentino de Tennis

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — O tenista norte-americano Bob Falkenburg conquistou o Campeonato Argentino de Tennis, ao derrotar ontem o argentino Augusto Zappa por 2-6, 6-4, 6-4 e 9-7.

Inauguração da Sala Venancio Filho, no Instituto de Educação

A sala de Ciências Naturais, do Instituto de Educação, que passou a denominar-se "Sala Venâncio Filho", em homenagem ao saudoso professor que durante vários anos ensinou essa disciplina, foi ontem inaugurada. Presidiu a sessão o diretor do Instituto, professor Mario da Veiga Cabral, tendo falado, na inauguração da placa e do retrato oferecidos pelas professorandas de 1936, os professores Alair Antunes, Celso Kelly, Fraça Campos e Edgard Sussekind de Mendonça, êste último professor da cadeira de Ciências Naturais. O professor Roquette Pinto, cujo retrato também foi inaugurado, e que havia sido convidado para orador da solenidade, por se achar enfermo fez-se representar por sua filha, Sra. Beatriz Doyunga. O Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal ofereceu à Discoteca da Sala Venâncio Filho os discos da semana comemorativa com que êsse Serviço homenageou a memória do saudoso educador na passagem do 1º mês de seu falecimento.

20.ª Exposição de Trabalhos Femininos

Revestiu-se de grande brilho a inauguração da 20ª Exposição de Trabalhos Femininos realizada no Pálace Hotel, sob os auspícios das senhoras general Dutra e Hildebrando Góis. No salão em que os trabalhos expostos atraíam a atenção e revelavam a habilidade e o gosto das nossas patrícias, viam-se figuras femininas das de maior relêvo no nosso meio social. A embaixatriz Souza Leão Gracie, as senhoras Daniel de Carvalho, brigadeiro Trompowski, general Canrobert Pereira, Costa Neto, Landsberg, Masset, Fonseca Guimarães, Raja Gabaglia. Foi numeroso o público que visitou nesse primeiro dia o Salão do Pálace Hotel.

Continuará a exposição até o dia 26 do corrente, das 11 às 18 horas, sob o patrocínio diário de um grupo de senhoras de nossa escol.

Serão "patronesses" hoje as Sras. Armenio Rocha Miranda, José Burlamaqui, Elisa Caldeira, Leite Gallo, Luiza Alcantara, M. Helena Burlamaqui, Paulo Buarque, Luiz Capriglione, Brault Ernany, Genolino Amado, Carlos Alberto Tavares, Dermeval Pinto, Luiz Burlamaqui, Paulo Burlamaque, Cipriano Martins, Dolores Mascarenhas Pais, Antonio Botelho, Lourival Araujo, Camilo Xavier, Sylvio Couto, Ariosto Pinto, Paulo Lynch, Edgardo de Oliveira Castro, Maria Burlamaqui, Gileno Amado, Leão Gondim, Pedro Fontes, coronel Wood, Marcelo Fosendo, Joffre A. Mello e Silva.

LIVROS NOVOS

"Jurisdição Criminal" — Benjamin de Morais

A nossa literatura jurídica acaba de ser acrescida de interessante trabalho — "Jurisdição Criminal", da autoria do professor Benjamin de Morais, da Faculdade Nacional de Direito.

O autor, que é, sem dúvida, uma das maiores autoridades em processualística criminal, explana, em seu trabalho, assuntos relativos a jurisdição e outros problemas de direito. E fá-lo tudo com rara cultura, com aquela erudição que já o consagrou entre os nossos cultores de Direito.

Certo, o novo trabalho do professor Benjamin de Morais terá o mesmo sucesso dos seus livros anteriores — "Revogação de doação", "Dos crimes sem ação", "Vizinhança inequivoca" e "Norma penal".

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

Vai ser transferida para a Delegacia de Costumes e Diversões

Em virtude da decisão do Supremo Tribunal, que não reconheceu legal a ação da Delegacia de Repressão aos Jogos, o chefe de polícia deverá dentro em breve transferir esse serviço para a Delegacia de Costumes e Diversões, depois de feita a necessária regulamentação.

Assim, enquanto não foi feita essa regulamentação, a campanha contra o jogo ficará praticamente paralisada.

Provavelmente será uniformizado em todo o país o preço do fósforo

Os industriais do fósforo têm procurado, já há algum tempo, elevar o preço da caixa. Várias tentativas foram feitas nesse sentido, sem no entanto, atingirem os seus objetivos. Como se sabe, a caixa de fósforos oscila de preço de acôrdo com a região. Ainda ontem, esteve no Gabinete do ministro do Trabalho, uma representação desses industriais, que foi expôr ao Sr. Morvan Dias Figueiredo a situação.

A reportagem de A NOITE, foi informada de que o Ministério do Trabalho deverá fazer um estudo, procurando solucionar o caso, igualando o preço da caixa em todo o país, sem maiores sacrifícios ou prejuízos dos consumidores e industriais.

O caso dos fósforos deverá ser resolvido pela Comissão Central de Preços, em cujo poder já se encontra o respectivo processo.

Registro civil das pessoas jurídicas

A Corregedoria da Justiça do Distrito Federal determinou que nenhum documento destinado a registro civil das pessoas jurídicas poderá dar entrada no seu respectivo cartório sem prévia distribuição no Oitavo Distribuidor de Títulos e Documentos, onde igualmente poderão ser extraídas as certidões características, de qualquer documento ou título levando a registro.

A capivara do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista acaba de brindá-lo com oito filhotes, os primeiros que ali nascem e serão criados para, de futuro, serem trocados por animais de outros países. Na fotografia acima, os "bebês" rodeiam a sua "mamã", num passeio matinal pelo parque.

Embaixador dos homens no mundo dos bichos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Se, entre homens, encontrei cachorros.
Entre cachorros encontrei-te, amigo!

Mas, se não a conhecia, tinha-a talvez em seu coração. O emprêgo que teve, no início de sua vida, aos 16 anos, podia parecer, a muitos subalternos. Era, apenas, um modesto empregado do Jardim Zoológico de Buenos Aires. Que mais aspirariam a vida? Talvez nada. Mas, ali no Zoo, êle não via aqueles bichos apenas como elementos ornamentais. Não era, sòmente, um preenchedor de fichas, contendo nomes, variedades, alimentos, datas de óbitos. Olhava aquilo tudo com interêsse que se permitia a expressão — humano. Os bichos tinham alma e êle sabia entendê-la. Por isso compreende-os quando êle fala assim:

— Os bichos têm seus caprichos. Não apenas diferem de espécie a espécie. Dois macacos por exemplo, da mesma família, têm um caráter próprio cada um. Por isso, é bom viver entre êles. Os Jardins Zoológicos não têm, como muitos pensam, a finalidade única de divertir. São, e principalmente, fonte de educação, de instrução do povo. Aprende-se demais... É por isso que nos Estados Unidos, só lá, há mais de cem Zoos.

Guerra, paz e bichos

— Quando à guerra começou, os Zoos de todos os países devastados sofreram muito. É lógico que os homens, quando se tratava de salvar vidas humanas ou de eliminar essas vidas, não tinham sua atenção voltada para os bichos. Mas, quando veio a paz, três ou quatro meses depois, eu tive as primeiras encomendas para suprir Jardins Zoológicos. E os primeiros países que m'os pediram foram, justamente, Dinamarca, Bélgica e Holanda, três das nações que mais sofreram com a dominação alemã. também os Estados Unidos logo fizeram seus pedidos.

Coordenador de animais

Nestes tempos em que as palavras "coordenador" e "coordenação" estão em tanta voga, Cinaghi bem poderia ter o título de "coordenador dos animais", assim como uma espécie de embaixador dos homens junto a seus irmãos irracionais. A sua história é longa. Seus cabelos estão brancos, mas uma dentadura perfeita dá ao seu sorriso um ar jovem. Sempre pronto para rir. Simpático, podendo ter 50 ou 60 anos está numa idade difícil de ser precisada em anos. Digamos, 60. Desde os 16 anos está às voltas com os bichos. Trabalhando no Zoo de Buenos Aires, exerceu diversos cargos, tendo chegado a sub-diretor. Viajou pelo mundo todo. Estava sempre disposto ao sacrifício. A vida burocrática só valia a pena se vivida, pela chance que dava para o estudo e para as viagens. Aos poucos tornou-se um técnico. E, quando completou vinte anos de trabalho, ganhou uma aposentadoria. Daí por diante, montou o seu escritório em Buenos, sua terra natal, e vem abastecendo o mundo de bichos, realizando migrações premeditadas, procurando aclimatar as várias espécies de um país, em outro.

As vicunhas e os cavalos marinhos do nosso Zoo foram enviados por êle. Em compensação, o Brasil é um dos seus grandes mercados de abastecimento.

Macacos, araras e pássaros

Dos animais brasileiros, os que mais interêsse despertam em todo o mundo são os macacos e as araras. Estas então, quando são todas azuis, ganham na preferência. Os macacos, de todas as espécies e tipos são objeto do interêsse de todos os Zoos. Por isso, tenho comprado aqui no Brasil grande quantidade de tais bichos. Ainda agora, foram embarcados em Recife cêrca de 250 araras, macacos e pássaros de outras espécies. Vão em um navio até Buenos Aires e lá serão transportados para outro barco, rumo à África do Sul. Vão viver no Zoo da União Sul Africana.

O repórter indaga, então, sôbre a aclimação dos animais retirados de seu habitat natural.

— Isso se dá com relativa facilidade, diz-nos Cinaghi. Primeiro, porque a migração só se faz em épocas próprias, quando o clima do país natural se aproxima daquele onde o bicho vai viver. Depois, porque a alimentação do país de origem é mantida, e nisso reside toda a viabilidade da emprêsa migratória. Naturalmente há casos de doenças, como os macacos, facilmente presas de pneumonia. Mas com a penicilina, e a sulfa, lá se vai a pneumonia em pouco tempo. E olhe que não estamos usando ainda a estreptomicina.

Missão oficial

Homem que vive no mundo dos bichos, Cinaghi é útil em vários sentidos. Isso fica comprovado com a missão que lhe deu a Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, junto ao Instituto Pinheiro, de S. Paulo. Ficou êle encarregado de colhêr dados científicos sôbre os ofícios, seja quando à anatomia desses animais, seja quanto às suas prêsas, veneno, aproveitamento terapêutico dêsse veneno, etc.

— Parece-me que é algo de extraordinário, o fato de uma instituição oficial procurar colhêr dados dessa natureza e de tal importância numa instituição particular. Mas, na realidade, o serpentário e os trabalhos do Instituto em aprêço fazem jús à maneira porque é olhado no mundo científico.

Cinaghi continua conversando. Sua palestra muda de rumo aqui e ali. Ora é o football, sua mania predileta e daqui há pouco estamos na esteira da política. Um homem que viaja pelo mundo afóra, que vive num mundo diferente, póde dar-se ao luxo de numa entrevista determinada, fugir um pouco do assunto principal. E, por isso, quando o deixamos, fica conosco uma certa inveja desse homem corado e risonho, que presta mais atenção à vida e aos costumes dos bichos do que aos hábitos e interêsses dos próprios homens. Só uma vez se referiu diretamente aos homens. Foi para fixar um aspecto, ainda ligado aos bichos. É que, em nenhum lugar do mundo viu tanto interêsse dos racionais pelos bichos, como no Brasil.

NOVA YORK, 22 (INS) — A B.B.C. anunciou hoje, à tarde, que as quatro potências que controlam a Alemanha estão considerando a emissão de nova moeda para circular na Alemanha.

Mas, segundo ainda a mesma emissora, essa nova emissão só será posta em circulação dentro de alguns meses.

Extinta, praticamente, a fila do pão

(Títulos principais na 1ª página)

O carioca, já, está praticamente ficando sem o suplício de uma fila: a do pão.

A NOITE destacou repórteres para todos os pontos da cidade, a verificar, na mais absoluta realidade, a situação, depois de providências adotadas pelas autoridades do Abastecimento. No sentido geral, a fila do pão está extinta. As aglomerações, que ainda se formam às portas de algumas padarias, se devem a circunstâncias várias, mas, não propriamente, à falta do produto. Comerciantes que ouvimos, explicaram perfeitamente a existência da concorrência de fregueses. Numa padaria do Engenho Novo, o proprietário disse-nos:

— Desde há muitos dias que aqui não há mais fila. Se noutras padarias ainda se vê muita gente, não é porque falte pão. Eu abro às 5 horas, e, desde esse momento, principio a vender. Fabrico muito mais e a freguesia já sabe disso. Aconteceu que, colegas, só abrem às 6 horas e mais tarde. É natural que se forme, não fila, como antes, mas uma aglomeração no estabelecimento. A prova melhor é a de que a entrega a domicílio está regularizada, pelo menos pela manhã.

Nos bairros — Nenhuma fila no correr da manhã

O café matinal se toma cedo em casa. Na maioria dos lares, entre 6 e 7 horas. E todos vão às padarias nesse período de tempo. Por isso, encontramos algumas pequenas filas, que, como nos tempos normais, logo desaparecem, dado que há pão que chegue para todos. Isso verificamos, quer da parte sul, quer da parte norte da cidade. No Catete, por exemplo, não encontramos uma só. O mesmo aconteceu no Engenho Velho, na Tijuca, em Vila Isabel, etc.

Em São Cristovão foi o bairro em que contamos filas maiores. Também, ao contrário dos demais, nesse bairro, a entrega só agora está sendo normalizada. Mas, o pão não tem faltado. A padaria no Leme melhor. Há, porém, pequenas filas, porque a freguesia dá preferência a certas padarias, cuja fabricação agrada mais ao paladar. Tanto isso é verdade, que num estabelecimento havia muito pão sobre o balcão e nenhum freguês; em outro, embora houvesse pão para vender, vimos uma aglomeração de pessoas que estavam sendo servidas.

A opinião geral dos proprietários de padaria é de que a quantidade de farinha, já agora dá quase a necessária para o consumo normal.

No centro, Catete e Botafogo

O primeiro estabelecimento comercial visitado pela A NOITE foi a Padaria Nacional, rua do Catete, 203, cujo gerente, senhor Agostinho Pinto, nos disse:

— Felizmente, não temos mais filas de fregueses à nossa porta. Fabricamos pão quatro vezes por dia e em breve passaremos a fabricá-lo cinco vezes diariamente. Estamos livres de atropelos, de balbúrdia. Esperamos, agora, que nos seja entregue a farinha sem mistura, para fabricarmos pão puro.

O Sr. Luiz Pereira da Silva, sócio da Padaria e Confeitaria Palace, à rua Marquês de Abrantes, 226, em Botafogo, informa ao reporter não haver também mais filas à porta de sua padaria. A quantidade de pão fabricado é suficiente para a sua numerosa freguesia, ninguém ficando privado do popular alimento. Como notássemos a qualidade do pão de seu estabelecimento bastante claro, dando mesmo a impressão de ausência de mistura, explica-nos o Sr. Pereira da Silva:

— Esse pão é fabricado com farinha de dois moinhos. Ambas têm mistura, mas a de um deles, recebida ultimamente, é muito clara, daí parecer que o pão não tem mistura.

Na Padaria Triunfo, à rua do Senado, 169, fala-nos um dos responsaveis do estabelecimento, o Sr. Adalbeto Mesquita:

— Para falar a verdade, nós nunca tivemos as filas que se viam diante das padarias em geral, porquanto a nossa freguesia era sempre a mesma e vinha buscar o pão, quando o fabricávamos, à hora em que saía do forno, nunca se registrando, por isso, atropelos, descontentamentos, etc.

Agora, com a cota de farinha que recebemos, fabricamos pão em maior quantidade. Não fazemos mais, por não haver fregueses para comprá-lo.

Na Panificação Flor do Lavradio, 150, disse-nos o respectivo sócio, Sr. João Monteiro Rodrigues, que não há mais filas em frente à sua casa, mesmo porque o pão que fabrica é quase todo para a sua freguesia de cafés e restaurantes.

Também não há filas na Padaria S. João, à rua Acre 24, cujo proprietário, Sr. Carlos Silva, nos quis mostrar o pão que estava saindo do forno no momento em que visitavamos seu estabelecimento. O pão de seu fabrico é já bastante claro ao contrário de outras padarias, onde se nota maior coeficiente de mistura. O Sr. Silva nos explica que se trata de qualidade de farinha mais clara, visto que a mistura é a mesma estabelecida pelo governo.

O Sr. Vilmar Resende, gerente da Padaria e Confeitaria Santa Maria, à rua Visconde do Rio Branco, 1-3, inforba a A NOITE que não se vêem mais filas à porta de sua padaria. O produto que fabrica dá para que todos os fregueses possam ser atendidos. Diz ainda o Sr. Resende que sua casa não faz entrega a domicílio e que breve vai receber a farinha diretamente da América, podendo ampliar ainda mais, por isso, o movimento de seu estabelecimento comercial.

Nos subúrbios

Percorremos a maioria dos subúrbios. A situação é bem melhor. Não falta pão. Acontece é que em certos bairros de população maior há poucos estabelecimentos panificadores e, daí, ainda a aglomeração pelas primeiras horas da manhã.

É o pão para o café. Em alguns desses lugares não há muita regularidade ainda na entrega a domicílio, em virtude da falta de pessoal externo. Isso está acontecendo nos subúrbios mais longínquos. No Méier é onde há mais padarias. Estão nas ruas Arquias Cordeiro, de um lado, e 24 de Maio, de outro. Daí a concorrência. Muita variedade no aspecto do pão. Poucas fazem entrega a domicílio. A freguesia se acumula à tarde. É o pão que se leva para o jantar. Pois, mesmo assim, todos são servidos imediatamente. E é quanto o freguês quiser, sem esperas longas, como nas filas.

Morreu o último cocheiro do Rio antigo

(Títulos principais na 1ª página)

Morreu um velho cocheiro do tempo dos tilburis, dos bondinhos da Carris Urbano, dos quiosques. Bons tempos, no dizer dos que estão, agora, de cabeça toda branca e o conheceram ainda moço...

Fechou os olhos o velho cocheiro, quase centenário, aos 91 anos de idade. Talvez o último, que sobrevivia à geração desses incansáveis servidores do tráfego, quando era tão apreciada a boa mão de rédea, como, hoje, a do volante. Mas, por ter vivido tanto, reminiscência do que passou, saudade desses bons tempos, êle o cocheiro, que via tudo, sabia de tudo, ouvia falar de tudo, porque o cocheiro, então, fazia parte dessa "alma encantadora das ruas", de que já nos falava João do Rio, e por ser, quem sabe? o último, merece bem este registro especial.

Se não fosse indiscreção pouco delicada, o reporter teria, agora, um bom assunto, ouvindo a respeito dele falar da história do velho cocheiro, muita gente que êle transportou em seu carro, mas que, com certeza, não deseja que se lhe descubra a idade. Até poetas, jornalistas e mesmo gente cá de casa. Não poderiam alegar desconhecê-lo. O velho cocheiro era figura popular do seu tempo, e, no leito da enfermaria do Hospital da Ordem Terceira da Penitência, na Tijuca, por muitas vezes, antes de fechar os olhos, se referiu ao passado, citando nomes de boa gente.

Mas, porque prolongarmos esta nota necrológica? O cocheiro, felizmente para muita gente, não deixou escritas as suas memórias...

Chamava-se Alberto Pinto Cardoso Leitão. Era português de nascença, mas carioca de coração. Nascera na Foz do Douro. E era solteiro. Estava já há vários anos na Beneficência, como irmão que era da Ordem. Na roda dos cocheiros era apelidado de "José do Telhado". Por quê? Ninguém sabe por que ficou êle com êsse apelido do ladrão romântico de Portugal.

Era homem honesto e trabalhador. Quando desapareceu o último carro e depois o último tilburi, já era idoso. Mas, ainda assim, não quis deixar as rédeas. A Emprêsa Funerária tinha ainda "coches" tirados por animais. Envergou a célebre sobrecasaca preta, acertou na cabeça uma cartola, colocou um fumo no braço e passou a conduzir ao cemitério defuntos para o cemitério. Muitas vezes disse o último adeus a velhos conhecidos. A cartola, a sobrecasaca e o fumo no braço eram a indumentária clássica dos cocheiros da Funerária.

Combates nas montanhas gregas entre tropas legais e guerrilheiros

ATENAS, 22 (INS) — O Q. G. do Exército grego anunciou hoje, que um contingente de tropas gregas, apoiado por forças de artilharia e aviões de combate, travou violenta luta contra os guerrilheiros nas montanhas da Macedônia.

Anuncia-se também que os rebeldes tentam cortar as linhas de comunicações das forças do govêrno da região do monte Sena.

O problema dos transportes

Vai a Porto Alegre o presidente da Comissão de Marinha Mercante

Seguirá amanhã com destino a Porto Alegre, o Sr. João Alves, presidente da Comissão de Marinha Mercante, e presidente do Centro de Comércio do Rio de Janeiro. Vai a convite da Associação Comercial do Rio Grande do Sul e de várias outras organizações de classe, a fim de estudar os problemas de transportes, gêneros alimentícios, madeiras para construções várias, couros, animais vivos e vários outros produtos do grande Estado sulino.

OS RECURSOS NATURAIS DO BRASIL

TORONTO, 22 (U. P.) — O Sr. Henry Borden, presidente da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, manifestou que julga possível ter o Brasil mais recursos naturais que qualquer outra parte do mundo, porém que a maior parte dos recursos potenciais se encontra em regiões que não foram desenvolvidas.

Borden regressou a Toronto após uma excursão de dois meses pelas propriedades da companhia que dirige no Brasil.

O declarante também manifestou que o governo brasileiro está levando avante planos para o desenvolvimento de territórios longinquamente situados em Mato Grosso, de onde, atualmente, os produtos só podem ser conduzidos por avião.

De acordo com Borden, a cidade de São Paulo é a metropole do hemisfério ocidental que tem o crescimento mais rápido. Indicou que a população paulistana atual é de uns 1.600.000 habitantes e que se constroem novos edifícios em todas as partes.

GARANTIRÁ O DIREITO DE PROPRIEDADE

MACAPÁ, 22 (A.) — O governador do Território do Amapá assinou um ato, declarando que assegurará o direito de propriedade, não permitindo a localização de seringueiros ou castanheiros em terras particulares, salvo com autorização do dono. Outrossim, o govêrno concede liberdade de ocupação das terras devolutas da União, nas quais os interessados poderão exercer o direito de exploração das materias primas, do comércio e industria, desde que satisfaçam as exigências da lei.

Não ameaçou de morte

O Sr. Joaquim Pinto Barbedo, comerciante, residente na rua Dr. Bernardino 336, foi, um dia destes, queixar-se ao comissário de polícia Mascarenhas, do 26º distrito, de que estava ameaçado de morte pelo tenente do Serviço de Remonta do Exército, Adriano Silva Junior, morador naquela mesma rua número, 356.

A NOITE registrou a queixa sem mais detalhes, no dia 6 do corrente.

O tenente Adriano Silva Junior contesta a versão emprestada ao caso pelo queixoso. Não ameaçou ninguém de morte. Chamou apenas a atenção do comerciante — declara — advertindo-o sôbre a impropriedade do hábito que tinha de estacionar o seu automóvel num terreno baldio das vizinhanças da casa do oficial, fazendo-o detonar com rumores o motor com a descarga. E esta advertência foi feita, acrescentou, porque sua esposa estava acamada, em convalescença de uma delivrance.

Uma festa de taquígrafos na cidade de Itú

Paraninfará a turma que concluirá o curso este ano o Sr. Martinho di Ciero

ITU, São Paulo, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o patrocínio da Associação Taquigráfica Paulista realiza-se amanhã, 23, nesta cidade, a festa de formatura dos alunos que concluíram o curso gratuito de taquigrafia. Foi escolhido para paraninfo o Sr. Martinho di Ciero, presidente da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviários do Estado de São Paulo, e a festa, que será presidida pelo professor Oscar Leite Alves, inventor da taquigrafia brasileira, contará com a presença de uma comitiva de taquígrafos da cidade de São Paulo, representando o Centro dos Taquígrafos e a sede central da Associação Taquigráfica Paulista.

As subvenções ao café torrado

Informações enviadas à Câmara

Atendendo ao pedido de esclarecimentos do deputado Jurandir Pires, sôbre o serviço de subvenções ao café torrado, encaminhou o ministro da Fazenda à Câmara dos Deputados cópia da informação prestada a respeito pela Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café.

QUASE MORTO POR UM AUTOMOVEL

Foi colhido por um automóvel, na rua das Laranjeiras, ficando gravemente ferido, com fratura do crânio, o operário Roberto Ribeiro de Melo, casado, com 39 anos, morador na praia do Botafogo, 118.

A vítima está internada no Pronto Socorro.

Incêndio em Cascadura

Numa fábrica de tintas

Quando fechavamos os serviços desta edição, recebemos um aviso do "carioca reporter" de que estava lavrando incêndio numa fábrica de tintas da rua Amparo n.º 19, em Cascadura. O fogo era intenso e os bombeiros de Cascadura estavam dando combate as chamas.

ATRASADOS OS TRENS PAULISTAS

Em consequência do descarrilamento de um trem cargueiro, verificado no pátio da estação de Engenheiro Sá e Silva, no ramal de São Paulo, os trens paulistas que partiram de D. Pedro II, ontem, à noite, sofreram grandes atrasos no seu percurso. Ainda em consequência desse acidente, os noturnos procedentes da capital bandeirante, inclusive o Cruzeiro do Sul, que chegam a esta capital na parte da manhã, só darão entrada na estação de Dom Pedro II, na parte da tarde, pois o referido trem está esperado às 13,30 horas. Por sua vez o RP-1 e o NP-2 são aguardados para depois das 14 horas.

O presidente do P.T.B. no gabinete do ministro do trabalho

Os próceres do Partido Trabalhista Brasileiro, têm estado em permanente contacto com o ministro Morvan Dias Figueiredo, desde sua posse na pasta do Trabalho. Ainda hoje cêdo, esteve no gabinete do ministro, o deputado Baeta Neves, que falando a respeito de sua visita e dos constantes entendimentos de elementos do P.T.B. com o ministro do Trabalho, adiantou:

— Nada de importancia politica. A nossa presença no Ministério do Trabalho tem sido tão sòmente para tratar de assuntos de interêsse dos trabalhadores.

Abordado sobre a possivel nomeação de um petebista para o Instituto dos Comerciários, disse:

— Nada por enquanto. Foram apresentados cinco ou seis nomes ligados ao Partido Trabalhista Brasileiro, para ser dentre êles escolhido o futuro presidente do I.A.P.C.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Leonidas declina — Por isso, o São Paulo não renovou o seu contrato

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante do declínio de Leonidas, o ex-Diamante Negro, cujo brilho dia a dia mais se amortece, os diretores do São Paulo F. C. estão dispostos a não renovar-lhe o contrato, não fazendo, nesse sentido, nenhuma proposta excepcional ao ex-atacante carioca.

Faltará trabalho para milhões

(Títulos principais na 1.ª página)

NOVA YORK, 22 (INS) — Prolongando-se a greve dos 400.000 mineiros de carvão betuminoso, esgotando-se as reservas carboníferas, espera-se que se produza nos Estados Unidos uma situação de falta de trabalho para milhões de trabalhadores industriais, a paralisação dos serviços de transportes e grave diminuição das remessas de alimentos e artigos de primeira necessidade para as nações estrangeiras.

PREVISTAS GREVES DE SOLIDARIEDADE

NOVA YORK, 22 (INS) — Prevê-se que, prolongando-se a greve dos mineiros de carvão betuminoso, milhões de operários ficariam sem trabalho, repercutindo por outro lado de modo desfavorável entre outras indústrias pois poderão ainda se registrar greves de solidariedade em outros setores das atividades do país, como um éco de solidariedade às reclamações dos mineiros de John Lewis.

Isso porque, os mineiros, em sua lealdade para com Lewis, se negarão a entrar em negociações de qualquer espécie, caso seu dirigente máximo seja preso por desacato à autoridade do governo federal.

ABSTIVERAM-SE DE TRABALHAR

NOVA YORK, 22 (INS) — Milhares de mineiros de carvão de pedra se abstiveram de trabalhar, num movimento de solidariedade aos seus companheiros do carvão betuminoso, esperando-se que outras greves de solidariedade venham a se verificar.

JOHN LEWIS RESPONDERA

WASHINGTON, 22 (INS) — Anuncia-se que o dirigente sindical John Lewis responderá à citação da Justiça por desacato às autoridades.

PEDIDA A CONVOCAÇAO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Destacados representantes e senadores democratas e republicanos pediram ao presidente Truman que convocasse o Congresso para um período extraordinário de sessões a fim de que este estude a greve dos mineiros das minas de carvão. O senador Harry F. Byrd, democrata telegrafou a Truman, sugerindo que ambas as Câmaras se reunissem e exortou ao presidente que não se rendesse novamente ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minas de Carvão, Sr. John L. Lewis. Diz o senador Byrd que o Sr. Lewis quer que as minas de carvão sejam nacionalizadas bem como as ferrovias e outros serviços públicos.

O senador republicano Clarence Brown declarou qu o presidente Truman deve dar por terminadas suas atuais ferias na Florida e convocar o Congresso. O senador Joseph Ball, também republicano, disse que a menos que o govêrno vença o Sr. Lewis desta vez, o Congresso se verá obrigado a aprovar leis que provavelmente cortem certas liberdades de todos os grupos sociais, inclusive trabalhadores.

FECHARAO AS FABRICAS DE AUTOMOVEIS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente da Packard Motors, Sr. George T. Christopher, predisse que a greve na indústria do carvão obrigará a todas as fábricas de automoveis a fechar suas portas dentro de uma semana. Henry Ford Neto, presidente da Ford Motoro Co., disse, por seu lado, que esta empresa tem carvão para 21 dias apenas e terá que fechar suas portas se a greve prolongar-se além dos 21 dias.

CITADO LEWIS

WASHINGTON, 22 (INS) — A maioria dos mineiros do carvão betuminoso se encontrava na noite passada apoiando solidamente a John L. Lewis, e se prediz que uma onda de greves desabará se o lider mineiro for preso por não ter suspenso a ordem de greve dada aos 400.000 mineiros de carvão.

Lewis foi citado para comparecer perante o juiz federal, T. Alan Coldsborough, em Washington, na próxima segunda-feira, pela manhã, para responder a acusação de desacato ao tribunal por ignorar um mandato judicial com o qual o govêrno esperava evitar a greve paralisadora da indústria.

CONVERTER-SE-Á NUM MARTIR

WASHINGTON, 22 (INS) — Até mesmo os elementos rebeldes existentes no Sindicato dos Mineiros Unidos, que é presidido por Lewis, e que abandonaram o trabalho ontem à noite, estão de acôrdo em que caso Lewis seja sentenciado por desacato a autoridade, a nação, defrontará uma das mais graves crises operárias.

Um mineiro, que passou 35 dos seus 50 anos de idade nas minas, declarou: "Se prendem Lewis, se converterá num martir e todos irão à greve pelo principio que está em jogo".

TRUMAN ABSTEVE-SE DE FAZER COMENTARIOS

WASHINGTON, 22 (INS) — Na base naval de Cayo Hueso, na Flórida, o presdente Truman recebeu ontem à noite informe sobre a situação do tribunal do distrito de Columbia contra John L. Lews e o Sndicato dos Mineiros Unidos, mas não fez comentário algum.

PROVIDENCIAS DE EMERGENCIA PARA PREVENIR A FALTA DE CARVAO

WASHINGTON, 22 (INS) — O govêrno está se preparando hoje para emitir uma série de ordens de emergência, destinada a conservar os atuais suprimentos de carvão no país, ameaçados devido à greve dos 400.000 mineiros de carvão betuminoso.

Provavelmente as ordens emitidas hoje serão as seguntes:

As companhias de gás que suprem as demais receberão ordens para racionar seus serviços quando os estoques de carvão baixarem para menos de um suprimento de três semanas.

As companhias elétricas serão instadas para inter-ligar suas linhas afim de ser utilizada toda a força produtora de energia, obtendo o máximo das fábricas geradoras. Também receberão ordem de usarem gás ou petróleo ao envés de carvão todas as vezes que for possivel.

Os governadores de todos os Estados de leste serão instados para fazer economias de carvão determinando todos os passos necessários para reduzir ao minimo possivel o consumo de carvão.

PITTSBURGH 22 (U. P.) — Anuncia-se que na zona mineira da Pennsylvania, em cujo centro se encontra esta cidade, muitos dos mineiros que entraram em greve à meia-noite de quarta-feira, estão procurando empregos provisórios, enquanto que seus filhos — depois das aulas — e suas esposas procuram ocupações fora do lar para enfrentra a crise.

No Estado da Pennsylvania, uns dez mil mineiros de antracite declararam-se em greve solidários com os 40 000 mineiros de hulha em greve.

Posteriormente o sindicato desses mineiros instrui-lhes para voltar ao trabalho e anunciou que os mesmos haviam interrompido o trabalho em vista de uma informação falsa que falava na detenção de John L. Lewis.

Sem embargo reina a ameaça de uma greve total dos mineiros de antracite — 76.000 trabalhadores — se Lewis for detido.

Por efeito da greve dos mineiros de hulha foram fechadas 2.250 minas em 26 Estados e assim a produção diária de 2.000.000 de toneladas desceu para quase nada, já que unicamente as minas independentes trabalham.

A EDUCAÇÃO SOCIAL PELA MUSICA

(Títulos principais na 1.ª página)

Após uma nova e vitoriosa excursão artística à Argentina, regressou ao Rio o maestro Heitor Vila-Lobos, que fôra àquela nação amiga reger concertos de suas obras e fazer conferências sobre temas da sua arte.

A reportagem de A NOITE foi procurá-lo para uma entrevista. Enquanto o aguardávamos, no seu apartamento, à Esplanada do Castelo, nossa vista percorria quadros e fotografias que enchem as paredes, recordando umas, os sucessos culminantes de sua carreira artística, outras, os seus contactos com vultos eminentes da cultura e da arte. Dentre as últimas, a de Graça Aranha, o grande corifeu da arte moderna no Brasil, que, já naquela época, dizia em dedicatória ao maestro: "Ao meu querido e genial Vila-Lobos"; a de Ronald de Carvalho, Stokowski e muitos outros.

Vila-Lobos não se faz esperar muito e inicia as suas interessantes declarações:

— Fui à Argentina a convito do Teatro Colón e da Sociedade Orquestral de Buenos Aires, para realizar uma série de concertos de minhas obras, regendo as duas excelentes orquestras. Ao chegar lá, encontrei em greve os músicos da Sociedade Orquestral, que pleiteavam melhoria de situação nas estações de rádio. Em consequência, realizaram-se apenas os festivais do Teatro Colón. Estive também em Córdoba, onde encontrei outro magnífico conjunto orquestral, e La Plata.

Outro motivo que me levou à Argentina foi o convite com que me distinguiu o embaixador Batista Luzardo, para fazer duas conferências no auditório da Exposição do Livro Brasileiro, que ele organizou, com esplêndido sucesso, na Calle Florida. Além dessas palestras, fiz outras, nas cidades que visitei. Pretendo voltar a Buenos Aires no próximo ano, pois já estou convidado para iniciar a temporada no Colón e realizar novas conferências.

— Quais os temas que abordou em suas conferências?

— Discorri sôbre o plano de educação cívico-musical que ora executamos oficialmente no Brasil. Procurei mostrar aos argentinos o que já conseguimos realizar neste setor, apesar de ainda existir grande falta de compreensão acêrca desse trabalho de educação social pela música, por motivos que ignoro, como o atesta, por exemplo, o fato de não estar perfeitamente estabelecido o ensino oficial de canto orfeônico nas escolas da Prefeitura do Distrito Federal.

Diga-se de passagem que eu muito o lamento, pois quando deixei a direção da educação cívico-musical da Prefeitura, para ser diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, a organização desse ensino estava perfeitamente coordenada e o que restava fazer era mantê-la no mesmo nivel de interesse e aproveitamento, em favor da educação coletiva dos escolares do Distrito Federal.

Quero frisar, neste ponto, que na Argentina, onde não há uma orientação uniforme de educação cívico-musical como a possuimos aqui, existem, entretanto, um ou dois professores de música em cada escola, desde o curso primário ao secundário.

O movimento artístico na Argentina

Quisemos saber de Vila Lobos suas impressões sôbre a vida artística argentina e êle nos responde:

— A situação artística da Argentina continua a ser, a meu ver, uma das mais adiantadas de todas as Américas. Suas organizações de expansão cultural, quer de iniciativa particular, quer oficial, são notaveis ,tanto do ponto de vista da qualidade da programação, como sob o aspecto do número e seleção da assistência aos concertos e recitais.

Em Buenos Aires, existem duas excelentes bandas, sendo que uma delas, a da Policia Civil, com 120 elementos efetivos, é a melhor banda que já vi, em dias de minha vida. E note-se que eu conheci a banda da Guarda Republicana de Paris, a de Barcelona, de Madrid e a de Lisboa, que sempre foram reputadas as mais célebres do mundo.

Sociedades, como a Wagneriana, a Música de Câmera e outras congêneres mantêm-se na Argentina em constante atuação artística, independentemente de subvenções oficiais.

As organizações corais particulares são inúmeras e cada qual dotada de mais sentido de aperfeiçoamento. Além da formidável orquestra do Teatro Colón, outras e excelentes existem, como a da Sociedade Orquestral e a que é mantida pela elite de Buenos Aires e dirigida pelo maior regente das Américas — o maestro Juan José Castro.

A situação educacional

— Do ponto de vista artístico, a educação, na Argentina, é igual à de qualquer país da Europa. Todavia, como a educação artística universal sofre uma terrivel crise de argumentos para estabelecer e concretizar o sentimento da arte como um dos principais elementos da educação cívica e social, nacional primeiro e depois universal, a educação artística argentina se ressente também desse fenômeno. Aliás, julgo que falta em todo o universo a formação básica da educação artística, pela qual tanto me tenho batido no Brasil, através do ensino do canto orfeônico, que, entre nós embora prestigiado pelas mais altas autoridades, ainda não foi devidamente compreendida.

Entretanto, o que eu chamo vida artística superficial, isto é, movimento constante de concertos, com boas frequências e quase perfeita compreensão dos programas europeus, existe na Argentina e sobretudo em Buenos Aires, em nivel equivalente à de qualquer país de vida artística adiantada.

Quanto ao interesse pelas realizações artísticas nacionais e americanas, repete-se lá o mesmo caso das outras nações americanas: o complexo de inferioridade, traduzido em não acreditar nos reais valores nacionais e continentais. Mas uma coisa impressionou-me profundamente: o movimento intenso da juventude argentina, de quase todas as universidades, em favor da arte musical. Digo especialmente da arte, porque os estudantes, lá, dão menos importância às razões folklóricas.

Dentre todo esse movimento artístico da juventude portenha, destaca-se o Côro Universitário de La Plata, que, embora composto apenas de amadores, canta por música como qualquer grande côro profissional.

Arte e educação

O maestro Villa-Lobos foi um dos maiores senão o maior animador desse Côro Universitário de La Plata, desde as suas primeiras visitas à Argentina, incutindo nos jovens platinos o amor da educação pela arte, pregando-lhes os princípios pelos quais ardorosamente se bate, como grande pedagogo da música, e incentivando-os a se organizarem no conjunto a que êle hoje se refere com os mais rasgados louvores. Os universitários de La Plata dedicam-lhe, por isso, admiração e apreço especiais, ainda agora bem refletodos no convite que lhe fizeram, para inaugurar a sere daquela organização coral.

Referindose ao Côro dos Universitários de La Plata, Villa-Lobos se inflama de entusiasmo e é aí que a entrevista chega ao ponto mais interessante, expondo-nos o grande compositor patrício, com colorido e vibração, as suas concepções da arte musical e, particularmente, da educação artística, as quais sentimos não reproduzir aqui, pelo receio de não as poder transmitir com fidelidade e precisão.

Em meio à palestra, Villa-Lobos lamenta que ainda não esteja bem difundida e compreendida entre nós a formidavel influência que a arte deve ter na educação, sobretudo na educação coletiva, da massa. Revela-nos o que tem sido a sua luta nesse sentido, há quatorze anos, com resultados que só agora se vão tornando mais animadores. E não deixa de frisar a sua decepção ante os métodos adotados no ensino da música, sobretudo o ensino dela entre os escolares.

— Em música, arte e som — diz-nos êle. — Mas a despeito disso, procuram aqui ensiná-la com papelório e palavrório. Já formei mais de mil professores de canto orfeônico. Todos êles quando saem dos respectivos conservatórios, têm incutido na mente esse lema: "arte é som". Porém, quando chega a hora de porem em prática o que aprenderam com base nesse conceito, é uma lástima. O professor, ao invés de orientar o gosto dos alunos, cede, por comodidade, às preferências deste. E em vez de ensinar-lhes música, dando primazia, que deve ser absoluta, ao elemento som, prefere fazê-lo narrando, apenas, a vida de Carlos Gomes, ou repetindo qualquer interpretação literária das obras de Beethoven...

De Falla — Córdoba

Perguntamos a Vila Lobos se havia estado com De Falla, o célebre compositor espanhol há poucos dias falecido, em Córdoba.

— Manuel De Falla, ao saber que me encontrava em Córdoba — respondeu-nos Vila Lobos — manifestou a um amigo comum a intenção de que se realizasse um encontro entre nós. Meu desejo de revê-lo era imenso. Conheci-o em 1924, em Paris, e desde então nunca mais o vi. Infelizmente, quizeram os fados que eu não mais o visse, apesar da oportunidade que se ofereceu agora, na Argentina. É que, no primeiro dia marcado para o encontro, êle caiu doente. Já não pensava mais em poder ir vê-lo, quando êle me telefonou marcando novo dias para a entrevista. Essa nova data coincidia, entretanto, com a de um dos meus concertos em Córdoba e eu não pude visitá-lo. No dia seguinte, soube de sua morte, contristado.

Falando a propósito de Córdoba, não posso deixar de manifestar minha profunda admiração pela maneira com que lá se cultiva a música séria, através de sua orquestra sinfônica, que não é nem um pouco provinciana, do seu público adiantado, e do regente daquele conjunto, maestro Fuchs, cuja mentalidade em arte é das mais perfeitas que conheço.

O quarteto Borgeth

A entrevista já ia longa, mas quisemos, antes de terminá-la, saber algo de Vila Lobos, a respeito da atuação do Quarteto Borgeth, na Argentina.

— O Quarteto Borgeth — respondeu-nos — fez sucesso estrondoso em Buenos Aires. Aliás, eu dêle não esperava outra coisa, pois o julgo o melhor quarteto do mundo, atualmente, pela simples razão de que se ecompõe de quatro excelentes virtuoses, que trabalham há muitos anos com uma seriedade notável, apesar das fôrças contrárias que habitualmente trabalham, entre nós, contra as grandes iniciativas de arte autêntica. Não exagero no meu conceito sôbre o Quarteto Borgeth, que, se saisse pela Europa e América, a dar concertos, elevaria às maiores alturas culturas artística nacional. Já ouvi os melhores quartetos do mundo, desde o Quarteto Capet ao de Londres. Mas em nenhum deles senti a homogeneidade que existe no Quarteto Borgeth, pela reunião, que neste se nota, da excelente qualidade, técnica aprimorada, cultura estética e musicalidade dos seus componentes. Os apreciadores da música de camera e mesmo os melhores elementos que lá a executao e que são excelentes, ficaram estagiados ante a execução do quarteto brasileiro, e isto é tanto mais lisongeiro para nós quanto se sabe que os seus virtuosses receberam no Brasil a sua formação artística.

Devemos exaltar, por fim, a iniciativa do embaixador Batista Luzardo, não sòmente levando esse magnifico conjunto à Argentina, mas promovendo, através da Exposição do Livro Brasileiro e das realizações que a completaram, um verdadeiro certame de cultura brasileira, em Buenos Aires.

Os capitais estrangeiros e o petróleo nacional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sil, veio dar ao assunto a mais palpitante atualidade.

Refletindo êsse interesse geral, a A NOITE vem fazendo uma série de reportagens sôbre o petróleo, focalizando o assunto sob os mais diversos ângulos.

Tem hoje a palavra, em nosso inquérito, o Sr. J. C. Reed, gerente geral, no Brasil, da Shell Mex Brazil Ltd., com sede central em Londres.

Tratando-se do representante de uma das mais poderosas organizações que exploram o petróleo do mundo, tornava-se interessante ouvir a palavra de Mr. Reed, em face das perspectivas do desenvolvimento dessa indústria entre nós.

Mr. Reed recebeu o redator de A NOITE com extrema gentileza e se dispôs a conversar sôbre o assunto, prestando todos os esclarecimentos solicitados, no que foi secundado pelo Sr. Eduardo William Shalders, diretor comercial da companhia no Brasil.

Interrogado, inicialmente, se haveria, por parte da companhia que representa, interesse em aplicar capitais no Brasil para a pesquisa e industrialização do petróleo, respondeu:

— Sim, sem dúvida. No momento, encontramo-nos numa situação de expectativa, esperando a legislação do govêrno que venha regulamentar, no que toca a capitais estrangeiros, a sua participação na indústria da exploração do petróleo. Desde que, como acontece por exemplo em outros países tais como a Venezuela, Colômbia, Equador, etc., sejam asseguradas ao capital estrangeiro as necessárias condições que permitam o seu emprego, a nossa companhia está disposta a inverter grandes fundos no Brasil.

— Aliás, continua Mr. Reed, há cerca de doze anos, muito antes da descoberta do petróleo em Lobato, a nossa companhia dirigiu-se ao govêrno brasileiro, mostrando-se empenhada em despender grandes somas no Brasil para a pesquisa e exploração do petróleo. Entretanto, o assunto não chegou a ter solução.

O reporter pergunta a Mr. Reed se acredita na existência de grandes jazidas de ouro negro no Brasil, ao que êle responde:

— E' provável. Veja o Sr. — (aponta para um mapa da América do Sul): o Brasil está cercado de países onde existe petróleo. A Venezuela por exemplo é hoje um dos maiores produtores do mundo. Por que não haveria então grandes lençóis de petróleo também no Brasil?

E Mr. Reed conclui, acentuando bem as palavras:

— Quanto ao Brasil, em matéria de petróleo, a verdade é esta: trata-se da maior área em todo o mundo que ainda não foi investigada. E Mr. Reed se estende em considerações, acentuando que, a fim de se obterem resultados compensadores, é necessário o dispêndio de capitais vultosíssimos para o simples trabalho de pesquisa. Inicialmente, explana, a área a ser pesquisada, que deve ser de grande extensão, é observada por aviões que, pela configuração do terreno, podem indicar os trechos onde "é provável" a existência de petróleo. Depois começa o trabalho da colheita de indícios mais positivos, até que se possa escolher para as perfurações os locais onde sejam maiores as possibilidades. E isto tudo sujeito a riscos e decepções. A companhia que represento, por exemplo, a partir de 1941, dispendeu na Venezuela, país sabidamente petrolífero, oito milhões de libras esterlinas antes que dupesse obter resultados positivos. No Equador, onde estamos começando as pesquisas, já dispendemos dois milhões de libras e só agora é que nos chegam notícia um pouco mais animadoras. Mr. Reed continuou a discorrer sôbre o assunto, pondo o reporter inteiramente à vontade para fazer as perguntas que entendesse.

No que diz respeito à luta pela descoberta do petróleo no Brasil, o reporter aludiu a acusações veiculadas em oportunidades passadas de que havia um certo interêsse das companhias estrangeiras em impedir ou entravar a descoberta e aproveitamento do petróleo no Brasil.

Mr. Reed conhecia bem essas acusações e não se furtou a respondê-las frontalmente:

— Um simples exercício de lógica mostraria o absurdo da acusação. E isto porque as reservas de petróleo existentes em todo o mundo são limitadas. As jazidas têm período certo de vida, calculado com bastante margem de segurança. Ora, o grande interêsse das companhias exploradoras está exatamente em descobrir novas jazidas, em aumentar as suas reservas. Para elas é vital a pesquisa de novas fontes, a conquista de mais campos petrolíferos. Está no seu interêsse comum incrementar por todos os meios a busca do petróleo. Quanto à companhia que represento, e como já declarei, há cerca de doze anos nos dirigimos ao Govêrno brasileiro, mostrando o nosso empenho em aplicar capitais para a pesquisa do ouro negro no país.

E continua:

— E o nosso interêsse não decresceu. Como disse, estamos aguardando a publicação das leis que regularão o assunto. Desejamos obter uma concessão que nos permita cooperar para o desenvolvimento da indústria petrolífera brasileira, com o que estaremos trabalhando para a grandeza do Brasil. Embora nascido na Inglaterra, prossegue Mr. Reed, profundos laços me prendem ao Brasil, pois minha esposa é brasileira, bem como meus dois filhos. Daí o interêsse com que olho o desenvolvimento desta grande terra. E para êsse desenvolvimento, considero da maior importância a solução do problema dos combustiveis, ou seja, o do petróleo. Falando sôbre os planos atuais da companhia da qual é gerente geral, Mr. Reed adianta ao reporter que, para os próximos três anos, foram reservados para os trabalhos de expansão da Shell no Brasil três milhões de libras esterlinas. Essa verba será aplicada na ampliação das instalações da companhia nos portos, na aquisição de 300 a 400 vagões tanques para as estradas de ferro e no desenvolvimento de sua rêde de postos e depósitos no interior do país.

Embarcaram os mineiros

Rumo a Belo Horizonte, deixou esta manhã o Rio, a delegação mineira, sob a chefia do Sr. Mario Gomes. Os "cracks" montanheses reiniciarão os seus preparativos fora desta capital, para onde virão sábado, dia 30, por via aérea.

PASSEIOS MATINAIS...

Juca instituiu uma novidade no programa de preparativos dos rubros. As vesperas dos compromissos mais serios do campeonato, a equipe americana realizará passeios matinais, pelos recantos pitorescos da cidade, a fim de recrear o espírito dos cracks, distraindo-lhes as preocupações naturais.

Hoje foi inaugurado essa nova pratica. O local escolhido foi o Alto da Boa Vista. Pouco antes das 9 horas, os jogadores saíram acompanhados do técnico e foram passear. As más línguas disseram que foram encontrar-se com os rubro-negros a fim de melhor traçar os planos de derrotar o Fluminense...

SÃO NULOS OS ATOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Afirma o Sr. Max Gomes de Paiva de acordo com as leis esportivas

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Football com sua nova composição funcionou ontem e logo recebeu em cheio a pecha de sua própria nulidade face às leis desportivas vigentes que estabeleceriam maneira diversa para sua recomposição da que lhe foi dada pela última assembléia geral da referida entidade.

A sustentação da preliminar a respeito coube ao Sr. Max Gomes de Paiva, veterano desportista que alia aos conhecimentos de atividades politicas do desporto reconhecida cultura jurídica experimentada na justiça da capital da qual é servidor ilustre tendo participado também do primeiro quadro de juizes do Tribunal cujo quadro atual ele inquina de ilegal. Assim a preliminar assume fóros de sensacionalismo porque, a ser admitida, nova reviravolta envolverá o tão discutido orgão da nossa Federação de Football.

O Tribunal reuniu-se em sessão secreta, não obstante a A NOITE, obteve o trabalho do representante do América que está assim concebido:

Exmo. Sr. presidente do Tribunal de Justiça Desportiva:

"Na qualidade de bastante procuratador do desportista Gerson Coutinho, chefe do Departamento Técnico do América F. C. e que está denunciado pelo Sr. Joaquim Guimarães, ex-auditor do Tribunal, incurso nas penas do art. 237, § 2.º do Código Brasileiro de Futebol peço licença à V. Excia. para levantar a Preliminar de nulidade do julgamento, pelos motivos que me permito expôr.

Não ignora V. Excia. que este é o momento oportuno para ser levantada a preliminar tão importante para não incorrer o denunciando na sanção de vê-la suprida e inexistente para todos os efeitos, inclusive perda do recurso para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

É sabido que os ex-juizes do Tribunal iam receber espontanea e prometida manifestação do Conselho Arbitral, em virtude da última crise a que foram arrastados por uma entrevista injuriosa, homenagem que se afirmava justa e merecida, mas que não veio e daí, como consequência a única solução cabível — renúncia imediata.

Podtanto, nenhum juiz se afastou — "por motivo de doença comprovada" — de modo que, data venia o preenchimento dos cargos será feito pelos juízes suplentes nomeados pela Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, conforme determina taxativamente o art. 17 § 1.º do código invocado com observância da Deliberação n. 52 do corrente ano do Conselho Nacional de Desportos.

Com a criação dos Juizes Suplentes a lei desportiva evitará possíveis desinteligências entre juízes efetivos e dirigentes das entidades (confederação, federações e associações), mesmo os seus eleitores, componentes da assembléia geral, tanto que "sómente" em caso de doença comprovada é que a substituição virá da própria federação.

Para os demais casos de demissão, renúncia ou abandono do cargo, intervirá o suplente con-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Cortando o pano...

Os males do football profissional estão invadindo tambem o setor amadorista.

E a natação sofreu o contágio, a julgar pelo que se verificou na primeira parte do concurso oficial, realizado quarta-feira.

Alguns nadadores, para não passarem de classe, "acomodaram-se em colocações secundárias, deixando-se vencer pelos adversários.

Injustificavel, sob todos os aspectos, a atitude dos nadadores se tomada de moto-próprio, e, ainda mais injustificavel, se determinada pelos técnicos.

A prática do sport é uma escola onde se molda o carater do atleta, sendo a competição o seu ponto culminante.

Perder ou ganhar são contingências naturais a que não podem fugir os que competem, mas perder, premeditadamente, constitui falta gravissima, que nenhum desportista merecedor deste nome, deve praticar.

O que está acontecendo, na natação, deve merecer a atenção dos dirigentes, ainda mais cioso do sentido do sport., constitui séria ameaça para o carater em formação de nossa juventude.

ALFAIATE.

PROTESTO ao Chefe de Polícia

Enviado pelo chefe da delegação mineira — Consequências da peleja de ontem

O chefe da delegação mineira de football, que disputou duas partidas com o selecionado do Maranhão, nesta capital, Sr. Mario Andrade Gomes, enviou ao chefe de Polícia um protesto contra o comissário de serviço no estádio do Fluminense, ontem, à noite. Alegou o dirigente da embaixada montanhesa que o referido comissário teria praticado arbitrariedades contra os membros da delegação visitante que se encontravam assistindo ao encontro com os maranhenses, junto à pista do gramado tricolor.

NUNCA HOUVE OUTRO ASSIM...

O Campeonato Carioca de Remo de 1946 será o mais renhido dos últimos tempos

O Campeonato Carioca de Remo de 1946 antecipa-se o mais sensacional dos últimos tempos. Uma razão bem simples fundamenta esses prognósticos otimistas em tôrno do desenrolar do certame de que será teatro, na manhã de domingo próximo, a pitoresca lagoa Rodrigo de Freitas: é o fato de nada menos de quatro clubs aspirarem à conquista do título. E se uns têm mais possibilidades de lograr o supremo objetivo, forçoso é reconhecer que outros também contam com acentuada "chance". Nunca é demais repetir que as surpresas em competições dessa natureza são habituais e, por vezes, desconcertam os cálculos daqueles que só raciocinam com a lógica...

O Vasco continua com as honras da cátedra

Em qualquer apreciação sobre o provável desfecho da sensacional regata do campeonato, indiscutível se torne o favoritismo do Vasco. Possuindo uma equipe de excelentes remadores, ostentando todos um estado apreciável de apuro técnico e físico, o grêmio da Cruz de Malta é apontado por todos os entendidos como o provável triunfador. Basta dizer-se que, dentre os sete páreos do programa, o Vasco tem condições para lutar pelo primeiro posto em cinco provas, sendo favorito absoluto em duas: no "double" e no "oito". No "quatro com patrão", "dois sem patrão" e "quatro sem patrão", os vascaínos levarão à raia guarnições capacitadas a um destacado desempenho.

Acreditamos que o páreo mais sensacional da regata será o primeiro, para "out-riggers" a quatro com patrão. O Guanabara apresenta-se como adversário poderoso do Vasco, enquanto o Botafogo e o Flamengo contam com fortíssimos conjuntos. Será uma luta titânica, não há dúvida. Os exercícios observados até agora são favoráveis ao barco guanabarino, que levará nos dois primeiros assentos a famosa dupla Renato-João.

O páreo "chave"

Ao que tudo indica, o páreo "chave" do campeonato será o "quatro sem patrão". Se o Vasco vencer, como aliás os seus responsáveis esperam, o título parece assegurado aos pupilos de Mocotó. Em caso contrário, o panorama do campeonato poderá mudar, tornando-se mais renhido ainda. O Guanabara espera a vitória do "oito" do Flamengo, e com base de suas pretensões, pois que somente assim parecem ameaçadas mais seriamente as possibilidades dos cruzmaltinos.

Confronto entre padrões os remadores

Um detalhe interessante à margem do magno certame de domingo, será o confronto entre padrões de remada. De um lado, o Vasco e o Guanabara, adotando o tradicional sistema, e, do outro, o Botafogo e o Flamengo fazendo uso do padrão de remada introduzido por Keller entre nós considerada ideal para os barcos de quatro e de oito, mas contraproducente nos barcos de dois remadores.

Em relação ao vento, deve-se ainda considerar que poderá exercer influência no desenrolar das provas, desde que se faça sentir com alguma intensidade. O vento pela proa favorecerá o Vasco e o Guanabara, e o vento pela ré constituirá handicap para o Botafogo e o Flamengo.

Estatística dos títulos

Nos últimos cinco anos, a estatística de títulos conquistados é favorável ao Flamengo, com 12 vitórias, seguindo-se o Vasco e o Guanabara, com 10, Natação com 2 e Botafogo com 1.

Zé do Monte e Ismael com os pés gessados

Regressaram esta manhã, por via aérea, os mineiros — Será convocado Canhoto, de Juiz de Fora — Voltarão ao Rio, sexta-feira próxima para enfrentar os cariocas

Os mineiros, depois de um sucesso, classificaram-se semi-finalistas do Campeonato Brasileiro, credenciando-se assim para enfrentar os cariocas na peleja marcada para o dia 1.º de dezembro. Embora sem demonstrar ainda todas as suas possibilidades, o selecionado montanhês merecendo por isso a vitória final que valeu pela classificação.

Com o resultado desse match ficou assegurada a participação dos montanheses, confirmando assim a expectativa geral, na nova série, da qual sairá um dos finalistas.

De novo em Belo Horizonte

Hoje mesmo, pela manhã, regressaram a Belo Horizonte os membros da delegação das Alterosas, viajando em avião especial da N.A.B. Ficou no Rio somente o técnico Francisco Trindade, que seguirá amanhã.

Alguns jogadores mineiros machucaram-se ontem, sendo mais atingidos Zé do Monte e Ismael. Ambos foram medicados depois do jogo e sofreram aplicação de aparelho de gesso no pé.

Segundo o que resolveu a direção técnica do selecionado mineiro, será convocado um novo elemento para as próximas partidas. A escolha recaiu no atacante Canhoto, pertencente ao Tupinambás, de Juiz de Fora.

Na próxima sexta-feira deverá estar de volta a esta capital o selecionado montanhez, uma vez que será domingo o jogo com os cariocas.

Mario Miranda, que foi aspirante no Vasco, e, agora, está treinando no selecionado paulista, por ser considerado um dos melhores "pontas" dos campos bandeirantes

Uma grande façanha

Os maranhenses não devem lamentar o revés de ontem — Premiados pelos aplausos e estímulo do público carioca — Uma lição para os mineiros

Quando o scratch mineiro encontrou sérias dificuldades para eliminar a fraca seleção do Espirito Santo que se havia exibido no Caio Martins, os que se impressionaram sobre o amplo noticiário em tôrno do conjunto montanhês, ficaram logo de pé atrás. Um quadro forte, integrado de "ases" da pelota, deveria ter patenteado os seus méritos em Vitória. Todavia tal não aconteceu. Os mineiros venceram na prorrogação e por um goal que até hoje se discute na capital espiritossantense a sua legalidade. Assim sendo, aguardou-se a exibição dos mineiros contra os maranhenses. Deveriam vencer folgadamente os representantes de Minas, levando em conta a inexperiência dos nortistas, pela primeira vez candidatos a uma semi-final, no Campeonato brasileiro. Tudo concorria para que Minas fornecesse uma prova de sua capacidade e da evolução técnica do seu football, frente a um adversário principiante, ingênuo e dominado pelo nervosismo natural de uma exibição na capital da República. Mas as coisas correram diferentes. Veio o primeiro jogo. Minas dominou o campo nos 45 minutos iniciais, e fez 4 x 0. No entanto, para quem viu o jogo, não era o scratch mineiro que se impunha ao adversário, era o Maranhão que se inferiorizava pela timidez, pelo receio e pela emoção. E isso ficou provado na etapa final, quando o match tomou rumo diverso do primeiro tempo. Mais ambientados, animados pela torcida local, com mais coragem e confiança nas suas possibilidades, os maranhenses tomaram conta do campo e do placard. E, não foram os erros gravíssimos de João Aguiar, Minas não teria levado a melhor. O juiz concorreu inadvertidamente para a vitória dos mineiros. Ontem jogou-se a segunda partida. Embora sem domínio técnico, nem territorial, os mineiros levaram vantagem numérica no primeiro período. O público contudo esperou pela reação maranhense. Essa veio, absoluta e sensacional. Em quinze minutos, desapareceu de campo o famoso selecionado mineiro e a luta se desenvolveu francamente favorável aos nortistas. Resultado: 7x3 pró Maranhão, dentro do tempo regulamentar de jogo.

O técnico não soube ganhar...

É penoso responsabilizar-se alguem por uma derrota, principalmente quando esse alguem é o técnico competente e dedicado. Todavia, Perini, empolgado pelo feito notavel dos seus rapazes, permitiu que os mesmos corressem e lutassem durante 45 minutos quando já a vitória estava assegurada e ainda faltavam 30 minutos de jogo para decidir a sorte da partida. Enquanto os mineiros se desinteressaram completamente nos 25 minutos finais, chegando até a retirar de campo dois dos seus melhores jogadores para receberem socorros no vestiário, os maranhenses continuaram no ataque e agradando ao público com a rapidez dos seus movimentos. Foram energias

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Simões, cuja permanência no comando tricolor é certa, apesar do bom desempenho de Juvenal, no treino realizado

"Trampolim do Diabo", só em maio!

E' o que promete a Comissão Esportiva do Automovel Club — Fala o tenente-coronel Santa Rosa

A tarde de ontem foi uma tarde de festa para os automobilistas e, o elevado número de aficionados que os Teffé, Avelar, Pintacuda têm em nosso país. Pois, além de confirmar a realização do Circuito da Quinta da Boa Vista, no dia 15 e o de Interlagos, no dia 5 de janeiro, a Comissão Esportiva divulgou ainda um punhado de notícias alviçareiras.

Gávea em maio

Falando sôbre o amplo programa planejado, o tenente-coronel Santa Rosa declarou que após as competições na Argentina, um novo Circuito será efetuado na Quinta da Boa Vista, dessa feita na pista grande e com a participação de volantes franceses, além dos argentinos e italianos. E, que com os recursos auferidos nos circuitos da Quinta e Interlagos, a Gávea seria efetivada em maio de 1947.

O público deve apoiar

Assim sendo, o público carioca e paulista que sempre apoiaram os nossos grandes meetings automobilísticos, deverão prestigiar as próximas corridas, concorrendo dessa maneira, para a realização da maior prova do continente, o "Trampolim do Diabo".

Medida prudente

Dada a natureza do Circuito da Quinta da Boa Vista, prova de suma habilidade, como facilmente se constata, a Comissão Esportiva convidará os concorrentes que julgar possuidores da necessária experiência. Assim agiu ao convidar os argentinos e procederá com os nossos patrícios. Isso nos parece acertado pois, além de assegurar maior brilho técnico, facilitará o público, sempre numeroso e obrigado, pela topografia do parque, a se estender ao longo da pista, sem grande afastamento e proteção. A admissão de estreantes em carros de corrida, possantes e de difícil manejo, poderá causar acidentes de lamentáveis consequências.

DEFENDENDO O PRIMEIRO POSTO

Outra partida de primeira ordem, hoje à noite, pelo certame carioca de basketball. Nela intervirão os "five" do Riachuelo T. C. e do Fluminense.

O primeiro, leader absoluto do campeonato não está disposto a ceder o posto, tendo para isso boas credenciais. Por sua vez, o Fluminense pretende melhorar de colocação e, aproveitar a chance de ser o embate no seu campo. Além desse jogo, estarão em atividade esta noite, as equipes do América x Flamengo e Aliados x Tijuca.

A situação dos concorrentes

Para orientação dos aficionados damos abaixo as colocações gerais, computados os últimos resultados:

	V	D
1.º—Riachuelo	7	1
2.º—Vasco	5	2
3.º—Botafogo	5	3
4.º—Fluminense	5	3
5.º—Tijuca	4	4
6.º—Flamengo	2	5
7.º—América	1	7
7.º—Aliados	1	7

REIMS, 22 (A. F. P.) — Prosseguindo às disputas do Campeonato Francês de Football da Primeira Divisão, a equipe do Reims derrotou ontem a de Lens, por 3 x 1.

Para os jogos em S. Paulo e no Rio

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — Uma vez terminado o certame internacional de tennis que ora se realiza nesta capital, os tennistas norte-americanos Falkemburg, Osborne e Brough, o chileno Galleguinllos, o belga Van den Eyden e o argentino Russel, atuarão nas cidades brasileiras de Santos e São Paulo, e depois no Rio de Ja-

BELO HORIZONTE, 22 (A.) — Os meios esportivos atléticanos, mostram-se satisfeitíssimos com a notícia de que o Fluminense desinteressou-se do concurso do centro-médio Zé do Monte, por tratar-se de um crack ainda em formação, uma vez que, tudo estão fazendo para que o referido jogador não deixe esta cidade e consequentemente, o clube.

Simões permanecerá no comando

O ensaio de conjunto do Fluminense realizado na tarde de ontem foi muito bom. A turma está bem disposta e preparada. Gentil Cardoso teve que dar ordens no segundo tempo para moderar o entusiasmo de alguns jogadores a fim de poupar energias para o compromisso de domingo. A surpresa do exercício foi a apresentação de Juvenal no comando do ataque durante os oitenta minutos de prática. O baiano conduziu-se bem procurando trabalhar com o pé direito, mostrando assim que tem aproveitado as lições do técnico tricolor que perde horas com Juvenal a fim de fazê-lo movimentar desembaraçadamente a perna direita. Careca fez prova de campo mas ressentiu-se da contusão sofrida no último Fla-Flu o que o colocou fora de cogitações para enfrentar o América.

O aproveitamento de Juvenal no exercício de ontem não ocasionou o afastamento de Simões da equipe. O centro avante efetivo esteve presente ao exercício mas foi poupado pela direção técnica. Simões rumou para a concentração com os seus companheiros e tem o seu lugar assegurado na equipe, pelo menos informou à reportagem elemento autorizado da direção de football de Alvaro Chaves. O que pode acontecer domingo é a troca dos meias. Ademir passará para a esquerda onde se portou muito bem nos dois Fla-Flu e Orlando ficará na direita onde se movimenta também com acerto e facilidade. No mais, tudo corre em absoluta ordem na concentração tricolor, aguardando os pupilos de Gentil o compromisso com o América com confiança e otimismo.

Domingo a escalação do selecionado paulista

SÃO PAULO, 22 (A.) — Os players convocados para a formação do selecionado paulista, estiveram em ação na tarde de ontem juntamente com o quadro de aspirantes do São Paulo, num exercício que foi dividido em três partes, a saber: — Na primeira parte, que teve a duração de 45 ms. o "onze" considerando titular exercitou-se contra a equipe tetra-campeão dos aspirantes do São Paulo, vencendo pelo escore de 3 x 2, tentos de Nininho, Claudio (penalty) e Teixeirinha.

No segundo periodo, que constou de 30 ms. treinaram as seleções A e B, vencendo o quadro titular por 1 x 0 tento de Lima, aproveitando uma saida em falso de Caxambú.

E finalmente, treinaram, a seleção B contra os aspirantes do tricolor, registrando-se um empate de 1 x 1, tentos de Pinga e Ieso. Os quadros foram os seguintes — Seleção A — Oberdan, Piolim e Domingos, Rui, Bauer e Noronha, Claudio, Servilho (Lima) Nininho, Remo, e Teixeirinha. Seleção B — Caxambú, Lorico e Sapolio (Moacir) Procopio, Helio e Aleixo, Lula, Baltazar (Lima) Servilho (Nininho) Pinga e Mario Miranda (Canhotinho). Os melhores foram, Caxambú, Piolim, Remo, Lima e Claudio, não treinando Caieira. Falando à nossa reportagem, disse Joreca que somente domingo, após o treino que será efetuado às 9 horas será escalada a seleção titular. Esse treino foi secreto.

A SELEÇÃO ARGENTINA DE BASKETBALL JOGARA' TERÇA-FEIRA EM ALVARO CHAVES

Os dirigentes do Fluminense conseguiram, ao que se anuncia, trazer a esta capital o selecionado argentino de basketball, ora em São Paulo. O team argentino chegará segunda-feira pela manhã e jogará na terça-feira, contra o o "five" tricolor. A F. M. B. não só deu licença para o jogo como transferiu as partidas marcadas para segunda e terça-feira. Assim, os jogos da Divisão de Acesso serão efetuados na quinta-feira e os do Campeonato da Cidade foram antecipados para segunda-feira.

NOVO RECORD NOS LEILÕES DE POTROS

Crônica de Turf

O "BETTING" DUPLO

Mais uma vez teremos amanhã um "betting" duplo acumulado resultado dos liquidos apurados nas reuniões de sábado e domingo passados, em que Itaí e Prima Donna estragaram o jogo todo... E, como sempre, esmerou-se a Comissão de Corridas nos três páreos reservados ao popular concurso, dando de "presente" aos carreiristas três autênticas loterias.

Não concordamos com a orientação dada a esse sistema de apostas. Achamos que é injusto dificultar a possibilidade de acertar, quando o "betting" duplo fica acumulado. Porque quando tal sucede, o pequeno carreirista, aquele que aposta cinco ou dez cruzeiros, fica sem "chance" de levar um bocado do grande "bolo", na impossibilidade de competir com os "magnatas", que invertem grandes capitais nas combinações e têm, portanto, mil e uma "chances" mais.

Já que por uma circunstância ou outro, o "betting" não saiu, devia ser facilitado ao carreirista pobre a possibilidade de acertá-lo da vez seguinte, reavendo ele, dessa maneira, os magros cruzeirinhos que inverteu da primeira vez e que não poderá recuperar com os tais páreos de 15 e 16 animais ...

E não realmente difíceis os páreos. Querem ver? Logo no primeiro conseguimos destacar Itinga, Copenhague, Salta, Ielia, Gerona e Guariuba para uma "combinação". São seis concorrentes com possibilidades de vitória. Mas ainda ficaram Arranchador, Vice-Versa e Itapané, que podem aspirar à segunda colocação. E no "betting" duplo, a segunda colocação é a chave do sucesso.

Veremos depois, em 1.400 metros, um lote de 15 animais de três anos, sem vitória. Alguns vêm de boas colocações. Outros descansaram e já correram em turmas melhores. Não se pode deixar de incluir nas cogitações Sundial, Hunter, Farçola, Elétrico, Pirajá, Pedro Monte e Caracol. São mais sete animais com probabilidades de colocação em primeiro ou segundo lugar. E, para fechar a "brindeira", em 1.600 metros, um páreo de nove animais, em que apenas três, a nosso ver, não têm possibilidades, quando os outros seis — Cambridge Highland, Hesperia, Hora Certa, Chapada e Diolan — são "papáveis".

Os carreiristas perderam alguns fios de cabelo esta semana procurando analisar esse programa tão difícil. E por mais que estudem, por mais que analisem, por mais que vejam o retrospecto, os "apurontos", as montarias e outros detalhes, menos certos ficam de acertar na fortuna que se acha ao alcance de todos.

Fazemos um apêlo à Comissão de Corridas para que seja menos rigorosa com os carreiristas pobres: dê-lhes uma "chance" de ganhar alguns milhares de cruzeiros...

B I A S.

Igarapé III, o potro premiado em 3.º lugar, na Exposição, filho de Trinidad e Menade e que foi arrematado pelo Sr. José Buarque de Macedo aos studs São José e Expedictus por 100 mil cruzeiros, nos leilões de ante-ontem

Vaváu alcançou o maior lance — Came ausente do "Mariano Procópio"

O 2.º dia de leilão, ontem efetuado no Tattersall, foi de pleno sucesso, também, sendo enorme a concorrência.

Quanto às vendas, ultrapassaram às da véspera, pois o total de aquisições atingiu a Cr$ ...... 2.370.000,00, havendo dos potros vendidos, Vavau, de criação do Sr. Oswaldo Aranha, estabelecido o preço "record", até agora.

Da base de 40 mil cruzeiros, foi o filho de Valledictory até a Cr$ 130.000,00, preço pelo qual passou à propriedade do Sr. Evaldo Lodi.

Eis as aquisições feitas:

Haras Santa Anita

Drill, por Cr$ 80.000,00, ao Sr. Mario A. Silva; Duende, por Cr$ 46.000,00, ao Sr. Pedro Teberge; Doge, por Cr$ 80.000,00, ao Sr. Alexandre R. Costa; Dynamo, por Cr$ 70.000,00, ao Sr. Mario A. Silva; Dinny, por Cr$ 88.000,00, ao Sr. Pedro Teberge; Diomio, por Cr$ 55.000,00, ao Sr. Mario A. Silva; Dorothéa por Cr$ .... 57.000,00, ao Sr. Pedro Teberge; Dyade por Cr$ 48.000,00 ao Sr. Alexandre R. Costa e Da Barry, por Cr$ 60.000,0, ao Sr. Alexandre R. Costa.

Haras Jaraguá

Sulamita, por Cr$ 28.000,00, ao Sr. João Attianesi; Restinga, Cr$ 28.000,00, ao Sr. Euvaldo Lodi.

Haras Santa Cruz

Lombardia, por Cr$ 80.000,00, ao Sr. José G. Coimbra; Anhuma, por Cr$ 50.000,00, ao Sr. Gilbert Frechetti; Carinho por Cr$ 25.000,00, ao Sr. Jorge Jabour.

Haras Maranguape

Gonguê, por Cr$ 80.000,00, ao Sr. Hercilio A. Ferreira; Pacalino, por Cr$ 75.000,00, ao Sr. Edson Vasconcelos; Araken II, Cr$ 901.000,0, à Sra. Elza Oliveira; Sátiro, por Cr$ 50.000,00, à Sra. Elza Oliveira; Guanhumbi por Cr$ 70.000,00, ao Sr. Hercilio A. Ferreira; Huracan, por Cr$ ...... 50.000,00, ao Sr. Cesar F. Alves; Biguá, por Cr$ 70.000,00, à Sra. Esmeralda de Souza; Coracá, por Cr$ 43.000,00, ao Sr. Raul Camara; Biriguí, por Cr$ 55.000,00, ao Stud 20 de Março; Murupê, por Cr$ 55.000,00, ao Stud Cantagalo; Igapé, por Cr$ 50.000,00, ao Stud Cantagalo; Apoti, por Cr$ .... 71.000,00, ao Sr. Alvaro S. Braga; Airi, por Cr $25.000,00, ao Stud Infante; Tufão, por Cr$ .. 40.000,00, ao Sr. M. Campos e S. Hime; Leviana, por Cr$ ...... 51.000,00, ao Sr. Irineu Escobar.

Haras Vargem Alegre

Vavau, por Cr$ 130.000,00, ao Sr. Euvaldo Lodi; Vaico, por Cr$ 105.000,00, ao Sr. Ricardo Silveira; Alfinete, por Cr$ 60.000,00, à Sra. Esmeralda Souza; Varsovia, por Cr$ 105.000,00, ao Sr. W. Lima; Vargem Alegre, por Cr$ .... 80.000,00, ao Sr. Julio Solané; Valeta, por Cr$ 45.000,00 ao Sr.

Euvaldo Lodi; Altitude, por Cr$ 55.000,00, ao Sr. R. A. Maciel.

Haras Farrapo

Andaluza, por Cr$ 30.000, ao Stud Infante.

Sete deserções para amanhã

Até às 8,30 horas de hoje, haviam sido apresentados os "forfaits" dos seguintes parelheiros inscritos para a sabatina: Digitalis, Sis, Maracatú, Dasil, Antar, Pedro Monte e Caracol.

Todos a postos, esta manhã

Na Gávea, esta manhã, relativamente aos profissionais, estava tudo O.K.

Geraldo Costa, que se encontrava em Minas, Reduzino Freitas, vitima de um coice, anteontem, e Domingos Ferreira, atacado de furunculose compareceram ao hipódromo e trabalharam.

Todos três têm vários compromissos e, assim, darão aos seus "fans" ocasião para apreciá-los na raia.

Came não disputará o "Mariano Procopio"

O tratador Gonçalino Feijó tem inscritos três pensionistas no clássico "Mariano Procópio": Francesca, Ladyship e Came.

Esta, para a qual a companhia é fortíssima, não será apresentada, ficando às outras duas o encargo de defender os interesses da cocheira.

Últimos apronfos da semana

Preparando-se para a corrida de domingo aprontaram hoje, entre outros, os seguintes parelheiros:

Jaba, Salustiano — 800 em 50. Grã-Duque, Linhares — 700 em 45.

Salaga, Macedo — 800 em 50. Porongo, Araujo — 840 em 51. Bronzeada, Linhares — 600 em 38.

Orelfo, Domingos — 600 em 37. Carioca, Castillo — 600 em 36 2|5. Dorica, R. Filho — 360 em 22 4|5.

L. Chips, Iad — 800 em 50 3|5. Sandolla, Ulloa — 700 em 44 3|5.

Calec, Castillo — 600 em 37. Alberdi, P. Coelho — 700 em 46.

Grilo, Reduzino — 800 em 51. Seafire, Domingos — 600 em 39. Acarape, Martins — 700 em 44. Potentado, Ignacio — 800 em 51.

W. face, Castillo — 600 em 38 suave.

Aymoré, Irigoyen — 600 em 41 suave.

Gold Braid, Ulloa — 600 em 38. Defiant, Reduzino — 800 em 49.

Iló, Linhares — 600 em 37 3|5. Chachim, A. Portilho — 700 em 42 1|5.

Beirão, Geraldo — 700 em 44 1|5.

Old Plaid, Waldir — 360 em 23. Francesca, Irigoyen — 800 em 49 1|5.

Minuano, J. Coutinho — 600 em 39.

Corsário, Mauzen — 600 em 35 1|5.

Goyano, Araujo — 600 em 38. Dondestá, Araujo; Isloti, Reichel — 600 em 37 1|5, venceu Dondestá.

O Sr. Jorge Jabour, fazendo o lance para adquirir, em sociedade com o Sr. Oswaldo Aranha, que se vê ao seu lado, o potro Itororó, filho de Santarém, por 123 mil cruzeiros. Ontem, Vavaú, de criação do segundo, foi vendido por 130 mil cruzeiros

CARTAZ SUBURBANO

Ficarão concentrados os jogadores do Confiança, para o importante encontro com o Manufatura — Escalado o quadro do grêmio de Silva Teles — Encerrados os preparativos do Guanabara e do Valim — Confiança absoluta em ambos os setores — Excursionará a A. A. Portuguesa — Outras notícias

CONCENTRAÇÃO PARA OS PLAYERS DO CONFIANÇA — O Confança está animadissimo para o terceiro encontro, decisivo do certame da Segunda Categoria. O grêmio de Silva Teles, ao que apuramos, concentrará os seus jogadores, a partir das 16 horas de amanhã. Assim sendo, os jogadores do Confiança ficará concentrados até o momento da importante partida. O quadro que jogará terá a seguinte formação: — Garrido; Aldo e Heitor; Catita, Bartolo e Cuco; Pelado, Tião, Vadinho, Amaury e Carreirinho.

*

ESCALADOS OS QUADROS — Tanto o Guanabara como o Valim encerraram seus preparativos para o terceiro encontro da "melhor de três" decisiva do Campeonato da Terceira Categoria. Em ambos os setores não existem problemas e tanto os jogadores como dirigentes, mostram-se confiantes quanto ao sensacional prélio de domingo. Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Guanabara — Crisolino; Hugo e Gameiro; Sande, Reis e Antonio; Toninho, Milton, Saragoti, Chico e Pantaleão.

Valim — Zezinho; Jaú e Carlinhos; Rodrigo, Brasiliano e Toninho; Fausto, Roberto, Hugo, Helio e Moreno.

*

EXCURSIONARÁ A PORTUGUESA — Domingo próximo, o quadro da Associação Atlética Portuguesa excursionará a Barra Mansa, onde enfrentará o campeão local, o Barra Mansa F. Club.

Não terminou a peleja Califórnia x Guanabara

A peleja programada para o campo do Matteis, à rua São Miguel, na Tijuca, entre as equipes do California e do Guanabara (ex-Vila Tijuca), não pode infelizmente terminar, devido à falta de desportividade de alguns jogadores guanabarinos. Certos que venceriam facilmente a esquadra do California, integrada em sua totalidade por jovens de 14 a 16 anos, o Guanabara, que conta com cracks de real valôr do nosso football, entre os quais Afonsinho, ex-botafoguense, viu-se presa fácil do adversário, que assenhoreando-se do terreno, vencia por 3 a 1, quando faltavam 10 minutos para encerrar a peleja, abandonaram o gramado, num gesto flagrante de falta de desportividade.

Marte F. C. x Cruzmaltino

No campo do Independência, em Mesquita, realizou-se o encontro amistoso entre o Marte F. C. e o Cruzmaltino. A peleja foi bem movimentada e terminou com a vitória do Marte pelo escore de 2x1.

O quadro vencedor tinha a seguinte constituição:

Jarbas — Dezio e Mario; Wilson — Ivan e Antonio; Paulo — Siri — Canela — Toso e Bibi.

Em forma o Expressinho do Realengo

O Expressinho do Realengo, como é conhecido o segundo quadro do Universal, preliando com o E. C. Evaristo saiu vitorioso pelo escore de 5x1.

Com esta vitória o Expressinho continua marchando sem encontrar dificuldades, pois, inegavelmente, o quadro secundário do Universal é um dos melhores do esporte menor.

O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte constituição:

Eduardo — Pedro e Michelin; Braulio — Joá e Lindo; Mineiro — Adilio — Julio — Wilson e Didil.

O Tira-Teima venceu o Ipiranga

No match revanche realizado na praça de esportes do Cavalcanti F. C., o Ipiranga F. C. foi abatido pela segunda vez frente ao valoroso quadro do Tira-Teima, pelo escore de 3x1.

No quadro vencedor Grilo, Osni, Chiquinho e Jonas, foram os que mais se destacaram. Tião, Adelcio e Manoel, foram os autores dos goals da equipe rubro-negra, que atuou assim constituida:

Grilo — Manoel — Arauto — Osni — Chiquinho — Jonas — Mião — Adelcio — João — Juquinha e Nilton.

Espetacular vitória do Tavares, de Irajá

A sensacional e esperada peleja entre Tavares, de Irajá x Andarinho de Ramos, realizada no gramado do Vila Regina, terminou com a insofismável vitória do Tavares pela contagem de 3x0. Vitória que bem reflete o melhor padrão de jogo, o melhor conjunto, enfim a melhor produção. O quadro vitorioso atuou assim constituido:

Batatais — Duduca e Waldir — Duda — Matrias e Chico; Araquem — Antonio — Jair — Wilson e Galego.

Os goals do quadro rubro negro foram feitos por Galego — Araquem e Mathias.

As maiores figuras do Tavares foram: Duduca — Duda — Mathias — Araquem e Jair, seguidos por: Batatais — Waldir — Nilson — Galego e Antonio.

Empataram Rio Branco e Horizonte

Realizou-se, no campo do Independente, uma partida entre os quadros do Rio Branco e Horizonte, registrando o marcador um justo empate de 2 goals. Wilson e Mimi, marcaram para o Rio Branco. Na preliminar registrou-se a vitória do Horizonte por 4x0.

Será eleita hoje a nova diretoria do E. C. Joalheiro

A assembléia geral do Esporte Clube Joalheiro está convocada para reunir-se hoje, sexta-feira, extraordinariamente, a fim de apreciar o relatório da diretoria, tomar conhecimento de sua demissão e eleger os novos dirigentes.

A primeira convocação está marcada para às 20,30 horas e a segunda para às 21 horas, quando se reunirá com qualquer número.

Sendo esta reunião de grande importância para a vida do Joalheiro, a diretoria solicita, por nosso intermédio, o pessoal comparecimento de todos os Srs. sócios quites.

Universal x Estrela do Norte

Realizou-se, no campo do Universal, um encontro entre a equipe do club local e o do Estrela do Norte, saindo vencedora a primeira, pela contagem de 2x1.

Empataram o S. C. América e o Olímpico

Realizou-se na cidade Olimpica o encontro entre as equipes do S. C. América e a do Olímpico F. C. Depois de 90 minutos de luta registrou-se um empate de 2 x 2 coroando o esforço dos dois quadros que se empenharam em luta. As figuras mais destacadas foram: Antônio, Enock e a defesa que apesar de altos e baixos esteve boa.

Os goals foram de autoria de H. Maia 1 e Chico 1.

Nos segundos quadros o S. C. América foi surpreendido pelo adversário por 5 x 2.

Os goals foram de autoria de Romeu e Chico.

Os teams foram os seguintes:

1.º Quadro — Chanda; Octavio e Rafael; Antônio II, Enock e Rubens; H. Maia, Wadyr, Cafunga, Brandão e Chico.

2.º Quadro — Zé Onorio; Ivan e Darcy; Muninhas, Osiris e Dario; Paulino, Nuno, Romeu, Almir e Chico.

Vitória do Trajano de Medeiros

Em disputa do certame da Liga Ferroviária, defrontaram-se, no campo do Trajano de Medeiros, a turma local e a do São Diogo. Demonstrando melhor entendimento entre suas linhas, a primeira logrou levar a melhor por 5 x 0, goals de Valdir (3), Flamengo e Tumbo. A turma vitoriosa formou assim organizada: Arlindo; Jocelino e Paulo; Noca, Flamengo e Armando; Valdir, Lincoln, Mineiro, Tumbo e Marinho.

Vitória espetacular do Jurema

No campo do Vila Joppert, mediram forças os quadros do Jurema e Vitória, saindo vitorioso o primeiro pela elevada contagem de 7 x 0, goals obtidos por Ernesto (2), Urubatão, Lenine, Adail, Gentil e Tomaz. A turma vitoriosa apresentou-se assim formada: Valter; Jorge e Corací; Gentil, Gilberto e Laé; Adail, Urubatão, Ernesto, Lenine e Tomaz. Na preliminar ainda venceu o Jurema por 4 x 2.

Treinou o Santos

Após um longo periodo de inatividade retornará, domingo próximo, às lides desportivas, o Santos, grêmio independente de Catumbi. Preparando-se para esse reaparecimento, que se dará contra o Estrela Branca, o popular grêmio realizou um proveitoso treino de conjunto, que teve lugar no campo da praça Marechal Deodoro, e terminou com a vitória dos titulares por 5 x 2.

Mais um empate

Realizou-se na praça de esportes do S .C. Corintians, em Realengo, o tradicional encontro, cujos protagonistas foram as equipes juvenis do Progresso F. C. e a do Aliados do Corintians, saindo mais uma vez um justo empate de 3 tentos a 3. Os goals do Progresso foram consignados por Moacyr.

No jogo de infantis o Progresso F. C. venceu o Az de Ouro F. C. pela contagem de 3 tentos a zero, goals consignados por: Oscar 2, e Pedro 1.

Os quadros do Progresso jogaram assim constituidos: Juvenil: Batata — Benjamin e Tião; Saca — Moacyr e Gilberto; Djalma — Adimilson — Dário — Oscar e José. Infantil: Agostinho — Paraiso e Quinha; João — Oscar e Bolinha; Beethoven — Nosinho — Tim — Pedro e Almir (Hé)

Venceu o Rei F. Club

No campo do Ideal, na estação de Lucas, prelearam os quadros do Rei e Onze Garotos, cabendo a vitória ao primeiro pelo escore de 5x0, goals de Nilton (2), João, Osmaino e Charron. O quadro vencedor atuou assim constituido: Juca — Vaval e Lambada.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Uma grande façanha

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

desperdiçadas inutilmente. Perini não ouviu vozes mais experientes que tudo fizeram para que o mesmo determinasse aos seus homens calma e displicência.

Exgotados e ingênuos

Para a prorrogação os maranhenses não receberam instruções. Por isso mesmo sentiram os efeitos do esgotamento e deixaram-se envolver pelos mineiros nos primeiros momentos de jogo e veio a derrota inapelavel. Desorientados com o primeiro goal de Mario de Souza, perderam a calma e abriram a defesa seguindo-se com isso os tentos de Carapuça contra e outro de Mario Souza assinalado com a ajuda da "chance".

Uma façanha do Maranhão

Não devem os maranhenses lamentar a derrota em 30 minutos. Essa correu por conta da precipitação e da falta de experiência tão necessárias nos momentos decisivos de um combate. Ao contrário, devem se sentir orgulhosos e satisfeitos porque foram bravos e conquistaram o público carioca. O torneio que alcançaram foi o melhor recompensa que poderiam receber do esforço empregado pela glória do sport do Maranhão. Desde que em nada se perdeu o prestígio do Maranhão e sim fez o decorrer desse dramático e feliz para os maranhenses e da coragem do adversário que lhe era relativa em função do entusiasmo e da coragem do adversário. Trindade terá muito que trabalhar para a recompor alguns pontos fulcrais de sua equipe.

Hermes Vasconcellos e Jorge Marcondes

TRIUNFARAM NAS PROVAS HIPICAS DO XVIII CONCURSO

A Federação Hípica Metropolitana promoveu ontem à noite na pista iluminada de sua filiada, no Jardim Botânico, o XVIII Concurso Oficial com a realização das provas "Taça Brasil" e "Uruguai", provas que ofereciam as mais significativas perspectivas tanto pela importância desportiva que elas ocupam no calendário como por suas próprias caracteristicas técnicas.

Como consequência notou-se a presença nas dependências da S. H. B. dos habituais entusiastas que não faltam às competições hipicas e na pista presentes os cavaleiros civis e militares que têm concorrido a abrilhantar os certames da entidade metropolitana.

E os resultados justificaram a expectativa geral cumprindo-se performances, sob todos os pontos, magnificas, ainda mais, consideradas as dificuldades da pista que impunham aos concorrentes o emprego de todas suas habilidades.

As honras da noite couberam aos cavaleiros da Sociedade Hipica Brasileira os quais conquistaram os dois primeiros prêmios, marcando ademais a vitória por equipe da "Taça Brasil" com o conjunto formado dos cavaleiros Srs. Hermes Vasconcellos, Roberto Marinho, Jorge Betim Paes Leme e Ruderico Pimentel.

Individualmente o Sr. Hermes Vasconcellos se destacou na reunião vencendo com Desacato a "Taça Brasil" e colocando-se segundo na segunda prova montando o seu cavalo favorito Apolo. Portou-se bem o distinto cavaleiro da Hipica principalmente se levarmos em conta que na primeira prova montando Florian depois de sensacional pista incorreu num derrube desses que enervam os cavaleiros de mais sangue-frio.

O Sr. Jorge Marcondes, jovem cavaleiro de qualidades, já bastante apreciadas, obteve um legitimo sucesso na prova de energia, a Prova Uruguai, com obstáculos de 1,50, conduzindo seu cavalo Charro com aplaudida pericia incorrendo apenas em um refugo.

A organização e direção do certame, muito acertadas, concorreram para que a noitada não se estendesse pela madrugada e assim todos os resultados puderam ser apreciados pela assistência notada na séde da Hipica Brasileira aplaudindo com entusiasmo os cavaleiros classificados de acôrdo com o veredictum do Juri que foi o seguinte:

Prova — "Taça Brasil" — Percurso normal de 10 obstáculos de 1,20 x 3,50 — Vencedor, Sr. Hermes Vasconcellos, da S. H. B. montando Desacato, zero faltas, 47". 2.º: empatados: Sr. Roberto Marinho, da S. H. B. montando Capeto, e tenente Celestino Alves Bastos, do 1.º R. C. G., montando "Sala Curta", ambos com zero pontos perdidos, 51". 4.º: tenente Luiz Felipe Dick, do 1.º R. C. G., montando Herói, com zero faltas, e 51" 1/5.

Prova Uruguai — Barragem obrigatória, com 8 obstáculos de 1,50 x 4,00. Vencedor, Sr. Jorge Marcondes, da S. H. B., montando Charro, 3 pontos perdidos. 2.º, Sr. Hermes Vasconcellos, da S. H. B., montando Apolo, com quatro pontos perdidos. 3.º, capitão Eloy Menezes, do R. A. N., montando Bembo, com oito pontos perdidos. 4.º, empatados, Sr. Roberto Marinho, da S. H. B., montando Joá, capitão Ubirajara P. Barros, do R. A. N., montando Charrua, ambos com 11 pontos perdidos.

EXCURSIONARÁ O CANTO DO RIO

Jogos em Campos, São Gonçalo, etc. — Geraldino voltou ao comando da ofensiva

O Canto do Rio está de malas prontas para excursionar a vários municipios fluminenses. Varela está preparando o quadro a fim de que os seus pupilos façam boa exibição. Para isso, o treinador-cronista tem submetido os seus pupilos a severos treinamentos, tendo que até Geraldino voltou a comandar a ofensiva dos niteroienses. Segundo se sabe, o Canto do Rio atuará em Campos, São Gonçalo, Barra do Piraí, etc.

Campeonato Campista de Football

CAMPOS, 22 (A.) — Em disputa do campeonato de football local, preliarão domingo os fortes conjuntos do Aliança e do Goitacaz.

SÃO NULOS OS ATOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

cluindo o mandato do afastado, conforme se vê dos artigos 10 letras B, C e D e 17 §§ 1.º e 2.º.

Quis a lei desportiva afastar a crise provocada por desportista, por mais graduado que seja, para forçar o afastamento do juiz julgado importuno, porque a vaga será preenchida pelo suplente escolhido por autoridade outra que não a Federação. É a penalidade que o C. N. D. impõe.

Para segurança de bôa distribuição de justiça, foi que o C. N. D. determinou e cercou os juizes de considerações, assegurando-lhes completa independência) tornando-os exclusivamente órgãos auxiliares do C. N. D. e, enquanto em exercicio perdem todo e qualquer laço de subordinação com as entidades desportivas (art. 23), embora a coletividade, isto é, o Tribunal seja um Poder da Federação e também órgão auxiliar do Orgão Supremo criado pelo decretolei 3.199.

Se assim é para os juizes de instância inferior parece, data venia, ser o caminho a seguir para os que honram a última instância, evitando-se provaveis atritos.

E' certo, porém, que faltando o apoio de todos os dirigentes das associações que formam a Assembléia Geral ou representam o Conselho Arbitral, a independência legal tem que ceder à independência moral, resultando a renúncia.

E, nem se diga que, com a renúncia coletiva (juizes efetivos e juizes substitutos) e falta dos juizes suplentes, ficaria desorganizada a justiça sem a imediata recomposição do Tribunal, porque esta situação não escapou à experiência do benemérito dos desportos e chefe supremo da Justiça Desportiva, o Sr. João Lira Filho.

O remédio está no código.

A Federação "designa" um presidente e "elege" os três juizes substitutos e assim, com a maioria dos seus membros o Tribunal decidirá (art. 127) até a intervenção da diretoria da C. B. D. para a escolha legal dos demais juizes.

Por tais motivos é ilegal a constituição do atual Tribunal e, consequentemente nulo, de nenhum efeito o presente julgamento do americano Gerson Coutinho.

Não preciso afirmar que os escolhidos pela última assembléia merecem todo o respeito e quase todos me honram com a sua amizade.

Quero apenas dar cumprimento ao Código Brasileiro de Football".

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

SOCORRO! SOCORRO! SOCORRO!
A SENHORA NÃO VIU QUE O BUEIRO ESTAVA ABERTO?
FICOU PRESA! NÃO PODE SAIR NEM ENTRAR!
COMO É QUE VAMOS TIRÁ-LA DAQUI?
FARMÁCIA
EXPERIMENTE ESTAS COISAS!

LETRAS E ARTES

PINTURA ITALIANA ANTIGA

Encontra-se entre nós o Sr. P. M. Bardi. É o presidente do Stúdio d'Arte Palma, de Roma, e veio trazer-nos, provenientes de coleções famosas da Itália e de outros países da Europa, quadros antigos de sua pátria, com os quais compôs a interessante Exposição de Arte Italiana Antiga, aberta ao público no Ministério da Educação. Pelo mesmo recinto, têm passado algumas exibições dêsse gênero, sintetizando, na sua visão panorâmica, a arte francesa, a portuguesa, a chilena, a uruguaia e outras. Confesso que estava saudoso de ver, em conjunto, um dos grandes períodos da arte italiana. A guerra nos separou da Europa e a situação dos beligerantes nos afastou, por demais, dêsse povo irmão na latinidade, que são os italianos, com cuja pintura, escultura e música sempre andamos tão habituados. A iniciativa do Sr. Bardi nos restabelece êsse encontro feliz com os mestres da Península.

Compreende a Exposição telas dos séculos XII a XVIII. Partem de primitivos como Pisano e Orlandi, as duas figuras mais recuadas no tempo, prosseguem por Maestro del Bambino Vispo, em quem se sente a influência nórdica, Simone Di Filippo, fino naturalista, da escola de Vitale da Bologna, Nicolo Alunno, Neri Di Bicci, Jacopo del Sellaio e Francesco Botticini, todos do século XV, êstes dois últimos muito ligados a Botticelli. Pintores do século XVI, como Rafaelino del Garbo, Andréa Solário, discípulo de Leonardo, Marco d'Oggiono, Giampietrino, também discípulo do mesmo mestre famoso. E dos séculos XVII e XVIII tantos outros como Bacchiacca, Vecellio, irmão de Ticiano, da Ponte da Brescia, Primaticcio, célebre decorador de Fontainebleau, Strozzi, o mais vivo pintor da escola genovesa do Seicento, Castello, lembrando Van Dick, Guido Reni em "Deposição da cruz", Carracci, fundador da Academia dos Desejosos em Bolonha, Salvator Rosa, Lorenzo de Caro, especializado no gênero animalista, Graciano, pintor de batalhas, discípulo de Salvator Rosa, Canaleto, o poeta da Veneza do Settecento, Tiepolo, a grande figura da exposição, com os seus tons mágicos e agradáveis. Trata-se, pois, de uma mostra coleção de fortes expressões da pintura italiana através seis séculos.

Como oportunidade para estudar a técnica pictórica, essa exposição nos permite conhecer a simplicidade e ingenuidade dos primitivos até os preciosismos técnicos de um Tiepolo, os sinais de relêvo que ainda se sente nas primeiras telas até a completa emancipação da pintura de qualquer influência dêsse gênero, a presença do ouro no colorido até o retôrno às côres comuns da paleta, o predomínio dos temas bíblicos até os motivos naturalistas, o aparecimento tímido da paisagem nos últimos planos até a paisagem como tema autônomo e vigoroso, a pintura indecisa dos primeiros tempos à constituição do que poderíamos chamar a ciência da pintura, revelada nos mestres. Enfim, um pouco da Itália célebre, de suas galerias famosas, de seus mestres de influência universal sôbre a arte de todos os povos.

C. K.

O PIANISTA HENRY JOLLES — PARIS, (APF) — Residente no Brasil, e colaborador de "O Estado de São Paulo", Henry Jolles é um pianista que se notabilizou como intérprete de Schubert.

As platéias brasileiras conhecem o mérito artístico de Henry Jolles. Não se surpreenderão com a notícia de que um grande público de apreciadores se juntou na Sala Gaveau para ouvi-lo e aplaudi-lo na execução de algumas das mais belas páginas do grande compositor.

O programa do recital reproduzia a seguinte apreciação crítica do jornal brasileiro "O Estado de São Paulo": "Foi para nossa geração uma felicidade poder ouvir Schubert na interpretação de Henry Jolles".

Acreditamos que quaisquer outras palavras não definiriam melhor o sentimento de quantos tiveram o privilégio de assistir a êste concerto.

Henry Jolles manifestou à "France Presse" seu propósito de realizar em breve na França e na Suíça, uma série de recitais destinados à divulgação da música brasileira.

ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL — Em sessão especial da Federação das Academias de Letras do Brasil, tomará posse amanhã, às 15 horas, o Sr. Floriano de Abreu, como delegado da Academia Sul-riograndense, que será saudado pelo acadêmico De Paranhos Antunes.

CURSOS — Realizar-se-á um Curso pre-Vestibular gratuito, organizado pelo Diretório Acadêmico, sendo feitas as inscrições na Secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia. As aulas serão iniciadas em 3 de dezembro. Haverá uma reunião dos candidatos inscritos, no salão nobre da Faculdade, no dia 29 do corrente, às 11 horas.

EXCURSÕES — Atendendo ao pedido de interessados, o Touring Club do Brasil realizará em janeiro de 1947, nova excursão turística à Argentina e Uruguai. O acolhimento feito aos nossos patrícios nos países do Rio da Prata e as condições técnicas dêsse passeio favorecem aos brasileiros que desejem passar alguns dias de férias em cidades como Montevidéu e Buenos Aires, dotadas de todo o confôrto moderno. Coincidindo essa data com o período de férias de numerosas classes, o Touring Club do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, organizou uma excursão de maneira a atender às pessoas interessadas em tomar parte nela. As inscrições serão feitas já, no referido Departamento de Turismo.

CONFERÊNCIAS — "O problema da liberdade e as doutrinas políticas", pelo Sr. Gabriel de Rezende Passos, no Palácio do Itamarati, hoje, às 17 horas.

"Semelhança de aspectos entre o Brasil e a Austrália", pelo Sr. Lewis Richard Mac Gregor, no Instituto Histórico Brasileiro hoje, às 17 horas.

"A Rerum novarum e os temas dos nossos tempos", pelo Sr. José Schiavo, na igreja de São Luiz Gonzaga, amanhã, às 20 horas.

"Assuntos de reavivamento espiritual", pelo Sr. Guaraci Silveira, na igreja da Trindade, domingo, às 21 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; Exposição de Georgina Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Francisca Azevedo Leão, no Palace Hotel; Legrous e Dignimont, na Galeria Michel Gouturier; Carol Kossak e Rodolfo Weigel, na Galeria de Arte Clássica; Pintores independentes de Paris, na Galeria Prestes Maia; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Laubisch; Atmosfera de Paris e Pintura Sul-americana, no Museu Nacional de Belas Artes; Malinverni Filho, no Hotel Quitandinha; Ramon Miranda e Elena Fuentes Miranda, na Biblioteca dos Serviços Hollerith; Athos Bulcão, no Instituto de Arquitetos do Brasil; L. Celli Rosenthal, na Associação Brasileira de Imprensa; Carlos de Aguiar Magano, no Hotel Serrador; Arte italiana, no Ministério da Educação; Lucette Laribe, no Copacabana Palace; G. Braga, no Liceu de Artes e Ofícios; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

TRUMAN DESCEU NUM SUBMARINO

KEY WEST, 22 (AFP) — O presidente Truman, na manhã de ontem, visitou um submarino ex-alemão, capturado, e efetuou nele uma descida até 150 metros de profundidade. É o primeiro presidente dos Estados Unidos a imergir em submarino.

NOVA INVASÃO DOS GAFANHOTOS

O ENFORCAMENTO DE RIBBENTROP — Aí está como o desenhista da revista americana "Life" viu o enforcamento de Ribbentrop. O prisioneiro ficou colocado defronte da porta por onde entrada, sobre o alçapão que se abriria instantes depois. Dois guardas e u m oficial encontravam-se também sôbre o tablado. Um pastor protestante deu assistência religiosa ao condenado. Um intérprete registrou suas últimas declarações. Atrás, um guarda, com mão na grade, espera o momento de fazer funcionar a alavanca, que abrirá o alçapão, enquanto o carrasco amarra um cinto em tôrno das pernas do ex-ministro de Estrangeiros. Em baixo, um médico americano e outro russo aguardam o momento em que irão atestar a morte do executado.

Dificil o combate à praga por falta de transporte para o material

IRATI (Paraná), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os gafanhotos voltaram a invadir esta região, causando novos estragos nas plantações e culturas. O combate à praga está sendo dificultado pela falta de transporte para o material indispensavel. Os habitantes, diante do perigo, pedem urgentes providências às autoridades, mobilizando pessoal e material capazes de neutralizar a ação dos terriveis acrídios.

ACABOU O APITO...

QUANTO CUSTAVA EM CARVÃO A GRITARIA DAS LOCOMOTIVAS JAPONESAS

TÓQUIO, 22 (AFP) — Para economizar combustivel, as locomotivas das estradas de ferro de Osaka não mais apitarão...

O fato é que, em razão da penúria extrema de carvão de que se ressente o Império Nipônico, técnicos nipônicos entraram a estudar meios e modos para minorar, pelo menos, essa carência. E descobriram, entre outras coisas, que se gastam, cada dia cem toneladas de carvão só para fazer apitar as locomotivas. E só na região de Osaka esse gasto é de quinze toneladas diárias. "Nossos trens — disse gravemente aos jornalistas um alto funcionário ferroviário dessa região — apitam assim diariamente... quinze toneladas de carvão.

FILIPUCCI EM LIBERDADE

RECIFE, 22 (Asapress) — O Tribunal de Justiça concedeu habeas-corpus ao cidadão italiano Achilles Filipucci, que fora preso a bordo do "Constellation", acusado de contrabando de jóias no valor de 500 mil cruzeiros.

Detido o chefe do Estado-Maior General da Finlândia

HELSINKI, 22 (AFP) — O major-general Ilmari Karhu, chefe do Estado Maior General e perito militar da delegação finlandesa à Conferência da Paz em Paris, foi detido pela Polícia do Estado. Nenhuma razão oficial foi apresentada para a sua detenção.

O melhor método é o da tolerância, diz Benes

PRAGA, 22 (A. F. P.) — Recebendo a delegação das igrejas evangélicas tchecoslovacas o presidente Benes declarou: "Eu penso que o comunismo russo compreendeu que jámais poderia desaraigar da alma humana certos sentimentos e que o melhor método é o da tolerância. Na Tchecoslovaquia os comunistas seguem essa linha de conduta".

– E' O SEU "CASO" ?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

a) — A PESSOA A QUEM VOCÊ AMA TENDE NATURALMENTE A AMÁ-LO?

RESPOSTA: — Depende muito de como você ama. Se o amor por alguém fizer com que você se interesse pelos seus pensamentos e sentimentos, preocupando-se com seu bem estar, ele (ou ela) geralmente devolverá essa afeição, embora nem sempre se apaixonando por você. Mas, se seu amor fôr do tipo possessivo e ansioso, você inconscientemente exigirá coisas absurdas e o resultado será mais de antagonismo que de atração.

*

b) — PODEM OS HABITOS RELAXADOS DE UM HOMEM "MATAR" O AMOR DA ESPOSA.

RESPOSTA:—Poderão, sem que se possa culpá-la. Provavelmente, a mais forte emoção negativa, ou hostil, que a maioria das mulheres sente é o nojo. E devemos convir que viver com alguém que faz coisas como, por exemplo, comer entre a sujeira e o relaxamento, num ambiente sujo, completamente diferente daquele a que ela se acostumou, poderá provocar um sentimento muito mais desagradável do que se ele a espancasse diariamente. Tais sentimentos poderão ser absurdos, mas são muito profundos e velhos demais para serem modificados.

*

c) — SE VOCÊ CAÇOAR DE UMA PESSOA, ISSO QUER DIZER QUE VOCÊ ESTÁ COM CIÚME?

RESPOSTA: — Poderá perfeitamente significar tal sentimento, mas, provavelmente, significará que existe algo a respeito dessa pessoa — ou algo que ela lhe sugeriu — de que você está com medo e que, portanto, você tenta mostrar que não está levando a sério. Também se pode ridicularizar determinada pessoa por "snobismo", pois, no fundo do coração você sente que ela é melhor do que você. Por outro lado, existem pessoas que caçoam dos modos de outra, mas, na maioria das vezes, é porque elas não têm muita certeza de que seus modos são os mais indicados.

ROMANCE DA GUERRA

Por ter escondido o noivo das tropas alemãs, seus pais foram fusilados — Levada para um campo de concentração, agora, depois de quatro anos, vai reunir-se ao seu amado

LONDRES, 22 (AFP) — Linda e jovem, Marie Louise de France contava apenas 19 anos de idade quando se viu obrigada a fugir de sua aldeia, na Bélgica, com seus pais, ao ser seu país invadido pelos alemães.

Surpreendida em Dunquerque pelo avanço germânico, Louise ali conheceu um soldado britânico, Harold Liddle, que se vira separado de sua unidade e se perdera na batalha, e o levou para a casa de seus pais.

Durante dois anos Harold Liddle foi hospedado pela família de Louise e escondido das buscas alemãs, com perigo para todos. Até que um dia a Gestapo revistou toda a casa, por suspeita e acabou descobrindo Liddle, que já então se fizera noivo de Louise.

Os pais da moça foram fusilados sumariamente, em frente à casa e na própria presença da jovem, e esta levada para um campo de concentração, onde conheceu todos os horrores que a Gestapo reservava às vítimas de seu ódio.

Ao mesmo tempo, o Ministério da Guerra Britânico, depois de balancear as perdas de Dunquerque, avisára à familia de Harold que o rapaz estava desaparecido e era dado como estraviado e provavelmente morto. A familia cobriu-se de luto e a dôr se acentuou com o passar dos dias, sem que se recebessem uma noticia siquer do fim de Liddle.

Mas a libertação com a derrota do Eixo, e Liddle, tirado de um campo de concentração, onde também sofreu amargamente, pôde regressar à Inglaterra, para avistar-se com os seus e obter recursos para procurar sua noiva. Hoje, trazendo embora na face as marcas indelévels dos que passaram pelo campo de torturas de Belsen, Marie Louise de France chegou a Dover, para reuni-se a seu noivo, depois de quatro anos de separação e angústias.

Também os restos mortais dos pais de Marie Louise serão transferidos para a sua aldeia.

O MUNDO EM REVISTA

Nada é mais estranho para se comprovar como, mais ou menos por toda a parte, a imprensa e os partidos esperaram as vésperas das eleições para tomarem conhecimento das restrições de que sofre o homem da classe média. Outro dia, em numerosas cidades dos Estados Unidos os eleitores podiam ler, nas paredes externas dos edifícios, cartazes com apenas esta inscrição: "Tendes o suficiente? Votai no republicano".

Que suficiente é êste que vocês me perguntam? — seria a interrogação dos tipos ingênuos.

Mas todas as donas de casa compreenderam que se tratava da carne, que subitamente desaparecera do mercado em consequência do restabelecimento parcial do controle dos preços. Não apenas nas grandes cidades, mas nos próprios centros de criação animal, muitas donas de casa fazem filas durante horas e não conseguem nem o bife nem o chop que constituem a base da alimentação norte-americana. Pode-se julgar da gravidade da crise, quando se sabe que nem no próprio mercado negro se conseguia, à custa de muito dinheiro, obter carne. Mas os criadores norte-americanos não quiseram apenas valorizar seu produto. A greve que declararam parece ter intuitos políticos. E eis porque não tendes bife no vosso prato, Sr. Brown. Mas o Sr. Brown ou o Sr. Smith não são os únicos a se queixarem dêsse estado de coisas. Milhares de familias que, notadamente nas regiões de criação do Meio-Oeste, viviam do comércio da carne estão privadas de seu ganha-pão. E como o govêrno tem sempre culpa, e como o atual govêrno é democrata, o Sr. Brown e o Sr. Smith votarão nos republicanos. Eleições alimentícias... Mas não apenas alimentícias. Os "intrusos" também têm uma palavra a dizer: "Sob Truman, duas familias têm que morar em uma garage..." E' o que proclama, de forma lapidar, um cartaz republicano.

Quem poderá melhorar as coisas?

Precisava-se de um dansarino, e é um calculista que se obtem. Precisa-se de um economista e fala-se de um... soldado. Murmura-se que o conflito que opõe os republicanos da direita Taft e Vanderberg ao republicano da esquerda, Stassen, poderia achar uma solução — Eisenhover ou Mac Arthur. Os democratas também têm seu estrategista: o general Marshall, que é atualmente embaixador dos Estados Unidos da China. Bela batalha em perspectiva, com os dois motivos — a comida e a casa... (A.F.P.).

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA RUA SANTO CRISTO

Desgovernou-se o veículo, subiu à calçada e colheu seis trabalhadores da Prefeitura que iam capinar a rua — Em estado grave uma das vítimas — Perderá a perna esmagada

Sério acidente, verificado em impressionantes circunstâncias, ocorreu na manhã de hoje, ainda não eram 7 horas, na rua Santo Cristo, esquina de Sara, na Saúde.

Havia chegado ali uma turma de seis homens, empregados da Prefeitura, para proceder à capinação da rua, e estacionavam todos no passeio, quando aconteceu o acidente. Um auto-caminhão que corria pela rua Santo Cristo em fora desgovernou-se e subiu à calçada, precisamente onde se encontravam os seis homens, colhendo-os e contundindo-os, sendo que, gravemente, um deles, que foi imprensado entre o veículo e a parede.

Acudiram populares testemunhas do desastre. Foram solicitados socorros à Assistência e o caso comunicado à policia.

Um dos homens, como dissemos, estava gravemente ferido, constatando logo o médico que viera na ambulância ter o infeliz sofrido esmagamento da perna esquerda. Este operário municipal chama-se Olegario Roberto, é casado e reside na rua Araçá, 128. Logo em seguida a receber os primeiros socorros, foi transportado para o Pronto Socorro, onde se encontra, parecendo ter que sofrer a amputação da perna.

Os outros cinco feridos sofreram contusões e escoriações sem gravidade, retirando-se do Posto Central da Assistência, para onde foram levados, depois de medicados.

O comissário Abelardo Barreto, do 12.º distrito policial, esteve na rua Santo Cristo. O motorista fugiu em seguida ao desastre.

Os trabalhadores da Prefeitura que se retiraram depois de pensados foram os seguintes:

Euclides Pires de Almeida, residente na rua Santa Rita, em Nova Iguaçú; Georgino Pimenta de Jesus, rua Gregorio Neves, 272; Benedito Marcelino de Souza, rua Belisario de Souza, 168, e Octavio do Nascimento, residente na rua Santa Sofia, 723.

A MORTE E EDUARDO MARQUINA

MADRID, 22 (U. P.) — A morte de Eduardo Marquina causou sensação nos circulos oficiais, intelectuais e teatrais, onde o extinto era admirado e figura popularissima. A primeira noticia sobre o infausto acontecimento foi recebida pelo ministro do Exterior, por cabograma da Embaixada da Espanha em Washington, que comunicou o fato diretamente à Sociedade Geral dos Autores Espanhóis, agremiação que era presidida pelo extinto.

A NOITE — 6.ª-feira, 22/11/46 — N. 12.423

Enforcado um general japonês

TOQUIO, 22 (A. F. P.) — "Pretendendo ter executado apenas ordens do seu imperador, o general japonês Kumachi Harada foi enforcado pelos ingleses em Singapura", declarou o chefe da Seção Jurídica britânica do Grande Quartel General.

"Aquele general japonês ex-comandante do 16º exército em Java fizera executar três aviadores australianos e tentando justificar-se, declarou que "todas as ordens no Exército japonês eram ordens do imperador e, nessas condições eram consideradas como divinas".

CANDIDATOS PRESIDENCIAIS URUGUAIOS — *Serão realizadas domingo as eleições presidenciais no Uruguai. Aqui aparecem os candidatos inscritos no pleito: Srs. Luis Alberto Herrera e Martin Echegoyen, candidatos à presidência e vice-presidência da República, respectivamente, pelo Partido Nacional Herrerista, (os dois primeiros); o Partido Colorado Batllismo apresentou como candidato à presidência e vice-presidência da República os Srs. Tomás Barreta e Luis Batlle Berres, respectivamente (o terceiro e o quarto); e os candidatos do Partido Colorado "Libertad y Justicia", os Srs Rafael Schiaffino, para presidente, o engenheiro-general Alfredo Baldomir, para vice-presidente (Foto do serviço especial para A NOITE).*

Acha que Hitler está vivo!

STUTTGART, 22 (A. P.) — Siegfried Kabus, o jovem nazista das "S. S.", preso como responsavel pelas recentes explosões de bombas e como chefe de uma "quadrilha subterrânea" de resistência, afirmou que tem a certeza de que Hitler está vivo.